

RELATÓRIO ANUAL 2025

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	xiv
I – TERRITÓRIO EDUCATIVO DO CONCELHO.....	1
Rede Pública.....	1
Rede Solidária	7
Apoio à Educação Não Formal.....	10
Comissão de Proteção de crianças e jovens - CPCJ	10
Núcleo de infância e Juventude – NIJ	12
II – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	12
Sistema de Gestão da Qualidade.....	13
Prémios Excelência Autárquica.....	14
Prémios Nacionais de Educação 2025	14
III – OEIRAS EDUCA.....	15
OEIRAS EDUCA+	15
OEIRAS EDUCA CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	31
OEIRAS EDUCA INOVAÇÃO	31
Projetos estruturantes.....	31
Programa Escola a Tempo Inteiro	31
Atividades de Enriquecimento Curricular	31
Atividades de Animação e Apoio à Família.....	34
Componente de Apoio à Família.....	35
Formação de Monitores e Técnicos de AAAF, CAF e AEC	37
Centros de Apoio ao Estudo Municipais	38
Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso	40
Projeto Mochila Leve (atual Programa Oeiras Educa AtivaMente)	41
Programa de Expressão Físico-Motora	44
Programa de Expressão Musical no 1.º Ciclo do Ensino Básico - Oficina Coral	45
Brincar e Crescer Saudável em Oeiras	46
Outras Ações	48
Newsletter Passos em Volta	48
Projeto Oeiras Move Escolas	50
Observatório Permanente do Sucesso Escolar	52
Rede ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência.....	53
PISA for Schools	53
Ciberescola.....	54
Programa A a Z – Ler melhor, saber mais	55

Programa Project Management Institute Portugal nas Escolas.....	56
Programa ALOHA Mental Arithmetic.....	57
Oeiras Education Forum	58
Receção aos Docentes	58
Formação Contínua de Professores	59
Oeiras Cidade Educadora	60
Prémio Câmara Municipal de Oeiras - Melhores Alunos Finalistas do Ensino Secundário	61
Projeto Cineclube Oeiras	62
Projeto Fala-me Disso... ..	63
Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras	64
Projeto Crianças ao Palco e Musical Crianças ao Palco.....	64
Bolsas de Estudo para Docentes	65
Comemoração do Dia Internacional da Criança	65
OEIRAS EDUCA 4.0.....	66
Oeiras EDUCA 4.0 2025.....	66
OEIRAS EDUCA CONCRETIZA	67
Concretização da Transferência de Competências na área da Educação.....	67
Outras ações desenvolvidas no âmbito do processo de descentralização de competências	73
Oportunidades educativas.....	74
Ação Social Escolar.....	74
Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior Residentes no concelho	77
Bolsas de Estudo para estudantes do Ensino Superior provenientes dos Países Africanos de	
Língua Oficial Portuguesa	84
Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão.....	84
Rede escolar.....	90
Gestão dos Refeitórios Escolares	99
Programa de Acompanhamento às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Infância do	
concelho de Oeiras - PAII	106
Equipamentos e Espaços Educativos.....	119
Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar.....	119
Manutenção do edificado e equipamentos escolares	128
Equipamento e mobiliário	133
Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos	133
Pessoal Não Docente.....	135
Gestão Integrada e de Proximidade.....	138
Diagnóstico de Necessidades, Recrutamento e Seleção de Trabalhadores.....	142
Formação e Capitação do Pessoal Não Docente em 2025.....	144
Documentos estratégicos	147

Carta Educativa e Plano Educativo Municipal	147
Portal de Educação	148
Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes	154

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 - N.º de crianças e alunos da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.....	1
Fig. 2– N.º crianças e alunos por AE/ENA	2
Fig. 3– Concelho de residência das crianças e alunos.....	3
Fig. 4 – Representação em mapa da nacionalidade das crianças/alunos	3
Fig. 5– Capacidade dos grupos/turmas	4
Fig. 6– Turmas e vagas reduzidas, anos iniciais de ciclo (NEE)	5
Fig. 7– Crianças/alunos NEE e turmas/vagas reduzidas, nos anos iniciais de ciclo, no ano letivo 2025/2026 e anterior	5
Fig. 8 – Alunos integrados em CAA/UAM/UEE (Fonte: Direções AE/ENA)	7
Fig. 9- N.º de vagas disponibilizadas pelos Equipamentos Sociais	8
Fig. 10- N.º de vagas por valência	9
Fig. 11- Educação Não formal	10
Fig. 12- N.º de pedidos de Transporte	10
Fig. 13- 30 dicas para fazer as crianças mais felizes CPCJ	10
Fig. 14- Conferência “Prevenção e respeito”	11
Fig. 15- Conferência “Entre famílias e casa: caminhos para um acolhimento com dignidade”	11
Fig. 16 - Organograma do Departamento de Educação	13
Fig. 17 - Prémio Excelência Autárquica recebido pelo município de Oeiras.....	14
Fig. 18 - Prémio recebido pelo município de Oeiras – 1.º Lugar.....	14
Fig. 19 - Conceitos Programa Oeiras Educa+.....	16
Fig. 20- Portal online Oeiras Educa+	17
Fig. 21- Oferta Disponibilizada no POE+ em 2025.....	17
Fig. 22- Áreas Temáticas POE+ e Percentagem da Oferta em 2025	18
Fig. 23- Sessões Realizadas com e sem transporte e Participações de Alunos e Professores referente ao ano civil de 2025	19
Fig. 24 - Serviço de Transporte Dedicado e Financiamento.....	19

Fig. 25- Participação de Alunos e Professores ao Longo dos Anos Letivos desde o início do OE+	20
Fig. 26- Sessões Realizadas ao Longo dos Anos Letivos – Com e Sem Transporte	20
Fig. 27- Sessões Realizadas por Ciclo de Ensino em 2025	21
Fig. 28- Participações de alunos NEE.....	22
Fig. 29- Participação das IPSS em 2025.....	23
Fig. 30- Sessões Realizadas e número de participações nas Pausas Letivas em 2025...	23
Fig. 31- Fotografias ilustrativas de atividades POE+	24
Fig. 32- Participação Sazonal nas Atividades POE+ 2025	25
Fig. 33- Constituição e principal função da Equipa Oeiras Educa+	26
Fig. 34- Parceiros Internos/Departamentos/Unidades Orgânicas POE+	27
Fig. 35- Parceiros Externos POE+ 2025/ * Parcerias Probono.....	28
Fig. 36- Monitorizações e Comunicações POE+	29
Fig. 37- Apresentação dos resultados do estudo no Palácio Anjos, com a participação de Parceiros, Gestores de Projeto (GP) e de Atividades (GA), decisores, Diretores e do Vereador Pedro Patacho.	30
Fig. 38 – Componentes que integram o Programa Escola a Tempo Inteiro	31
Fig. 39 – Duração semanal das AEC em Oeiras.....	31
Fig. 40 - Distribuição dos alunos por AE, escola e entidade parceira – Ano letivo 2025/2026	33
Fig. 41 - Financiamento do município de Oeiras e do MECI, nos últimos 8 anos letivos ..	34
Fig. 42 – Atividades de Animação e Apoio à Família	34
Fig. 43 - N.º de crianças inscritas nas AAAF.....	35
Fig. 44 - Componente de Apoio à Família.....	36
Fig. 45 – N.º de escolas e n.º de protocolos CAF.....	36
Fig. 46 - N.º de alunos inscritos na CAF no ano letivo 2024/2025 e verbas atribuídas pelo Município às APEE	37
Fig. 47 – N.º de CAEM, n.º de AE/ENA envolvidos e n.º de alunos.....	38
Fig. 48 – N.º de alunos, por entidade parceira e ano letivo	39

Fig. 49 - Evolução do n.º de alunos inscritos nos CAEM.....	39
Fig. 50 - CAEM da Associação Boxing Spirit e CAEM da Casa de São Bento	39
Fig. 51 – Processo Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso	40
Fig. 52 – N.º de projetos submetidos na plataforma e n.º de projetos selecionados.....	40
Fig. 53 - Verbas atribuídas por AE/ENA.....	41
Fig. 54 - Evolução do n.º de AE, escolas, turmas, alunos e professores envolvidos no PML	41
Fig. 55 - N.º de turmas, alunos e professores, por ciclo de ensino, que integram o PML em 2025/2026.....	42
Fig. 56 - Parcerias estabelecidas com entidades formadoras ao longo dos 7 anos de implementação do PML	43
Fig. 57 - IV Jornada Mochila Leve.....	44
Fig. 58 - Evolução do n.º de alunos e turmas no Programa de coadjuvação da Educação Física no 1.º CEB, por ano letivo	45
Fig. 59 - Atividade Programa Expressão Musical no 1.º Ciclo do Ensino Básico - Oficina Coral.....	45
Fig. 60 - N.º de alunos e turmas envolvidos no Programa Oficina Coral ao longo dos oito anos de implementação.....	46
Fig. 61 - Atividade de coadjuvação no JI.....	46
Fig. 62 - Projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras - Ano letivo 2025/2026.....	47
Fig. 63 - Entidades parceiras do projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras	47
Fig. 64 – Componentes do projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras.....	47
Fig. 65 - AE participantes no Projeto Brincar e Crescer Saudável 2025/2026	48
Fig. 66 - Imagem de capa da Newsletter da Educação	49
Fig. 67 - Gráfico ilustrativo das temáticas mais partilhadas.....	50
Fig. 68 - Atividade Bike Bus	50
Fig. 69 - Programa da Semana Europeia da Mobilidade	51
Fig. 70 – Ações no ano letivo 2025/2026	51
Fig. 71 - Divulgação do OPSE no Portal da Educação.....	52

Fig. 72 – OPSE - Entidades parceiras e funções	52
Fig. 73 – AE que participaram nas ações de formação do OPSE	52
Fig. 74 – Componentes da Rede ESCXEL	53
Fig. 75 - Programa do XLII Seminário ESCXEL em Castelo Branco	53
Fig. 76 – Aplicação de Testes PISA For Schools	54
Fig. 77 – AE com o Projeto PISA para as Escolas pago pelo Município	54
Fig. 78 - Logo Ciberescola	54
Fig. 79 – AE com o Projeto Ciberescola.....	55
Fig. 80 - Evolução do n.º de AE, alunos e professores-tutores envolvidos no Programa AaZ	56
Fig. 81 - Evolução do n.º de AE, alunos, turmas, professores e projetos desenvolvidos por ano letivo	56
Fig. 82 - Implementação dos pré-testes aos grupos experimental e de controlo	57
Fig. 83 – Oeiras Education Forum: Programa do evento	58
Fig. 84 - Receção aos Professores no restaurante Bugio	58
Fig. 85 – Formação de Docentes na Ilha do Príncipe.....	60
Fig. 86 – Eventos da RTPCE com participação do município de Oeiras	61
Fig. 87 – Tipo de Escolas de onde são oriundos os alunos que recebem este prémio.....	61
Fig. 88 - Melhores alunos finalistas do ano letivo 2024/2025	62
Fig. 89 - Folheto de divulgação do Cineclube Oeiras	62
Fig. 90 - Cartaz de Divulgação da 6ªEdição do Fala-me Disso.....	63
Fig. 91 – Espetáculo de uma escola participante na Mostra de Teatro	64
Fig. 92 – Mostra de Teatro das Escolas - 2025.....	64
Fig. 93 – Crianças ao Palco – O Musical – Ano letivo 2024/2025	64
Fig. 94 - Divulgação das bolsas de estudo para docentes	65
Fig. 95 – Valores pagos para Bolsas de Estudo para Docentes.....	65
Fig. 96 – Atividade do Dia Internacional da Criança.....	65
Fig. 97 – Plano tecnológico para as escolas	67
Fig. 98 - Processo da transferência de Competências para o Município	68

Fig. 99 - Transferências globais do Contrato por componente por AE/ENA, 2025	69
Fig. 100 - Transferências Funcionamento por Blocos e AE/ENA, 2025	70
Fig. 101 - Transferências Ação Social Escolar (ASE) por setor e AE/ENA, 2025	70
Fig. 102 – Reforços diversos em rubricas específicas por AE/ENA, 2025.....	71
Fig. 103 - Despesas Funcionamento por Blocos + Diversos, por AE/ENA, 2025	71
Fig. 104 – Despesas de ASE por setor e AE/ENA, 2025	72
Fig. 105 – Componentes e fatores ponderação relativos ao Projeto Educativo, 2025	73
Fig. 106 – Crianças/alunos beneficiários de ASE, por ciclo	74
Fig. 107 – Representatividade de crianças/alunos beneficiários de ASE, por AE/ENA	75
Fig. 108 – Subsídio para aquisição de material escolar e apoio à realização de visitas de estudo.....	76
Fig. 109– Comparticipação Transporte Adaptado	77
Fig. 110 – Cartaz de Divulgação – Bolsas de Estudo.....	78
Fig. 111 – Sessão de apresentação e esclarecimentos sobre bolsas de estudo.....	78
Fig. 112 – N.º de Bolsas de Estudo Ensino Superior Municipais	79
Fig. 113 – Bolsas de Estudo Ensino Superior – Investimento	80
Fig. 114 – Bolsas de Mérito	81
Fig. 115 - Cerimónia entrega Certificados Bolsas de Mérito 2024/2025.....	82
Fig. 116 – Atendimento – Bolsas de Estudo Ensino Superior	83
Fig. 117– Comparticipação Bolsas de Estudo PALOP	84
Fig. 118 – N.º de alunos envolvidos no MUS-E.....	85
Fig. 119 – N.º de alunos por núcleo do projeto Orquestra Geração	86
Fig. 120 – Orquestra Geração - Financiamento 2025	86
Fig. 121 - Atividade de expressão plástica.....	86
Fig. 122 - Projeto Sala Aberta - Grupos Aprender Brincar e Crescer	87
Fig. 123 - Programas de intervenção EPIS	88
Fig. 124 – Intervenção EPIS 2024/2025	88
Fig. 125 – Modelo Teach for Portugal.....	89

Fig. 126 - Candidatos no Portal das Matrículas, por ciclo	90
Fig. 127 – Candidaturas no Portal das Matrículas, por ciclo.....	91
Fig. 128– N.º de candidatos colocados e sem colocação, nos anos iniciais de ciclo	92
Fig. 129 – Educação Pré-Escolar - Crianças colocadas e não colocadas, por idade	93
Fig. 130 – Colocação administrativa de candidatos sem vaga na opção(ões) pretendida(s)	94
Fig. 131 – Taxa ocupação média – anos iniciais de ciclo	95
Fig. 132 - Anos iniciais de ciclo – percentagem de candidatos colocados, por preferência (Fonte: Central de Matrículas)	95
Fig. 133– Pedidos de matrícula, anos intermédios e fora de prazo – ano letivo 2025/2026	97
Fig. 134 - Motivo dos pedidos de matrícula/transferência – anos intermédios	97
Fig. 135 – Atendimento Matrículas e Rede Escolar	98
Fig. 136 - Número de refeições fornecidas no ano de 2025 (janeiro a dezembro) nos refeitórios escolares.....	99
Fig. 137 – Menu Twist.....	100
Fig. 138– Imagens recolhidas nos refeitórios escolares.....	101
Fig. 139 – Fruta escolar	102
Fig. 140– Montantes em Dívida	104
Fig. 141 – Atendimento Refeições Escolares.....	105
Fig. 142 - Entidades gestoras e equipamentos de resposta socioeducativa	107
Fig. 143 – Modalidades de apoio	107
Fig. 144 – Mapa de localização da Rede Solidária	108
Fig. 145 - Visitas técnicas mensais realizadas às entidades gestoras- equipamentos sociais	109
Fig. 146 - Critérios de avaliação das visitas técnicas aos equipamentos sociais.....	109
Fig. 147 – N.º de Reuniões por temáticas.....	110
Fig. 148 - Necessidades das entidades gestoras e Intervenções e apoio municipal	110
Fig. 149 - Dificuldades das entidades gestoras.....	111

Fig. 150 - Task-force Unidades Orgânicas Municipais	111
Fig. 151 - Normativos legais exigidos pelas tutelas IPSS (ISS/ DGEstE)	112
Fig. 152 - Consequências da ausência dos normativos legais exigidos pelas tutelas IPSS (ISS/ DGEstE).....	112
Fig. 153 - Procedimentos para requalificação ou beneficiação dos equipamentos da Rede Solidária.....	113
Fig. 154 - Comparticipação Financeira para beneficiação do edificado.....	113
Fig. 155 – N.º de pedidos de apoio logístico	115
Fig. 156 – N.º de crianças matriculadas por valência na Rede Solidária.....	115
Fig. 157 – N.º de crianças integradas por mês e valência na Rede Solidária.....	116
Fig. 158 - Origem dos pedidos de encaminhamento na Rede Solidária	116
Fig. 159 - Apoio financeiro para o funcionamento das atividades Educativas dos estabelecimentos de Infância da Rede Solidária.....	117
Fig. 160 - Total do apoio financeiro para o funcionamento/manutenção das atividades Educativas da Rede Solidária	117
Fig. 161 - Identificação dos parceiros do Território	118
Fig. 162 – Objetivos estratégicos do PEREE	119
Fig. 163 – Programas Funcionais	120
Fig. 164 – Projetos de Requalificação/Construção.....	120
Fig. 165 – Obras em curso.....	120
Fig. 166 – Inauguração das instalações Requalificadas da EB Gil Vicente	121
Fig. 167 – Quadro resumo dos trabalhos de beneficiação e conservação realizados em 2025	122
Fig. 168 – Reabilitação dos balneários exteriores dos campos de jogos da EBS Amélia Rey colaço	122
Fig. 169 – Beneficiação interior do pavilhão desportivo da EB João Gonçalves Zarco...123	
Fig. 170 – Tratamento e pintura de fachadas do bloco C e Beneficiação de diversos espaços interiores nos blocos A e C da EB Sophia de Mello Breyner	123
Fig. 171 – Substituição de vedações e redes pára-bolas dos campos de jogos da EB João Gonçalves Zarco.....	123

Fig. 172 – Plataforma elevatória instalada na EB Professor Carlos Neto	124
Fig. 173 – Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFOPAC no âmbito do ATR	125
Fig. 174 – Trabalhos realizados pela UFOPAC em 2025 (EB António Rebelo de Andrade e EB Maria Luciana Seruca)	126
Fig. 175 – Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFCQ no âmbito do ATR	126
Fig. 176 - Trabalhos realizados pela UFCQ em 2025 (EB Amélia Vieira Luís e EB Narcisa Pereira)	127
Fig. 177 - Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFALCD no âmbito do ATR	127
Fig. 178 – Beneficiações no parque escolar realizadas pela Junta de Freguesia de Barcarena no âmbito do ATR	127
Fig. 179 - Trabalhos realizados pela Junta de Freguesia de Barcarena em 2025 (EB Visconde de Leceia)	128
Fig. 180 - Beneficiações no parque escolar realizadas pela Junta de Freguesia de Porto Salvo no âmbito do ATR	128
Fig. 181 – Evolução do n.º de pedidos de intervenção nos últimos 3 anos	128
Fig. 182 – Distribuição do n.º de pedidos de intervenção por escola em 2025	129
Fig. 183 – Distribuição do número de pedidos de intervenção por AE/ENA nos anos 2024 e 2025	130
Fig. 184 – Distribuição do n.º de pedidos de intervenção por UO e tipologia	132
Fig. 185 – Distribuição do n.º de pedidos de intervenção por setor operacional nos anos 2024 e 2025	132
Fig. 186 – Resumo de Pedidos de cedência de espaços	134
Fig. 187 – Eventos realizados em 2025 no espaço escolar fora do período letivo	134
Fig. 188 - Distribuição PND por carreira	135
Fig. 189 - Trabalhadores distribuídos por vínculo	136
Fig. 190 - Distribuição Género PND	136
Fig. 191 - Classe e Pirâmide Etária PND	137
Fig. 192 - Habilitações Académicas PND e por carreira	137

Fig. 193 - Atuação da UGPND	138
Fig. 194 - PND - Fardamento	138
Fig. 195 - Visitas e reuniões com direções, coordenações e PND	139
Fig. 196 - Gestão de proximidade	140
Fig. 197 - Reunião com Coordenadores/as Técnicos/as	140
Fig. 198 - Reunião com encarregadas operacionais	140
Fig. 199 - Team Building AE de Carnaxide	141
Fig. 200 - Ação de sensibilização "Língua gestual portuguesa"	141
Fig. 201 - Entradas PND	142
Fig. 202 - Saídas PND	142
Fig. 203 - Evolução do fluxo AO (entradas e saídas)	143
Fig. 204 - Evolução do Fluxo de AT (entradas e saídas).....	143
Fig. 205 - Ações de formação para o PND.....	144
Fig. 206 - Ações de formação e participação por carreira	145
Fig. 207 - Participação em ações de formação por carreira	146
Fig. 208 - Participação do PND em ações de formação, por AE/ENA.....	146
Fig. 209 - Gráfico de Visualizações e eventos referente ao ano 2025.....	149
Fig. 210 - Mapa ilustrativo de utilizadores ativos do Portal da Educação no mundo	150
Fig. 211 - Destaques por trimestre - Portal da Educação 2025	154
Fig. 212 - Inauguração Residência de Linda-a-Pastora	155
Fig. 213 – Cerimónia de Entrega de chaves	155
Fig. 214 - Evolução capacidade de alojamentos disponíveis	156
Fig. 215 - Evolução capacidade vs ocupação alojamentos	156

SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório que se apresenta pretende dar conhecimento do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Educação, ao longo do ano de 2025, através de uma breve descrição das ações realizadas e apresentação dos valores executados. O documento é composto por um sumário executivo das ações desenvolvidas; um sumário executivo financeiro e por três capítulos: I) Território Educativo; II) Departamento de Educação e III) Oeiras Educa. O capítulo III foca-se na Política Educativa Municipal e surge organizado em torno dos 5 eixos que a constituem: Oeiras Educa+; Oeiras Educa Ciência e Tecnologia; Oeiras Educa Inovação; Oeiras Educa 4.0 e Oeiras Educa Concretiza.

Destacamos:

i) Ações/ ideias a destacar:

- N.º de crianças/alunos (p. 1)
- N.º de crianças/alunos com Necessidades Educativas Específicas (pp. 4 a 7)
- N.º de sessões realizadas no âmbito do OE+ (pp. 18 a 21)
- Redução da utilização de transporte no âmbito do OE+ (p. 19)
- Centros de Apoio ao Estudo Municipais apoiados pelo município de Oeiras (pp. 38 e 39)
- Financiamento das verbas Ação Social Escolar (pp. 68 e 69)
- Pagamento integral dos custos com eletricidade, gás e água dos AE/ENA (p. 69)
- Desenvolvimento de ações de capacitação dos corpos técnicos das escolas na área da Contratação Pública; Gestão de *stocks*; Reconciliação bancária e Classificações económica e contabilística. (p. 73)
- Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior (pp. 77 a 81)
- Monitorização da qualidade do serviço de refeições escolares (pp. 99 a 101)
- Dívida refeições escolares (p. 104)
- Programa de Acompanhamento às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Infância do concelho de Oeiras (pp. 106 a 118)
- Edificado escolar: obras concluídas/obras em curso (p. 119)
- Acréscimo de pedidos de obras de manutenção nas escolas da rede pública (pp. 128 a 132)
- Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos (pp. 133 e 134)
- Carta Educativa e Plano Educativo Municipal (p. 147)

- Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes (p. 154)

ii) Necessidades Prementes:

Programa de Acompanhamento às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Infância do concelho de Oeiras (PAII)

SUMÁRIO EXECUTIVO E FINANCEIRO		€
Oeiras EDUCA+	876 066,57 €	
Portal Oeiras EDUCA+		866 231,49 €
Contratualização de atividades	186 418,72 €	
Contratualização de dois biólogos	47 059,02 €	
Contratualização de autocarros	632 753,75 €	
Observatório		9 835,08 €
Oeiras EDUCA Ciência e Tecnologia	<i>Ação desenvolvida pelo GCI</i>	
Oeiras EDUCA Inovação	2 305 163,24 €	
1. Projetos estruturantes	1 903 397,32 €	
Programa Escola a Tempo Inteiro		1 078 227,29 €
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	692 669,69 €	
Financiamento no âmbito do MECI	473 670,00 €	
Investimento Municipal	218 999,69 €	
Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	322 570,60 €	
Componente de Apoio à Família (CAF)	58 487,00 €	
Formação de Monitores e Técnicos de AAAF, CAF e AEC	4 500,00 €	
Centros de Apoio ao Estudo Municipais		143 909,20 €
Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso		295 368,81 €
Projeto Mochila Leve (atual Programa Oeiras Educa AtivaMente)		31 802,72 €
Material didático	13 376,00 €	
Material/equipamento didático e tecnológico	10 521,72 €	
Ações de formação	7 905,00 €	
Monitorização do Projeto	0,00 €	
Programa de Expressão Físico-Motora		s/ informação
Programa Oficina Coral		299 428,61 €
Brincar e Crescer Saudável		54 660,69 €
2. Outras Ações / Projetos	401 765,92 €	
Newsletter Passos em Volta		0,00 €
Projeto Move Escolas		0,00 €
Observatório Permanente do Sucesso Escolar		13 745,25 €
Rede ESCXEL - Rede de Escolas de Excelência		21 140,00 €
PISA for Schools		17 958,00 €
Ciberescola		42 240,00 €
Programa A a Z - ler melhor, saber mais		0,00 €
Programa PMI Portugal nas Escolas		0,00 €
Programa ALOHA Mental Arithmetic		4 000,00 €
Oeiras Education Forum		88 531,17 €
Receção aos Docentes		64 575,00 €
Formação Contínua de Professores		34 829,05 €
Programa de Formação Contínua de Professores na Região Autónoma do Príncipe		7 070,00 €
Oeiras Cidade Educadora		0,00 €
Prémio CMO - Melhores Alunos Finalistas do Ensino Secundário		0,00 €
Projeto Cineclube Oeiras		8 719,00 €
Projeto Fala-me Disso		55 000,00 €
Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras		0,00 €
Projeto Crianças ao Palco e Musical Crianças ao Palco		34 458,45 €
Bolsas de Estudo para Docentes		9 500,00 €
Comemoração do Dia Internacional da Criança		0,00 €
Oeiras EDUCA 4.0	<i>Ação desenvolvida em parceria DITIC/DE</i>	
Oeiras EDUCA Concretiza	11 224 125,65 €	
1. Concretização da Transferência de Competências	2 312 764,57 €	
2. Oportunidades educativas	7 657 374,16 €	
Ação Social Escolar		215 646,17 €
Material escolar e visitas de estudo	50 595,00 €	
Serviço de transporte adaptado	165 051,17 €	
Bolsas de Estudo		2 437 239,70 €
Municípios	2 317 100,00 €	
Mérito	50 000,00 €	
PALOP	70 139,70 €	
Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão		285 801,40 €
MUS-E	23 000,00 €	
Orquestra Geração	169 981,29 €	
Projeto Sala Aberta - Grupos Aprender, Brincar e Crescer (GABC)	15 000,00 €	
EPIS	53 884,11 €	
Teach for Portugal	23 936,00 €	
Rede escolar		não financeira
Refeitórios Escolares		4 718 686,89 €
Refeições - gestão municipal	4 564 708,37 €	
Refeições - gestão não municipal	36 855,22 €	
Palamenta	29 275,19 €	
Auditorias de higiene e segurança alimentar	7 806,82 €	
Fruta Escolar	80 041,29 €	
4. Apoio às IPSS - áreas de intervenção: Creche e Pré-Escolar	389 418,17 €	
Apoio municipal para reabilitação, requalificação e beneficiação do edifício		127 813,17 €
Apoio municipal ao funcionamento/manutenção das atividades		261 605,00 €
5. Equipamentos e Espaços Educativos	585 000,00 €	
Plano Estratégico de Reabilitação do Edifício Escolar		585 000,00 €
Requalificação	s/ informação	
Beneficiação de instalações e PRR – Acessibilidades 360º	585 000,00 €	
União de Freguesia/Junta de Freguesia - Transferência de Competências	s/ informação	
Manutenção do edifício e equipamentos escolares		s/ informação
Equipamento e mobiliário		0,00 €
Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos		não financeira
6. Pessoal Não Docente	0,00 €	
7. Documentos estratégicos	13 068,75 €	
Carta Educativa e Plano Estratégico Educativo Municipal		13 068,75 €
8. Portal de Educação	0,00 €	
9. Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes	266 500,00 €	
TOTAL	14 405 355,46 €	

Siglas e acrónimos

1.º CEB	1.º Ciclo do Ensino Básico
2.º CEB	2.º Ciclo do Ensino Básico
3.º CEB	3.º Ciclo do Ensino Básico

A

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família
ACES	Agrupamento de Centros de Saúde
AE	Agrupamento de Escolas
AE/ENA	Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AGSE, IP	Agência para a Gestão do Sistema Educativo, Instituto Público
AJINSG	Associação Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças
AM	Ajuda de Mãe
AML	Área Metropolitana de Lisboa
AO	Assistente Operacional
AP	Associação Apoio – Associação de Solidariedade
APPA	Associação Popular de Paço de Arcos
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
AR	Associação Resgate
ASE	Ação Social Escolar
AT	Assistente Técnico
AVG	Aquário Vasco da Gama

C

CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CAEM	Centros de Apoio ao Estudo Municipais
CAINSD	Centro de Assistência Infantil Nossa Senhora das Dores
CCPNSD	Centro Comunitário e Paroquial Nossa Senhora das Dores
CEIDSS	Centro de Estudo e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde
CE&PEM	Carta Educativa e Plano Educativo Municipal de Oeiras
CPCJ	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
CSPB	Centro Social Paroquial de Barcarena
CSPNSC	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Cabo

CSPNSCO	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Outurela
CSPNSPS	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo
CSPO	Centro Social e Paroquial de Oeiras
CSPSJA	Centro Social e Paroquial Senhor Jesus dos Aflitos
CTEAM	Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática
CTFP	Contrato de Trabalho em Funções Públicas

D

DBPL	Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua
DCAD	Divisão de Conservação e Administração Direta
DD	Divisão de Desporto
DDPE	Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa
DE	Departamento de Educação
DEM	Divisão de Equipamentos Municipais
DEP	Divisão de Estudos e Projetos
DGA	Divisão de Gestão Ambiental
DGALU	Divisão de Gestão Administrativa do Licenciamento Urbanístico
DGEstE	Direção Geral de Estabelecimentos Escolares
DGEP	Divisão de Gestão do Espaço Público
DGEV	Divisão de Gestão da Estrutura Verde
DGM	Divisão de Gestão de Mobilidade
DGREAE	Divisão de Gestão de Recursos Administrativos e Gestão Escolar
DGRU	Divisão de Gestão de Resíduos Urbanos
DGSI	Divisão de Gestão de Segurança e Infraestruturas
DGP	Divisão de Gestão de Pessoas
DITIC	Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação
DLU	Divisão de Limpeza Urbana
DOM	Departamento de Obras Municipais
DP	Divisão de Património
DPGRE	Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar

E

EB	Escola Básica
----	---------------

EBS	Escola Básica e Secundária
EE	Encarregado de Educação
EJR	Espaço de Jogo e Recreio
ELI	Equipa Local de Intervenção
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EMNSC	Escola de Música Nossa Senhora do Cabo
EPIS	Associação de Empresários para a Inclusão Social
ES	Escola Secundária
ESCXEL	Rede de Escolas de Excelência
F	
FMH	Faculdade de Motricidade Humana
G	
GAF	Gabinete de Apoio às Freguesias
GABC	Projeto Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer
GCAJ	Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico
H	
HACCP	Hazard Analysis and Critical Control Points (Sistema de Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos)
I	
ICC	Instituto Condessa de Cuba
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e das Pescas
IFCCM	Instituto das Filhas da Caridade Canossianas Missionárias
IGeFE	Instituto de Gestão Financeira da Educação
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS	Instituto da Segurança Social
J	
JI	Jardim de Infância
JF	Junta de Freguesia

M

MOB Mobilidade para Organismos externos

N

NIB Núcleo de Instrução e Beneficência de Paço de Arcos

NIJ Núcleo de infância e Juventude

NEE Necessidades Educativas Específicas

O

OE+ Oeiras Educa+

ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OIS Oeiras International School – Scholarships

OSMMC Obra Social Madre Maria Clara

P

PAII Programa de Acompanhamento às IPSS da Infância

PALOP Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PC Procedimento Concursal

PFG Projeto Família Global

PMI Project Management Institute

PML Projeto Mochila Leve

PND Pessoal Não Docente

POE+ Programa Oeiras Educa+

POE+S Programa Oeiras Educa Mais Sucesso

PTT Professor Titular de Turma

R

RTP Relatório Técnico Pedagógico

RTPCE Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

S

SCMO Santa Casa da Misericórdia de Oeiras

SIGA Sistema Integrado de Gestão da Aprendizagem

SIMAS Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento

U

UAM Unidade de Apoio à Multideficiência

UEE Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo

UF União de Freguesias

UFOPAC União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

UGPND Unidade de Gestão Pessoal Não Docente

UIPE Unidade de Inovação e Projetos Especiais

UO Unidade Orgânica

USST Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho

I – TERRITÓRIO EDUCATIVO DO CONCELHO

Rede Pública

No concelho de Oeiras, a rede escolar integra 46 Estabelecimentos de Educação e de Ensino, que se distribuem por 10 Agrupamentos de Escolas e 1 Escola não Agrupada (AE/ENA). A tipologia dos estabelecimentos distribui-se da seguinte forma (note-se que algumas escolas integram mais do que um ciclo de ensino):

- 21 jardins de infância (JI)
- 29 escolas do 1.º ciclo do ensino básico (1.º CEB)
- 10 escolas do 2.º ciclo do ensino básico (2.º CEB)
- 13 do 3.º ciclo do ensino básico (3.º CEB)
- 8 escolas com ensino secundário

No ano letivo 2025/2026, estão matriculados nas escolas públicas, nos vários estabelecimentos de educação e ensino, um total de 19.513¹ crianças e alunos, distribuídos por 856 grupos/turmas.

O gráfico seguinte (Fig. 1) apresenta a comparação do número crianças/alunos integrados na rede escolar, nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026.

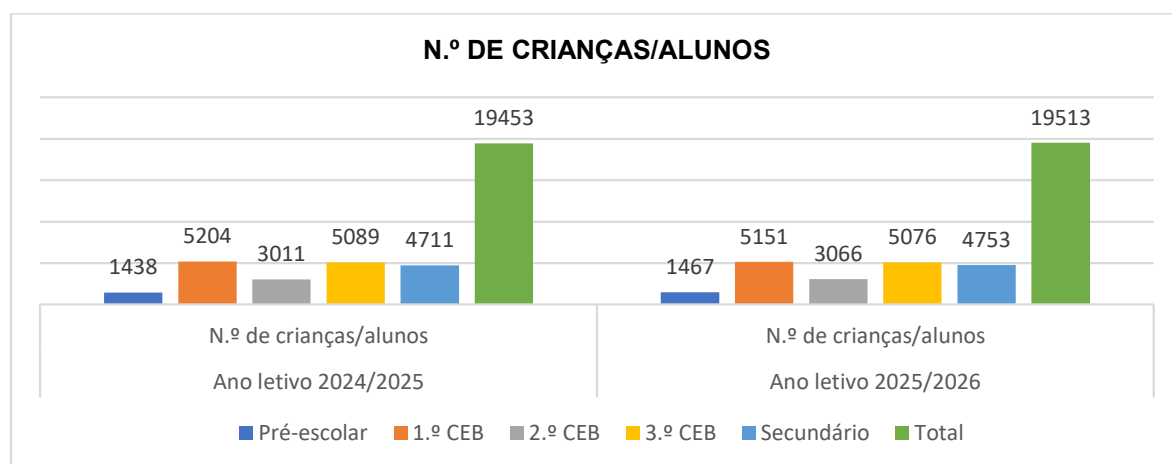


Fig. 1 - N.º de crianças e alunos da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário

Comparando os dois anos letivos, verifica-se que o número total de alunos se mantém globalmente estável, registando apenas uma ligeira variação. Constatam-se um pequeno

¹ Inovar alunos – ano letivo 2024/2025 (setembro 2024) e ano letivo 2025/2026 (setembro 2026)

aumento no pré-escolar, no 2.º e 3.º CEB e no ensino secundário, enquanto o 1.º CEB evidencia uma ligeira diminuição. De modo geral, as diferenças observadas entre os dois anos são pouco expressivas.

No pré-escolar, em 2025/2026 a rede foi reforçada com a **abertura de duas novas salas de jardim de infância**, localizadas na EB Antero Basalisa (AE de Carnaxide) e na EB Pedro Álvares Cabral (AE Aquilino Ribeiro). Após o início do ano letivo **foi aprovado o funcionamento de uma nova sala** na EB Amélia Vieira Luis (AE Carnaxide-Portela), aumentando em 25, o número de crianças colocadas no pré-escolar. Nos restantes ciclos de ensino, o número de turmas em funcionamento encontra-se ajustado com a capacidade dos estabelecimentos de ensino, assegurando a resposta às necessidades dos alunos em transição de ciclo e, no ensino secundário, às opções formativas escolhidas pelos alunos. Relativamente à distribuição de alunos por AE/ENA, o gráfico seguinte apresenta a comparação dos anos letivos de 2024/2025 e 2025/2026 (Fig. 2).

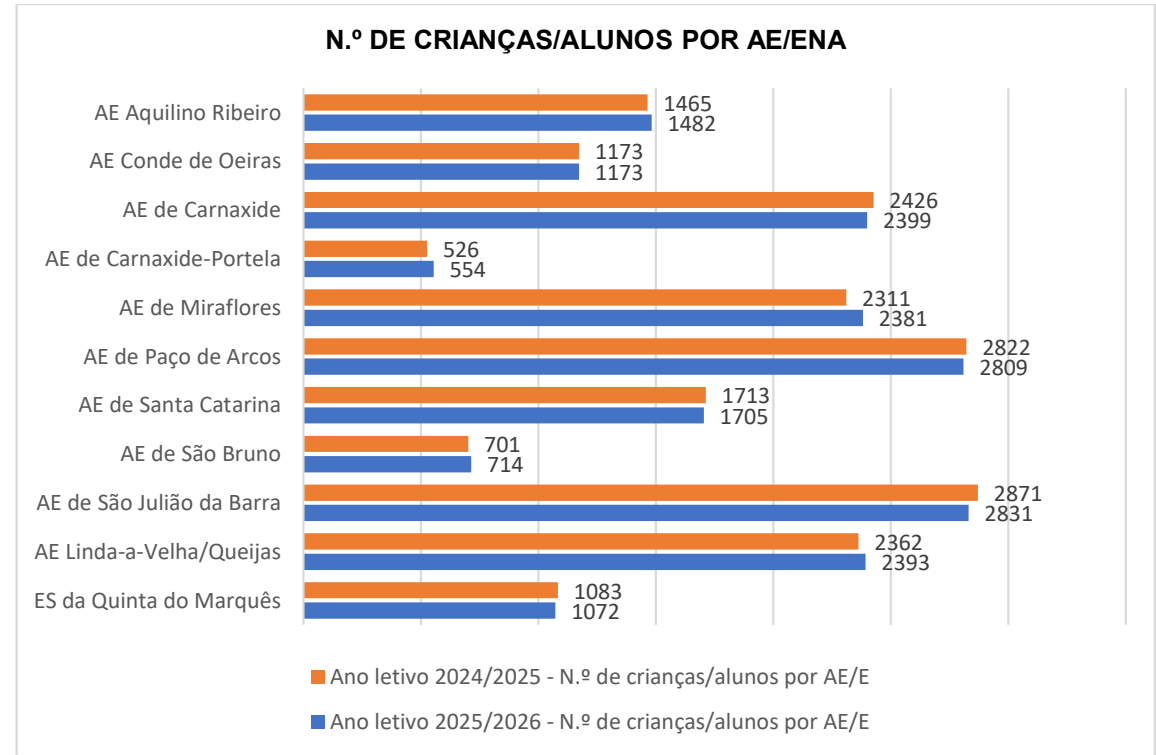


Fig. 2– N.º crianças e alunos por AE/ENA

Entre os dois anos letivos, destaca-se um aumento mais significativo no número de alunos no AE de Miraflores, seguido pelos AE Linda-a-Velha/Queijas e Carnaxide-Portela. Por outro lado, verificam-se reduções mais expressivas nos AE de São Julião da Barra, Carnaxide e Paço de Arcos. O AE Conde de Oeiras apresenta estabilidade no número de

alunos. De modo geral, as variações são moderadas, refletindo uma distribuição relativamente equilibrada.

Os alunos que não residem no concelho correspondem a 16,1% do total da Rede Escolar de Oeiras (Fig. 3). Tal como no ano letivo anterior, 3.148 alunos deslocam-se diariamente a partir de concelhos limítrofes, sendo 50,9% oriundos de Cascais, 32,1% de Sintra, 9,8% da Amadora e 4,1% de Lisboa. Os restantes provêm de outros concelhos.

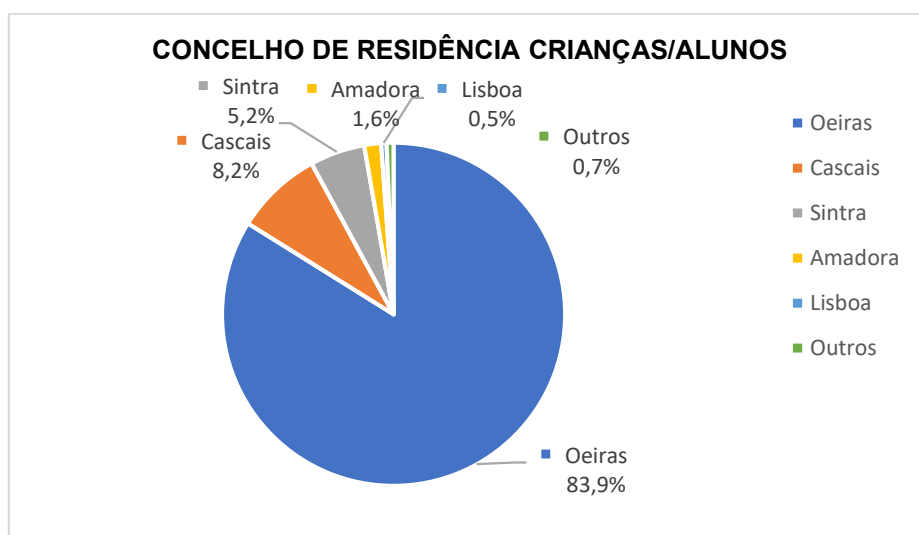


Fig. 3– Concelho de residência das crianças e alunos

O gráfico seguinte apresenta a distribuição das crianças e alunos por nacionalidade (Fig. 4). Os diversos pontos assinalados no mapa correspondem aos países de origem, sendo o seu tamanho proporcional ao número de alunos representados.



Fig. 4 – Representação em mapa da nacionalidade das crianças/alunos

A maioria dos alunos, 85,3% (16.653), possui nacionalidade portuguesa. Entre os alunos de nacionalidade estrangeiras (14,7% do total), destacam-se os alunos provenientes do Brasil, que representam 63,4% (1.486), seguidos pelos provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) com 16,3% (383), da Ucrânia com 7,3% (172) e da Rússia com 6,1% (144). Ao longo do ano letivo, tem-se verificado um crescimento gradual na procura de vagas por alunos provenientes do Bangladesh (2,4%) e China (2,3%).

Crianças com Necessidades Educativas Específicas (NEE)

De acordo com o Despacho Normativo n.º 16/2019², as turmas podem ser reduzidas sempre que o Relatório Técnico Pedagógico (RTP) identifique necessidade de inclusão de alunos em condições específicas, com um máximo de dois alunos por turma. O aumento do número de turmas reduzidas implica a diminuição de vagas, limitando a colocação de alunos por estabelecimento de educação e ensino. (Fig. 5).

	Capacidade grupo/turma	N.º de vagas reduzidas (RTP)	Capacidade Ajustada
Pré-Escolar	25	5	20
1.º CEB	24	4	20
2.º CEB	28	8	20
3.º CEB	28	8	20
Ensino Secundário	28	4	24

Fig. 5– Capacidade dos grupos/turmas

No ano letivo 2025/2026, no conjunto dos anos iniciais de ciclo, 183 alunos NEE, com indicação de redução de turma no RTP foram integrados, resultando na redução de 92 turmas e 594 vagas. (Fig. 6 e Fig. 7).

² Regime de constituição de grupos e turmas e o período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino no âmbito da escolaridade obrigatória – de acordo com o Despacho Normativo n.º 16/2019, publicado em Diário da República n.º 107/2019, Série II de 2019-06-04 que procede à alteração do Despacho Normativo n.º 10-A/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 116, de 19 de junho de 2018

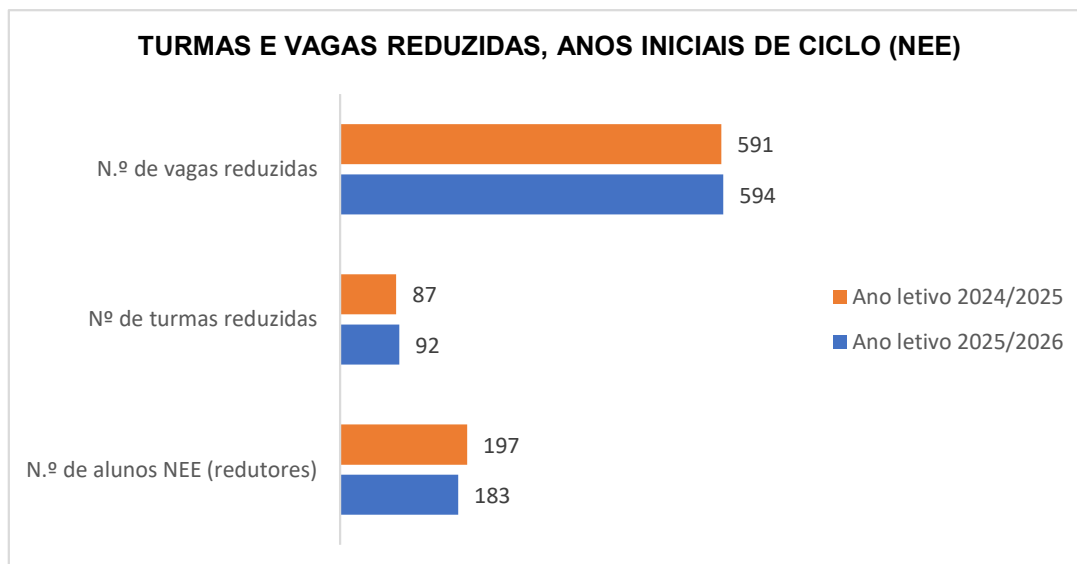


Fig. 6– Turmas e vagas reduzidas, anos iniciais de ciclo (NEE)

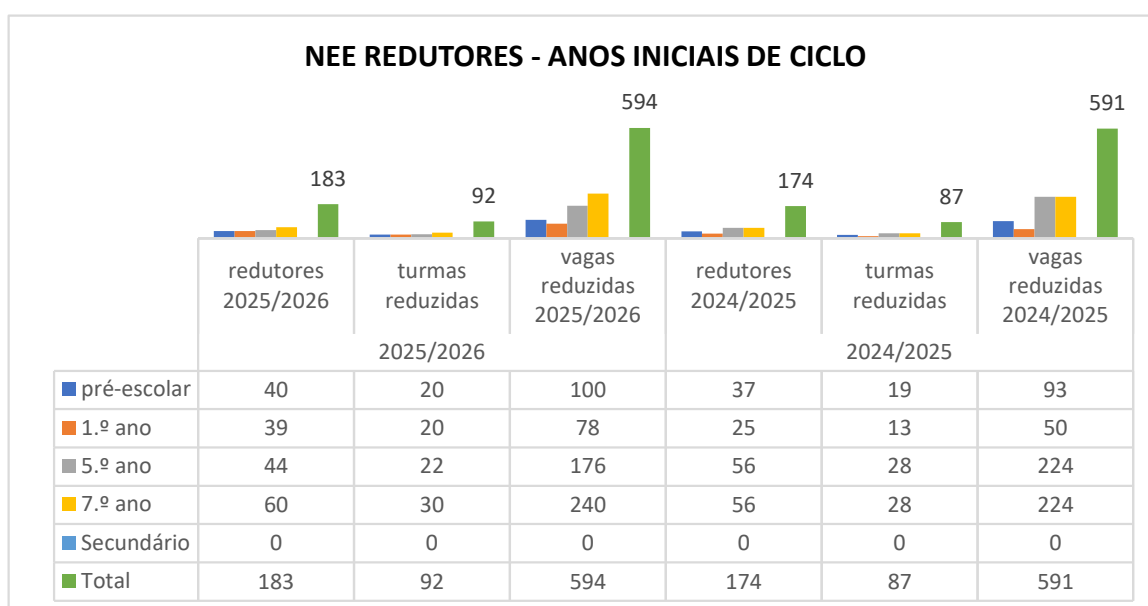


Fig. 7– Crianças/alunos NEE e turmas/vagas reduzidas, nos anos iniciais de ciclo, no ano letivo 2025/2026 e anterior

No pré-escolar, dos 66 grupos em funcionamento (no início do ano letivo), 20 foram reduzidos, correspondendo a uma diminuição de cerca de 100 vagas. No 1.º ano, registou-se a redução de 20 turmas, o que representa menos 78 vagas. A maioria das crianças/alunos redutores já se encontrava integrada na rede pública (76% das do pré-escolar e 92% das do 1.º ano).

A redução de 8 vagas por turma, inicia-se no 5.º e 7.º anos e prolonga-se ao longo do ciclo, condicionando a colocação de alunos em anos intermédios. Neste período, foram reduzidas cerca de 52 turmas, representando 416 vagas e reforçando a tendência de pressão nos anos de transição entre ciclos.

No ensino secundário, não foram reduzidas turmas. Neste nível de ensino, os alunos com necessidades específicas estão habitualmente integrados em Unidades ou prosseguem os estudos em cursos profissionais.

Relativamente aos anos intermédios, não é possível apurar o número de turmas reduzidas, porque devido à elevada procura de vagas por estes anos, a grande maioria das turmas já não é constituída pelos 20 alunos com que iniciou o ciclo, integrando em média 2 alunos em supranumerário.

Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA): Unidades de Apoio à Multideficiência (UAM) e Unidades Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE)

Conscientes da importância em responder adequadamente às necessidades educativas específicas dos alunos, tem-se vindo a expandir o número de Unidades de Ensino Estruturado para alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE) e de Unidades de Apoio à Multideficiência (UAM) em alguns Agrupamentos de Escolas do Concelho. Contudo, atendendo ao elevado número de pedidos e à complexidade das situações, estas Unidades encontram-se na sua maioria, completas.

A Rede Escolar dispõe de 9 Unidades de Apoio à Multideficiência (UAM) e 10 Unidades de Ensino Estruturado (UEE), com capacidade variável.

O gráfico seguinte (Fig. 8). demonstra o número de alunos integrados em CAA/UAM/UEE, de acordo com a informação das Direções Escolares:

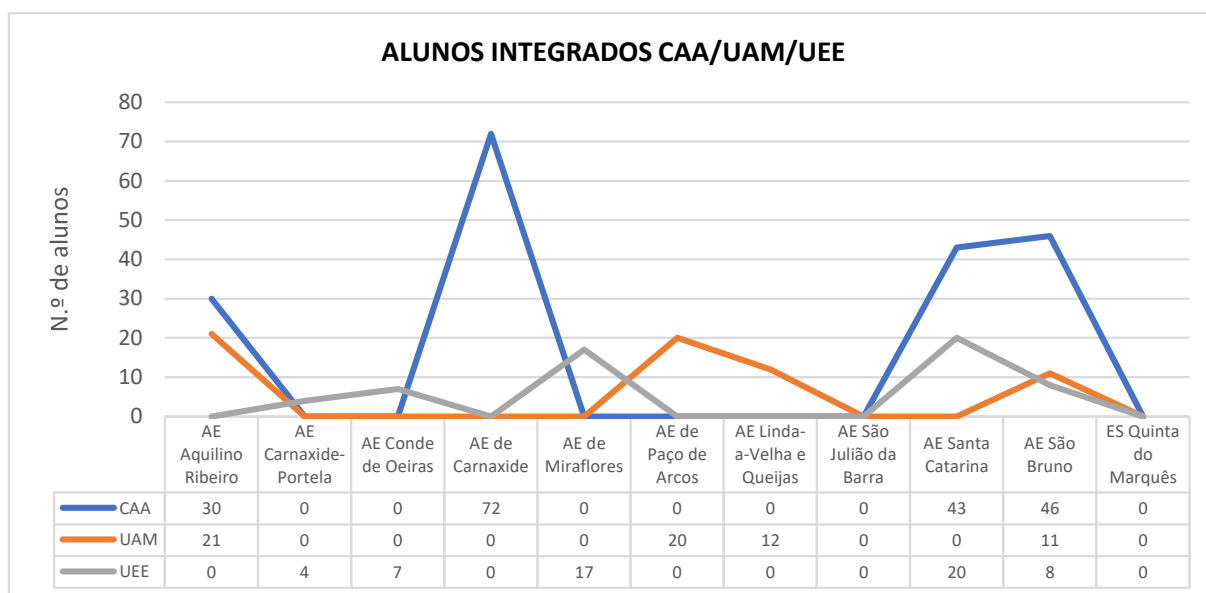


Fig. 8 – Alunos integrados em CAA/UAM/UEE (Fonte: Direções AE/ENA)

O concelho de Oeiras conta com um total de 311 alunos integrados em respostas especializadas de educação inclusiva, distribuídos da seguinte forma:

- 191 alunos em CAA,
- 64 alunos em UAM,
- 56 alunos em UEE.

O Agrupamento de Escolas de Carnaxide apresenta o maior número total de alunos integrados, sobretudo em CAA (72), seguido do AE São Bruno (65), AE Santa Catarina (63) e AE Aquilino Ribeiro (51). Nas tipologias específicas, as UAM concentram mais alunos no AE Aquilino Ribeiro (21) e no AE de Paço de Arcos (20), enquanto as UEE têm maior expressão no AE de Santa Catarina (20) e no AE Miraflôres (17); já o AE São Julião da Barra e a ES Quinta do Marquês não possuem unidades nem alunos integrados.

Rede Solidária

O Programa de Acompanhamento às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) de Infância do concelho de Oeiras incide sobre equipamentos de infância que asseguram respostas socioeducativas nas valências de creche e jardim de infância (JI), disponibilizando à comunidade do território concelhio um total de 3.791 vagas, das quais 1.880 correspondem à valência de creche e 1.911 à valência de jardim de infância. (Fig. 9).

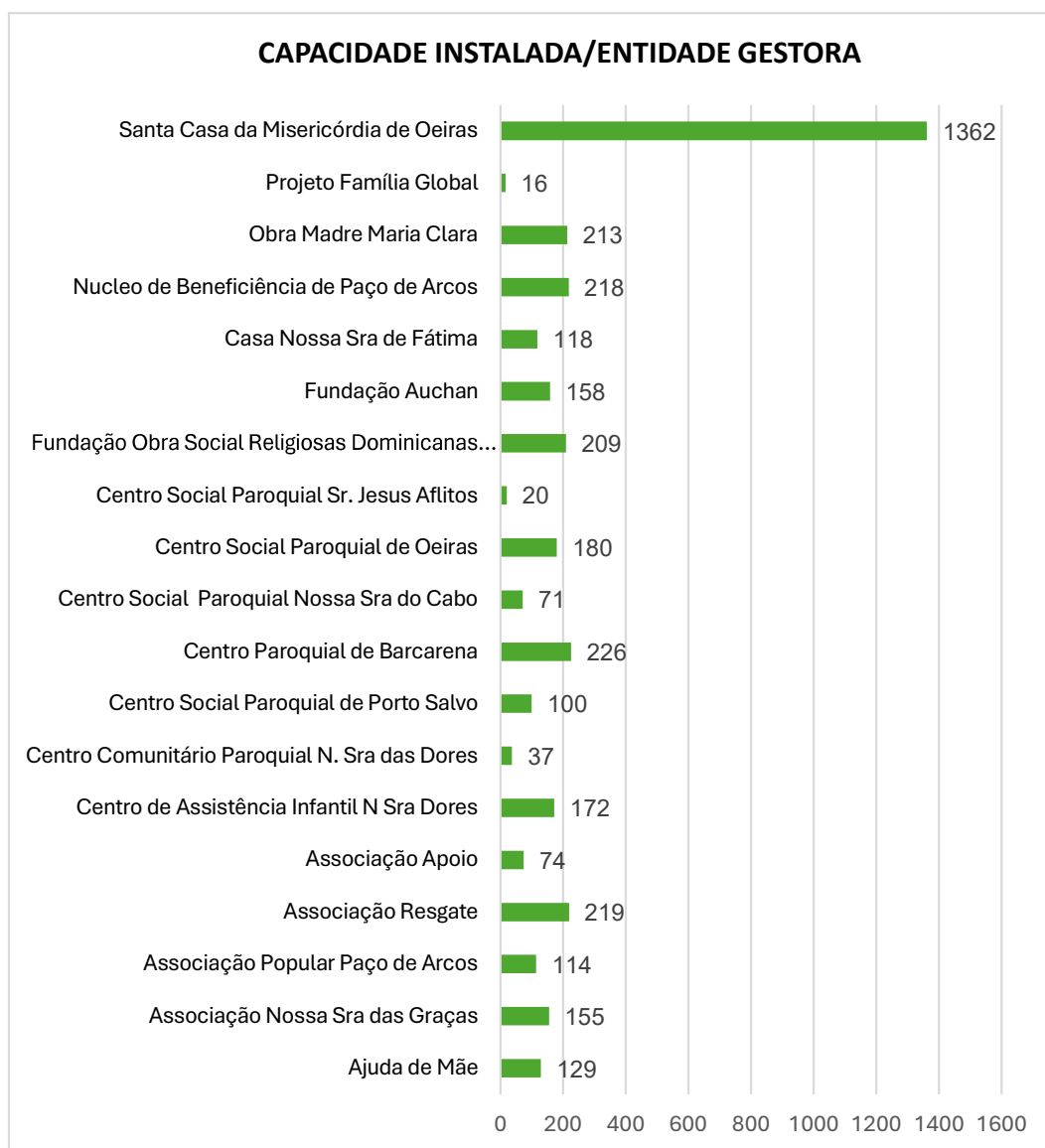


Fig. 9- N.º de vagas disponibilizadas pelos Equipamentos Sociais

A Rede Solidária disponibiliza vagas (Fig. 10) nas valências de creche e jardim de infância, mediante os acordos estabelecidos com o Instituto da Segurança Social, com a Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE), IP e as instituições locais. O gráfico seguinte apresenta o número de vagas das IPSS da Infância, por valência.

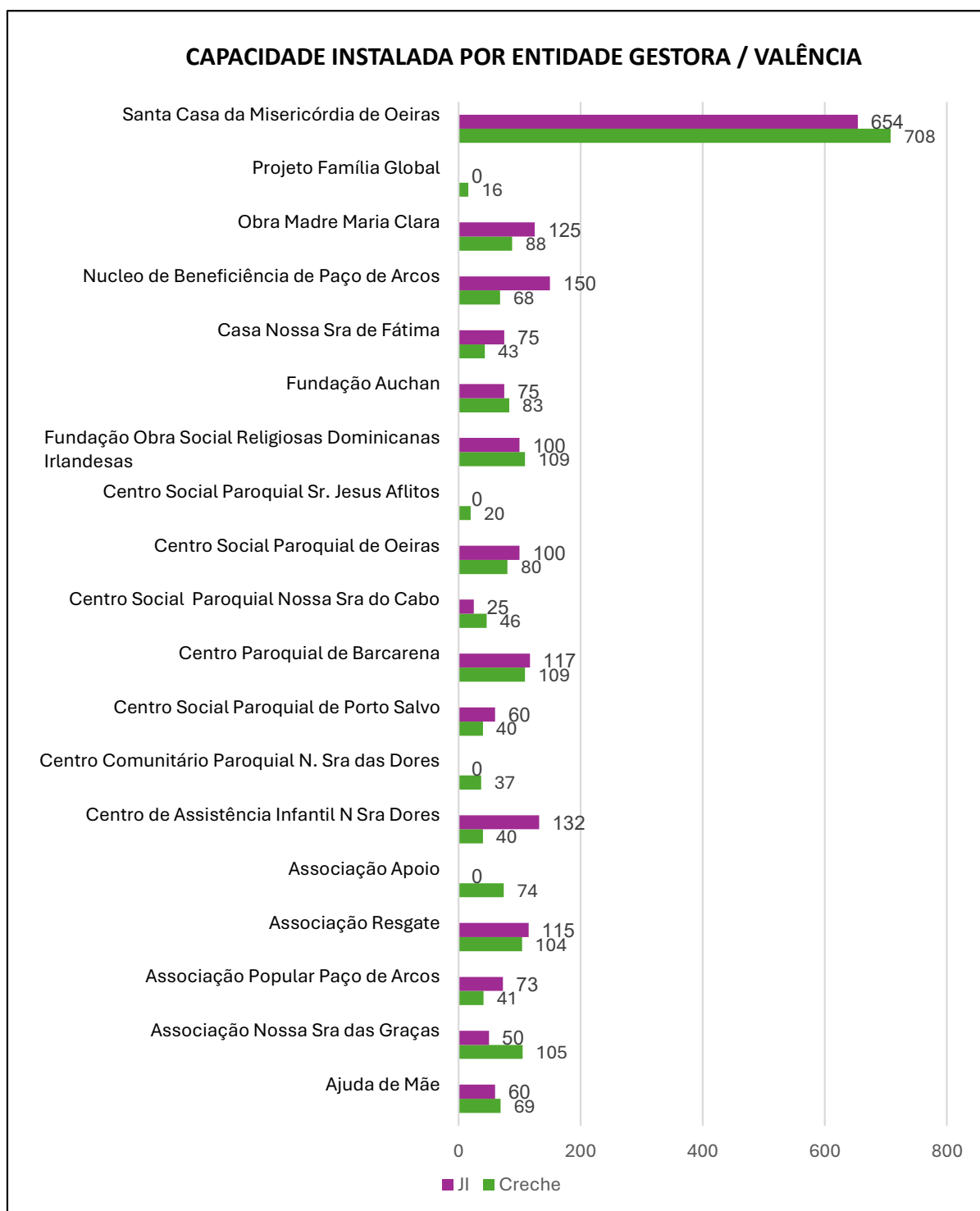


Fig. 10- N.º de vagas por valência

Apoio à Educação Não Formal

A educação não formal complementa a educação formal e contribui para o desenvolvimento integral das crianças, através de atividades realizadas em diversos contextos educativos e culturais.

A Câmara Municipal de Oeiras apoia estas iniciativas, assegurando transporte às crianças das creches e jardins de infância da Rede Solidária, mediante solicitação das entidades, de acordo com os respetivos Planos Anuais de Atividades, tendo sido registados 22 pedidos de transporte. (Fig. 12)



Fig. 11- Educação Não formal

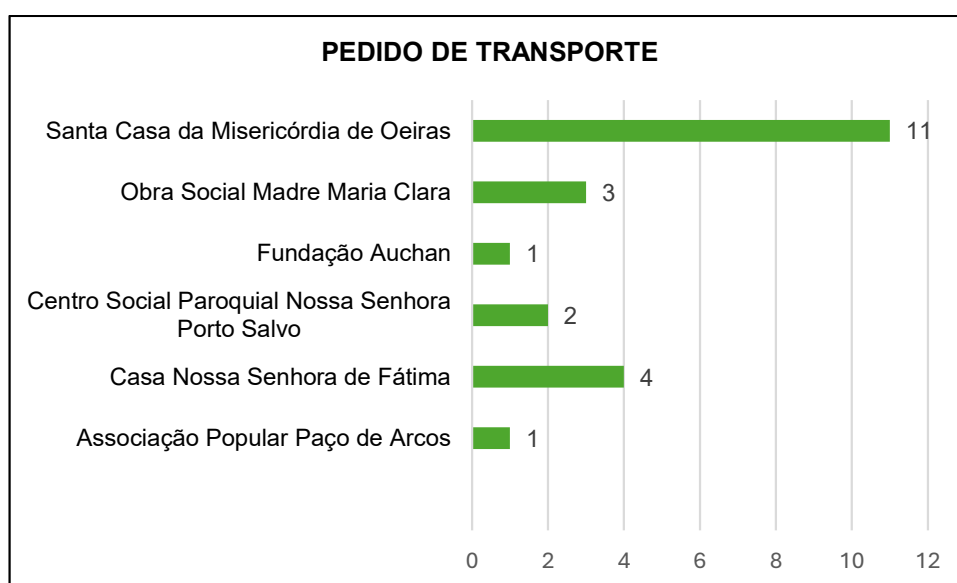


Fig. 12- N.º de pedidos de Transporte

Comissão de Proteção de crianças e jovens - CPCJ

Em 2025, deu-se a continuidade à representação do Departamento da Educação na Comissão Alargada da CPCJ de Oeiras, à qual compete desenvolver ações de prevenção e promoção dos direitos das crianças e jovens.

Enquanto parceiros da Comissão Alargada, promovemos ações (CPCJ vai à escola) e colaborámos com as entidades competentes, tendo em vista a deteção dos factos e situações que afetem os direitos e interesses da criança e do jovem, colaborámos com entidades competentes no estudo e



Fig. 13- 30 dicas para fazer as crianças mais felizes CPCJ

elaboração de projetos inovadores, no domínio da prevenção primária dos fatores de risco, bem como na constituição e funcionamento de uma rede de respostas sociais adequadas.

Cartaz "**30 Dicas para Fazer as Crianças Mais Felizes**", iniciativa CPCJ Oeiras em parceria com o município de Oeiras e a Escola Profissional Val do Rio. Elaborado com a intenção de sensibilizar pais e comunidade para práticas que promovam o bem-estar e a felicidade das crianças, incentivando relações positivas, prevenção de situações de risco e valorização dos seus direitos. (Fig. 13).

Conferência "Prevenção e Respeito: Um Compromisso de Todos"

No âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, realizou-se, a 29 de abril, a conferência "Prevenção e Respeito: Um Compromisso de Todos", no Auditório da Escola Secundária Luís Freitas Branco, organizada pela CPCJ de Oeiras, com o apoio do Departamento Educação. Participaram na mesma cerca de 200 alunos do ensino secundário e 100 profissionais das áreas relacionadas com a educação, saúde e social (Fig. 14).



Fig. 14- Conferência "Prevenção e respeito"

Em articulação com esta iniciativa, os estabelecimentos da Rede Solidária dinamizaram diversas atividades ao longo do mês, incluindo a elaboração do Laço Azul.

Conferência: "Entre Famílias e Casas: Caminhos para um Acolhimento com Dignidade"

A Conferência "Entre Famílias e Casas: Caminhos para um Acolhimento com Dignidade" foi promovida no âmbito dos 36 anos da Convenção sobre os Direitos das Crianças, decorreu no dia 20 de novembro de 2025, no Auditório César Batalha, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras (Fig. 15).



Fig. 15- Conferência "Entre famílias e casa: caminhos para um acolhimento com dignidade"

Núcleo de infância e Juventude – NIJ

O Núcleo da Infância e Juventude tem vindo a desenvolver um trabalho estruturado e articulado com o Programa de Acompanhamento, centrado na promoção da inserção e integração de crianças em contexto escolar, bem como na capacitação de profissionais docentes e não docentes. Esta intervenção visa o esclarecimento técnico e o reforço de competências institucionais, com o intuito de prestar apoio qualificado às IPSS da área da infância.

Neste âmbito, destaca-se a disponibilização da ação de formação para profissionais docentes e não docentes das IPSS da infância, subordinada ao tema “Sistema de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens – **O Papel de Cada Um**”, procurando aprofundar conhecimentos, clarificar responsabilidades e fortalecer práticas colaborativas entre os diferentes intervenientes da rede de proteção. Pretende-se, assim, contribuir para uma resposta mais eficaz, integrada e centrada no superior interesse da criança.

II – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O **Departamento de Educação (DE)**, subordinado à **Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura (DMEDSC)**, tem como missão garantir a execução das políticas e programas municipais nas áreas da educação e formação. O DE propõe estratégias de intervenção, articulando-se com outras unidades orgânicas (Fig. 16), com o objetivo de assegurar a coerência e a eficácia na gestão da rede escolar e na administração dos recursos educativos.

Além de gerir os equipamentos escolares e apoiar a comunidade escolar, o DE também promove a inovação educativa, desenvolvendo e apoiando projetos que melhorem os processos de ensino e aprendizagem e o sucesso escolar. A sua atuação é essencial para garantir uma educação de qualidade, alinhada com as necessidades da população e os desafios do sistema educativo atual.

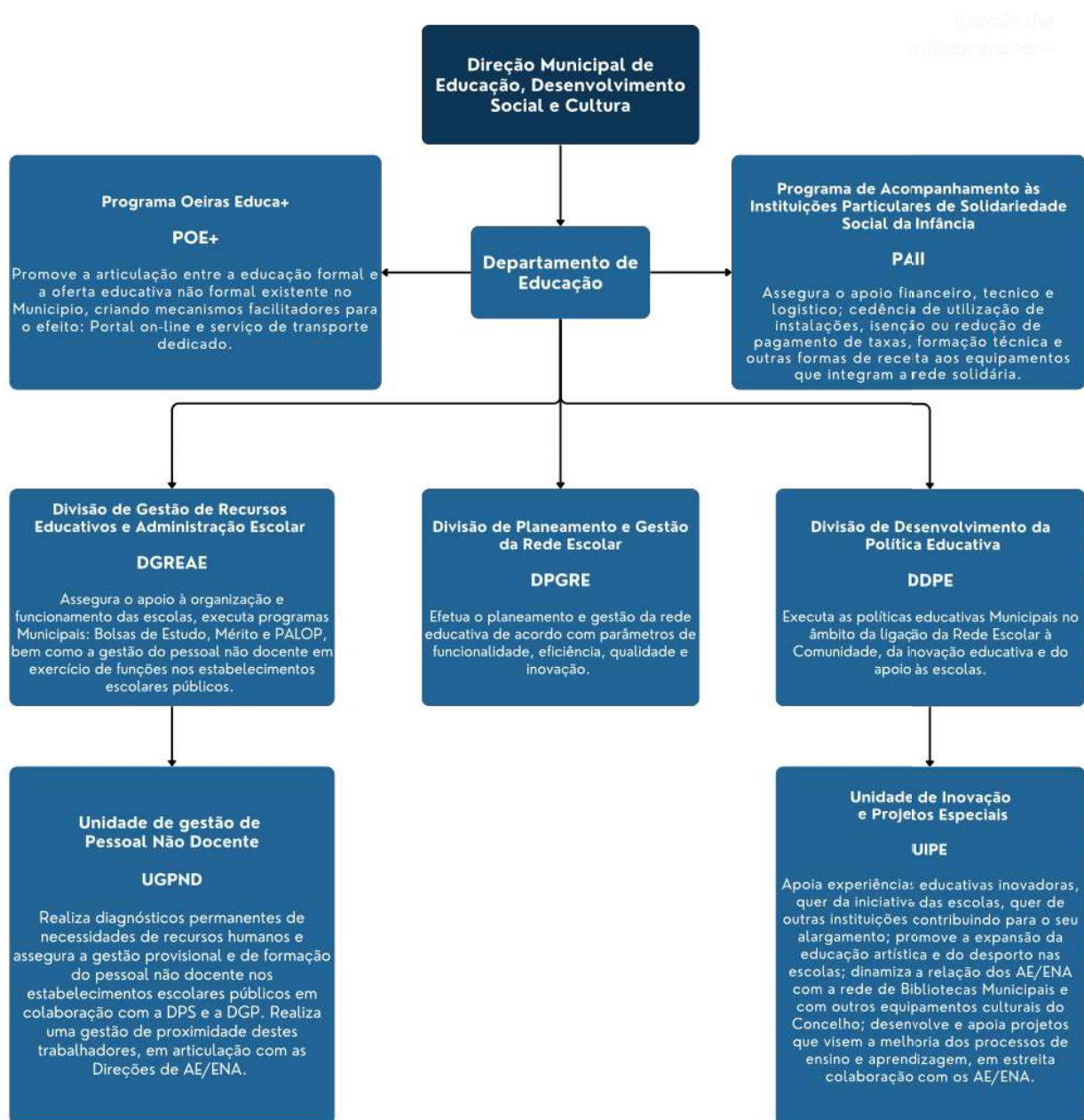


Fig. 16 - Organograma do Departamento de Educação

Sistema de Gestão da Qualidade

Em 2025, o DE manteve a sua atuação em conformidade com os requisitos estabelecidos, garantindo o cumprimento das normas que, em 2023, permitiram a sua integração no conjunto de Serviços certificados do município de Oeiras.

A certificação resultou da verificação da adequação e conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do município de Oeiras, tanto face aos requisitos da Norma NP EN ISO 9001:2015, como aos critérios definidos pela organização. Dessa forma, o DE consolidou a sua posição como um dos Serviços certificados do Município.

Prémios Excelência Autárquica

No âmbito da 2ª edição do Prémio Excelência Autárquica, o município de Oeiras venceu a menção Ouro em 7 projetos:

Bolsas de Estudo para alunos do ensino superior; Bolsas de Mérito para alunos do ensino superior; Bolsas PALOP; Bolsas de Estudo para Docentes; Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes- PMAAD; Programa Municipal de Centros de Apoio ao Estudo e Projeto PROFTOUR – Visitas Temáticas para Professores. (Fig. 17)



Fig. 17 - Prémio Excelência Autárquica recebido pelo município de Oeiras

Prémios Nacionais de Educação 2025

No âmbito da 3.ª edição dos Prémios Nacionais de Educação, o município de Oeiras venceu o 1.º lugar na categoria "Fomento das Aprendizagens Essenciais", com o projeto Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos nas Escolas "Oeiras Educa, Mais Sucesso" (Fig. 18)

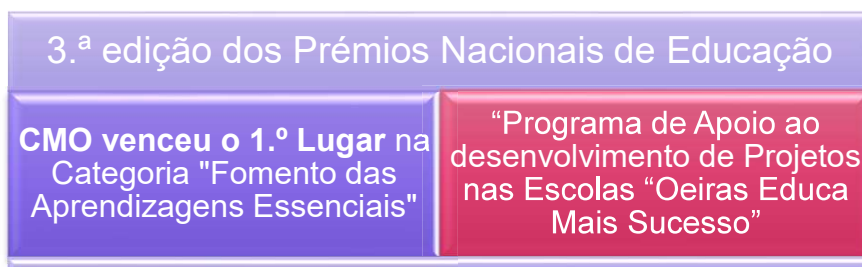


Fig. 18 - Prémio recebido pelo município de Oeiras – 1.º Lugar

III – OEIRAS EDUCA

Oeiras EDUCA é a política educativa municipal, a qual abrange tudo o que diz respeito à Educação e agrega todos os recursos disponíveis ao serviço dos professores, dos alunos e de toda a comunidade educativa de Oeiras. Oeiras EDUCA é a ideia de um território rico em recursos, entendido como uma grande sala de aula que é, simultaneamente, um enorme espaço de aprendizagem.

A política educativa para o Concelho é constituída por cinco grandes áreas de intervenção:

Oeiras EDUCA+ (Programa Oeiras EDUCA+, Portal OE+ e Observatório);

Oeiras EDUCA Ciência e Tecnologia (Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia: eixo #1 – Ciência, Educação e Sociedade);

Oeiras EDUCA Inovação (Projetos estruturantes e Outros Projetos);

Oeiras EDUCA 4.0 (Transformação Digital do Ensino);

Oeiras EDUCA Concretiza (Oportunidades educativas; Equipamentos e espaços educativos; Integração das redes de Educação pública e solidária de Pré-Escolar, na rede de oferta pública; e Documentos estratégicos).

OEIRAS EDUCA+

O Programa Oeiras Educa+ (OE+) é uma iniciativa municipal pioneira e singular que integra a educação formal e não formal no concelho de Oeiras, contando com o apoio de um portal *online* e de um serviço de transporte dedicado (Fig. 19)

Programa Oeiras Educa+

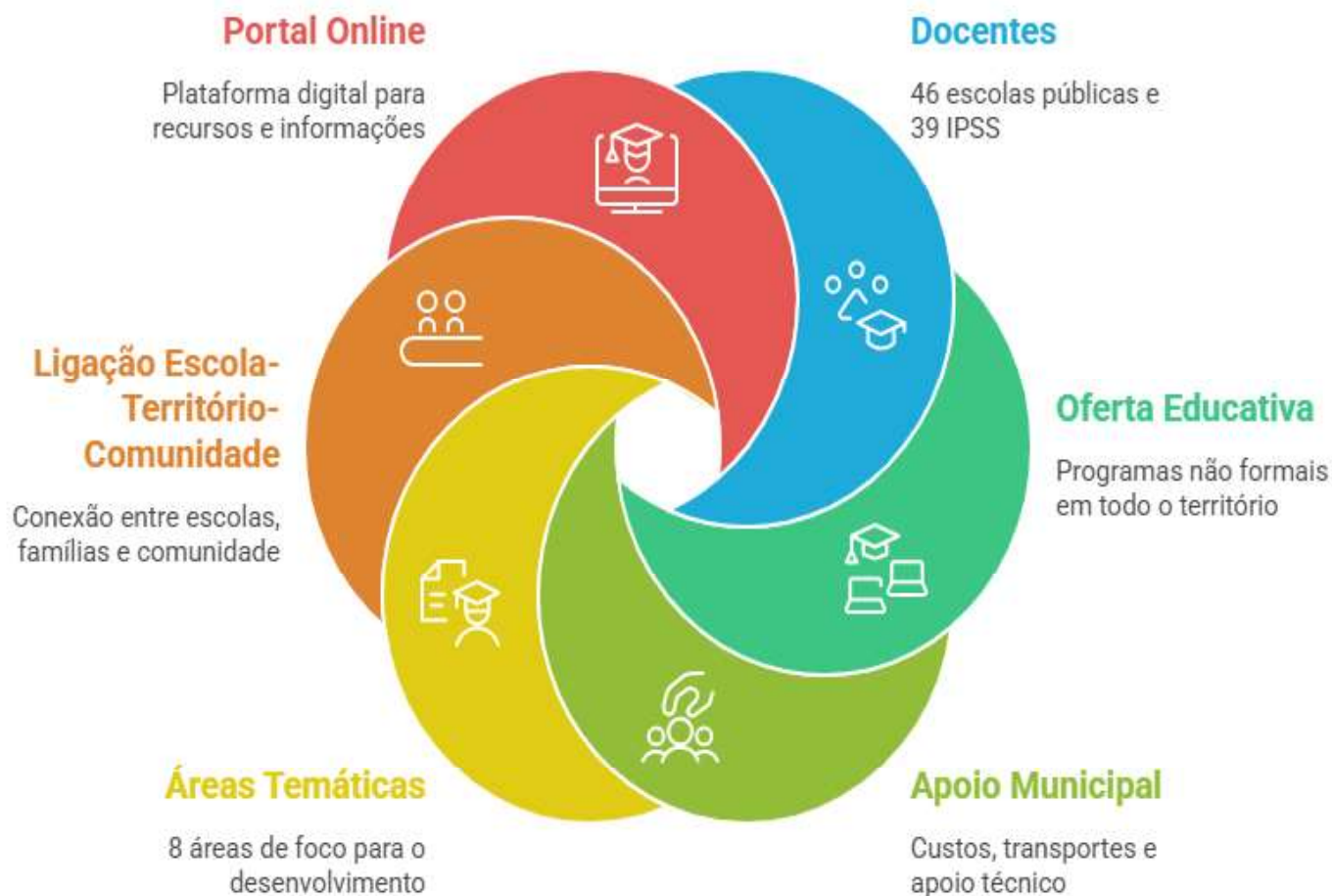


Fig. 19 - Conceitos Programa Oeiras Educa+

O portal OE+ (www.oeiraseduca.pt) (Fig. 20) apoiado por transporte exclusivo, centraliza a oferta de educação não formal, organizada em oito áreas temáticas.

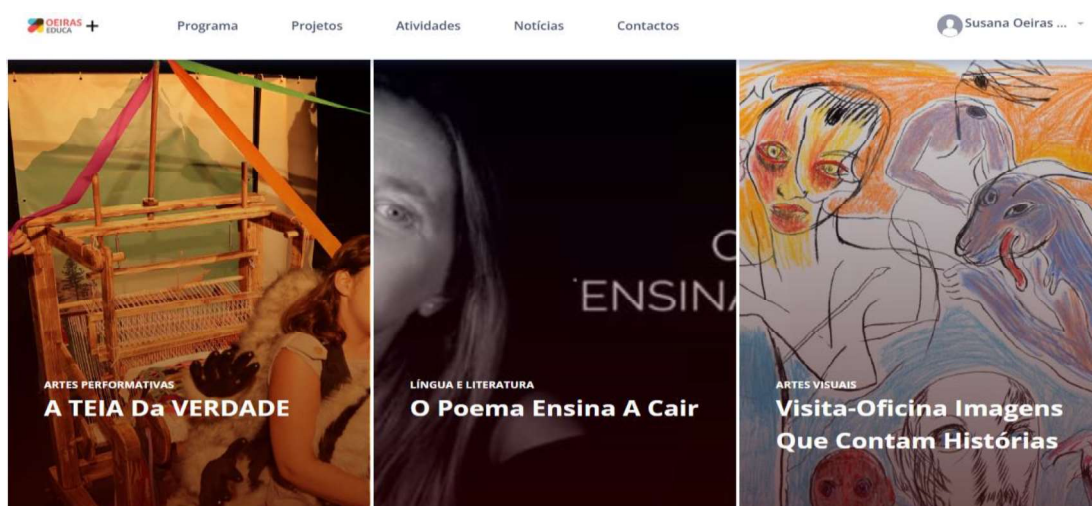


Fig. 20- Portal online Oeiras Educa+

Em **2025**, o OE+ disponibilizou um total de **98 projetos e 377 novas atividades**, organizadas em **2.815** sessões (Fig. 21).

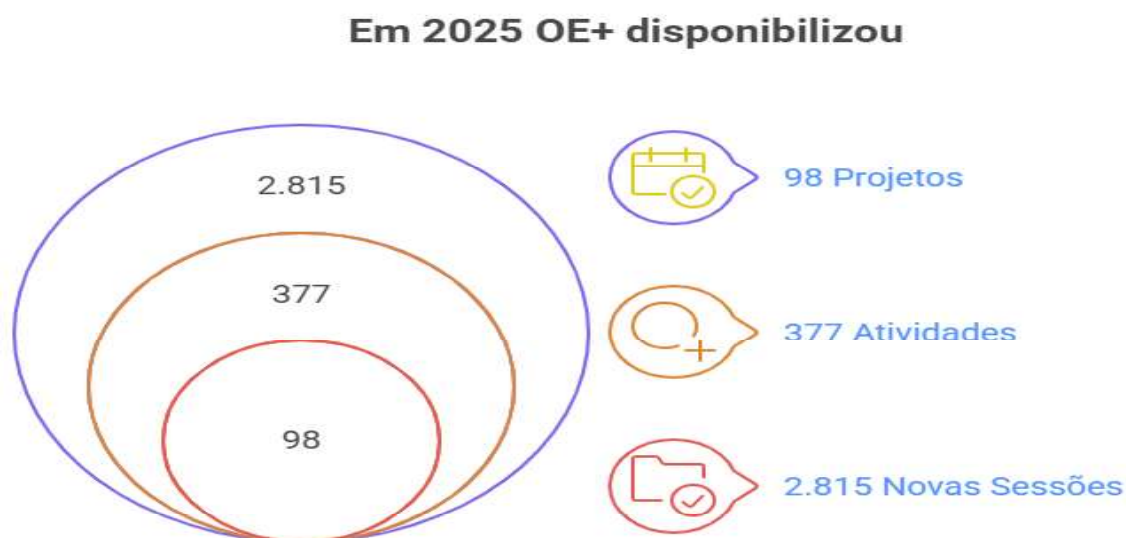


Fig. 21- Oferta Disponibilizada no POE+ em 2025

O portal OE+ organiza as atividades em oito áreas temáticas, sendo as Artes Performativas as mais procuradas, seguidas de Ambiente e Sustentabilidade, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Fig. 22).

Distribuição de Atividades por Área Temática

As Artes Performativas e o Ambiente & Sustentabilidade representam coletivamente mais da metade de todas as atividades.

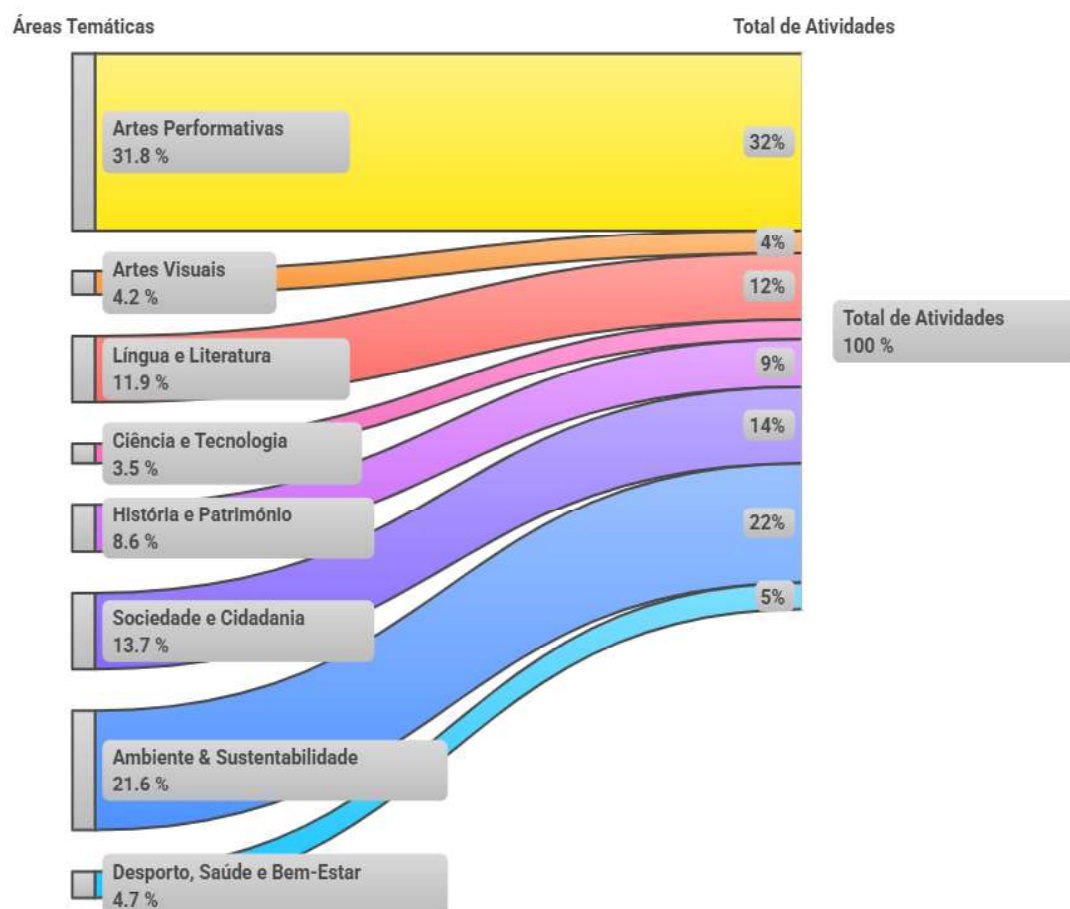


Fig. 22- Áreas Temáticas POE+ e Percentagem da Oferta em 2025

O OE+ conta atualmente com **2.090 membros registados**, incluindo professores das escolas da Rede Pública, Associações de Pais e IPSS. A imagem infra (Fig. 23) sintetiza os principais indicadores de execução do Programa OE+ em 2025, nomeadamente o número de sessões realizadas e as participações de alunos e professores.

Oeiras Educa+ Impacto em 2025 (Ano Civil)

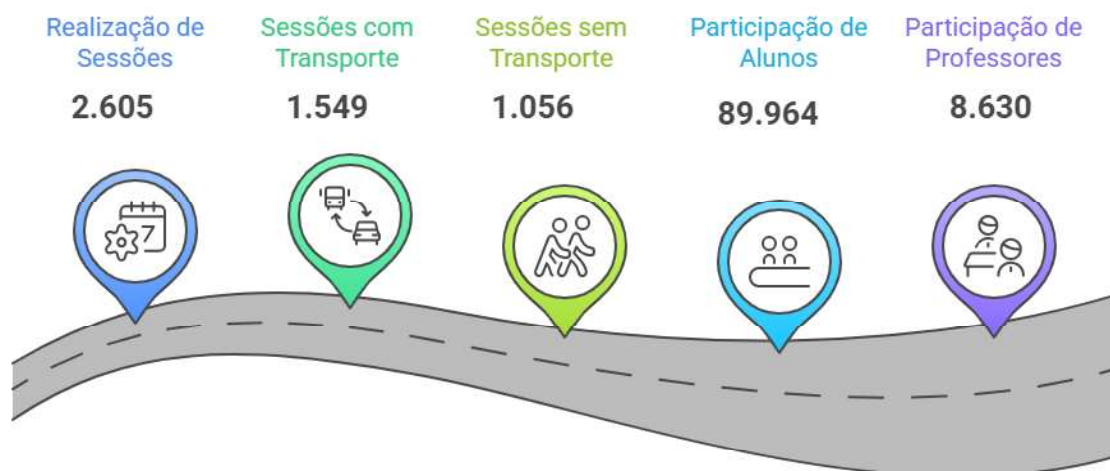


Fig. 23- Sessões Realizadas com e sem transporte e Participações de Alunos e Professores referente ao ano civil de 2025

Para assegurar o acesso universal a todas as atividades, a Câmara Municipal de Oeiras financia integralmente as atividades e o transporte (Fig. 24), beneficiando todas as crianças e estudantes das redes pública e solidária, da creche ao ensino secundário.

Transporte Dedicado em 2025

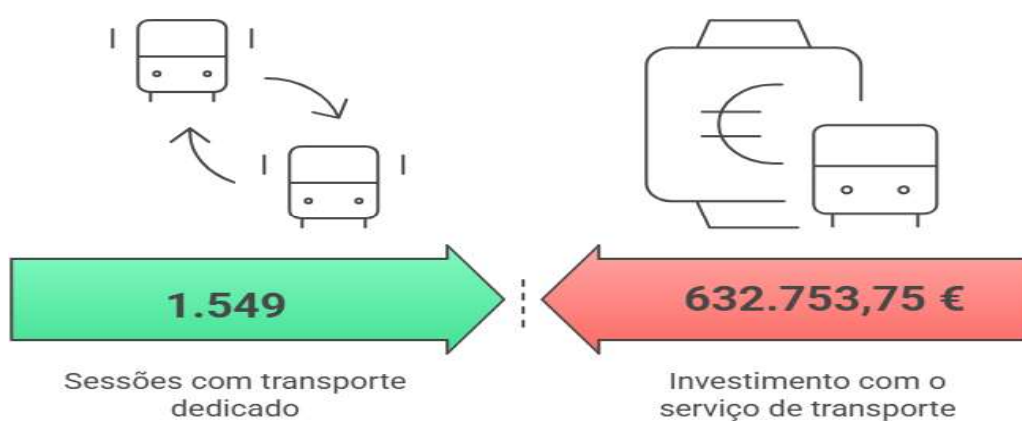


Fig. 24 - Serviço de Transporte Dedicado e Financiamento

A evolução das participações no Programa OE+ (Fig. 25) evidencia um crescimento consistente ao longo dos anos.

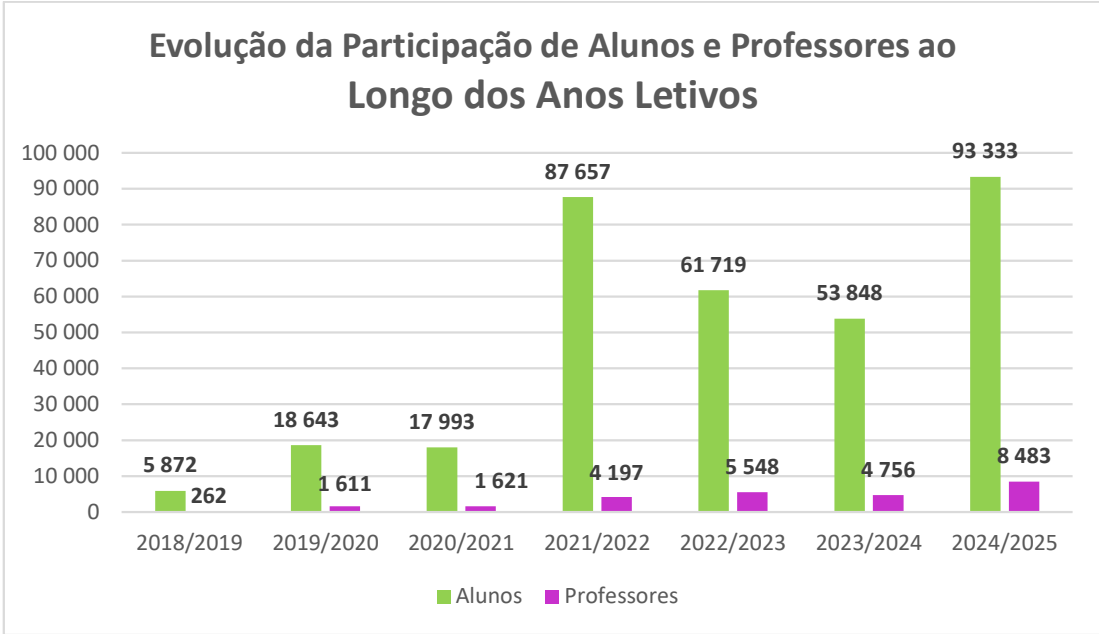


Fig. 25- Participação de Alunos e Professores ao Longo dos Anos Letivos desde o início do OE+

O número de sessões realizadas seguiu a mesma tendência, aumentando de 264 em 2018/2019 para 2.605 em 2024/2025 (Fig. 26).

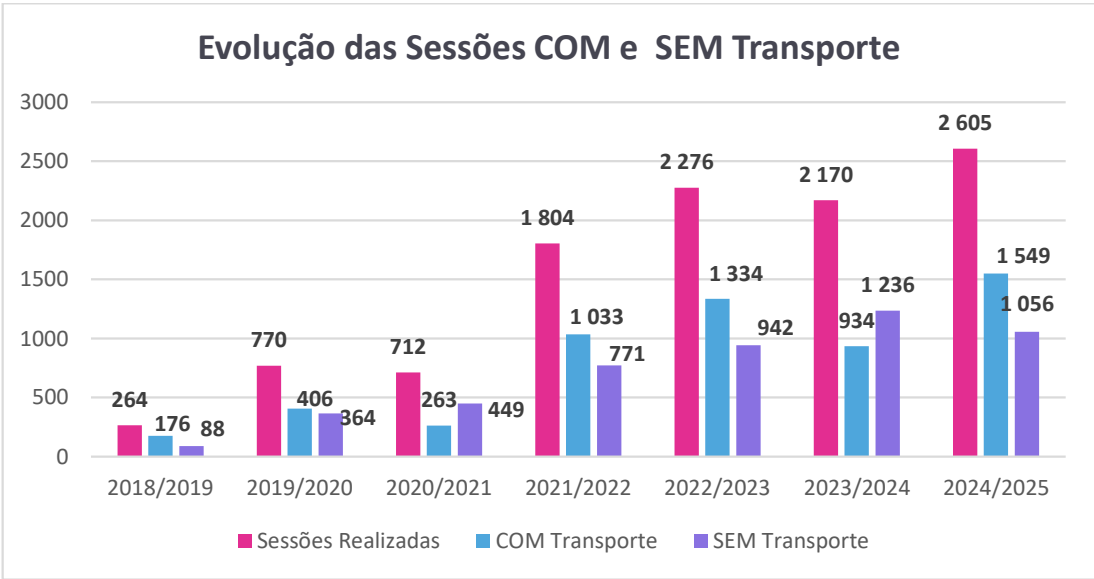


Fig. 26- Sessões Realizadas ao Longo dos Anos Letivos – Com e Sem Transporte

A participação nas sessões variou por nível de ensino, sendo o 1.º CEB o mais envolvido, seguido do Pré-escolar, 2.º e 3.º CEB, ensino secundário e creche (Fig. 27).

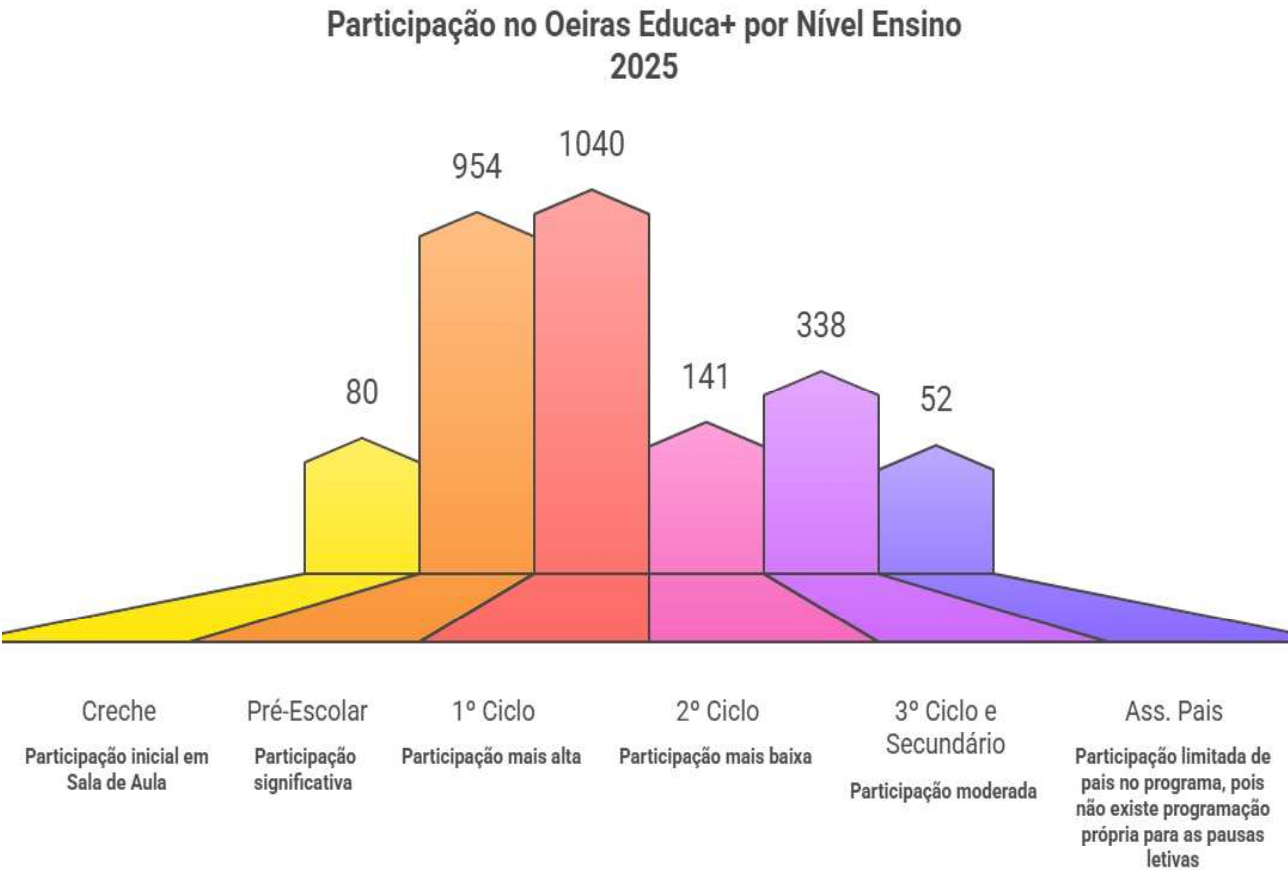


Fig. 27- Sessões Realizadas por Ciclo de Ensino em 2025

Ao longo do ano, aumentou a participação de alunos com Necessidades Educativas Específicas (NEE) nas atividades do OE+, abrangendo casos de autismo, doenças raras, paralisias cerebrais e dificuldades de mobilidade. (Fig. 28)

Participações de alunos NEE no Oeiras Educa+ em 2025

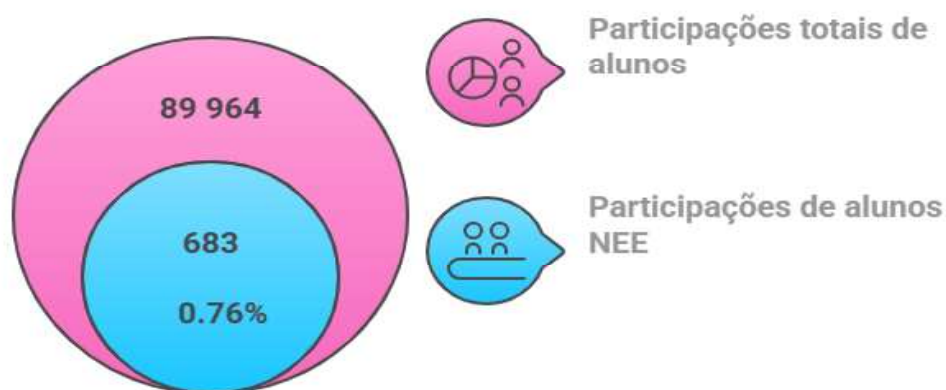


Fig. 28- Participações de alunos NEE

Cerca de **75%** das IPSS (aproximadamente 29 em 39) agendaram sessões no ano de 2025. Verifica-se também um aumento significativo de participação, traduzido num crescimento de cerca de **70,66%** no número total de agendamentos face ao ano civil de 2024. (Fig. 29).

Participação das IPSS no Oeiras Educa+ em 2025



Fig. 29- Participação das IPSS em 2025

Durante as pausas letivas, foram oferecidas algumas sessões ao Centro Cultural e Desportivo de Oeiras, às Associações de Pais e à Colónia de Férias do ITQB Nova (Fig. 30).

Participações nas Pausas Letivas

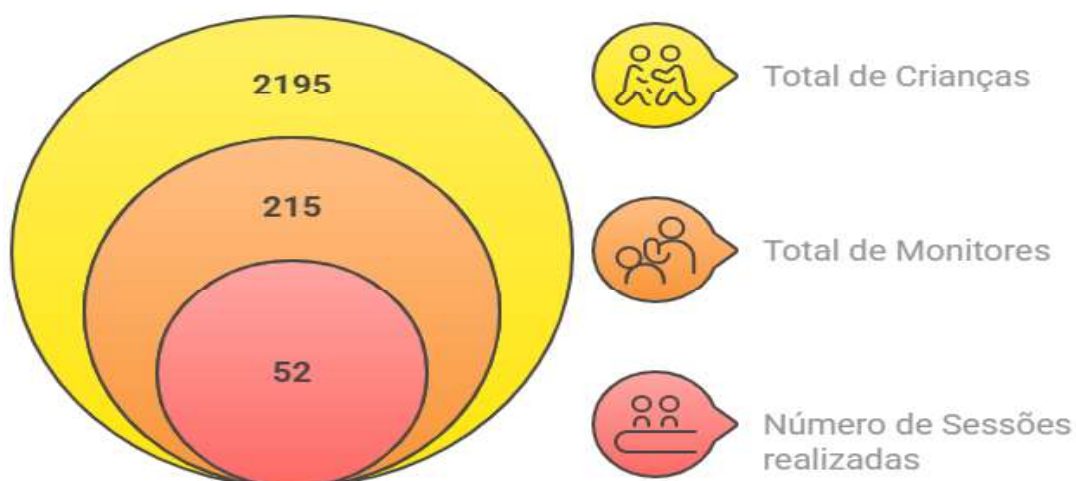


Fig. 30- Sessões Realizadas e número de participações nas Pausas Letivas em 2025

A ampla variedade de atividades (Fig. 31) em todas as áreas temáticas tem enriquecido a oferta, tornando-a interessante e relevante para professores e alunos de todos os níveis de ensino.



Fig. 31- Fotografias ilustrativas de atividades POE+

A sazonalidade dos agendamentos evidencia a importância de um planeamento rigoroso das atividades (Fig. 32), assegurando que a oferta disponível responde de forma eficaz às necessidades identificadas. Para otimizar a programação, recomenda-se que as UO submetam os seus projetos e novas atividades no final de cada ano letivo, garantindo que, no início do ano letivo seguinte, exista já uma oferta estruturada e suficientemente diversificada para os professores.

Contudo, para que a Equipa OE+ possa ter uma visão verdadeiramente holística da oferta disponível ao longo de todo o ano letivo — e, dessa forma, distribuir adequadamente atividades e sessões em função dos períodos com maior procura — seria igualmente importante que, no início de cada ano civil, as UO comunicassem o que preveem disponibilizar ao Programa Oeiras Educa+.

Esta prática permitirá reforçar a comunicação com os professores, melhorar a organização interna e assegurar uma execução mais eficiente, coerente e consistente da programação anual.

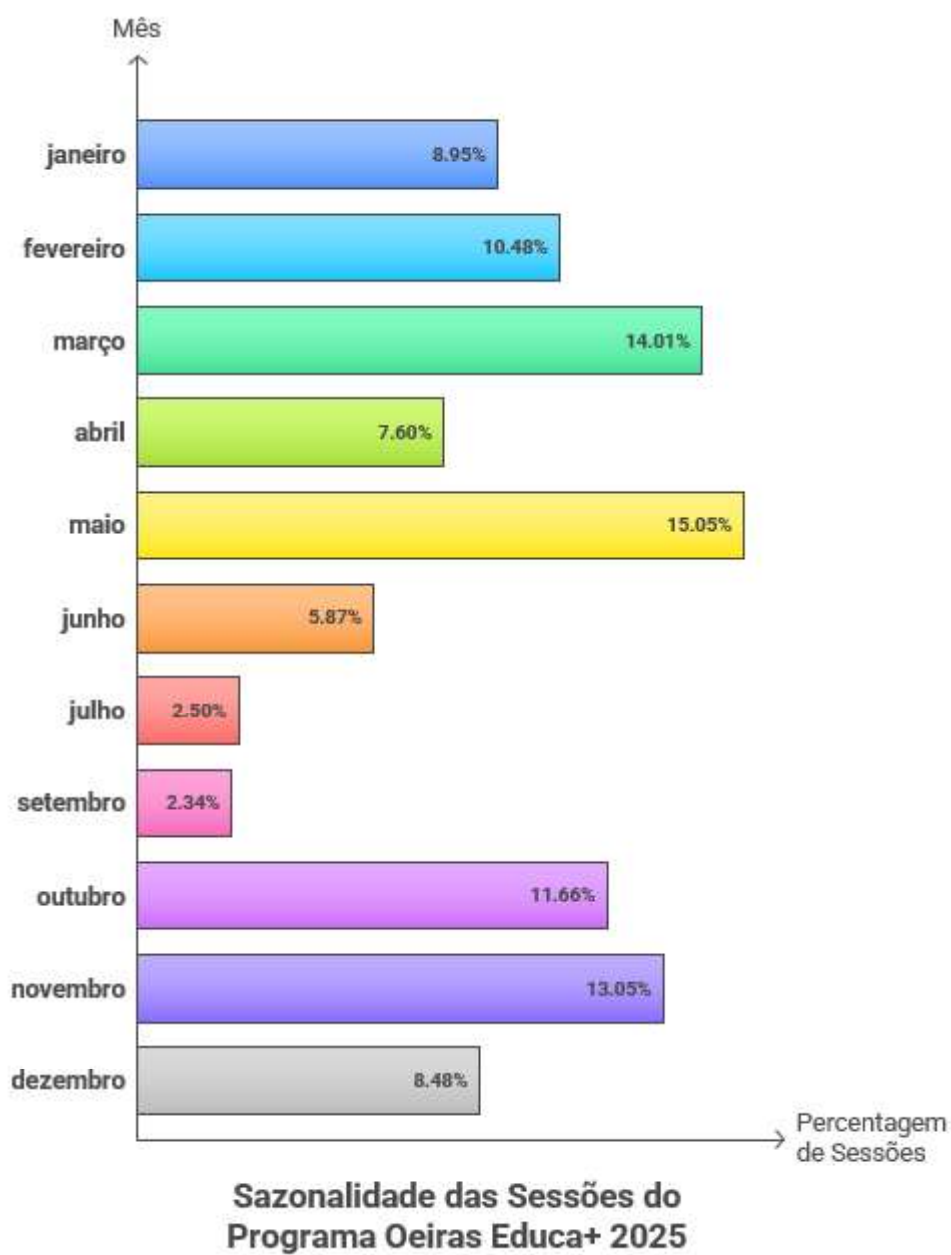


Fig. 32- Participação Sazonal nas Atividades POE+ 2025

A estreita colaboração entre a equipa do OE+ e os utilizadores do Portal tem sido essencial para garantir uma comunicação eficaz e o bom funcionamento do Programa. (Fig. 33).

Equipa Oeiras Educa+

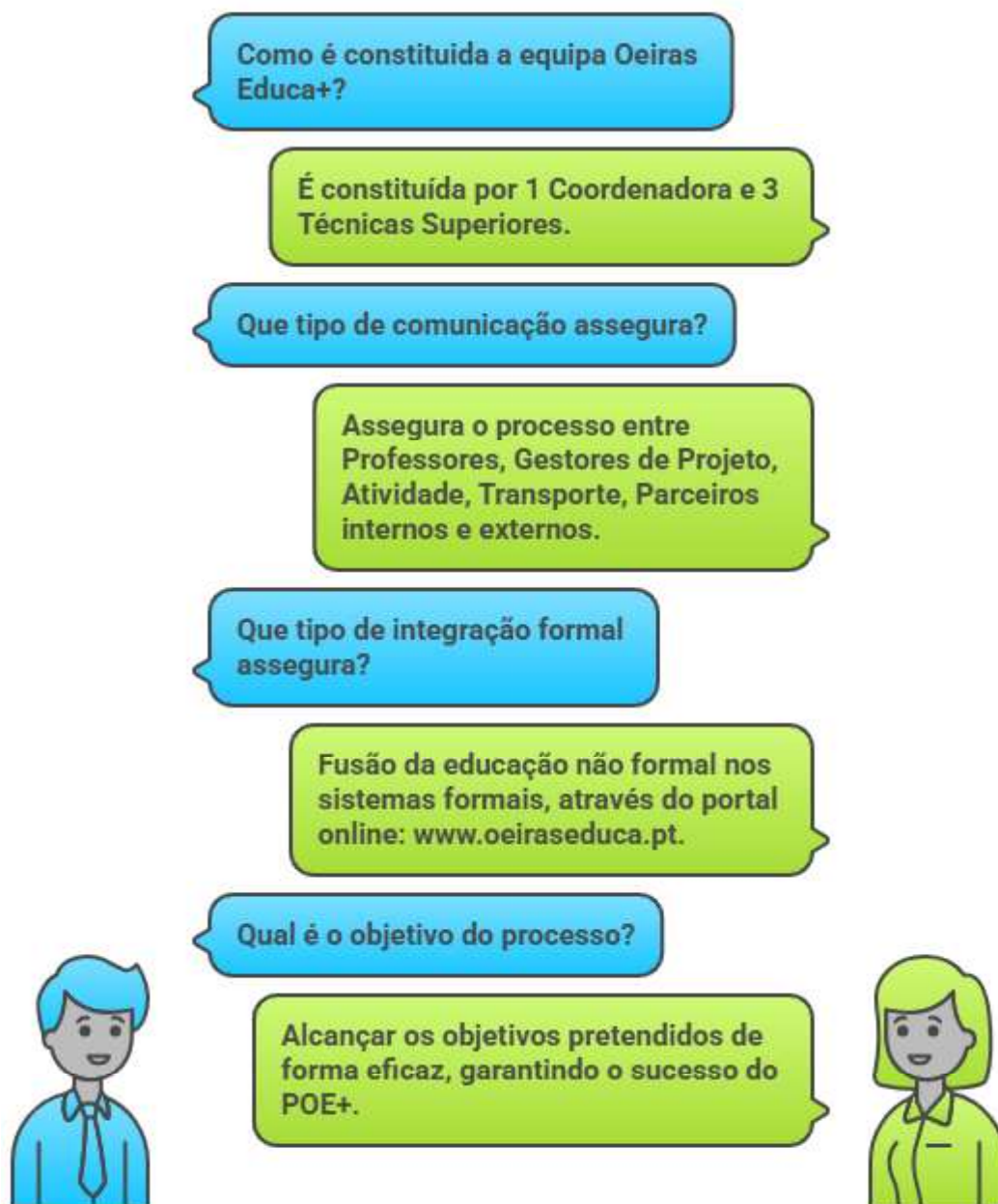


Fig. 33- Constituição e principal função da Equipa Oeiras Educa+

O OE+ depende de parceiros internos e externos, cuja colaboração é fundamental para garantir uma oferta educativa diversificada e de qualidade no Portal, com várias Unidades Orgânicas e parceiros *probono* a contribuir com atividades enriquecedoras. (Fig. 33).

Parceiros Internos do Oeiras Educa+

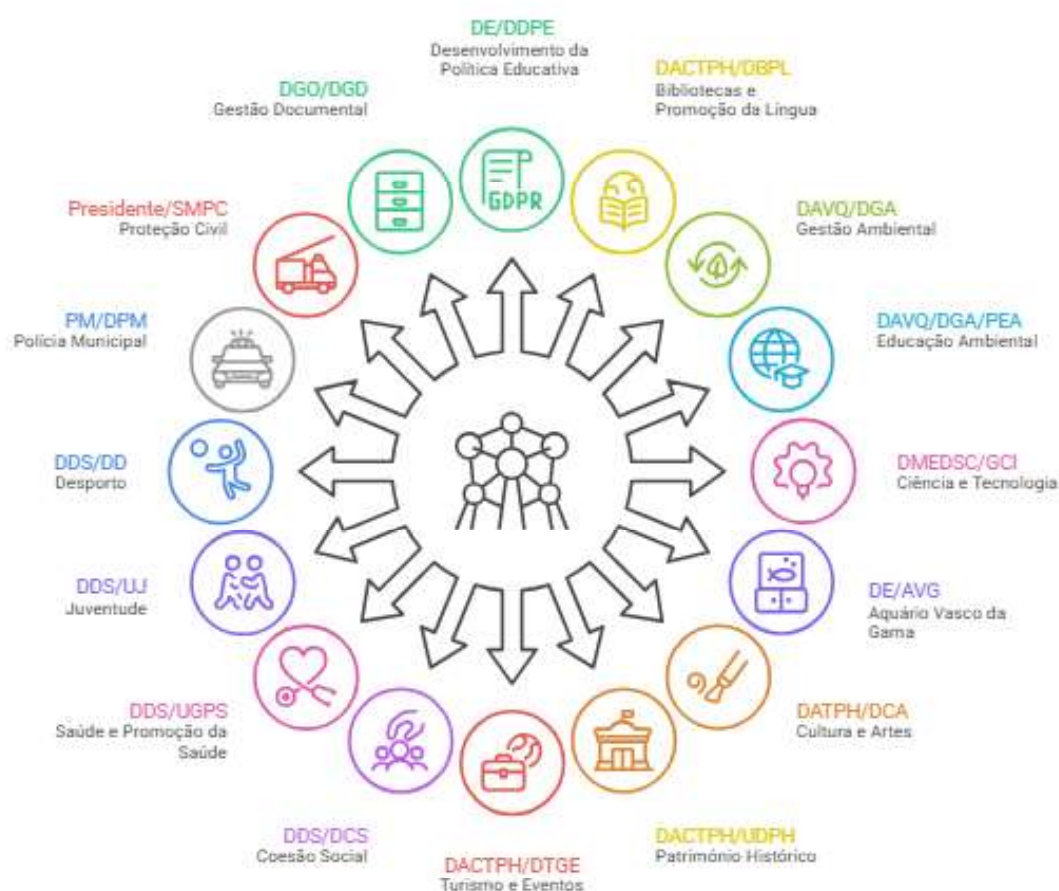


Fig. 34- Parceiros Internos/Departamentos/Unidades Orgânicas POE+

As parcerias externas (Fig. 34), sobretudo as *probono*, são essenciais para o OE+, e o gráfico evidencia as novas colaborações angariadas em 2025.

Novas Parcerias – Oeiras Educa+ 2025

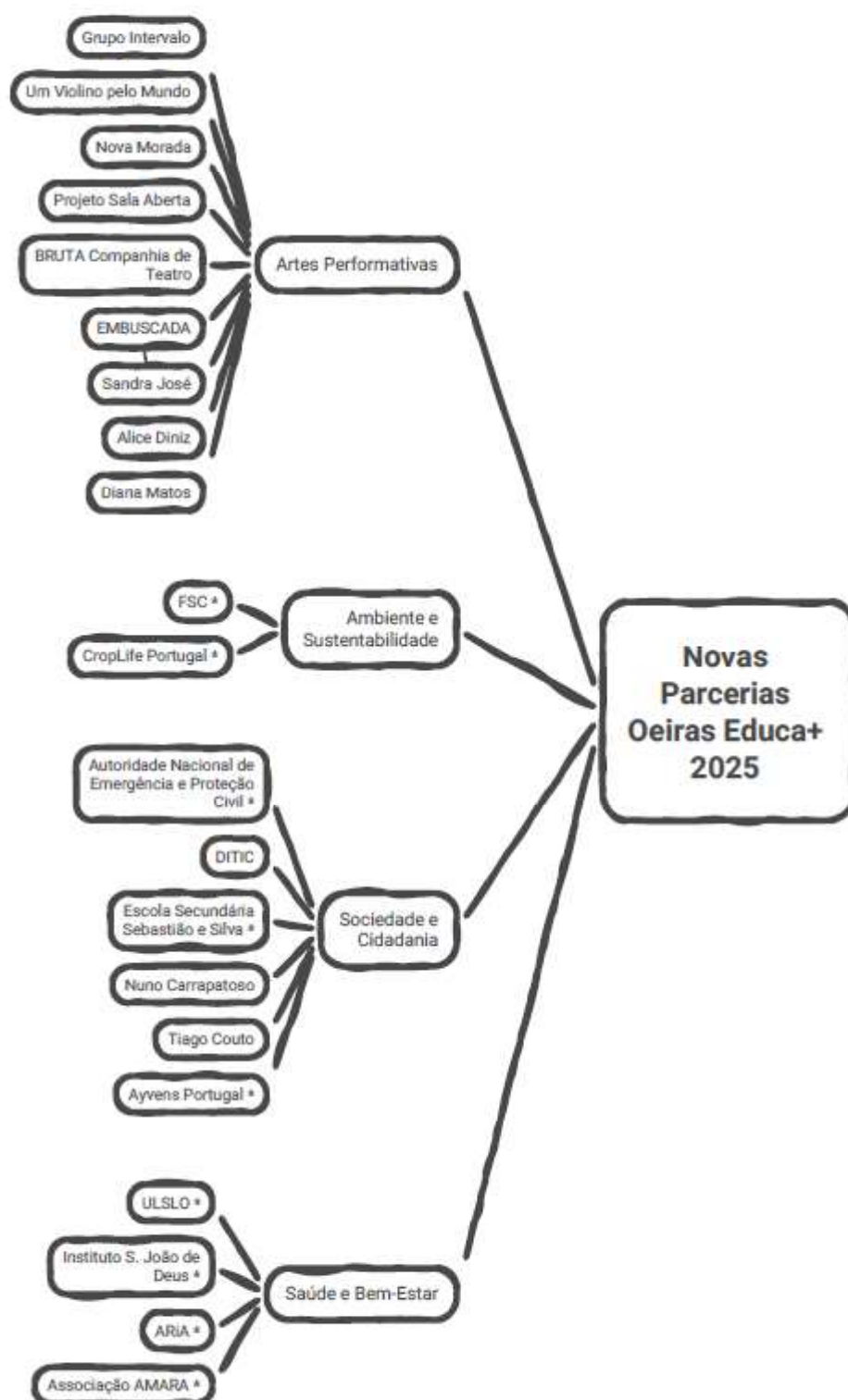


Fig. 35- Parceiros Externos POE+ 2025/ * Parcerias Probono

Monitorização do Programa Oeiras Educa+ 2025



Atividades de Comunicação



Fig. 36- Monitorizações e Comunicações POE+

Em 2025, a Câmara Municipal e a Marinha Portuguesa mantiveram o protocolo com o AVG, assegurando atividades no âmbito do programa com o financiamento de dois biólogos (47.059,02 €), enquanto o DE/DDPE contratualizou atividades complementares para o OE+ para dois anos letivos, investindo 186.418,72 €.

Ao longo do ano, a equipa do Programa OE+ participou em diversos eventos de formação, iniciativas educativas e conselhos gerais, incluindo *webinars*, conferências e encontros, destacando-se a participação no Concurso Municipal de Leitura – Oeiras 2025, a apresentação do programa a comitativas de Itália, Beja e Santa Maria da Feira, a participação no encontro ‘Conhecer para Intervir em Sesimbra’, a cerimónia de entrega do Prémio Excelência Autárquica com o projeto *ProfTour*, bem como a gestão das atividades contratadas pelo DE/DDPE e das parcerias angariadas pela equipa OE+.

A 12 de setembro de 2025, no Palácio Anjos (Algés), foram apresentados os resultados do estudo de monitorização do Programa OE+, no encontro “Novos desafios, um novo olhar”. A sessão contou com a presença de parceiros do programa, Gestores de Projeto (GP), Gestores de Atividades (GA), decisores e representantes da comunidade educativa, tendo sido aberta pelo Vereador da Educação, Pedro Patacho. Durante o encontro foram partilhados os principais indicadores de evolução e impacto do programa, bem como perspetivas estratégicas para o seu desenvolvimento futuro (Fig. 37).



Fig. 37- Apresentação dos resultados do estudo no Palácio Anjos, com a participação de Parceiros, Gestores de Projeto (GP) e de Atividades (GA), decisores, Diretores e do Vereador Pedro Patacho.

OEIRAS EDUCA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Os contributos ligados à estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia e às suas três esferas principais: *Ciência Educação e Sociedade*; *Ciência e Inovação* e *Ciência e Internacionalização*, serão detalhadamente reportados no Relatório Anual de Atividades 2025, do Gabinete de Ciência e Inovação (GCI).

OEIRAS EDUCA INOVAÇÃO

Projetos estruturantes

Programa Escola a Tempo Inteiro

A Escola a Tempo Inteiro é um programa implementado pelo Município, em parceria com os AE e diversas entidades parceiras. Neste âmbito, está em curso a elaboração de um regulamento, que colige contributos dos AE e das entidades parceiras (Fig. 38).



Fig. 38 – Componentes que integram o Programa Escola a Tempo Inteiro

Atividades de Enriquecimento Curricular

O município de Oeiras, enquanto entidade promotora de AEC, assegura a dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular nas 29 escolas de 1.º CEB da rede pública, mediante protocolos de colaboração com os AE, APEE e IPSS (Fig. 39)

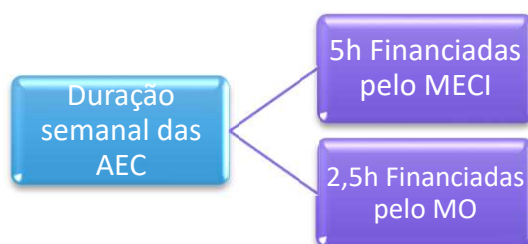


Fig. 39 – Duração semanal das AEC em Oeiras

No ano letivo 2025/2026 foram elaborados novos protocolos de colaboração relativos às AEC, firmados com as entidades parceiras, os AE e o Município. Os referidos protocolos vigorarão pelo período de um ano escolar, sendo renovável por mais três anos. No ano letivo de 2025/2026 estão inscritos nas AEC 4.851 alunos (Fig. 40).

AE	Escola	Entidade Parceira*	N.º total alunos
AE Aquilino Ribeiro	EB Porto Salvo	APEEPS- Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB/JI de Porto Salvo	384
	EB Pedro Álvares Cabral	Moreira Team/ Leões de Porto Salvo	90
AE Conde Oeiras	EB António Rebelo de Andrade	APEEARA- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Rebelo Andrade	210
	EB Sá de Miranda	Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB Sá de Miranda	208
AE de Carnaxide	EB Antero Basalisa	Sopro dos Sonhos – Associação de Solidariedade Social, IPSS	62
	EB São Bento		78
	EB Sylvia Phillips		232
	EB Vieira da Silva		230
AE de Carnaxide Portela	EB Amélia Vieira Luís	Ajuda de Mãe - Associação de Solidariedade Social	139
AE de Miraflares	EB Carmelinda Pereira	Sopro dos Sonhos – Associação de Solidariedade Social, IPSS	426
	EB Carlos Neto		177
AE de Paço de Arcos	EB Anselmo de Oliveira	Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB Anselmo de Oliveira	101
	EB Dionísio dos Santos Matias	Ajuda de Mãe - Associação de Solidariedade Social	140
	EB Dr. Joaquim de Barros	Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos da EBI Dr. Joaquim de Barros	188
	EB Maria Luciana Seruca	Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB/JI Maria Luciana Seruca	86
AE de Santa Catarina	EB Armando Guerreiro	Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária N.º 1 Linda-a-Velha	107
	EB D. Pedro V	Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica D. Pedro V	175
	EB João Gonçalves Zarco	Associação de Pais e Encarregados de Educação do AE João Gonçalves Zarco	198
São Bruno	EB de São Bruno	Cercioeiras- Cooperativa de Reabilitação dos Cidadãos com Incapacidade CRL	73
	EB Samuel Johnson		84
	EB Visconde de Leceia		79
AE de São Julião da Barra	EB Conde de Ferreira	Sopro dos Sonhos – Associação de Solidariedade Social, IPSS	173
	EB Gomes Freire de Andrade	Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB/JI Gomes Freire Andrade	349
	EB Manuel Beça Múrias	Associação de Pais e Encarregados de Educação do JI N.º 1 e EB N.º 4 de Oeiras	158

AE Linda-a Velha e Queijas	EB Cesário Verde	Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica N.º 1 de Linda-a-Pastora	110
	EB d e Santo António de Tercena	Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 Santo António Tercena	157
	EB Gil Vicente	Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos da Escola EB Gil Vicente de Queijas	115
	EB Jorge Mineiro	Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 1.º Ciclo/JI Jorge Mineiro	160
	EB Narcisa Pereira	Sopro dos Sonhos- Associação de Solidariedade Social, IPSS	162
Total			4851

(*) Designação das entidades conforme a ata de constituição da Associação e estatutos

Fig. 40 - Distribuição dos alunos por AE, escola e entidade parceira – Ano letivo 2025/2026

No que concerne às verbas atribuídas, no ano de 2025, e no âmbito da descentralização de competências do MECI para os municípios, foi pago às entidades parceiras o valor 473.670,00€, referente ao pagamento da 2ª tranche do ano letivo 2024/2025. Ainda referente ao mesmo período foi atribuída uma comparticipação municipal no valor de 218.999,69€. Este valor adicional é disponibilizado às entidades parceiras para desenvolvimento de meia hora diária adicional de atividades.

Atendendo ao facto de terem sido efetuados novos protocolos e assinados por todos os intervenientes no final do ano de 2025, as verbas relativas ao ano letivo 2025/2026 foram pagas já no início do ano civil de 2026.

Resumindo, o valor total das AEC no ano de 2025, incluindo verbas do MECI e do município de Oeiras, foi de **692.669,69€**.

O gráfico infra demonstra a evolução do financiamento município de Oeiras e do MECI, ao longos dos últimos 8 anos letivos (Fig. 41):

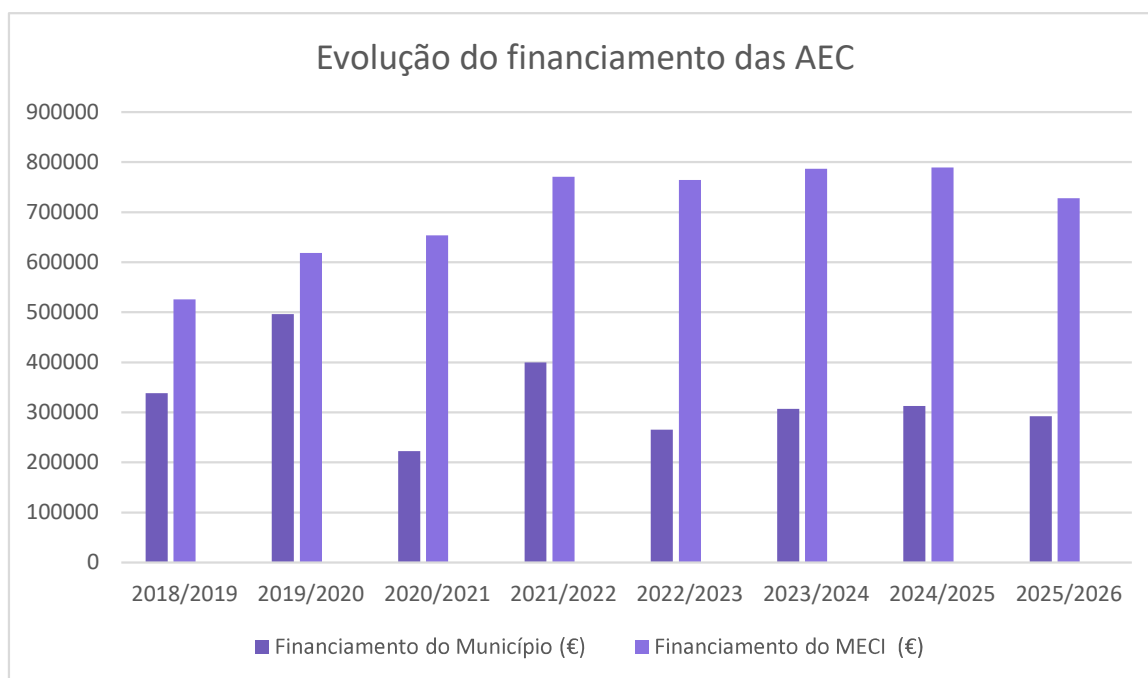


Fig. 41 - Financiamento do município de Oeiras e do MECI, nos últimos 8 anos letivos

Atividades de Animação e Apoio à Família

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) são uma resposta socioeducativa que se destina ao acompanhamento das crianças na educação pré-escolar e pretendem fomentar uma maior equidade social na disponibilização de diversas ofertas, de cariz lúdico e desportivo (Fig. 42).

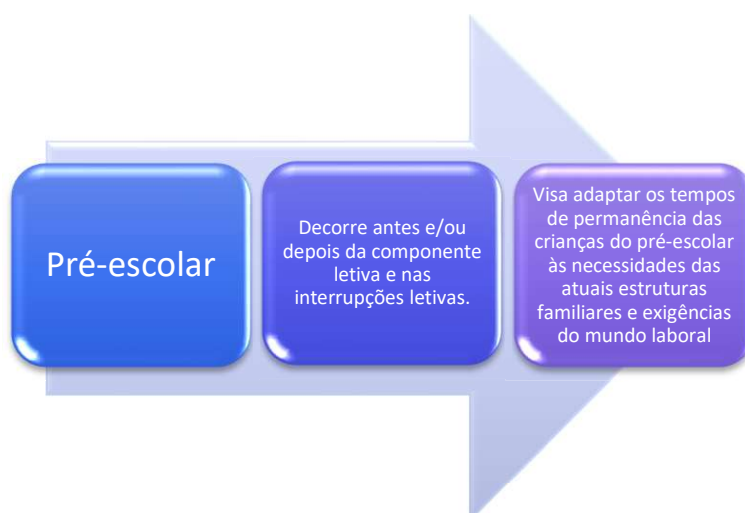


Fig. 42 – Atividades de Animação e Apoio à Família

No ano de 2025, foram acolhidas nesta resposta 1.167 crianças, conforme o descrito no quadro (Fig. 43):

Estabelecimento de Educação	N.º de Crianças
EB Amélia Vieira Luís	13
EB Anselmo de Oliveira	36
EB Antero Basalisa	129
EB António Rebelo de Andrade	44
EB Cesário Verde	56
EB de Porto Salvo	83
EB de São Bento	31
EB Gomes Freire de Andrade	77
EB Jorge Mineiro	40
EB Manuel Beça Múrias	64
EB Maria Luciana Seruca	47
EB Narcisa Pereira	37
EB Pedro Álvares Cabral	68
EB Professora Carmelinda Pereira	75
EB Sá de Miranda	37
EB Visconde de Leceia	20
JI José Martins	61
JI Luísa Ducla Soares	77
JI Nossa Senhora do Vale	66
JI Roberto Ivens	34
JI Tomás Ribeiro	72
Total	1167

Fig. 43 - N.º de crianças inscritas nas AAAF

A tabela de comparticipação financeira das famílias manteve os 5 escalões de comparticipação, variando os valores entre os 22,00€ e os 80,00€ mensais.

O valor total atribuído pelo município de Oeiras para comparticipar os encargos das famílias com as AAAF, foi de **322.570,60€**, correspondendo à primeira tranche do ano letivo 2025/2026, no valor de 97.545,26€, e à segunda e terceira tranches do ano letivo 2024/2025, no valor de 112.512,67€ cada.

Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família (CAF) consiste no conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º CEB (Fig. 44)



Fig. 44 - Componente de Apoio à Família

A resposta da CAF está disponível em todas as escolas do 1.º CEB (Fig. 45).

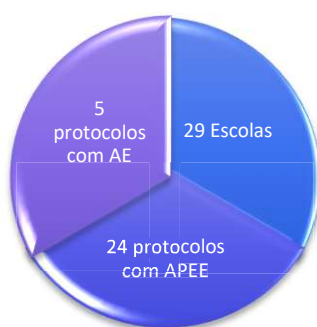


Fig. 45 – N.º de escolas e n.º de protocolos CAF

O apuramento do valor da comparticipação financeira resulta da contabilização do número de alunos inscritos na CAF, posicionados nos escalões A e B da ASE (Fig. 46).

AE	APEE/Escola	N.º total de alunos inscritos na CAF	N.º de alunos com ASE inscritos na CAF	Valor atribuído pelo MO
AE Aquilino Ribeiro	APEE EB Porto Salvo	40	39	5.577,00 €
AE Conde de Oeiras	APEE EB António Rebelo de Andrade	136	7	1.001,00 €
	APEE EB Sá de Miranda	18	14	2.002,00 €
AE de Carnaxide	APEE EB Antero Basalisa	43	18	2.574,00 €
	APEE EB Sylvia Philips	122	22	3.146,00 €
	APEE EB Vieira da Silva	87	15	2.154,00 €
AE de Miraflares	APEE EB Carmelinda Pereira	263	35	5.005,00 €
AE de Paço de Arcos	APEE EB Anselmo de Oliveira	69	21	3.003,00 €
	APEE EB Dionísio dos Santos Matias	57	12	1.716,00 €
	APEE EB Dr. Joaquim de Barros	77	19	2.717,00 €
	APEE EB Maria Luciana Seruca	42	11	1.573,00 €
AE de Santa Catarina	APEE EB Armando Guerreiro	49	15	2.145,00 €
	APEE EB D. Pedro V	44	16	2.288,00 €
	APEE EB João Gonçalves Zarco	82	18	2.574,00 €

AE de São Bruno	APEE EB Samuel Johnson	45	13	1.859,00 €
	APEE EB Visconde de Leceia	47	12	1.716,00€
AE de São Julião da Barra	APEE EB Conde de Ferreira	89	3	429,00 €
	APEE EB Gomes Freire de Andrade	247	33	4.719,00 €
	APEE EB Manuel Beça Múrias	130	12	1.716,00 €
AE Linda-a-Velha e Queijas	APEE EB Cesário Verde	86	17	2.431,00 €
	APEE EB de Santo António de Tercena	59	7	1.001,00 €
	APEE EB Gil Vicente	11	10	1.430,00€
	APEE EB Jorge Mineiro	95	26	3.718,00 €
	APEE EB Narcisa Pereira	72	14	2.002,00 €
TOTAL		2010	409	58.487,00 €

Fig. 46 - N.º de alunos inscritos na CAF no ano letivo 2024/2025 e verbas atribuídas pelo Município às APEE

No ano de 2025, o Município atribuiu às APEE o valor de **58.487,00€**, referente ao ano letivo 2024/2025.

No âmbito do compromisso com a coesão social e a equidade educativa, o Município está a desenvolver um estudo estruturante para a reformulação da Escola a Tempo Inteiro, integrando as AAAF, CAF e AEC sob um modelo de gestão mais robusto e universal. O objetivo central é converter a Componente de Apoio à Família (CAF) numa resposta pública de proximidade, eliminando as atuais assimetrias de custos entre estabelecimentos de ensino através da uniformização das mensalidades, agora indexadas aos escalões do abono de família.

Para garantir a excelência pedagógica e a viabilidade operacional das entidades parceiras, a autarquia reforçará o financiamento direto mediante participações mensais por aluno, salvaguardando a sustentabilidade de escolas com menor densidade de inscritos e assegurando dotações extraordinárias para a contratação de monitores especializados no acompanhamento de crianças com Necessidades de Saúde Especiais (NSE). Com esta estratégia, o Município assume uma responsabilidade partilhada na gestão educativa, promovendo uma escola efetivamente inclusiva e ajustada às necessidades socioeconómicas de todas as famílias do concelho.

Formação de Monitores e Técnicos de AAAF, CAF e AEC

Em 2025, na sequência da auscultação junto das entidades executoras de AEC, AAAF e CAF, promoveu-se a realização de quatro novas ações de capacitação sobre o trabalho com crianças com necessidades educativas específicas (NEE), dirigidas a todos os técnicos/monitores de AEC, AAAF e CAF da rede pública de ensino do concelho de Oeiras.

As ações tiveram como objetivo capacitar os técnicos para o trabalho com estas crianças, e por sua vez, para a promoção da sua inclusão nas atividades escolares. Ministradas pela entidade PH+ Desenvolvimento de Potencial Humano, Lda., as quatro ações, contaram com a participação de um total de 68 técnicos/monitores, envolvendo um investimento total de **4.500,00€**.

Centros de Apoio ao Estudo Municipais

Os Centros de Apoio ao Estudo Municipais (CAEM) são um projeto de iniciativa municipal, que visa promover o sucesso escolar, através do apoio ao estudo e à realização de tarefas escolares, com a ajuda de professores/técnicos qualificados. No ano letivo 2025/2026, estão em funcionamento 9 CAEM e 347 alunos apoiados (Fig. 47)

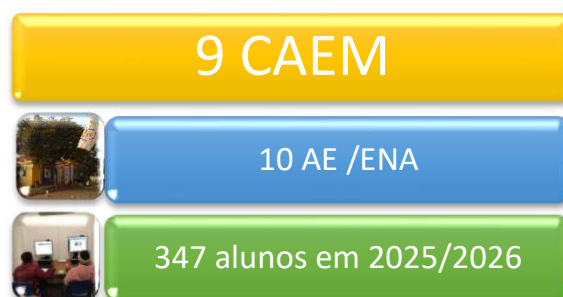


Fig. 47 – N.º de CAEM, n.º de AE/ENA envolvidos e n.º de alunos

Os alunos apoiados por estes CAEM, maioritariamente oriundos de contextos vulneráveis, de outra forma não teriam condições de obter este apoio especializado. As atividades de apoio desenvolvidas pelas entidades parceiras ocorrem, maioritariamente, após a componente letiva ou de enriquecimento curricular, sendo os seus planos de intervenção adaptados às necessidades de cada aluno (Fig. 48).

Entidade Parceira	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Associação Pombal XXI	43	47	71	71	81	55
Associação António Ramalho Boxing Spirit		12	21	17	20	25
Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento			30	30	34	41
Centro Comunitário Paroquial de Nossa Senhora das Dores / Casa de S. Bento			55	70	67	67
Associação Questão Perene / Projeto Barra				37	37	40
Associação Lage em Movimento					23	27
Associação Família Solidário de Oeiras						22

Associação Moreira Team						40
Mundos de Papel Associação						30
Total de alunos	43	59	177	225	262	347

Fig. 48 – N.º de alunos, por entidade parceira e ano letivo

Os CAEM iniciaram, no ano letivo 2020/2021, com apenas 43 alunos apoiados e, no ano de 2025/2026, são 347 as crianças e jovens a beneficiar deste apoio (Fig. 49).

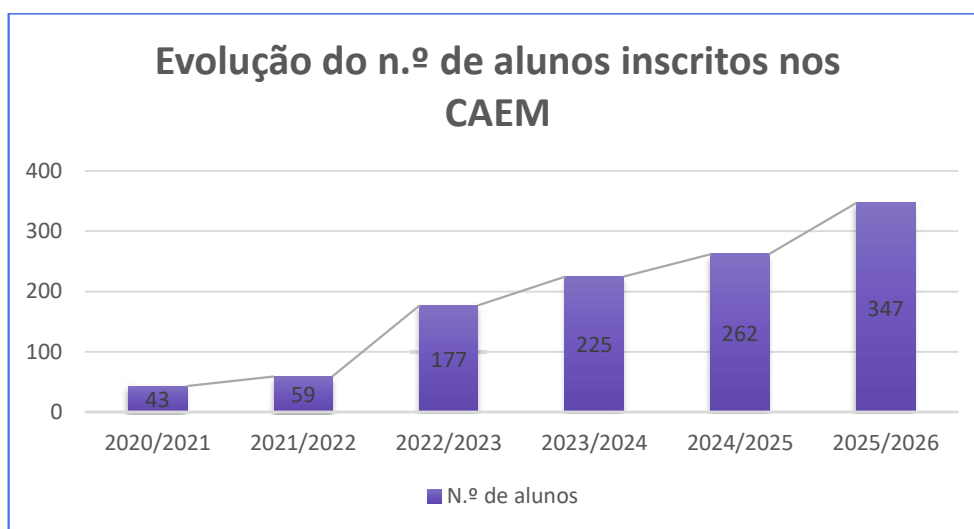


Fig. 49 - Evolução do n.º de alunos inscritos nos CAEM

O valor total atribuído pelo Município para a operacionalização deste projeto, em 2025, foi de **143 909,20 €**, que corresponde à segunda tranche do ano letivo 2024/2025, no valor de 66 529,28€, e à primeira tranche do ano letivo 2025/2026, no valor de 77 379,92€ (Fig. 50).



Fig. 50 - CAEM da Associação Boxing Spirit e CAEM da Casa de São Bento

Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso

O Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso (POE+S), criado no ano letivo 2024/2025, assume-se como um instrumento que permite às escolas da rede pública implementar projetos que respondam aos objetivos de promoção do sucesso educativo de cada um dos Projetos Educativos de cada AE/ENA. Para o efeito, foi criada uma plataforma *online* (Fig. 51).

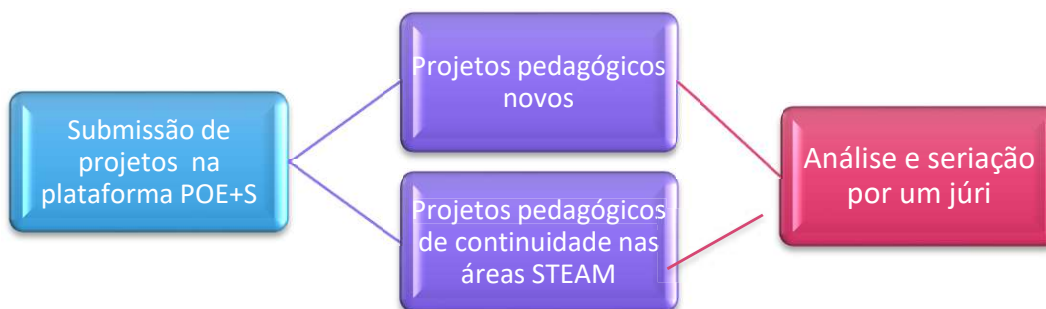


Fig. 51 – Processo Projeto Oeiras Educa Mais Sucesso

Dos 17 projetos submetidos, na plataforma, foram selecionados 11 (Fig. 52).



Fig. 52 – N.º de projetos submetidos na plataforma e n.º de projetos selecionados

O financiamento dos projetos realizou-se em duas tranches, conforme quando infra (Fig. 53).

AE	2ª Tranche 2024/2025 (fev. 2025)	1ª Tranche 2025/2026 (dez. 2025)
AE Aquilino Ribeiro	5 830,11 €	4 887,50 €
AE Conde de Oeiras	11 098,50 €	6 890,15 €
AE de Carnaxide	57 813,49 €	19 003,32 €
AE de Carnaxide-Portela	5 830,11 €	4 176,98 €
AE de Miraflores	30 088,41 €	7 458,00 €
AE de Paço de Arcos	46 946,96 €	4 786,50 €
AE de Santa Catarina	0,00 €	1 462,50 €
AE de São Bruno	13 450,02 €	18 960,86 €

AE de São Julião da Barra	17 216,27 €	3 880,25 €
AE Linda-a-Velha e Queijas	7 738,15 €	4 428,00 €
ES da Quinta do Marquês	16 306,81 €	7 115,93 €
Total	212 318,83 €	83 049,98 €

Fig. 53 - Verbas atribuídas por AE/ENA

O valor total atribuído pelo Município para a operacionalização deste projeto, em 2025, foi de **295.368,81€**, correspondente à segunda tranche do ano letivo 2024/2025 e à primeira tranche do ano letivo 2025/2026.

Projeto Mochila Leve (atual Programa Oeiras Educa AtivaMente)

Projeto de iniciativa municipal, com oito anos letivos de implementação (desde 2018/2019). Em 2025, com base nos resultados da monitorização externa da implementação do projeto, realizada pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia, da Universidade de Évora, em conjunto com a avaliação interna realizada pela UIPE (2022/2023 e 2023/2024), procedeu-se à reestruturação do projeto. Neste seguimento, decidiu-se alterar a denominação do Projeto Mochila Leve (PML) para Programa Oeiras Educa AtivaMente. Procedeu-se, ainda, à redefinição dos seus objetivos, bem como, ao alargamento do programa ao 3.º CEB.

Atualmente os principais objetivos são: criar condições para o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes, através da promoção do trabalho colaborativo, da formação e da valorização da prática reflexiva; constituir uma rede concelhia de docentes, pertencentes a diferentes níveis de ensino e AE, fomentando uma cultura de inovação e de aprendizagem entre pares; e promover a utilização de metodologias ativas, de recursos didáticos diversificados e de uma prática pedagógica de qualidade, centrando o processo de ensino e aprendizagem no aluno e na sua individualidade.

A figura seguinte reflete a evolução do número de AE, escolas, turmas, alunos e professores envolvidos no projeto ao longo dos anos de implementação (Fig. 54):

AE	8	9	9	9	9	7	8	8
Escolas	10	25	25	24	23	20	21	23
Turmas	30	132	174	184	184	160	178	201
Alunos	716	2774	3801	4003	4098	3512	4033	4454
Professores	40	289	351	357	364	312	294	351
Ano Letivo	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026

Fig. 54 - Evolução do n.º de AE, escolas, turmas, alunos e professores envolvidos no PML

No que concerne ao ano letivo 2025/2026, apresentam-se os dados detalhados, por ciclo de ensino, no que respeita ao número de turmas, alunos e professores que integram o projeto (Fig. 55):

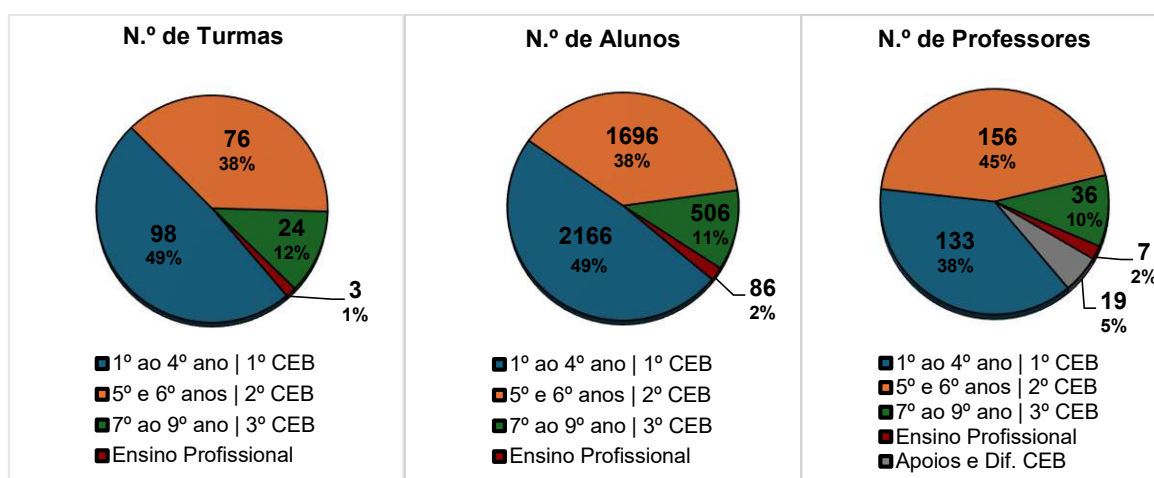


Fig. 55 - N.º de turmas, alunos e professores, por ciclo de ensino, que integram o PML em 2025/2026

Com a intenção de capacitar os professores e apoiar na mudança de práticas pedagógicas, o projeto contempla uma componente formativa. Através do estabelecimento de parcerias com diferentes entidades formadoras, promovem-se diversas ações de formação contínua para os docentes, cujas parcerias estão espelhadas no quadro seguinte (Fig. 56).

Entidades Parceiras	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025	2025/ 2026
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-UL)	■		■	■				
Escola Superior de Educação de Lisboa (ESE Lx)	■	■	■					
Movimento da Escola Moderna (MEM)	■							
Associação de Professores de Português (APP)		■	■	■	■	■	■	■
Associação de Professores de Matemática (APM)		■	■	■	■	■	■	■
Associação Portuguesa de Professores de Inglês (APPI)		■	■	■				
Associação Portuguesa de Professores de Educação Musical (APEM)		■	■	■	■	■		
Associação Portuguesa de Professores de Educação Visual e Tecnológica (APEVT)		■	■	■	■	■	■	■
Associação Portuguesa de Telemática Educativa (EDUCOM)		■	■	■	■			
Project Management Institute (PMI)		■	■	■	■	■		

Pró-Inclusão Associação Nacional de Docentes de Educação Especial (PIN-ANDEE)			■	■	■	■	■	■
Splendid Theory				■				
Splendid Equation								■

Fig. 56 - Parcerias estabelecidas com entidades formadoras ao longo dos 7 anos de implementação do PML

O aumento de parcerias estabelecidas, no âmbito da formação contínua de professores, consubstancia-se na necessidade de dar uma resposta diversificada e de qualidade, assente nas necessidades formativas identificadas.

No ano letivo 2025/2026, o **Plano Formativo** prevê a realização de 10 ações de formação, ao longo de todo o ano letivo.

No âmbito do desenvolvimento destas ações de formação, em 2025 foram investidos um total de **7.905,00 €**. Referente ao ano letivo 2024/2025, das ações planeadas, 2 tiveram lugar em 2025, com um custo de 3.411,00€. Das ações de formação planeadas para o ano letivo 2025/2026, 4 realizaram-se em 2025, com um custo de 4.494,00€.

O projeto integra ainda uma componente de atribuição de verba aos AE para aquisição de equipamentos e recursos didáticos com o objetivo de colmatar necessidades e apoiar na inovação das práticas pedagógicas. No que respeita a este investimento para o ano letivo 2025/2026, tendo em consideração o número de turmas envolvidas por AE, para a aquisição de material didático (**despesa corrente**), atribuiu-se o montante total de **13.376,00 €**. No que respeita à aquisição de material/equipamento didático e tecnológico (**despesa de capital**), no ano letivo 2025/2026, o Município atribuiu verba no valor total de **10.521,72€**.

No dia 15 de julho realizou-se a 4.^a edição da Jornada Mochila Leve (Fig. 57), uma iniciativa que proporcionou aos professores envolvidos no projeto a oportunidade de tornar visíveis alguns projetos e trabalhos com carácter inovador, desenvolvidos em contexto escolar. O programa da IV Jornada PML contou com a apresentação de resultados da monitorização externa da implementação do projeto, bem como do plano de reestruturação do projeto com início no ano letivo 2025/2026. Incluiu ainda quatro tipos de atividades: 1) Painel de discussão, com o tema "O que é ser professor Mochila Leve?"; 2) Partilha de práticas, na qual os professores deram a conhecer exemplos práticos de metodologias ativas de ensino e aprendizagem implementadas com os alunos, produtos ou atividades decorrentes do trabalho desenvolvido nas diferentes ações de formação contínua de professores disponibilizadas no âmbito do projeto e práticas de trabalho colaborativo e interdisciplinar; 3) Sessões práticas, dinamizadas por professores integrados no PML, que transformaram

as suas práticas numa atividade ou mais e a(s) partilharam com os participantes inscritos; e 4) Mostra de trabalhos Mochila Leve, cujo objetivo foi expor alguns trabalhos criados com os alunos ao longo do ano letivo 2024/2025.

O evento deste ano revelou-se um momento de aprendizagem para cerca de 180 participantes, bem como uma oportunidade para a articulação entre diferentes AE, níveis de ensino, áreas disciplinares, com vista ao sucesso escolar dos alunos e à inovação do ensino na escola pública.



Fig. 57 - IV Jornada Mochila Leve

A monitorização do Projeto, referente aos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026, não tem custos diretos associados para o Município, sendo a mesma desenvolvida pelo DE/DDPE/UIPE.

Programa de Expressão Físico-Motora

Programa de coadjuvação implementado no 1.º CEB, na área de Educação e Expressão Físico-Motora, desenvolvido em parceria com a Divisão de Desporto (DD), que pretende promover a aquisição das competências definidas nas Orientações Programáticas para a Educação Física no 1.º CEB e elevar a competência motora, a aptidão física e a literacia física dos alunos do 1.º CEB, fomentando a adoção de estilos de vida saudáveis. O investimento financeiro do Município neste programa é assegurado pelo DDS/DD.

Após o alargamento do Programa a todos os anos de escolaridade do 1.º CEB, o número de turmas e de alunos envolvidos tem-se mantido regular. No gráfico infra apresenta-se o número de alunos e turmas envolvidas neste programa desde a sua implementação no ano letivo 2018/2019 (Fig. 58):

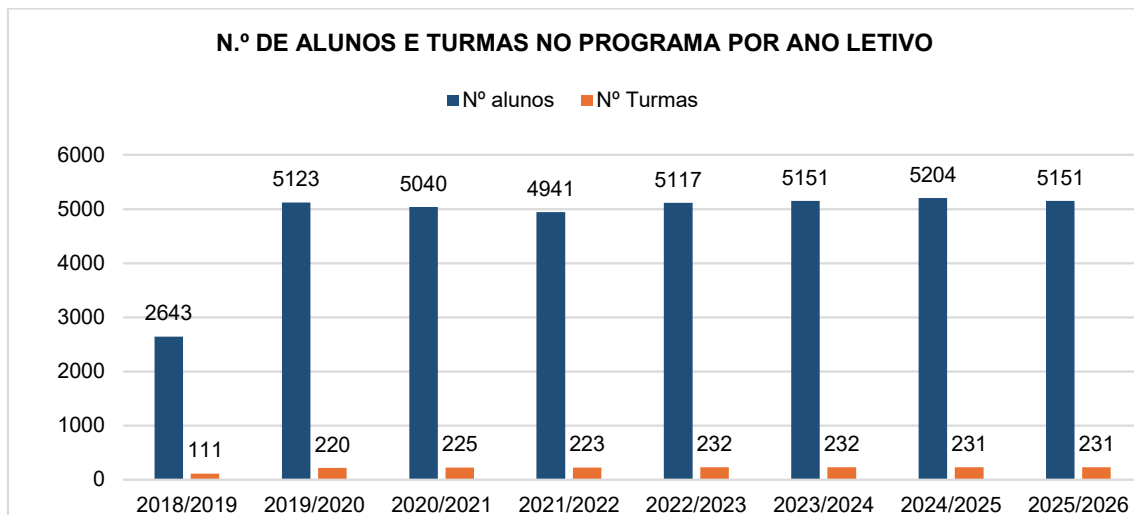


Fig. 58 - Evolução do n.º de alunos e turmas no Programa de coadjuvação da Educação Física no 1.º CEB, por ano letivo

Programa de Expressão Musical no 1.º Ciclo do Ensino Básico - Oficina Coral



Fig. 59 - Atividade Programa Expressão Musical no 1.º Ciclo do Ensino Básico - Oficina Coral

Programa de coadjuvação, de iniciativa municipal, implementado no 1.º CEB, desde o ano letivo 2018/2019 (Fig. 59). Tem como objetivo promover aprendizagens essenciais e domínios da Educação Artística, na variante da Música. Tem sido desenvolvido em parceria com a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (EMNSC), em todas as turmas do 1.º CEB da rede pública de ensino de Oeiras. O alargamento do programa a todos os anos de escolaridade do 1.º CEB, concretizou-se em 2020/2021, mantendo até ao presente uma abrangência regular.

No gráfico seguinte, constata-se a evolução do número de alunos e turmas no programa ao longo dos oito anos de implementação (Fig. 60).

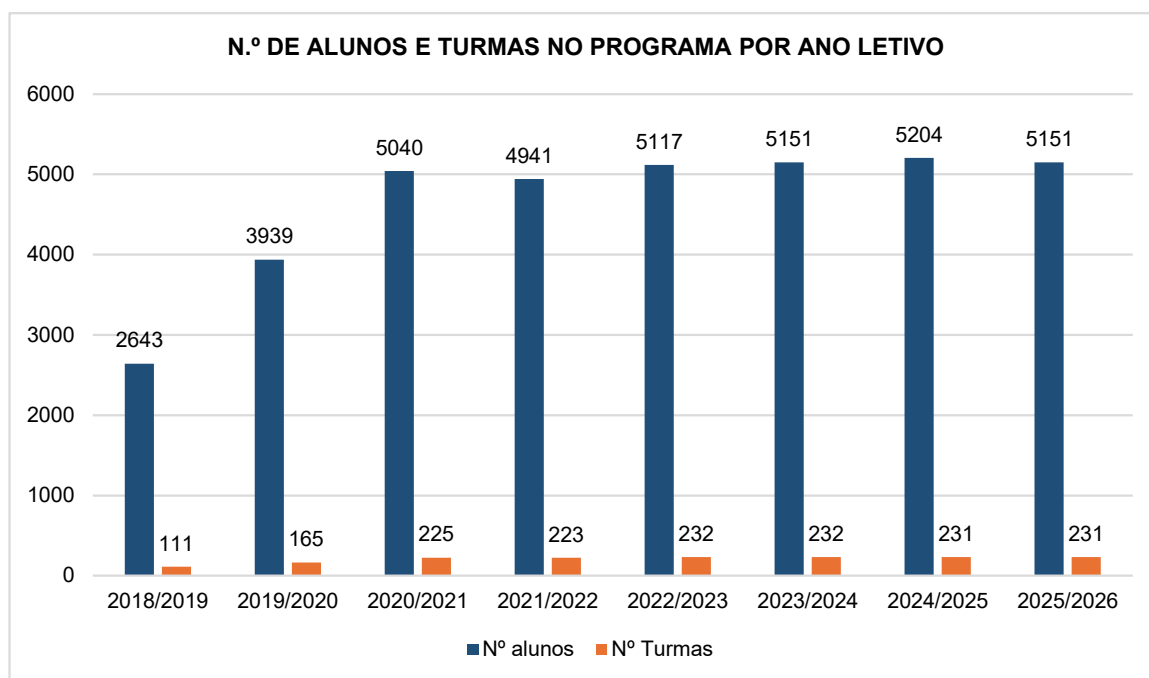


Fig. 60 - N.º de alunos e turmas envolvidos no Programa Oficina Coral ao longo dos oito anos de implementação

O Programa destaca-se pelas diversas atividades de experimentação e criação artística com os alunos, pelo recurso a obras literárias e musicais de referência, bem como, pelas apresentações de instrumentos e apresentações públicas. Com o propósito de monitorizar a operacionalização e o impacto do programa em contexto, o DE/DDPE/UIPE, em conjunto com a coordenadora do programa da EMNSC, acompanha algumas sessões ao longo do ano. Em 2025, o Programa Oficina Coral representou um investimento de **299.428,61€**.

Brincar e Crescer Saudável em Oeiras

O projeto *Brincar e Crescer Saudável em Oeiras* visa envolver a comunidade educativa e, em particular, educadores de infância, assistentes operacionais e famílias, numa reflexão sobre a importância do brincar, das literacias motora e artística, no desenvolvimento de uma educação pré-escolar, pautada por vivências enriquecedoras e de qualidade (Fig. 61 e Fig. 62).



Fig. 61 - Atividade de coadjuvação no JI



Fig. 62 - Projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras - Ano letivo 2025/2026

As 4 entidades parceiras envolvidas no projeto *Brincar e Crescer Saudável em Oeiras* foram as seguintes (Fig. 63):

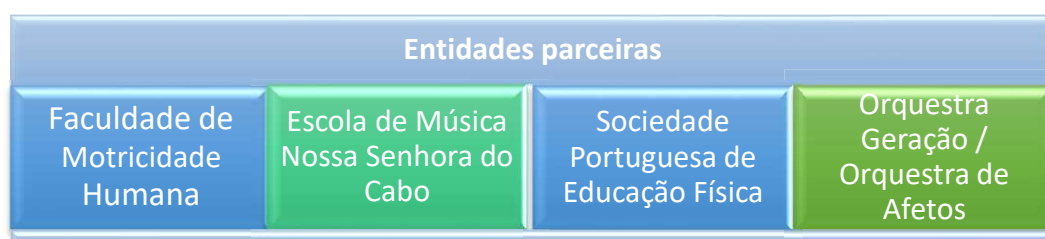


Fig. 63 - Entidades parceiras do projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras

O projeto de intervenção desenvolvido caracteriza-se por duas vertentes independentes, mas complementares (Fig. 64).

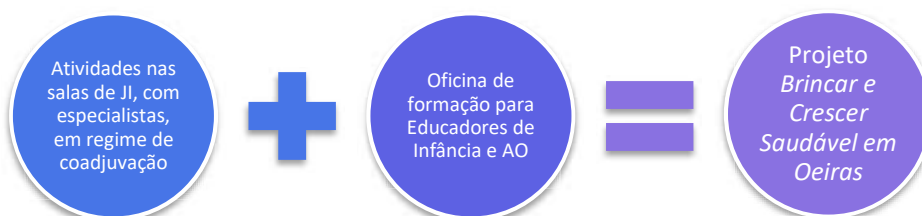


Fig. 64 – Componentes do projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras

Os AE e respetivos jardins de infância que participaram no projeto, foram os seguintes (Fig. 65)

AE	Estabelecimento	N.º de Grupos
AE Aquilino Ribeiro	EB de Porto Salvo	4
	EB Pedro Álvares Cabral	5
AE de Carnaxide	EB Antero Basalisa	6
	EB São Bento	2
AE de Carnaxide-Portela	EB Amélia Vieira Luís	2
	JI Tomás Ribeiro	5
AE de Miraflares	EB Carmelinda Pereira	4
	JI Luísa Ducla Soares	4
AE de São Bruno	EB Visconde de Leceia	1
	JI Nossa Senhora do Vale	4
AE de São Julião da Barra	EB Gomes Freire de Andrade	4
	EB Manuel Beça Múrias	3
AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Cesário Verde	3
	EB Jorge Mineiro	2
	EB Narcisa Pereira	2
Total		51

Fig. 65 - AE participantes no Projeto Brincar e Crescer Saudável 2025/2026

Para a execução deste Projeto, foi pago à Escola de Música Nossa Senhora do Cabo o valor de **54.660,69€**.

A partir do ano letivo 2025/2026, os professores de literacia motora passaram a ser contratadas pela Sociedade Portuguesa de Educação Física, em articulação com a Divisão de Desporto, responsável pela coordenação do trabalho das docentes da parte motora.

Outras Ações

Newsletter Passos em Volta

Passos em Volta é uma *newsletter* mensal que tem como objetivo divulgar projetos e iniciativas desenvolvidas nas escolas do município de Oeiras.

A primeira edição foi publicada em novembro de 2023, com os contributos das escolas da rede pública, e dando visibilidade a projetos que envolvem alunos, professores e comunidade educativa. Desde setembro de 2024, que o projeto integra a participação das IPSS de infância, nas valências de creche e/ou jardim de infância da Rede Solidária.

Em 2025, foram igualmente incluídas as escolas da rede privada.

Esta publicação procura dar a conhecer e valorizar as boas práticas educativas implementadas no Município, evidenciando o trabalho desenvolvido pelas escolas e o seu contributo para a promoção do sucesso educativo.

Até ao final de 2025, foram publicados 24 números da *Newsletter*, disponíveis no Portal da Educação e *site* do Município, bem como uma edição especial dedicada ao tema da Inclusão.

Exemplo da imagem utilizada como rosto. (Fig. 66).



Fig. 66 - Imagem de capa da Newsletter da Educação

Os 24 exemplares publicados apresentam diferentes temáticas associadas aos projetos e iniciativas desenvolvidas. Entre os temas mais recorrentes destacam-se as Boas Práticas de Ensino e Aprendizagens de Sucesso, que representam 29% dos conteúdos divulgados. Seguem-se as áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação, com 20%, e as temáticas relacionadas com Arte, Música e Cultura, cada uma com representação de 16%, conforme ilustrado no gráfico abaixo. (Fig. 67)

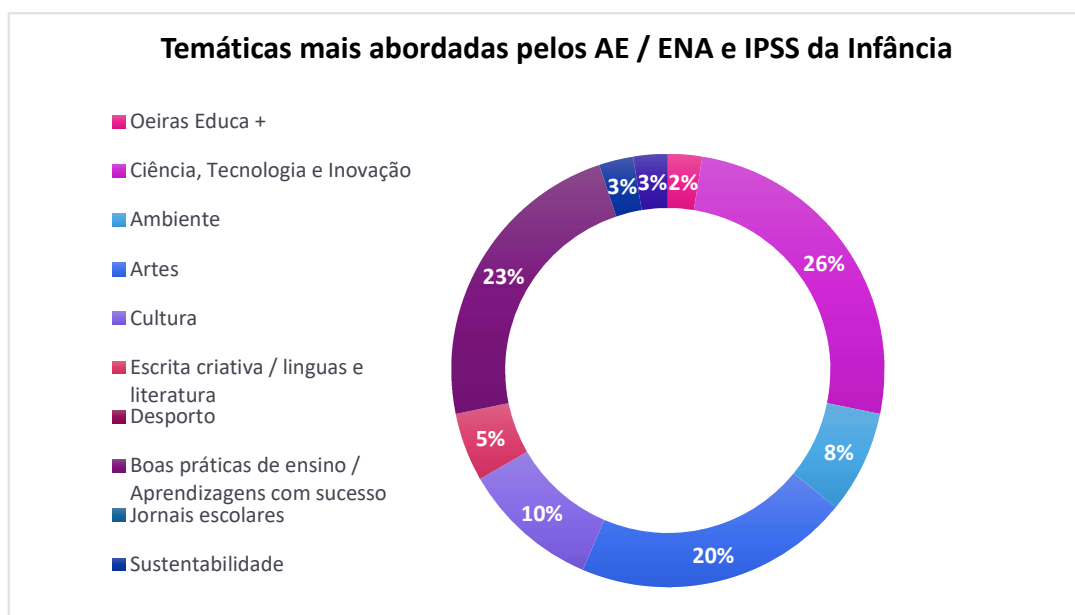


Fig. 67 - Gráfico ilustrativo das temáticas mais partilhadas

Projeto Oeiras Move Escolas

Em 2025, o município de Oeiras deu continuidade ao Projeto *Oeiras Move Escolas*, em parceria com a empresa municipal Parques Tejo, reforçando a promoção da mobilidade escolar sustentável, a monitorização dos trajetos casa–escola e o incentivo à autonomia dos alunos. Prosseguiu, igualmente, a implementação do Cartão Escolar Municipal “Cartão Navegante Oeiras”, com funcionalidades de acesso às escolas, utilização da rede de transportes públicos em condições promocionais, acesso a bibliotecas e equipamentos municipais, bem como registo de viagens sustentáveis. No âmbito das ações desenvolvidas, destaca-se o envolvimento



Fig. 68 - Atividade Bike Bus

do Departamento de Educação nos projetos *Bike Bus* e *Peddy Bus* (Fig. 68), que decorreram em várias escolas do 1.º CEB, promovendo hábitos de mobilidade ativa, socialização e melhoria da segurança rodoviária e da qualidade do ar nas imediações escolares. Foram ainda dinamizadas as iniciativas “Fiscal por um Dia” e a “Escola de Trânsito Itinerante”, dirigidas aos alunos do 1.º e 2.º CEB, com enfoque na educação rodoviária e na mobilidade responsável.



Fig. 69 - Programa da Semana Europeia da Mobilidade

A divulgação do projeto incluiu sessões de sensibilização nas escolas do 3.º CEB e secundário, bem como ações dirigidas aos encarregados de educação. O Município assinalou também a Semana Europeia da Mobilidade, culminando com a iniciativa “Marginal Sem Carros”, reforçando o compromisso municipal com a mobilidade sustentável e o envolvimento da comunidade educativa (Fig. 69).

Agrupamento	Escola	Atividades
AE Aquilino Ribeiro	EB Pedro Álvares Cabral	Bike Bus
	EB Porto Salvo	Bike Bus
AE Conde de Oeiras	EB Sá de Miranda	Bike Bus e Peddy Bus
	EB António Rebelo de Andrade	Bike Bus e Peddy Bus
AE de São Bruno	EB São Bruno	Bike Bus
	EB Samuel Johnson	Bike Bus
AE de São Julião da Barra	EB Manuel Beça Múrias	Bike Bus e Peddy Bus
	EB Conde Ferreira	Bike Bus e Peddy Bus
	EB Gomes Freire de Andrade	Bike Bus e Peddy Bus

Fig. 70 – Ações no ano letivo 2025/2026

Em dezembro de 2025, participaram na ação 94 passageiros, dos quais 54 utilizaram o Bike Bus e 40 o Peddy Bus. Durante esse período, registaram-se 23 circulações no total, sendo 11 correspondentes ao Bike Bus e 12 ao Peddy Bus (Fig. 70).

Observatório Permanente do Sucesso Escolar

O Observatório Permanente do Sucesso Escolar (OPSE) (Fig. 71) do concelho de Oeiras consiste num modelo de monitorização dos indicadores de desempenho escolar, dos perfis sociais dos alunos e das variáveis organizacionais das escolas, para, a partir deles, sinalizar dificuldades de aprendizagem dos alunos e identificar riscos de insucesso.

Este projeto foi desenvolvido em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e o INOVAR+ (Fig. 72).



Fig. 71 - Divulgação do OPSE no Portal da Educação

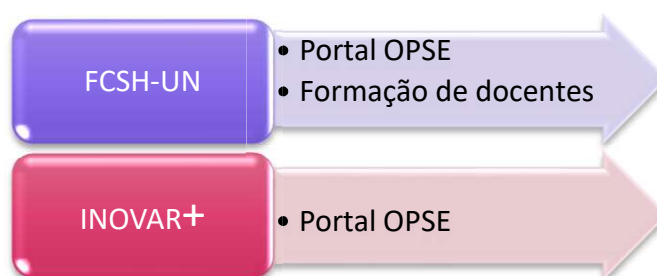


Fig. 72 – OPSE - Entidades parceiras e funções

Em 2025, decorreram 3 ações de formação para capacitação de docentes no âmbito do OPSE, no valor de **13.745,25€**.

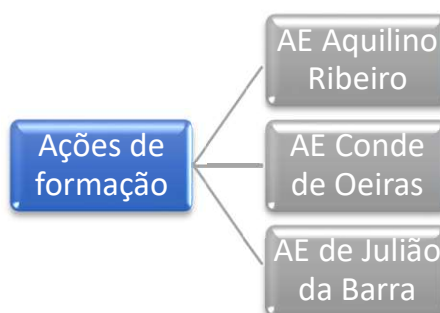


Fig. 73 – AE que participaram nas ações de formação do OPSE

Rede ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência

A Rede de Escolas de Excelência visa procurar melhores soluções, melhores processos e melhores desempenhos, integrando o potencial de cada aluno, escola e comunidade.

A equipa de mediadores e o coordenador local, composta pelos docentes dos 11 AE/ENA de Oeiras, reúne regularmente para partilha de práticas e elaboração de propostas de melhoria, receção e análise dos relatórios dos resultados escolares (Fig. 74 e Fig. 75).



Fig. 74 – Componentes da Rede ESCXEL

XLII Seminário ESCXEL
7 de novembro 2025 | 9h30 - 14h00
Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

PROGRAMA

Boas práticas no acolhimento de alunos imigrantes: o projeto TurAc em ação

9h30 Receção aos participantes

10h00 Sessão de abertura
Marta da Saúde Machado | Coordenadora Concelhia Rede ESCXEL, Castelo Branco
David Justino | Coordenador da Rede ESCXEL (Professor Catedrático Jubilado NOVA/FCSH)
Leopoldo Rodrigues | Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco

10h20 Momento Musical | Alunos do Ensino Secundário do Conservatório de Castelo Branco

10h30 Sessão Plenária | TurAc em Foco: Do Modelo à Ação - Resultados Preliminares
David Justino | Coordenador da Rede ESCXEL
Paula Reis | Equipa de Investigação Projeto ESCXEL

11h20 Coffee break

11h45 TurAc em Contexto: A Aplicação do Modelo em Diferentes Concelhos

Workshop 1 | Turma de Acolhimento (2024/2025) - Projeto Piloto (AE Amadora Oeste, Amadora)
Dinamizadora: Nadine Lemos

Workshop 2 | Da chegada à inclusão - práticas na integração de alunos estrangeiros (AE Nuno Álvares, Castelo Branco)
Dinamizadores: António Carvalho; Maria da Saúde Machado; Fátima Tomás

Workshop 3 | De Todos os Lugares, Uma Só Escola (AE Miraflores, Oeiras)
Dinamizadoras: Alice Simões; Carla Abegão; Palmira Oliveira; Sónia Carvalho

12h45 Olhares cruzados sobre o TurAc: Conclusões e desafios futuros

13h30 Sessão de encerramento
Marta da Saúde Machado | Coordenadora Concelhia Rede ESCXEL, Castelo Branco
David Justino | Coordenador da Rede ESCXEL

13h45 Almoço convívio

15h30 Convite | Visita guiada à exposição patente no Centro de Cultura Contemporânea

*Inscrições através de links disponibilizados pelas Coordenadoras/Mediadoras ESCXEL. Docentes da Rede ESCXEL podem solicitar certificação do Seminário como Ação de Formação de Curta Duração (justa mais no formulário de inscrição).

Logos: CICS.NOVA, ESCXEL, TDUNOVA-IPSA, NOVA FCSH, Castelo Branco, Nuno Álvares, AEAL.

Fig. 75 - Programa do XLII Seminário ESCXEL em Castelo Branco

O valor total pago pelo Município ao Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA - NOVA FCSH) foi de **21.140,00€**.

PISA for Schools

O PISA (Programme for International Student Assessment) tem como objetivo essencial avaliar a forma como os alunos de 15 anos aplicam as competências que têm a Matemática, Leitura e Ciências, face a problemas que os colocam perante situações de contexto real. Não se trata de avaliar o currículo escolar ou apenas os conhecimentos adquiridos. Trata-se de analisar como, no final da escolaridade básica, os alunos são capazes de raciocinar e usar os conceitos aprendidos, bem como as ferramentas adquiridas, para explicar e prever fenómenos.

Nesta sequência, surgiu a possibilidade de redes escolares locais poderem aprender com os sistemas nacionais de melhor desempenho em todo o mundo. Surge assim *PISA for Schools*, em parceria com o EduQA (antigo Instituto de Avaliação Educativa), com o objetivo de devolver às escolas a informação associada ao *PISA*, capacitando-as para desenvolverem estratégias de melhoria dos resultados de aprendizagem dos seus alunos (Fig. 76).

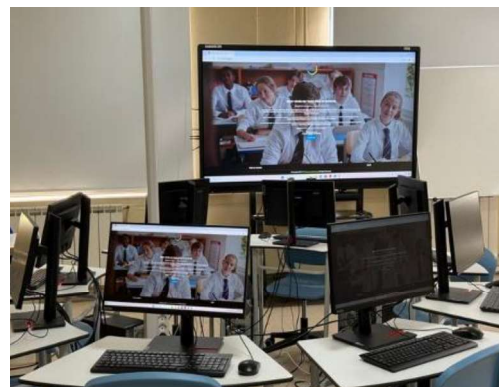


Fig. 76 – Aplicação de Testes PISA For Schools

Em Oeiras, são 8 os AE/ENA que participam neste projeto, pago pelo Município. (Fig. 77).

O AE de Linda-a-Velha e Queijas integrou o estudo Piloto da AML.



Fig. 77 – AE com o Projeto PISA para as Escolas pago pelo Município

A contratação de serviços ao EduQA tem a duração de 45 meses (de abril de 2025 a dezembro de 2028). Em 2025, o valor pago pelo Município ao IAVE foi de **17.958,00 €** (IVA incluído).

Ciberescola



Fig. 78 - Logo Ciberescola

A Associação Aprendo Português – Ciberescola (Fig. 78) desenvolve um projeto de ensino especializado na aprendizagem da Língua Portuguesa, orientado para a promoção da qualidade educativa e para o reforço das competências tecnológicas e digitais dos alunos envolvidos, contribuindo, assim, para o seu sucesso escolar.

Inclui a implementação de cursos por professores pós-graduados ou mestres em ensino/aquisição de Português Língua Segunda/Língua Estrangeira/Língua Não Materna e a disponibilização de acesso à plataforma **www.ciberescola.com**, a alunos e professores dos AE, a qual integra, atualmente, cerca de 4.500 unidades didáticas.

A dinâmica destes cursos integra o envio semanal de recursos pedagógicos adicionais, em formato imprimível, aos docentes das escolas, permitindo-lhes complementar, em regime presencial, o trabalho desenvolvido pela Ciberescola.

O Projeto faz parte da candidatura aos Projetos Intermunicipais de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE).

No ano de 2025, foram pagas 3 tranches correspondentes ao desenvolvimento do projeto no ano letivo 2024/2025, num total de 24.840,00€. Assim como, a 1.ª tranche (17.400,00€) do contrato efetuado com o Município para os próximos dois anos letivos. Perfazendo um investimento, em 2025, de **42.240,00€**.

São 7 os AE que formalizaram protocolo com a *Ciberescola* (Fig. 79):

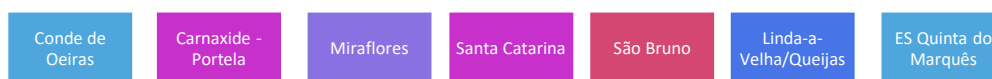


Fig. 79 – AE com o Projeto Ciberescola

Programa A a Z – Ler melhor, saber mais

A Iniciativa Educação é parceira do município de Oeiras, com Protocolo de Colaboração estabelecido em 2021. Um dos programas desenvolvidos é o Programa *AaZ – Ler Melhor, saber mais*, que procura ajudar crianças do 1.º e 2.º anos de escolaridade com dificuldades na alfabetização básica, a desenvolver as suas capacidades de leitura e escrita. O programa é desenvolvido em parceria com a Universidade do Minho e conta com a colaboração de especialistas e peritos que apoiam a intervenção de uma equipa de professores-tutores.

Em Oeiras, o Programa é desenvolvido há seis anos letivos, em alguns dos AE do concelho. Contudo, nos últimos anos, devido a constrangimentos associados à colocação de professores, têm-se verificado, por parte dos AE, dificuldades na alocação de professores-tutores ao programa, bem como no cumprimento das sessões de apoio planeadas e consequentemente nos resultados esperados. Neste seguimento, em 2025, o Município em conjunto com a Iniciativa Educação procurou alternativas para repor as condições iniciais de implementação do programa, nomeadamente, pelo reforço da equipa de tutores.

A evolução e abrangência do Programa, encontra-se representada na tabela seguinte (Fig. 80):

N.º AE	1	4	4	4	3	1
N.º Alunos apoiados	28	96	112	93	39	14
N.º Alunos grupo-turma	174	758	880	580	194	117
N.º Professores-tutores	2	8	11	7	6	1
Ano Letivo	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026

Fig. 80 - Evolução do n.º de AE, alunos e professores-tutores envolvidos no Programa AaZ

Até ao momento, o Município não tem custos diretos associados à implementação do Programa.

Programa Project Management Institute Portugal nas Escolas

A PMI Portugal é uma associação sem fins lucrativos que representa em Portugal o PMI® – Project Management Institute. Em parceria com esta associação, após assinatura de Protocolo de Colaboração em 2021, o Programa *PMI nas Escolas* encontra-se em implementação em Oeiras desde o ano letivo 2020/2021 e visa promover, apoiar e desenvolver a aprendizagem por projetos nos diferentes níveis de ensino, com gestão de projetos. No que diz respeito ao ano letivo 2025/2026, o Programa desenvolveu-se nas turmas de 2.º CEB e de Ensino Profissional do AE Aquilino Ribeiro. A figura infra reflete a evolução e abrangência do programa, em Oeiras, nos últimos anos (Fig. 81):

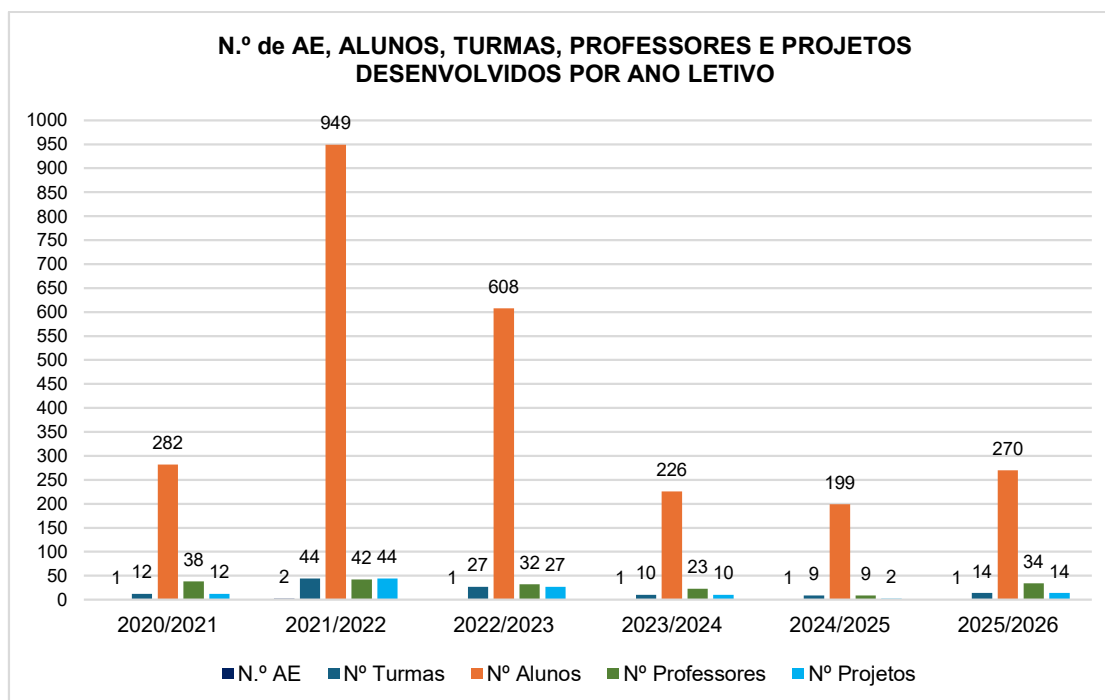


Fig. 81 - Evolução do n.º de AE, alunos, turmas, professores e projetos desenvolvidos por ano letivo

Até ao momento, o Município não tem custos diretos associados à implementação do Programa.

Programa ALOHA Mental Arithmetic

O Programa *ALOHA Mental Arithmetic* é um programa educacional internacional destinado a crianças, assente na aprendizagem de noções de aritmética e cálculo mental, através da utilização do ábaco SOROBAN. Em Portugal o Programa ALOHA Mental Arithmetic é promovido pela Splendid Equation, Lda.

No ano letivo 2025/2026 procedeu-se à celebração de um acordo de colaboração entre o Município e a Splendid Equation, Lda., para a implementação de um projeto-piloto em duas turmas do AE Aquilino Ribeiro e duas turmas do AE Linda-a-Velha e Queijas. O projeto-piloto contempla a formação inicial de quatro professores titulares de turma (PTT) que integram o grupo experimental (14 horas de formação), bem como a dinamização de duas sessões de 45 minutos por semana, em horário curricular, com vista ao ensino do método ALOHA, em coadjuvação com os PTT. Assim, num total de quatro turmas do 1.º CEB, o programa envolveu 83 alunos e quatro professoras.

A fase inicial do projeto-piloto, nomeadamente, no início do ano letivo, pressupôs a implementação de um pré-teste aos grupos experimental e de controlo (Fig. 82). No fim do ano letivo, prevê-se a implementação de uma avaliação final para medir os resultados de ambos os grupos. O DE/DDPE/UIPE acompanhou as oito sessões de pré-teste e algumas sessões ao longo do ano, com o objetivo de monitorizar a implementação do programa.

Em 2025, a implementação do Programa ALOHA Mental Arithmetic representou um investimento total de **4.000,00€** para o Município.

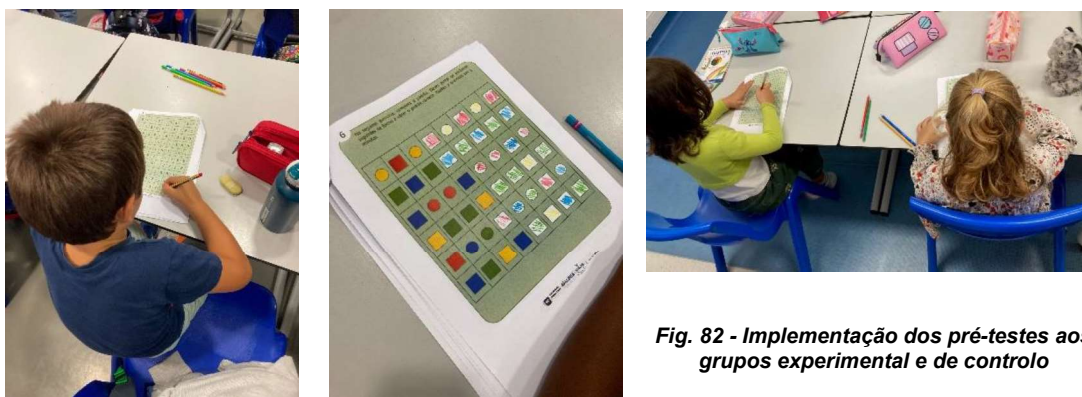


Fig. 82 - Implementação dos pré-testes aos grupos experimental e de controlo

Oeiras Education Forum

O Oeiras Education Forum é um congresso internacional, anual, dedicado à Educação em Oeiras. A sua primeira edição teve como tema “O presente e o Futuro da Educação em Portugal” e dirige-se a investigadores, profissionais, famílias e demais organizações da sociedade civil, interessadas nas questões educativas.

EDUCAÇÃO É PRIORIDADE EM OEIRAS	
OEIRAS EDUCATION FORUM CNH PORTUGAL	
11 MAR'25 8H30	
0830	Welcome
0900 - 0910	Sessão de boas-vindas • Nuno Mendes, Presidente CM Oeiras
0940 - 0950	Aprendizagem num mundo em rápida mudança Keynote speaker: Yong Zhao — Educador, académico, investigador e autor, reconhecido pelo seu trabalho inovador na área da educação global
1000 - 1010	Talk com Yong Zhao Moderador: Rita Rodrigues, CNH Portugal
1020 - 1030	Apresentação do estudo sobre desigualdades escolares • David Jordão, autor do estudo (PSE)
1040 - 1100	Portugal: desafios educativos até 2030 • David Jordão, autor do estudo • Maria de Lurdes Rodrigues, ex-ministra da educação • Nuno Crato, ex-ministro da educação Moderador: António Gouveia, CNH Portugal
1110 - 1120	COFFEE BREAK
1130 - 1140	PISA 2022 e reformas de sucesso — Round table • João Marinho, Universidade Lusitana • Daniela Telo, Conselho para Educação e Juventude de Estónia • Helen Clarke, Education Research Center of Ireland Moderador: Nuno Crato
1200 - 1210	Professores: recrutamento, atractividade e formação • Carlos Costa, Universidade Nova de Lisboa FCEB • Helena Lima, Presidente Associação Universitária de Estudos • Nuno Mendes, Direção Executiva Instituto Politécnico de Setúbal e Souselas, ICSITE Moderador: Rita Rodrigues, CNH Portugal
1300	MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, MARCELO REBELO DE SOUSA
1300 - 1400	ALMOÇO
1400 - 1410	Visita à Exposição «Oeiras educa: da arlúcia à rede transformadora»
1410 - 1420	A aprendizagem de leitura e quem fica para trás Keynote speaker: Rosalind Horvath — Académica especializada na leitura e escrita, comunicação oral e processos de aprendizagem em diferentes contextos sociais e culturais
1420 - 1430	A aprendizagem da matemática está em declínio? • Filipa Oliveira, Universidade de Lisboa
1430 - 1440	A IA e a tecnologia aplicada à Educação Keynote speaker: Stuart Bennett — Especialista internacional na interação entre IA e educação, investigador e docente na University College London (UCL)
1440 - 1450	Que modelo de ensino queremos? • Ana Rita Barros, CEO Grupo Lupa • Vasco Teixeira, CEO Porto Editora • Ana Marques, ProChad Moderador: Pedro Benedito, CNH Portugal
1450 - 1500	COFFEE BREAK
1500 - 1510	Educação, famílias e a comunidade: parcerias para o sucesso Keynote speaker: Steven Shorrock — Professor associado na Universidade Alameda, reconhecido pelo seu trabalho no envolvimento das famílias e comunidades no processo educativo
1510 - 1520	Talk com Steven Shorrock Moderador: Pedro Benedito, CNH Portugal
1520 - 1530	Liderança escolar e combate às desigualdades Keynote speaker: Katalin Rostkai — Líder e educadora inovadora, reconhecida pelo seu trabalho na promoção da criatividade, equidade e empoderamento de estudantes e comunidades
1530 - 1540	A visão das empresas • António Pinho de Lima, Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável • Sofia Teixeira, Partner da Deloitte Moderador: Rita Rodrigues, CNH Portugal
1540 - 1550	Uma política pública de educação — Talk: Fernando Alexandre, Ministro da Educação Moderador: Pedro Benedito, CNH Portugal
1550 - 1600	A voz dos jovens na construção do seu futuro • Parlamento Jovem da Educação 2024 (Education Youth Parliament 2024) • Carlos, Pedro Pinheiro, Ministério da Educação, Ciência, Juventude e Desporto
1600 - 1610	Encerramento: «O Princípio da Incerteza»

Fig. 83 – Oeiras Education Forum: Programa do evento

Pretende-se que este congresso se afirme como um evento de referência, a nível nacional e internacional, capaz de marcar agenda no campo da Educação (Fig. 83).

O valor para a organização do evento foi de 176.783,67€, tendo sido pago, em 2025, o valor de **88.531,17€**.

Receção aos Docentes

A receção aos docentes de Oeiras é um evento anual, que marca o início de um novo ano letivo, com o objetivo de acolher e dar as boas-vindas aos docentes que trabalham na rede pública, solidária e privada de Oeiras. A edição de 2025/2026 teve lugar no dia 11 de setembro, no restaurante Bugio.

Foi servido um *cocktail* para cerca de 700 participantes, em articulação com o Gabinete de Protocolo (Fig. 84).

O custo total para a operacionalização da receção aos docentes 2025, foi de **64.575,00€** (IVA incluído a 23%), correspondentes ao catering, decoração e animação.



Fig. 84 - Receção aos Professores no restaurante Bugio

Formação Contínua de Professores

Com o objetivo de fortalecer a oferta de formação contínua de professores e continuar a responder às necessidades identificadas pelos mesmos, promovendo o sucesso escolar dos alunos do concelho, o Município, em articulação com os AE/ENA e com o Centro de Formação de Escolas do concelho de Oeiras (CFECO), desenhou um plano de formação com base na identificação de áreas prioritárias de intervenção, para o ano 2025.

Para apoio ao desenvolvimento das ações de formação e capacitação de docentes durante o referido ano, procedeu-se à atribuição de uma comparticipação financeira no valor de **34.829,05€**, ao AE de São Julião da Barra, para a realização de 40 ações de formação.

Através do relatório de balanço da implementação do plano de formação remetido pelo CFECECO, verificou-se que em 2025 foram ministradas 32 ações (11 cursos de formação, 6 oficinas de formação e 10 ações de curta duração), contemplando um total de 460 docentes.

Programa de Formação Contínua de Professores na Região Autónoma do Príncipe

No âmbito do acordo de cooperação entre o município de Oeiras e a Região Autónoma do Príncipe, e em resposta a um pedido do governo regional, foi organizada uma formação para professores do Ensino Básico (1.º ao 6.º ano de escolaridade). Esta iniciativa surgiu da necessidade identificada pelos próprios docentes em exercício, uma vez que uma grande percentagem não possui formação superior.

A formação foi estruturada em modelo B-learning e concebida na modalidade de oficina, tendo como principais enfoques a aprendizagem dialógica, o trabalho de projeto e didáticas específicas para o Ensino Básico (Fig. 85). O programa foi desenvolvido para 40 professores (de um total de 92 existentes na ilha), sendo 24 do 1.º CEB e 16 do 2.º CEB, totalizando 68 horas de formação por formando, distribuídas em duas fases. Nesta fase da formação houve um investimento de **7.070,00€**, referentes ao pagamento das formadoras externas. Entre 20 e 31 de janeiro de 2025 realizou-se a 2.ª Fase, consistindo num conjunto de sessões presenciais, em modalidade de coadjuvação em sala de aula, com todos os professores participantes e numa conferência, proferida pelo Vereador Pedro Patacho, dirigida a todo o grupo de formandos.



Fig. 85 – Formação de Docentes na Ilha do Príncipe

Considerando o impacto que a formação teve no terreno e as necessidades existentes, chegou-se à conclusão que seria muito vantajoso que alguns dos formandos tivessem a oportunidade de trabalhar em sala de aula com professores das escolas de Oeiras.

Nesta conformidade, realizou-se uma 3.^a fase de formação, entre os dias 19 e 26 de abril de 2025. Participaram nesta fase de formação presencial, em Oeiras, um grupo de 12 professores e 3 representantes da Direção Regional de Educação.

Oeiras Cidade Educadora

A Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE) foi criada em 2005 e materializa a troca de experiências entre os Municípios, contando atualmente com 94 cidades. Oeiras adotou a Carta das Cidades Educadoras e é membro da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), desde novembro de 2018.

O município de Oeiras integra 4 grupos temáticos: Brincar na Cidade Educadora; Educação ao Longo da Vida; Projeto Educativo Local (Oeiras é cidade coordenadora) e Cidades Inclusivas.

No ano de 2025, o município de Oeiras participou nos seguintes eventos (Fig. 86):

Evento	Data	Local
Fórum Nacional Educação ao Longo da Vida	23 de abril	Organizado pelo município de Oeiras, no auditório da ES Camilo Castelo Branco
Encontros e atividades do Grupo de Trabalho “Brincar na Cidade Educadora “	30 e 31 de janeiro	Município de Famalicão
Encontros e atividades do Grupo de Trabalho “Brincar na Cidade Educadora “	27 março	Município de Torres Vedras
Encontros e atividades do Grupo de Trabalho “Brincar na Cidade Educadora “	21 abril	Município de Almada

Encontros do Grupo de Trabalho "Cidades Inclusivas"	25 de março	Município de Lagos
Encontros do Grupo de Trabalho "Projeto Educativo Local"	5 e 6 de junho	Município de Sesimbra
Assembleia Geral da Associação Internacional de Cidades Educadoras	19 a 21 de março	Bruxelas
X Congresso Nacional	21 a 23 maio	Município de Santo Tirso
Dia Internacional da Cidade Educadora	30 de novembro	Atividades em Oeiras, no âmbito do Dia da Democracia, e em todo o país

Fig. 86 – Eventos da RTPCE com participação do município de Oeiras

Prémio Câmara Municipal de Oeiras - Melhores Alunos Finalistas do Ensino Secundário

O município de Oeiras, instituiu o Prémio Câmara Municipal de Oeiras - Melhores alunos finalistas do ensino secundário. Este prémio é constituído por uma viagem a um polo tecnológico e científico de uma cidade que mantenha geminação ou acordo de cooperação com Oeiras.

A viagem permite a 13 estudantes (das escolas públicas, privadas e artísticas) ter a oportunidade de participar num intercâmbio (Fig. 87). A viagem decorre habitualmente no mês de setembro, no entanto, por ser ano de eleições autárquicas, a viagem que deveria ter decorrido em 2025, passou para 2026.

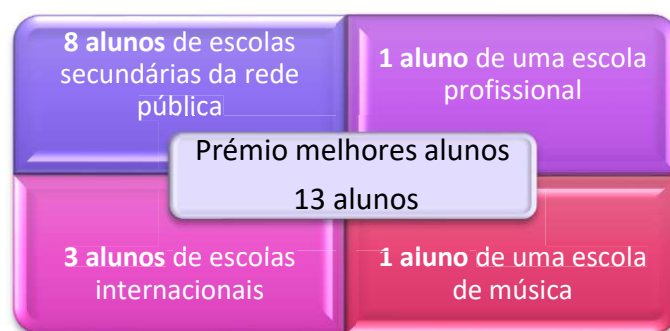


Fig. 87 – Tipo de Escolas de onde são oriundos os alunos que recebem este prémio

Os 13 alunos distinguidos, recebem ainda um diploma de mérito, entregue numa cerimónia com o Presidente da Câmara Municipal e o Vereador com o pelouro da Educação (

Fig. 88).



Fig. 88 - Melhores alunos finalistas do ano letivo 2024/2025

Projeto Cineclube Oeiras

Esta iniciativa é dinamizada com a colaboração da Associação Cultural RUGAS que operacionaliza o concurso Cineclube Oeiras, para alunos do ensino secundário, culminando numa apresentação final pública, avaliada por um painel de júris (Fig. 89)

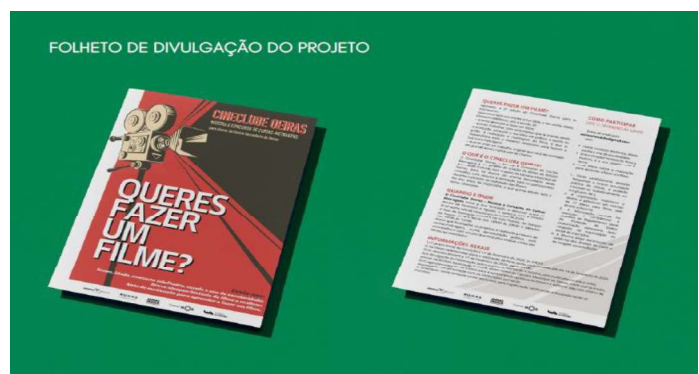


Fig. 89 - Folheto de divulgação do Cineclube Oeiras

Até 2025, foram realizadas 5 edições do Projeto, com temas distintos:

- 1ª edição - ano letivo 2019/2020 - **“Filma a tua Cidade”**
- 2ª edição - ano letivo 2020/2021 - **“Os dias de hoje”**
- 3ª edição - ano letivo 2021/2022 - **“As alterações climáticas”**
- 4ª edição - ano letivo 2022/2023 - **“Do Interior da minha Janela”**
- 5ª edição - ano letivo 2023/2024 - **“Liberdade”**
- 6ª edição – ano letivo 2025/2026 - **“O que não é visto”**

O valor atribuído pelo Município à Associação Cultural RUGAS, em 2025, foi de **8.719,00€**, que corresponde à primeira tranche de 2025/2026.

Projeto Fala-me Disso...

O Projeto *Fala-me Disso...* é dinamizado em colaboração com a Companhia de Atores e tem como objetivo proporcionar a experimentação teatral aos alunos do 3.º CEB ou, alternadamente, do ensino secundário, das escolas públicas de Oeiras.

O Projeto *Fala-me Disso* ... tem como objetivos:

- Promover o autoconhecimento, a reunião familiar, o interesse pela história do Concelho;
- Estimular a criatividade;
- Estimular o desenvolvimento de competências sociais;
- Proporcionar a aquisição de técnicas em diversas disciplinas teatrais.

No ano letivo 2024/2025, decorreu a 5.^a edição deste projeto que se destinou aos alunos do ensino secundário, culminando com a apresentação dos 6 finalistas, no Auditório Ruy de Carvalho. No ano letivo de 2025/2026 decorre a 6.^a edição do Projeto, junto dos alunos do 3.º CEB (Fig. 90).



Fig. 90 - Cartaz de Divulgação da 6ª Edição do Fala-me Disso...

O valor total atribuído, em 2025, à Companhia de Atores foi de **55.000,00€**, dos quais 45.000,00€ correspondem às 3 últimas tranches da edição 2024/2025 e 10.000,00€, à primeira tranche da edição de 2025/2026.

Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras

Este projeto consiste na realização de uma ação de formação de professores e de uma Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras (Fig. 91)

A Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras pretende o desenvolvimento de dinâmicas que contribuam e realcem a importância da educação artística na formação e no desenvolvimento harmonioso da criança/jovem, nos domínios da afetividade e da sensibilidade, no aproveitamento académico e nas vivências artísticas (Fig. 92).



Fig. 91 – Espetáculo de uma escola participante na Mostra de Teatro

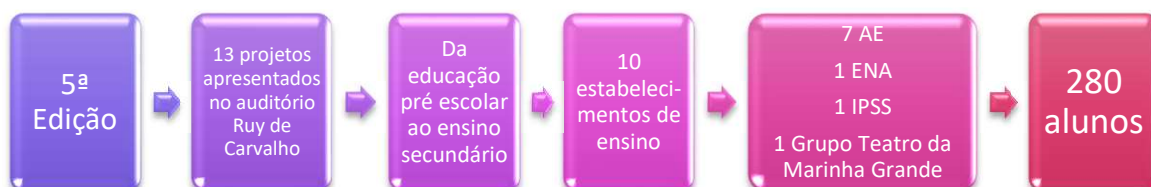


Fig. 92 – Mostra de Teatro das Escolas - 2025

Projeto Crianças ao Palco e Musical Crianças ao Palco

Realizou-se a 4.^a edição do Projeto Crianças ao Palco – **O Musical** (2024/2025) (Fig. 93), para alunos do 2.º ciclo, e deu-se início à 6.^a edição do projeto **Crianças ao Palco** (2025/2026), para alunos do 1.º ciclo. São projetos que têm como objetivo proporcionar às crianças do 1.º e 2.º ciclos a possibilidade de descobrirem e mostrarem os seus talentos dramáticos e vocais e desenvolverem as suas competências artísticas, cognitivas e sociais.

O valor total pago pelo Município à Crianças aos Palco, Lda. foi de **34.458,45€**, em 2025.



Fig. 93 – Crianças ao Palco – O Musical – Ano letivo 2024/2025

Bolsas de Estudo para Docentes

O município de Oeiras, reconhecendo a importância da valorização profissional ao longo da carreira docente e a relevância da mesma no desempenho de professores e educadores de infância, promoveu a atribuição de bolsas de estudo aos docentes que exercem a sua atividade letiva em Oeiras (Fig. 94).



Fig. 94 - Divulgação das bolsas de estudo para docentes

Os valores referentes a este encargo, em 2025, correspondem a um total de **9.500,00€**. No 5º procedimento, foram atribuídas 4 bolsas de mestrado e 1 bolsa de doutoramento, correspondendo o valor da 1.ª tranche a 4.000,00€. Procedeu-se, igualmente, ao pagamento das tranches referentes aos procedimentos dos anos anteriores (2.º, 3.º e 4.º), no valor 5.500,00€ (Fig. 95).

Ano letivo a que se refere a bolsa	N.º de Bolsas	Tranches correspondentes pagas em 2025	Valor total pago em 2025
2022/2023	1 doutoramento	1.000,00€	1.000,00€
2023/2024	2 mestrados	1.500,00€	1.500,00€
2024/2025	2 mestrados	3.000,00€	3.000,00€
2025/2026	4 mestrados	3.000,00€ (*)	4.000,00€
	1 doutoramento	1.000,00€ (*)	

(*) Restante valor a pagar no ano de 2026

Fig. 95 – Valores pagos para Bolsas de Estudo para Docentes

Comemoração do Dia Internacional da Criança

No âmbito do Dia Internacional da Criança, as crianças de pré-escolar da rede pública e da Rede Solidária do Concelho, foram convidadas a participar nas atividades de dia 1 de junho, domingo, no Jardim Municipal de Oeiras, inseridas nas Festas de Oeiras 2025 (Fig. 96). Todas as crianças e suas famílias receberam um convite para visitarem o recinto e participarem no concerto, da festa do Dia da Criança, realizada em articulação com a da Divisão de Turismo e Grandes Eventos.



Fig. 96 – Atividade do Dia Internacional da Criança

OEIRAS EDUCA 4.0

O Oeiras EDUCA 4.0 engloba todo o trabalho desenvolvido no âmbito do processo de transformação digital do ensino nas escolas da Rede Pública de Oeiras (Fig. 97). Este Projeto foi desenhado para ter uma duração de 5 anos (anos letivos 2021/2022 a 2025/2026) e pretende envolver os cerca de 20.000 alunos e 1900 professores, e abranger as 770 salas de aulas e as 46 escolas do Concelho. O Oeiras EDUCA 4.0 compreende cinco componentes: inovação, tecnologia, formação, conteúdos e suporte, e pressupõe o envolvimento da comunidade educativa no seu todo (alunos, pais, professores e escolas).

Oeiras EDUCA 4.0 2025

No âmbito do Programa Oeiras Educa 4.0, em articulação com o DITIC, procedeu-se, em 2025 à distribuição e instalação de 152 quadros interativos (132 com suporte de parede e 20 com suporte móvel), maioritariamente destinados a salas do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário.

Foi, igualmente, assegurada a continuidade do trabalho das equipas de suporte na área da digitalização, com intervenção em todas as escolas do concelho, nomeadamente na configuração dos equipamentos tecnológicos atribuídos pelo Ministério da Educação a alunos e professores e na prestação de apoio técnico solicitado pelas direções escolares. Foi, também, iniciado um trabalho prévio que prevê a estruturação de um novo Portal da Educação, que integrará o novo portal do Oeiras Educa+.

Ainda, neste âmbito, foi dado todo o suporte à conceção e ao bom funcionamento da nova plataforma para submissão de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior e Bolsas de Mérito. Finalmente, é de referir a boa articulação na gestão das plataformas Central de Matrículas e Gestão das Refeições Escolares.

SERVIÇOS	GESTÃO DE REFEIÇÕES	GESTÃO INSCRIÇÕES	GESTÃO CONTABILIDADE
	AÇÃO SOCIAL	CADERNETA DIGITAL	COMUNICAÇÃO
	OEIRAS EDUCA	PORTAL OEIRAS EDUCA PORTAL DA EDUCAÇÃO	APP MÓVEL
CONTEÚDOS	CIBERSEGURANÇA		
TECNOLOGIA	QUADROS INTERATIVOS		
SUPORE & FORMAÇÃO	LINHAS DE SUPORTE	APOIO NO TERRENO	
INFRAESTRUTURA	INTERNET	SEGURANÇA	WI-FI
	CABLAGENS	REDES	COMUNICAÇÕES

Fig. 97 – Plano tecnológico para as escolas

OEIRAS EDUCA CONCRETIZA

Concretização da Transferência de Competências na área da Educação

A gestão centralizada de verbas a atribuir aos AE/ENA foi assumida pelo município de Oeiras, a partir de 1 de janeiro de 2016 (Fig. 98). As transferências financeiras são efetuadas mensalmente pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) para o Município, em regime de duodécimos, correspondentes aos encargos com o Pessoal Não Docente e aos encargos para Funcionamento das Escolas.

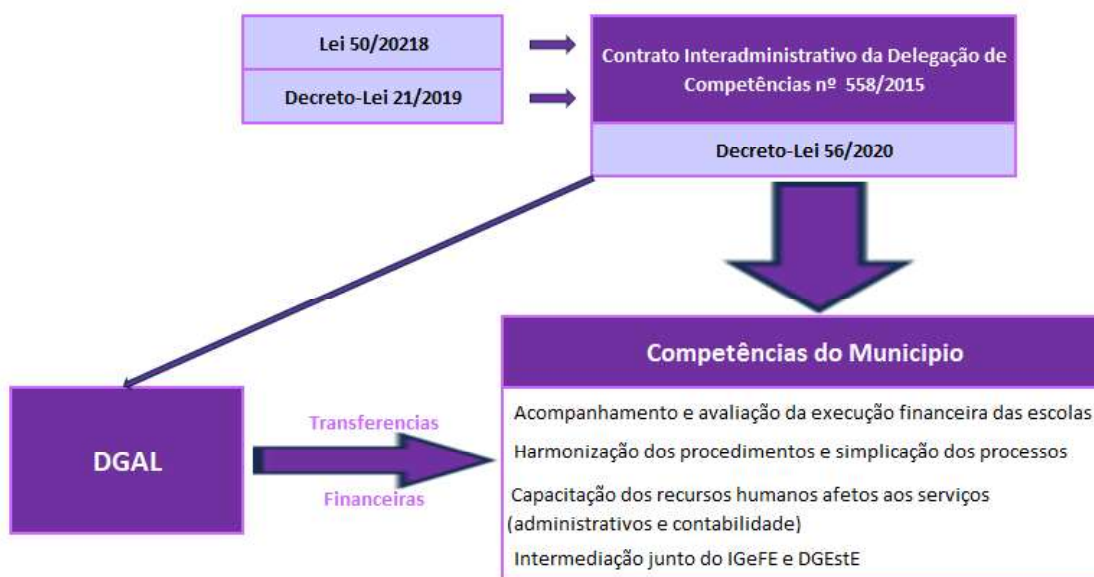


Fig. 98 - Processo da transferência de Competências para o Município

No âmbito da reforma da administração pública no setor da educação, em 2025 foi criado um organismo público para a gestão do sistema educativo público não superior: a Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE), prevista no Decreto-Lei n.º 99/2025, de 28 de agosto.

A AGSE tem como missão simplificar, racionalizar e centralizar a gestão do sistema educativo público em Portugal. Para tal, integrará, total ou parcialmente, os seguintes organismos:

- Secretaria-Geral da Educação e Ciência (SGEC)
- Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE)
- Direção Geral da Educação (DGE)
- Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)
- Instituto de Gestão Financeira da Educação (IGeFE).

A partir de 1 de fevereiro de 2026, a AGSE assumirá funções operacionais completas, com a transferência integral das competências da extinta DGAE. A partir dessa data, passará a ser responsável pela gestão dos processos administrativos e recursos humanos do sistema educativo, funções que anteriormente pertenciam à DGAE.

O município de Oeiras fornece às escolas o financiamento necessário para o pagamento de despesas de funcionamento, conservação e manutenção dos espaços, realização de pequenas obras, bem como para apoios no âmbito da Ação Social Escolar (ASE). Esses recursos são transferidos trimestralmente e de forma antecipada, provenientes da Componente de Funcionamento dos AE/ENA. As escolas destacam unanimemente que,

entre os benefícios do processo descentralizado de financiamento, a transferência trimestral das verbas — substituindo o anterior sistema de duodécimos — possibilita um planeamento mais eficaz das despesas e uma maior disponibilidade financeira.

Em 2025 foi transferido o **valor total de 2.312.764,57€** para os AE/ENA, para fazer face a despesas de funcionamento, intervenções de manutenção/conservação, Ação Social Escolar (ASE) e outros projetos, de acordo com os valores dispostos na Fig. 99.

Competências transferidas na área da Educação			
	2025	2024	Variação 25/24
Componente de Funcionamento	1.283.755,04 €	1.750.831,02 €	-26,7%
Diversos	778.028,56 €	706.549,45 €	10,1%
ASE	250.980,97 €	398.509,26 €	-37,0%
Total	2.312.764,57 €	2.855.889,73 €	-19,0%

Fig. 99 - Transferências globais do Contrato por componente por AE/ENA, 2025

Para a componente destinada à componente de **funcionamento** dos AE/ENA, onde se incluem intervenções de pequena manutenção e conservação, foram transferidos **1.283.755,04€**, o que representa um decréscimo de 26,7% relativamente ao ano transato. Este decréscimo é apenas aparente uma vez que o Município assumiu a titularidade dos contratos de fornecimento de Água, Gás e Eletricidade (EGA) em 1 de janeiro de 2025 e, ainda assim, suportou o valor das transferências para os AE/ENA de EGA no valor de 209.726,18€ referentes à eletricidade de seis escolas com instalações de média tensão em que o processo de alteração de titularidade se encontra ainda a decorrer.

Nos quadros abaixo (Fig. 100 e Fig. 101) apresentam-se as transferências de funcionamento por blocos e as transferências ASE atribuídas a cada AE/ENA.

	A - Transportes Ajuda de Custo e Vestuário	B - Livros e Material de Educação	C - Combustíveis, Comunicações, Encargos de Instalações, Limpeza (serviços)	D - Limpeza (Produtos), Material de Escritório, Outros Bens	E - Locações, Aluguer de Instalações Desportivas	F - Conservação de Bens, Assistência Técnica	G - Outros Serviços	Total AE/E
AE Aquilino Ribeiro	1.608,00 €	1.092,00 €	32.288,92 €	12.948,00 €	30.816,12 €	12.096,00 €	600,00 €	91.449,04 €
AE Conde Oeiras	2.100,00 €	612,00 €	31.279,00 €	19.824,00 €	- €	13.344,00 €	- €	67.159,00 €
AE de Carnaxide	552,00 €	2.700,00 €	95.790,61 €	32.256,00 €	24.680,00 €	23.292,00 €	13.500,00 €	192.770,61 €
AE de Carnaxide- Portela	1.200,00 €	624,00 €	12.973,61 €	3.312,00 €	- €	6.444,00 €	5.304,00 €	29.857,61 €
AE de Miraflores	192,00 €	5.805,00 €	65.139,53 €	14.661,00 €	22.760,00 €	26.501,00 €	10.104,00 €	145.162,53 €
AE de Paço de Arcos	2.208,00 €	276,00 €	162.885,07 €	41.220,00 €	25.880,00 €	31.776,00 €	14.544,00 €	278.789,07 €
AE de Santa Catarina	1.260,00 €	108,00 €	33.043,28 €	16.476,00 €	- €	22.776,00 €	3.708,00 €	77.371,28 €
AE de São Bruno	756,00 €	108,00 €	12.005,67 €	2.900,00 €	14.871,87 €	4.320,00 €	108,00 €	35.069,54 €
AE de São Julião da Barra	1.860,00 €	- €	114.539,45 €	21.060,00 €	17.400,00 €	24.480,00 €	- €	179.339,45 €
AE Linda-a-velha e Queijas	1.452,00 €	492,00 €	78.385,91 €	10.320,00 €	22.310,00 €	26.484,00 €	204,00 €	139.647,91 €
ENAES da Quinta do Marquês	1.260,00 €	354,00 €	21.093,00 €	12.000,00 €	- €	11.028,00 €	1.404,00 €	47.139,00 €
Total Blocos	14.448,00 €	12.171,00 €	659.424,05 €	186.977,00 €	158.717,99 €	202.541,00 €	49.476,00 €	Total Transferido
								1.283.755,04 €

Fig. 100 - Transferências Funcionamento por Blocos e AE/ENA, 2025

	Material Escolar	Visitas de Estudo	Bolsas de Mérito	Leite Escolar	Transporte DI	Seguro Escolar	Total AE/E
AE Aquilino Ribeiro	3.592,00 €	113,00 €	9.219,73 €	8.000,00 €	24.481,23 €	- €	45.405,96 €
AE Conde Oeiras	1.160,00 €	1.000,00 €	- €	8.470,00 €	6.000,00 €	600,00 €	17.230,00 €
AE de Carnaxide	- €	2.500,00 €	4.198,48 €	9.324,71 €	11.112,95 €	- €	27.136,14 €
AE de Carnaxide- Portela	1.960,00 €	- €	- €	6.003,35 €	4.000,00 €	500,00 €	12.463,35 €
AE de Miraflores	- €	- €	- €	8.707,20 €	- €	- €	8.707,20 €
AE de Paço de Arcos	3.112,00 €	6.630,00 €	- €	23.481,11 €	- €	- €	33.223,11 €
AE de Santa Catarina	1.960,89 €	- €	224,22 €	20.146,26 €	9.153,00 €	- €	31.484,37 €
AE de São Bruno	- €	- €	- €	8.341,01 €	5.625,00 €	- €	13.966,01 €
AE de São Julião da Barra	1.133,54 €	3.340,00 €	- €	12.373,34 €	- €	6.000,00 €	22.846,88 €
AE Linda-a-velha e Queijas	1.188,03 €	- €	- €	14.497,96 €	18.581,44 €	- €	34.267,43 €
ENAES da Quinta do Marquês	664,00 €	830,00 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	3.994,00 €
Total Atividades	14.770,46 €	14.413,00 €	13.642,43 €	119.344,94 €	78.953,62 €	9.600,00 €	Total transferido
							250.724,45 €

Fig. 101 - Transferências Ação Social Escolar (ASE) por setor e AE/ENA, 2025

No presente ano registaram-se, adicionalmente, reforços em várias grandes rubricas (Fig. 102) no orçamento de alguns AE/ENA, destinados ao **apoio a projetos específicos não previstos**, no valor de **778.028,56€**, representando um aumento de 10,1% relativamente a 2024.

Fig. 102 – Reforços diversos em rubricas específicas por AE/ENA. 2025

	A - Transportes Ajudas de Custo e Vestuário	B - Livros e Material de Educação	C - Combustíveis, Comunicações, Encargos de Instalações, Limpeza (serviços)	D - Limpeza (Produtos), Material de Escritório, Outros Bens	E - Locações, Aluguer de Instalações Desportivas	F - Conservação de Bens, Assistência Técnica	G - Outros Serviços	H - Bens de Capital	Total AE/E
AE Aquilino Ribeiro	1.151,55 €	2.955,83 €	14.174,91 €	10.464,59 €	34.382,35 €	1.241,72 €	28.536,57 €	3.464,85 €	96.372,37 €
AE Conde Oeiras	8.981,80 €	82.203,39 €	89.179,48 €	26.576,18 €	35.400,00 €	10.686,83 €	44.241,92 €	22.070,99 €	319.340,59 €
AE de Carnaxide	152,13 €	9.435,15 €	5.210,04 €	14.266,80 €	- €	15.082,92 €	12.824,82 €	14.359,88 €	71.331,54 €
AE de Carnaxide-Portela	100,00 €	774,49 €	8.924,24 €	2.722,63 €	- €	4.042,45 €	3.506,37 €	7.016,84 €	27.087,02 €
AE de Miraflôres	1.744,89 €	181,93 €	69.875,63 €	7.713,46 €	28.453,44 €	5.148,67 €	34.486,17 €	- €	147.604,19 €
AE de Paço de Arcos	- €	21.836,04 €	123.121,43 €	16.949,40 €	8.811,52 €	5.813,69 €	70.599,91 €	5.079,53 €	252.211,52 €
AE de Santa Catarina	200,00 €	518,92 €	186.335,63 €	32.166,64 €	36.115,00 €	36.486,04 €	30.755,00 €	99,45 €	322.676,68 €
AE de São Bruno	33.578,30 €	201,07 €	13.713,51 €	9.958,80 €	- €	293,81 €	33.661,07 €	628,49 €	92.035,05 €
AE de São Julião da Barra	279,76 €	323,98 €	10.623,67 €	3.247,42 €	16.607,35 €	4.308,90 €	1.403,94 €	- €	36.795,02 €
AE Linda-a-velha e Queijas	115,30 €	1.419,16 €	42.680,45 €	12.483,50 €	611,56 €	94,10 €	23.935,38 €	676,08 €	82.015,53 €
ENA ES da Quinta do Marquês	6.757,68 €	18.013,08 €	146.468,06 €	70.461,74 €	10.400,00 €	11.055,24 €	20.776,34 €	4.444,77 €	288.376,91 €
Total Blocos	53.061,41 €	137.863,04 €	710.307,05 €	207.010,96 €	170.781,22 €	94.254,37 €	304.727,49 €	57.840,88 €	
				Total Gasto	Total Transferido + Diversos				
				1.735.846,42 €	2.061.783,60 €				
				Execução					
				84,2%					

Fig. 103 - Despesas Funcionamento por Blocos + Diversos, por AE/ENA, 2025

A análise da Fig. 104 mostra que as unidades orgânicas registaram uma taxa de execução de 84,2%. Esta taxa não é comparável com a do ano anterior, pois resulta do somatório das verbas de *Funcionamento* e dos *Apoios a Projetos não previstos*, em relação ao *total Gasto*, já que as AE/ENA agregaram as despesas destas duas rubricas.

As despesas de maior expressão continuam a ser as do *Bloco C – “Combustíveis, Comunicações e Encargos de Instalações e Limpeza (Serviços)”* e do *Bloco G – “Outros Serviços”*, que, em conjunto, representam 59% do total da execução orçamental.

Com vista a uma monitorização mais rigorosa dos gastos com ASE, procedeu-se à dedução dos saldos iniciais transitados do ano anterior, verificando-se, em resultado, um decréscimo da despesa face ao ano anterior.

	Livros e Material Escolar	Visitas de Estudo	Bolsas de Mérito	Leite Escolar	Transporte DI	Seguro Escolar	Total AE/E ((-) Saldo Transita do AA)
AE Aquilino Ribeiro	2.890,00 €	- €	- €	11.908,74 €	24.481,23 €	- €	39.279,97 €
AE Conde Oeiras	- €	- €	- €	- €	- €	24.675,11 €	24.675,11 €
AE de Carnaxide	- €	27.623,02 €	- €	- €	- €	- €	18.332,24 €
AE de Carnaxide-Portela	1.951,00 €	- €	- €	7.685,08 €	- €	481,45 €	7.725,15 €
AE de Miraflores	- €	13.828,72 €	- €	- €	- €	- €	13.828,72 €
AE de Paço de Arcos	6.464,60 €	9.551,60 €	- €	35.612,82 €	- €	- €	38.466,29 €
AE de Santa Catarina	1.960,89 €	- €	224,22 €	25.813,88 €	11.187,50 €	- €	39.174,99 €
AE de São Bruno	- €	- €	- €	8.341,01 €	5.917,50 €	- €	12.193,86 €
AE de São Julião da Barra	- €	- €	- €	- €	- €	13.001,03 €	13.001,03 €
AE Linda-a-velha e Queijas	1.077,89 €	- €	- €	12.357,00 €	29.408,75 €	- €	30.040,88 €
ENA ES da Quinta do Marquês	- €	2.680,00 €	- €	- €	- €	- €	485,40 €
Total Atividades	14.344,38 €	53.683,34 €	224,22 €	101.718,53 €	70.994,98 €	38.157,59 €	

Total Gasto	Total Transferido
237.203,64 €	250.724,45 €
Execução	
94,6%	

Fig. 104 – Despesas de ASE por setor e AE/ENA, 2025

No acompanhamento e monitorização da execução do orçamento da despesa – componente de funcionamento, efetuada pelos 11 AE/ENA, apresentam-se os resultados apurados em 2025, que consideram a despesa até dezembro, podendo sofrer alterações até à data da submissão da conta gerência pelos AE/ENA ao Tribunal de Contas.

Apoio ao funcionamento das escolas do Concelho

O apoio financeiro municipal ao funcionamento das escolas destina-se a garantir o funcionamento dos estabelecimentos de educação e de ensino do Pré-Escolar e do 1.º CEB, e constitui-se como um apoio à prossecução do Projeto Educativo.

Relativamente à Componente Projeto Educativo, foram atualizados os valores por criança do 1.º CEB, do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário, considerando a crescente oferta de projetos pedagógicos disponibilizados e apoiados pelo município de Oeiras e a diversidade de atividades disponibilizadas através do Programa Oeiras Educa+, incluindo a disponibilização de transporte (Fig. 105).

VALOR POR CRIANÇA / ALUNO

nível de ensino	projeto educativo	material desgaste	consumíveis informáticos	funcionamento	
Pré-ESCOLAR	18,00 €	100,00 €	250,00 €	< 5	300,00 €
1º CICLO	12,00 €			>= 5 < 10	312,50 €
				>= 10 < 15	325,00 €
				>= 15	337,50 €
2º e 3º CICLOS	7,00 €	por espaço	valor de referência	espaços	por espaço
SECUNDÁRIO	5,00 €	VALORES POR GRUPO/ESPAÇO			

Fig. 105 – Componentes e fatores ponderação relativos ao Projeto Educativo, 2025

Foram mantidos os fatores de ponderação e valores: **Alunos**: valores por Criança/ Aluno; **Grupos/Espaços**: valores por Grupo/ Espaço, conforme disposto.

O apoio é definido diferenciadamente em função do nível de escolaridade, sendo que nos 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário, o apoio refere-se à prossecução do Projeto Educativo, sendo composto apenas pelo fator **Alunos**.

Outras ações desenvolvidas no âmbito do processo de descentralização de competências

No âmbito do apoio à organização financeira e contabilística dos 11 AE/ENA do Concelho, foram desenvolvidas diversas ações, das quais se destacam:

- sessões de apoio presenciais nos estabelecimentos de ensino, com vista à sensibilização para as boas práticas contabilísticas;
- conferências mensais de verificação das classificações económicas e contabilísticas;
- apoio técnico prestado por correio eletrónico e telefone, assegurando o acompanhamento da implementação das correções sugeridas e a resposta aos esclarecimentos solicitados;
- supervisão e análise da execução das verbas atribuídas no âmbito do orçamento do município de Oeiras e do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, nomeadamente ao nível do registo efetivo e da correta classificação económica e contabilística dos gastos, em conformidade com o SNC-AP;
- esclarecimento de questões no âmbito da Contratação Pública;
- dinamização de ações de formação nas áreas da Contabilidade Pública e da Contratação Pública.

Oportunidades educativas

Ação Social Escolar

Da análise comparativa com o ano letivo anterior, observa-se um acréscimo do número de crianças/alunos beneficiários de ASE, face ao total de alunos que frequentam os estabelecimentos de educação e ensino públicos do Concelho (Fig. 106).

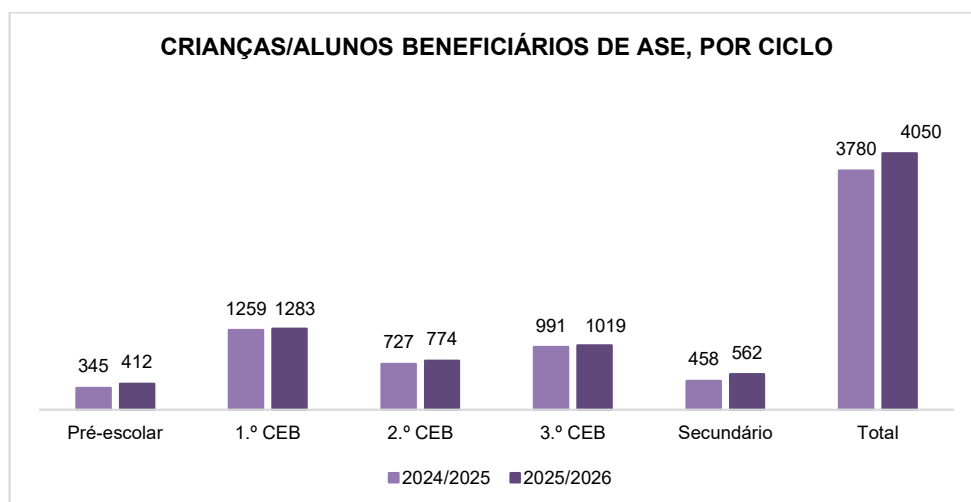


Fig. 106 – Crianças/alunos beneficiários de ASE, por ciclo

A análise por AE/ENA evidencia assimetrias territoriais. À semelhança do ano anterior, o AE de Carnaxide-Portela regista a maior proporção de alunos beneficiários de ASE (63,94%), seguindo-se o AE Aquilino Ribeiro (37,79%) e o AE de São Bruno (34,75%), conforme gráfico infra (Fig. 107):

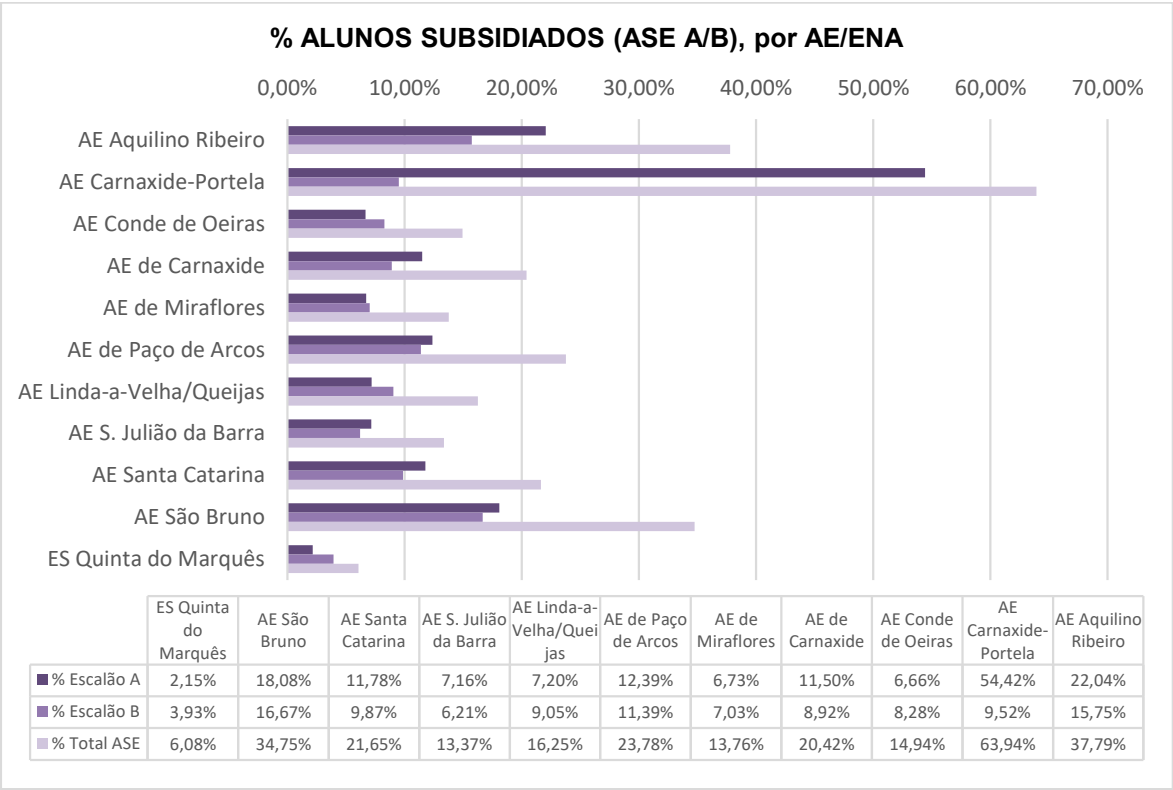


Fig. 107 – Representatividade de crianças/alunos beneficiários de ASE, por AE/ENA

Material escolar e visitas de estudo

No âmbito do Regulamento Municipal de Ação Social Escolar³, encontram-se definidos os critérios de atribuição de apoios socioeducativos, incluindo subsídios destinados aos alunos carenciados do 1.º CEB, que representam 21% dos alunos da rede pública. Estes apoios contemplam a comparticipação na aquisição de material escolar e na participação em visitas de estudo, complementando o acesso proporcionado pelo Programa Oeiras Educa+, de acordo com os montantes estabelecidos na tabela infra (Fig. 108).

³ Regulamento Municipal de Ação Social Escolar – Regulamento n.º 1321/2023, publicado em Diário da República a 15 de dezembro de 2023

Beneficiários	Material Escolar	Visitas de Estudo	Total
Alunos do 1.º CEB – Escalão A	20,00 €	25,00 €	45,00 €
Alunos do 1.º CEB – Escalão B	10,00 €	20,00 €	30,00 €

Fig. 108 – Subsídio para aquisição de material escolar e apoio à realização de visitas de estudo

O subsídio para material escolar é atribuído aos encarregados de educação, por intermédio dos AE/ENA, enquanto o apoio às visitas de estudo é gerido diretamente pelos Agrupamentos, em função da execução do respetivo Plano Anual de Atividades.

No ano letivo 2025/2026, beneficiaram do apoio para visitas de estudo 1.274 alunos, correspondendo a um investimento global de **28.965,00 €⁴**, e do apoio para material escolar 1.393 alunos, num montante total de **21.630,00 €⁵**, tratando-se de uma iniciativa municipal.

Transporte Escolar

Transporte escolar de alunos com Necessidades de Saúde Específicas Individuais de Carácter Permanente

Desde setembro de 2021, o Município assumiu a responsabilidade pela contratação, gestão e pagamento dos circuitos especiais de transporte escolar, destinados a alunos com Necessidades de Saúde Específicas Individuais de Carácter Permanente, designadamente com mobilidade reduzida impeditiva da utilização de transportes regulares. O serviço, assegurado em articulação com os estabelecimentos de ensino e mediante validação pelas entidades competentes, garante duas viagens em dias letivos entre a residência e a escola, podendo abranger estabelecimentos dentro ou fora do concelho, desde que devidamente autorizados.

No ano letivo 2025/2026, manteve-se o apoio a 53 alunos com Necessidades de Saúde Específicas e mobilidade reduzida⁶. O serviço foi assegurado através de dois modelos distintos: contratação pelas escolas, no caso dos alunos que frequentam estabelecimentos

⁴ Deliberação n.º 55/2025, aprovada em Reunião de Câmara a 5 de fevereiro de 2025

⁵ Deliberação n.º 697/2025, aprovada em Reunião de Câmara a 23 de julho de 2025

⁶ Plano Municipal de Transporte Escolar para o ano letivo 2025-2026 Deliberação n.º 665/2025, aprovada em Reunião de Câmara a 9 de julho de 2025

do concelho, e organização direta pelo Município para os que frequentam escolas fora do concelho. O investimento global associado a esta medida encontra-se detalhado na tabela seguinte (Fig. 109) A diferença de investimento médio por aluno decorre da maior complexidade logística e distância dos estabelecimentos frequentados fora do concelho.

Transporte Adaptado	N.º de alunos	Investimento
Alunos que frequentam escolas do Concelho	42	78.953,62€
Alunos que frequentam escolas fora do Concelho	11	86.097,55€
Total	53	165.051,17€

Fig. 109– Comparticipação Transporte Adaptado

Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior Residentes no concelho

Bolsas de Estudo para munícipes estudantes do Ensino Superior

O município de Oeiras tem vindo a aumentar progressivamente o investimento no Programa de Bolsas de Estudo, sustentado na convicção de que nenhum jovem residente no concelho deve ser impedido de frequentar o ensino superior por motivos financeiros (Fig. 110). Este apoio, financiado por orçamento municipal e constituindo uma iniciativa própria do Município, não decorrente de competências transferidas do Ministério da Educação, destina-se a estudantes que ingressam ou frequentam cursos do ensino superior, destina-se a estudantes que ingressam ou frequentam cursos do ensino superior — incluindo cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas e mestrados — e visa contribuir tanto para a sua formação pessoal como para o desenvolvimento social e económico do território.



Fig. 110 – Cartaz de Divulgação – Bolsas de Estudo

Com o objetivo de divulgar o programa de Bolsas de Estudo e Mérito aos alunos do 12.º ano, foram realizadas sessões presenciais de apresentação nas 8 escolas secundárias (Fig. 111) com informação sobre as candidaturas e esclarecimento de dúvidas. A iniciativa teve uma adesão significativa, pelo que se pretende replicar este procedimento em 2026.



Fig. 111 – Sessão de apresentação e esclarecimentos sobre bolsas de estudo

Para o ano letivo 2025/2026, foi assegurada a gestão integral do processo de candidatura, tendo sido atribuídas **1.598 Bolsas de Estudo** a estudantes residentes no Concelho, perfazendo um investimento global de **2.317.100,00 €**⁷. O Programa mantém os critérios de elegibilidade, definidos no Regulamento em vigor⁸, nomeadamente a limitação dos

⁷ Deliberação n.º 1203/2025, aprovada em Reunião de Câmara a 17 de dezembro de 2025.

⁸ Regulamento n.º 1039/2023, de 27 de setembro - Aprova o Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo e de Mérito a Estudantes do Ensino Superior Residentes no concelho de Oeiras.

rendimentos do agregado familiar a 25 vezes o indexante de apoios sociais, e o valor individual das Bolsas permanece fixado em 1.450,00 € por estudante.

O crescimento do Programa ao longo dos anos reflete-se não apenas no aumento do número de bolsas atribuídas, mas também no reforço do investimento municipal. Em 2025/26, o número de bolsas atribuídas é mais de **52 vezes superior** ao registado em 2016/17, evidenciando uma expansão estrutural de grande magnitude. Ao longo do período em análise, observa-se um crescimento muito expressivo e contínuo, passando de 30 bolsas, no ano letivo de 2016/17, para 1.598 em 2025/26.

O gráfico seguinte (Fig. 112) ilustra o crescimento do investimento municipal no Projeto das Bolsas de Estudo ao longo dos últimos 10 anos letivos, assim como a evolução percentual face ao ano anterior.

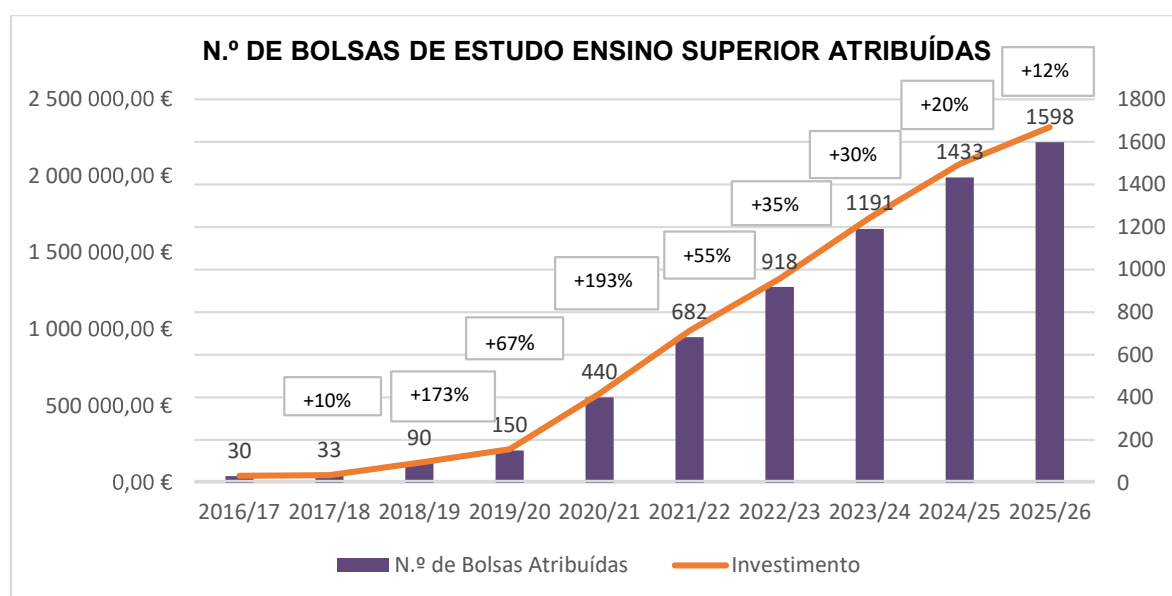


Fig. 112 – N.º de Bolsas de Estudo Ensino Superior Múncipes

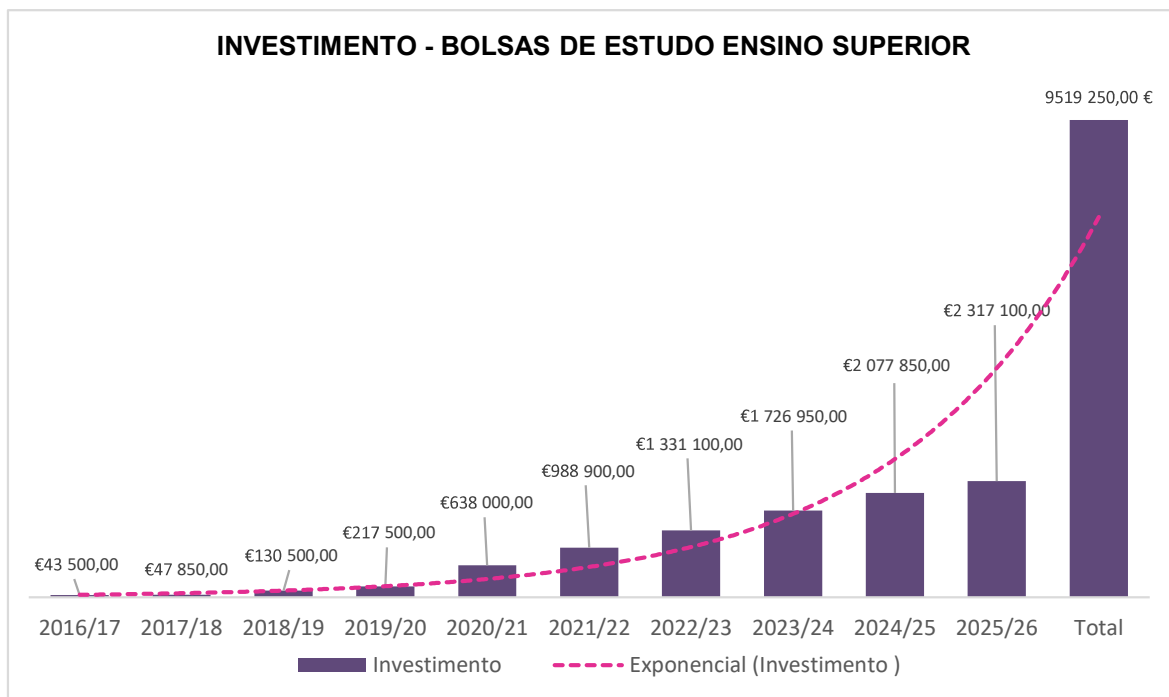


Fig. 113 – Bolsas de Estudo Ensino Superior – Investimento

Embora, nos anos mais recentes, se verifique uma desaceleração das taxas de crescimento anual, mantém-se uma trajetória de aumento consistente em termos absolutos. Globalmente, os dados confirmam uma evolução sustentada e consolidada da medida ao longo da última década.

Reconhecimentos e Prémios Municipais 2025

Em 2025, o município de Oeiras foi reconhecido pela sua atuação em responsabilidade social e sustentabilidade, com distinção do **Programa de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, na 11.ª edição do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, promovido pela APEE** (Associação Portuguesa de Ética Empresarial), evidenciando o compromisso municipal com práticas inovadoras de impacto social, a valorização da formação académica dos jovens e o desenvolvimento sustentável da comunidade. Foi, ainda, novamente distinguido com o **Prémio de Excelência Autárquica 2025**, reconhecendo o seu trabalho inovador e exemplar em várias áreas, com destaque para a Educação, onde o Programa de Bolsas de Estudo e de Mérito para o ensino superior se evidenciou. Este prémio, promovido pela organização Cidade Social, valoriza políticas públicas que promovem a inclusão, o bem-estar e o desenvolvimento sustentável, sendo Oeiras destacado pela implementação de

projetos integrados que apoiam o sucesso escolar e o acesso ao ensino, reforçando o seu compromisso com a valorização da educação e o apoio à comunidade. No domínio da comunicação, o Município conquistou ainda o **Grande Prémio 2025 da APCE – Excelência em Comunicação, na categoria de Melhor Campanha Externa**, com a iniciativa “Em Oeiras, tu és Tudo”, dirigida a entidades governamentais, instituições de ensino superior, associações e ONG, reforçando a sua capacidade de mobilização e proximidade junto da comunidade.

Bolsas de Mérito para munícipes estudantes do Ensino Superior

No âmbito do Programa de Bolsas de Estudo, o município de Oeiras tem vindo a consolidar a atribuição de Bolsas de Mérito dirigidas a estudantes do ensino superior que se destacam pelo seu percurso académico e pelo seu contributo cívico para a comunidade. Como evidencia a tabela seguinte (Fig. 114), tem-se verificado uma continuidade e estabilidade no número de bolsas atribuídas e no investimento associado ao longo dos últimos anos, refletindo o compromisso municipal com a valorização do mérito e a promoção da excelência. Em linha com esta estratégia, para o ano letivo 2025/2026 foi deliberada a atribuição de 10 Bolsas de Mérito, no valor unitário de 5.000,00€, totalizando um investimento de **50.000,00€**, encontrando-se o processo de candidatura e análise ainda em curso à data do presente relatório.

Bolsas de mérito	N.º de alunos	Investimento
2020/21	7	35 000,00 €
2021/22	10	50 000,00 €
2022/23	11	55 000,00 €
2023/24	10	50 000,00 €
2024/25	10	50 000,00 €

Fig. 114 – Bolsas de Mérito

O período de candidaturas decorreu entre 2 de dezembro de 2025 a 12 de janeiro de 2026. Neste âmbito, foram rececionadas 174 candidaturas, as quais estão ainda em fase de análise à data de elaboração do presente relatório.

Cerimónia de entrega de certificados das Bolsas de Mérito – ano letivo 2024/2025

Em junho de 2025, realizou-se a cerimónia de entrega de certificados das Bolsas de Mérito aos bolseiros contemplados no ano letivo 2024/2025, no auditório do Templo da Poesia, no Parque dos Poetas. Para além dos bolseiros e familiares, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras e o Executivo Municipal (Fig. 115)



Fig. 115 - Cerimónia entrega Certificados Bolsas de Mérito 2024/2025

Vídeo Cerimónia Bolsa de Mérito:

<https://www.youtube.com/live/mCEhJpQl6d4?si=wCLgSq2eZxmmMVlj>

Inquéritos

Em 2025, foi concluída a análise dos inquéritos aplicados aos bolseiros de estudo (anos letivos de 2018/2019 a 2023/2024) e de mérito (de 2020/2021 a 2023/2024), permitindo aferir o impacto e a perceção dos beneficiários relativamente a estes apoios. Os resultados evidenciam níveis elevados de participação e satisfação: no caso das Bolsas de Estudo (taxa de resposta de 74%), destaca-se o seu contributo para o acesso e continuidade no ensino superior, com 75% dos inquiridos a referirem que o apoio foi determinante para prosseguir estudos e 46% para o ingresso, sendo o programa amplamente valorizado (94%). Já as Bolsas de Mérito (taxa de resposta de 84%) revelam igualmente um impacto significativo, com 71% dos respondentes a considerarem-nas decisivas e 90% a reconhecerem a sua valorização no percurso académico e profissional, sendo globalmente percecionadas como um apoio diferenciador e relevante, sobretudo na cobertura de despesas académicas.

Atendimento aos candidatos

No contexto da operacionalização do procedimento administrativo de atribuição das bolsas de estudo e de mérito, verifica-se que a comunicação com os candidatos continua, predominantemente, a ser realizada através de email e telefone. A maioria dos contactos efetuados pelos candidatos centra-se no esclarecimento de questões relacionadas com o processo de candidatura, a documentação exigida e as dificuldades associadas à utilização da plataforma.

Os técnicos do Município recorrem igualmente a estes meios para solicitar informações complementares ou suprir eventuais lacunas de documentação, garantindo a correta validação das candidaturas.

Em paralelo, o DE/DGREAE tem desenvolvido, em colaboração com o DITIC, um trabalho de articulação permanente para a melhoria significativa da plataforma informática, visando mitigar constrangimentos e automatizar operações, sem comprometer a proximidade e personalização da comunicação com os munícipes.

O gráfico infra (Fig. 116) apresenta o volume de contactos, por tipo e a sua distribuição trimestral, refletindo os períodos de maior atividade no processo de candidatura.

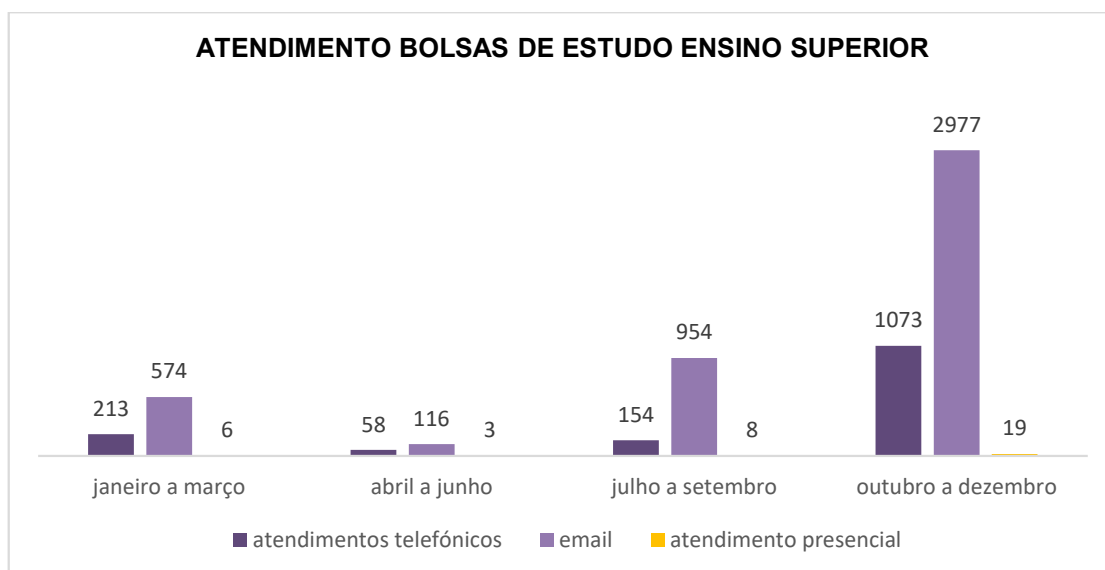


Fig. 116 – Atendimento – Bolsas de Estudo Ensino Superior

Neste período, registaram-se, ainda, 4660 notificações eletrónicas pela plataforma.

Bolsas de Estudo para estudantes do Ensino Superior provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

O município de Oeiras mantém, desde a década de 1990, um programa de Bolsas de Estudo direcionado a estudantes residentes em cidades ou regiões autónomas dos PALOP, cujos Municípios ou Governos Regionais estabeleçam acordos ou protocolos de cooperação para atribuição de bolsas e alojamento. Em abril de 2024, foi aprovado o novo Regulamento das Bolsas PALOP⁹, que introduziu alterações relevantes, incluindo a possibilidade de bolsas sem alojamento e a atualização dos valores da componente financeira.

Entre janeiro e agosto, 15 bolseiros beneficiaram do programa, enquanto entre setembro e dezembro as bolsas foram renovadas a 14 estudantes. O investimento global anual totalizou **70.139,70 €**.¹⁰ A tabela seguinte apresenta a distribuição do investimento global desta medida (Fig. 117)

Bolsas PALOP/Período	N.º de bolseiros	Investimento
Janeiro a agosto	15	41.112,50 €
Setembro a dezembro	14	29.027,20€
Total	29	70.139,70€

Fig. 117– Comparticipação Bolsas de Estudo PALOP

Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão

Projeto MUS-E

O Projeto MUS-E caracteriza-se como um Projeto de educação pelas artes, dirigido a uma população escolar multicultural e desfavorecida. Relaciona o campo artístico, pedagógico e social, despertando e desenvolvendo nas crianças e alunos atitudes e capacidades que as levem a conhecer-se melhor a si próprias e aos outros, valorizando a riqueza da diversidade. As abordagens pedagógicas são organizadas segundo as características dos

⁹ Regulamento n.º 420/2024, de 11 de abril

¹⁰ Deliberação n.º 112/2025, aprovada em Reunião de Câmara a 19 de fevereiro de 2025; Deliberação n.º 255/2025, aprovada em Reunião de Câmara a 5 de março de 2025; Deliberação n.º 1012/2025, aprovada em Reunião de Câmara a 12 de novembro de 2025.

alunos, seguindo o método da aprendizagem cooperativa, através das diferentes formas de arte que incluem a música, a dança, as artes plásticas, as artes cénicas e a escrita criativa.

A Associação *Menuhin* beneficiou de apoio financeiro no valor de **23.000,00€**, destinado a suportar as despesas decorrentes da execução do Projeto MUS-E, no ano letivo 2024-2025, com a sua intervenção em 8 turmas da educação pré-escolar, no 2.º e 3.º CEB, com o Grupo de Teatro da Escola, com as Sessões de Escrita Criativa no 1.º CEB e a realização de 2 Residências Artísticas, com os alunos do 1.º CEB. No total, foram abrangidos, em 3 escolas dos AE Aquilino Ribeiro e de Miraflores, cerca de 330 alunos (Fig. 118).

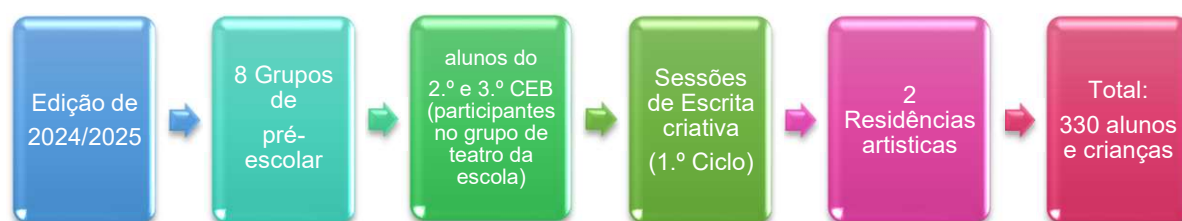


Fig. 118 – N.º de alunos envolvidos no MUS-E

Orquestra Geração

O projeto Orquestra Geração (OG) preconiza a promoção da integração social através da música. Proporciona o ensino da música e a prática em contexto orquestral, de forma gratuita, em sessões de trabalho individual e coletivo, bem como estágios musicais e apresentações públicas.

O projeto está organizado em 3 núcleos, em 3 AE. Para além de *Orquestras Sinfónicas*, este Projeto integra também uma *Orquestra de Jazz* e um Projeto destinado ao pré-escolar, denominado *Orquestra de Afetos*.

No ano letivo 2024/2025, integraram os projetos da Orquestra Geração 308 alunos (Fig. 119).

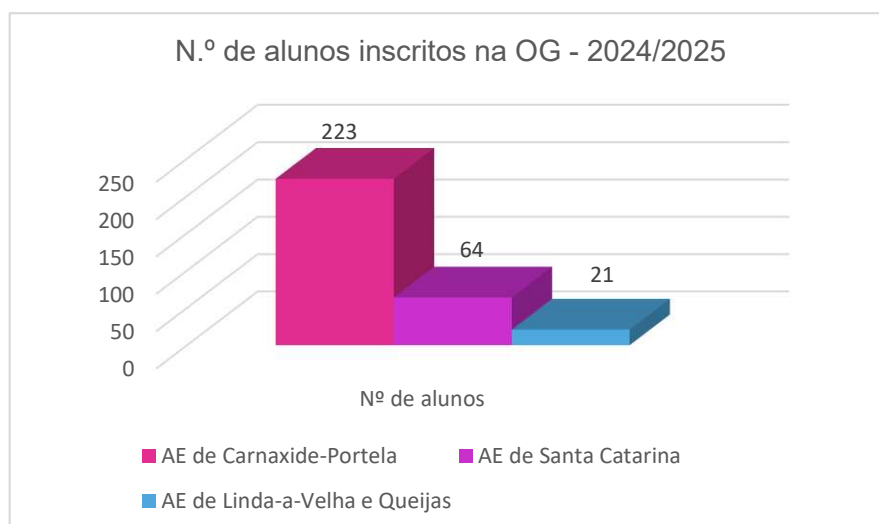


Fig. 119 – N.º de alunos por núcleo do projeto Orquestra Geração

Para a execução deste projeto, foi pago à Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal, em 2025, o valor de **169.981,29€** (Fig. 120):

Núcleo da Orquestra Geração	Financiamento
AE de Carnaxide-Portela	44.935,00€
AE de Santa Catarina	76.146,29€
AE Linda-a-Velha e Queijas	48.900,00€
Total	169.981,29€

Fig. 120 – Orquestra Geração - Financiamento 2025

Projeto Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer

O Projeto *Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer (GABC)*, consiste numa resposta educativa de integração social de crianças entre os 0 e os 4 anos de idade, não integradas no sistema educativo (Fig. 121).



Fig. 121 - Atividade de expressão plástica

A metodologia aplicada nas atividades é a do *play groups for inclusion*, uma resposta educativa de integração social e de serviço à comunidade, através da oferta de um espaço de crescimento, onde são privilegiadas as relações interpessoais, através de um clima empático, de respeito, cooperação e de partilha recíproca, respondendo às necessidades e interesses dos participantes. As atividades são desenvolvidas por mediadores voluntários, formados para o efeito. A formação visa dotar os voluntários de competências relacionais e pedagógicas, que os habilitem a dinamizar grupos de pessoas, diferenciados do ponto de vista cultural, social e étnico.

Durante o ano 2025, o projeto esteve disponível à comunidade na biblioteca de Oeiras, tendo sido disponibilizadas 2 sessões por mês, e nas instalações do próprio Centro Sagrada Família, através da realização de 4 sessões semanais.

O projeto foi também desenvolvido na EB Pedro Álvares Cabral e na EB São Bento, onde decorreu uma vez por semana, com todas as salas do pré-escolar (Fig. 122).

No ano letivo 2024/2025 o Projeto foi desenvolvido nos espaços infra identificados:

Projeto Sala Aberta / ano letivo 2024-2025	
Locais de intervenção	N.º de crianças/adultos
AE de Linda-a-Velha e Queijas - Jardim de Infância Narcisa Pereira	50 crianças.
AE de São Bruno - Jardim de Infância Nossa Senhora do Vale	100 crianças
Biblioteca Municipal de Algés	125 crianças e 131 adultos
Biblioteca Municipal de Oeiras	45 crianças e 30 adultos
Centro Sagrada Família	10 crianças e 10 cuidadores
5 Estabelecimentos	330 crianças , suas famílias e equipas educativas

Fig. 122 - Projeto Sala Aberta - Grupos Aprender Brincar e Crescer

Para a execução deste Projeto foi atribuída comparticipação financeira à Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas, no valor de **15.000,00€**.

EPIS - Programas Geração de Sucesso, Mediadores para o sucesso escolar e o Sucesso 2040-Pré-Escolar

Os programas *Geração de Sucesso*, *Mediadores para o Sucesso Escolar* e o *Sucesso 2040 - Pré-Escolar* são desenvolvidos ao abrigo de um protocolo de colaboração entre o município de Oeiras e a Associação EPIS (Empresários Pela Inclusão Social).

O Projeto da EPIS divide-se em 3 áreas, tendo em conta os diferentes programas de intervenção e adequação aos ciclos de educação e ensino (Fig. 123):

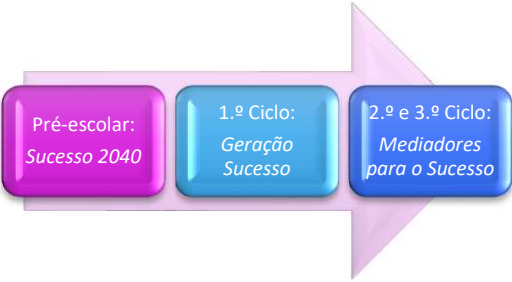


Fig. 123 - Programas de intervenção EPIS

No ano letivo 2024/2025, o programa manteve a sua atuação realizada por 3 mediadores profissionais (licenciados em psicologia), no AE Aquilino Ribeiro e no AE de Carnaxide-Portela. Durante o ano de 2025, os mediadores realizaram intervenção direta com os alunos e ministraram formação junto dos professores.

Os estabelecimentos de educação e ensino com intervenção da EPIS são os seguintes (Fig. 124):

Ciclos de Ensino	Estabelecimentos
Pré-escolar	Jl Amélia Vieira Luís, Jl Pedro Álvares Cabral, Jl Porto Salvo e Jl Tomás Ribeiro
1.º Ciclo	EB Amélia Vieira Luís e EB Pedro Alvares Cabral
2.º e 3.º Ciclo	EB Sophia Mello Breyner

Fig. 124 – Intervenção EPIS 2024/2025

Os resultados obtidos pelos programas EPIS, no concelho de Oeiras, durante o ano letivo de 2024/2025, demonstram impactos positivos e mensuráveis nos diferentes níveis de ensino intervencionados.

No âmbito do programa *Sucesso 2040*, na educação pré-escolar, registaram-se melhorias significativas nas competências neurocognitivas das crianças, com redução de erros e ganhos relevantes na velocidade de resposta em tarefas de atenção seletiva, controlo inibitório e flexibilidade cognitiva, reforçando a preparação para o percurso escolar.

No 1.º CEB, através do Programa *Geração de Sucesso*, todos os alunos acompanhados transitaram de ano. Foram intervencionados 88 alunos (59 com acompanhamento regular,

22 esporádico e 7 já potenciados), evidenciando a consolidação de competências e a redução do risco de insucesso.

Nos 2.º e 3.º CEB, a Rede de Mediadores para o Sucesso Escolar permitiu uma redução expressiva da taxa de risco no 3.º CEB da EB Sophia Mello Breyner (de 66,7% em 2023/2024 para 11,1% em 2024/2025), com acompanhamento direto a 43 alunos, demonstrando o impacto da mediação na prevenção do abandono e no apoio psicossocial. Para a execução deste Projeto foi atribuída à EPIS uma comparticipação financeira, no valor de **53.884,11€**.

Teach for Portugal

Associação *Teach For Portugal* é uma Organização Não Governamental, parceira da *Teach For All*, que visa intervir nas comunidades mais desfavorecidas com o objetivo de reduzir as desigualdades educativas. O projeto desenvolve programas de formação em liderança e empreendedorismo em contexto escolar, através dos quais forma e acompanha recém-licenciados e jovens profissionais de diversas áreas para a implementação dos programas nas escolas (Fig. 125)



Fig. 125 – Modelo Teach for Portugal

Para a execução deste Projeto foi pago à Teach for Portugal o valor de **23.936,00€**.

Rede escolar

Gestão da Rede Educativa

O município de Oeiras, no âmbito das competências delegadas pelo Contrato Interadministrativo, gere e monitoriza o processo de matrículas nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do Concelho, assegurando o cumprimento da legislação em vigor.

Para o ano letivo 2025/2026, implementaram-se ações de planeamento e coordenação, incluindo **reuniões** com as **Direções dos AE/ENA, equipas EMAEI, IPSS e a Equipa Local de Intervenção (ELI)** de Oeiras, visando a integração de crianças com NEE. Elaborou-se a proposta da rede escolar, estimando o número de alunos e turmas por AE/ENA, tendo em conta aprovações, retenções e capacidade instalada, e ajustou-se a oferta através de reuniões presenciais com as Direções.

Manteve-se a **gestão intermunicipal da Central de Matrículas**, em articulação com os **municípios da Amadora, Cascais e INOVAR**. As listas provisórias foram trabalhadas entre maio e julho, após validação das candidaturas, considerando necessidades específicas, como turmas reduzidas, adiamentos ao 1.º ano e distribuição de acordo com os cursos pretendidos. As listas de colocação do pré-escolar e dos anos iniciais de ciclo foram afixadas nas sedes dos AE/ENA nas datas definidas pelo Despacho em vigor: 1 de julho para o pré-escolar e 1.º ano, e 31 de julho para o 5.º, 7.º e 10.º anos.

Os gráficos seguintes (Fig. 126 e Fig. 127), demonstram o número de candidatos e candidaturas registadas no Portal das Matrículas, comparativamente ao ano letivo anterior.

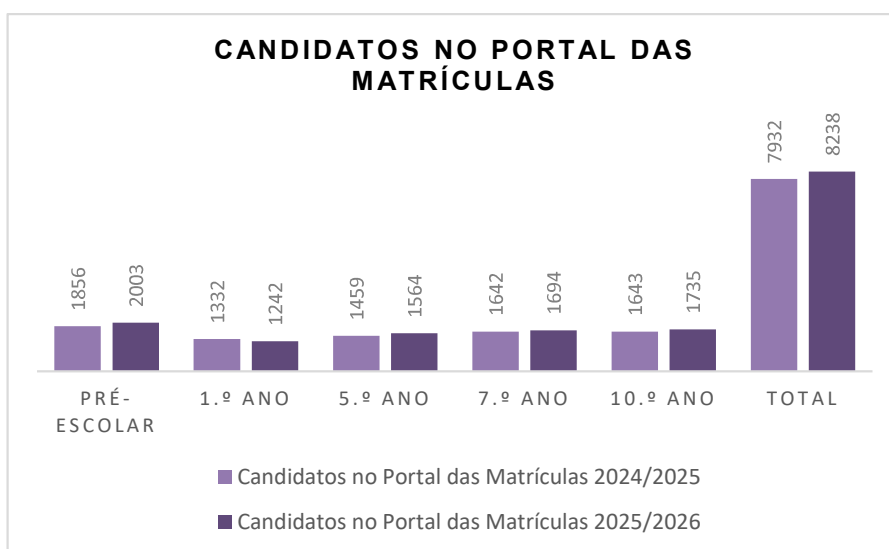


Fig. 126 - Candidatos no Portal das Matrículas, por ciclo

No Portal das Matrículas, **verificaram-se 8.238 candidatos e foram registadas 19.769 candidaturas**, o que representa um aumento de 25% face ao ano letivo transato.

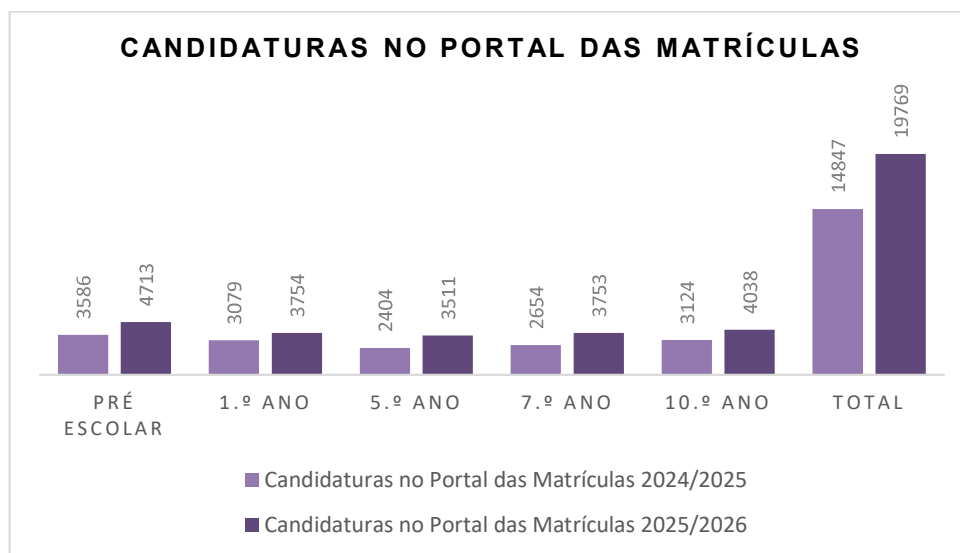


Fig. 127 – Candidaturas no Portal das Matrículas, por ciclo

Verificou-se um aumento no número de candidaturas, em todos os ciclos de ensino, embora o número de candidatos tenha registado apenas uma subida de 3%. Este desfasamento resulta do facto de cada criança/aluno poder candidatar-se, em simultâneo, até cinco estabelecimentos de educação e ensino, o que significa que os encarregados de educação passaram a indicar mais preferências.

A obrigatoriedade de indicação de cinco opções revela-se uma medida positiva, reforçada pela alteração ao Despacho Normativo, de indicação de cinco opções no ato de matrícula. Embora seja possível submeter o pedido sem preencher todos os estabelecimentos, o Portal das Matrículas apresenta uma mensagem de responsabilização dirigida ao Encarregado de Educação.

Na seriação dos candidatos na Central de Matrículas intermunicipal, no cumprimento do Despacho Normativo em vigor, **foram colocados no pré-escolar e nos anos iniciais de ciclo 7.581 crianças e alunos**. Ficaram sem colocação 528 crianças no pré-escolar (5 anos - 3%; 4 anos – 47%; 3 anos – 37% e 3 anos (condicionais) – 13%) e 62 alunos condicionais ao 1.º ano.

Face ao ano letivo transato, o número de candidatos aumentou no pré-escolar, 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, tendo diminuído no 1.º CEB.

O gráfico seguinte (Fig. 128) ilustra os candidatos colocados e sem colocação, por ciclo:

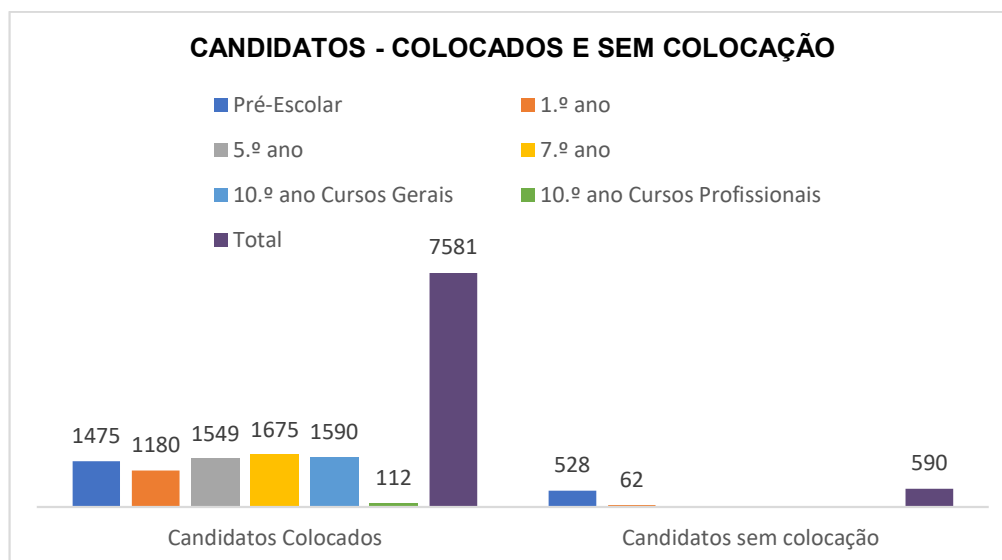


Fig. 128– N.º de candidatos colocados e sem colocação, nos anos iniciais de ciclo

Foram colocados 1.180 alunos no 1.º ano, 1.549 no 5.º ano, 1.675 no 7.º ano e 1.702 no 10.º ano (Cursos Científico-Humanísticos). No ensino profissional das EBS Aquilino Ribeiro e da ES Luís de Freitas Branco, foram colocados 112 alunos.

As crianças sem colocação no pré-escolar (528) constam das listas de espera dos Agrupamentos de Escolas e são alocadas a vagas disponíveis na Rede Pública ou na Rede Solidária. Os alunos condicionais ao 1.º ano (62) enfrentam maior dificuldade de colocação, devido a escolhas inadequadas ou limitadas no pré-escolar, com algumas famílias a optarem pelo ensino privado cooperativo, esperando ingressar posteriormente no 2.º ano, o que pode dificultar a integração futura face à capacidade das turmas.

O gráfico seguinte ilustra a distribuição de idade das crianças colocadas e não colocadas na educação Pré-Escolar, à data da publicação das listas (Fig. 129).

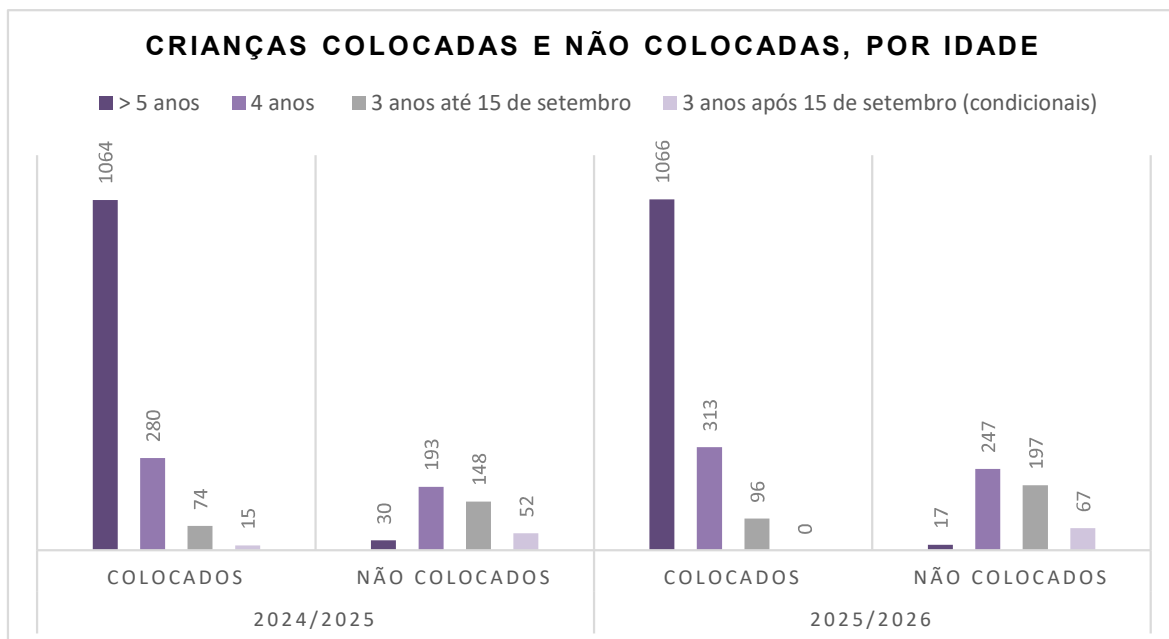


Fig. 129 – Educação Pré-Escolar - Crianças colocadas e não colocadas, por idade

No seguimento do **Acordo de Colaboração para a Abertura e Funcionamento de Salas de Educação Pré-Escolar, celebrado a 24 de setembro de 2025 entre o Ministério da Educação, Ciência e Inovação e o Município de Oeiras¹¹**, foram contactados os encarregados de educação cujos processos dos educandos se encontravam no estado de “sem colocação”, com o objetivo de aferir se estes se encontravam já integrados em algum estabelecimento de ensino e avaliar a necessidade de abrir 3 novas salas, conforme proposto no referido Acordo.

Na sequência destes contactos e da articulação com a rede social local, verificou-se que apenas 27 crianças permaneciam sem resposta em qualquer rede de ensino, seja pública, privada cooperativa ou pertencente a uma IPSS. Assim, com vista à disponibilização de novas vagas de educação pré-escolar, foi aprovado o funcionamento de uma nova sala no Agrupamento de Escolas de Carnaxide-Portela, nomeadamente na Escola Básica Amélia Vieira Luís.

Ao longo do ano letivo, os **jardins de infância da rede pública** procedem à **gestão das listas de espera**, de forma a integrar novas crianças sempre que se verifiquem desistências. Mantém-se, igualmente, a **articulação com a Rede Solidária**, de modo a garantir soluções adicionais de colocação.

¹¹ Deliberação n.º 1013/2025, aprovada em Reunião de Câmara a 12 de novembro de 2025.

O gráfico seguinte (Fig. 130) evidencia os candidatos colocados administrativamente:

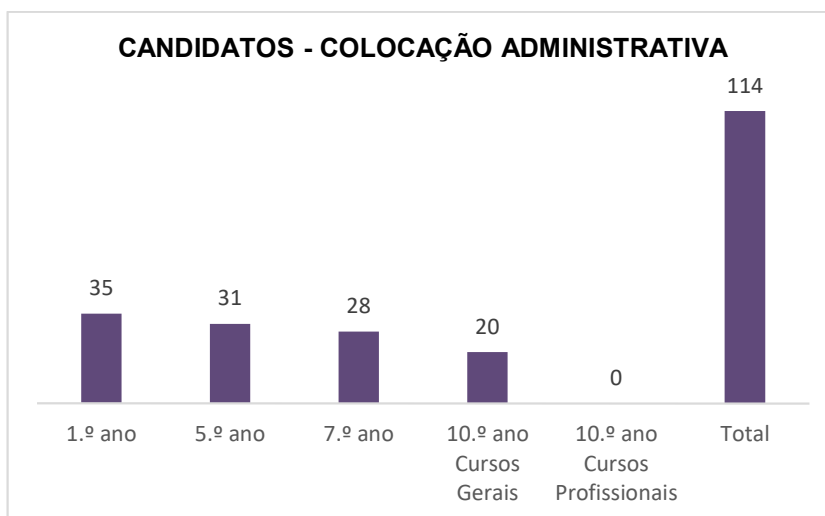


Fig. 130 – Colocação administrativa de candidatos sem vaga na opção(ões) pretendida(s)

Relativamente às colocações administrativas, registaram-se 35 no 1.º ano, 31 no 5.º ano, 28 no 7.º ano e 20 no 10.º ano. Os 114 alunos que não obtiveram colocação nas opções pretendidas foram integrados administrativamente, respeitando sempre que possível a área de residência no concelho de Oeiras. Quando a área de residência correspondia a outros Municípios, os processos foram remetidos às entidades competentes. A colocação administrativa depende da existência de vagas remanescentes e envolve esclarecimentos individuais aos encarregados de educação sobre os critérios de seriação, pois as vagas oferecidas não correspondem à primeira opção dos candidatos.

Taxa de cobertura e oferta da rede escolar

A análise da rede escolar permite avaliar a taxa de ocupação e a distribuição das colocações nos diferentes ciclos. O gráfico seguinte apresenta a taxa de ocupação média nos anos iniciais de ciclo (Fig. 131).

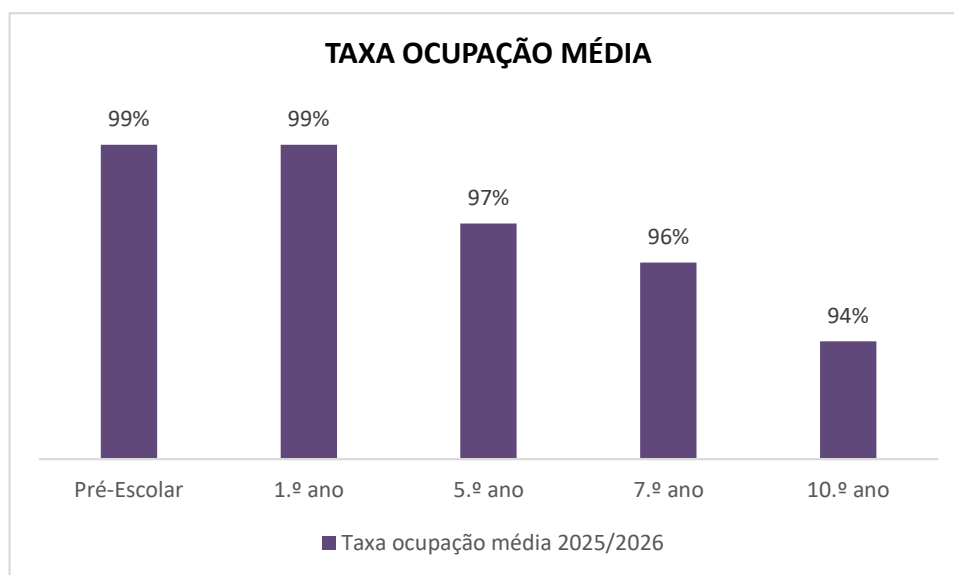


Fig. 131 – Taxa ocupação média – anos iniciais de ciclo

O gráfico seguinte (Fig. 132) apresenta a percentagem de alunos colocados em cada opção de candidatura, permitindo analisar a distribuição por preferência. Observa-se que, em média, 88% dos alunos foram colocados na 1.ª opção, registando-se percentagens decrescentes nas opções subsequentes com percentagens menores. Destaca-se uma maior necessidade de colocação em opções alternativas no pré-escolar e no 1.º ano, refletindo a pressão sobre vagas nesses ciclos. Esta pressão é expectável, atendendo ao facto de se tratar de anos de ingresso na Rede Pública.

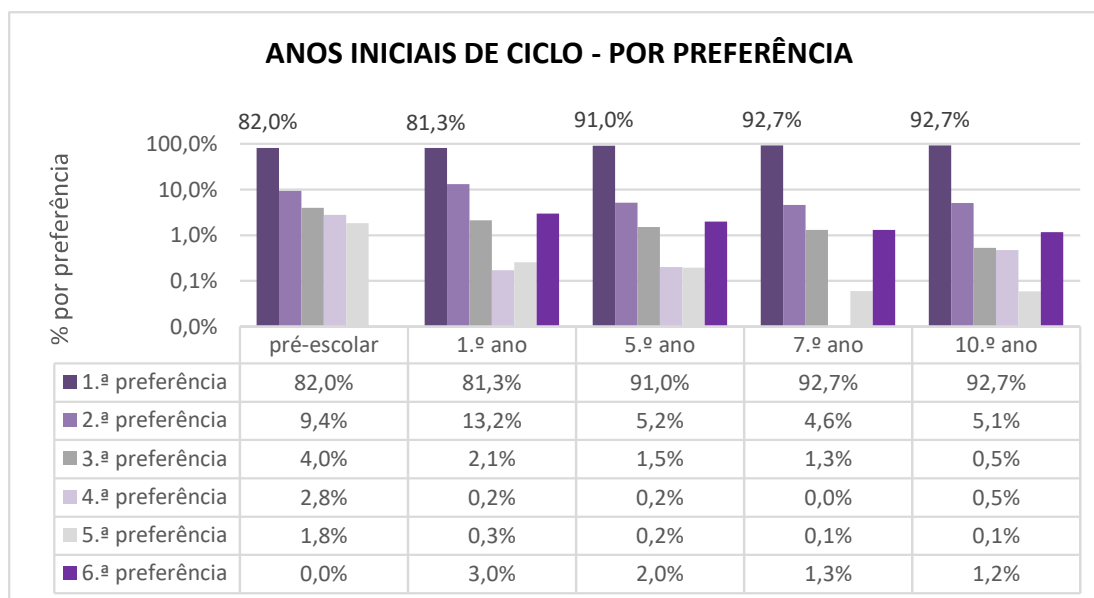


Fig. 132 - Anos iniciais de ciclo – percentagem de candidatos colocados, por preferência (Fonte: Central de Matrículas)

A maioria dos alunos foi colocada na **1.ª opção**, com percentagens elevadas em todos os ciclos: pré-escolar (82,0%), 1.º ano (81,3%), 5.º ano (91,0%), 7.º ano (92,7%) e 10.º ano

(92,7%). Isto evidencia que o sistema de candidatura satisfaz, em grande medida, as preferências iniciais das famílias.

As colocações nas **2.^a e 3.^a opções** apresentam valores mais reduzidos, sendo mais relevantes no pré-escolar e no 1.^o ano (9,4% e 13,2% na 2.^a preferência, respetivamente), refletindo a limitação de vagas ou a escolha de estabelecimentos fora da área de influência.

A partir da **4.^a preferência**, a colocação torna-se residual, representando menos de 3% em todos os ciclos, o que demonstra que apenas uma pequena proporção de alunos necessita de recorrer a opções alternativas distantes das suas escolhas iniciais.

Na **5.^a preferência**, apenas se destaca o pré-escolar, onde 1,8% das crianças foram admitidas. Nesta preferência foram admitidos alunos condicionais ao 1.^o ano (que nas primeiras opções consideravam o 1.^o ano) e crianças mais novas, com 3 anos.

A **6.^a opção**, utilizada em casos de colocação administrativa, é mais significativa no 1.^o ano (3,0%) e no 5.^o ano (2,0%), indicando que algumas famílias não obtiveram vaga nas opções principais, exigindo intervenção do Município para assegurar colocação.

Alunos de anos intermédios sem colocação/ Matrículas fora de prazo

No ano letivo 2025/2026, manteve-se uma elevada procura de matrículas e transferências para os estabelecimentos de ensino do concelho, o que condiciona o planeamento da rede escolar e aumenta a necessidade de integrar alunos fora do período regular de matrícula.

Nos anos intermédios (2.^o, 3.^o, 4.^o, 6.^o, 8.^o, 9.^o e 11.^o anos), a renovação de matrícula é automática, mas o número de pedidos continua a exceder as vagas disponíveis, dado que as turmas transitam em bloco e as vagas residuais resultantes de saídas ou retenções são sempre limitadas. Nos anos iniciais de ciclo, estando as turmas já constituídas e completas torna-se particularmente difícil a integração de novos alunos, que submetem matrículas fora do prazo.

Entre setembro e dezembro, foram integrados 726 alunos na Rede Escolar de Oeiras, conforme detalhado na tabela seguinte (Fig. 133)

Período	N.º de pedidos	Alunos integrados na Rede Escolar Oeiras	Pedidos acompanhados (não atendíveis ou não integrados por opção do Encarregado de Educação (EE))	Alunos a aguardar colocação
Início do ano letivo + setembro	781	695	67	14
outubro	42	15	21	5
novembro	18	11	4	6
dezembro	12	5	7	3
TOTAL	853	726	99	0

Fig. 133– Pedidos de matrícula, anos intermédios e fora de prazo – ano letivo 2025/2026

Os alunos integrados compreendem recém-chegados ao concelho, transferências provenientes do ensino privado e solicitações de mudança de escola no âmbito da rede escolar, sendo todos os casos acompanhados e monitorizados pelo Município. Nos casos em que não existem vagas disponíveis nas escolas indicadas, os pedidos não são satisfeitos, mantendo os alunos a sua vaga de origem, particularmente nos anos intermédios de ciclo. Embora estas transferências sejam consideradas excecionais, registam-se anualmente em número relevante, motivadas por fluxos migratórios, processos de equivalência, alterações de residência, transferências provenientes de outros concelhos ou do ensino privado cooperativo e por fatores de natureza socioeconómica.

O gráfico seguinte ilustra as principais motivações para matrículas ou transferências fora do período regular: (Fig. 134).

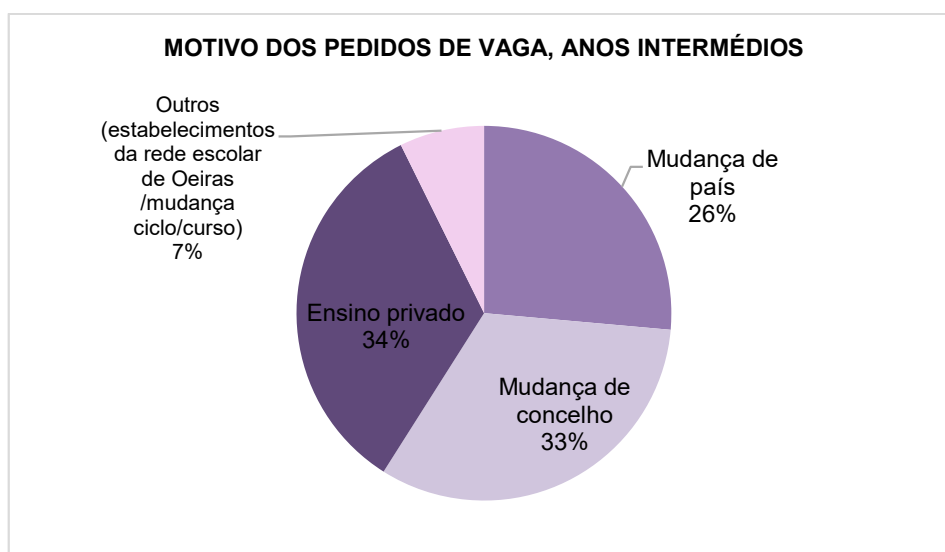


Fig. 134 - Motivo dos pedidos de matrícula/transferência – anos intermédios

Ao longo do ano letivo, o Município assegurou o acompanhamento contínuo dos pedidos fora do prazo, bem como respostas a esclarecimentos e reclamações dos encarregados de educação relativas às colocações.

Atendimento aos encarregados de educação – Matrículas

Neste período, registou-se um elevado volume de comunicações, sobretudo relativas a dúvidas sobre os critérios de seriação e às expetativas de colocação dos alunos nos estabelecimentos de ensino preferenciais indicados pelos encarregados de educação. Cada pedido de esclarecimento ou reclamação exigiu análise rigorosa, recorrendo ao comparador de candidaturas da Central de Matrículas e ao enquadramento na legislação em vigor.

Os pedidos relacionados com alunos de anos intermédios ou matrículas fora de prazo, cujos processos são mais complexos devido à limitação de vagas, representaram uma parcela significativa do acompanhamento prestado aos encarregados de educação.

O gráfico infra (Fig. 135) apresenta o volume de contactos, por tipo e a sua distribuição trimestral, refletindo os períodos de maior atividade.

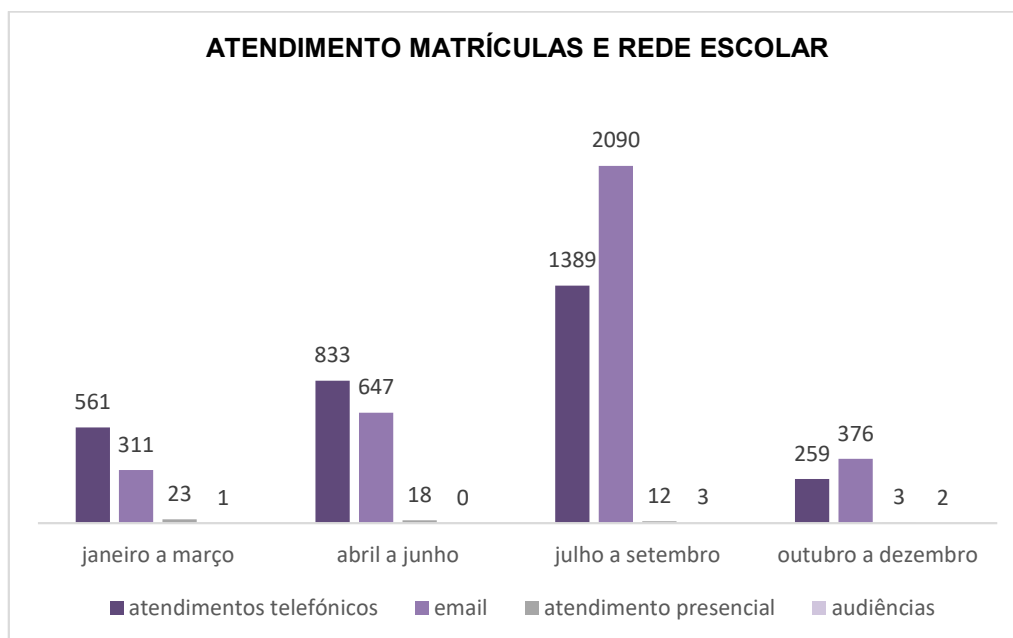


Fig. 135 – Atendimento Matrículas e Rede Escolar

Gestão dos Refeitórios Escolares

Em 2025 foram servidos nos refeitórios das escolas públicas de Oeiras 1.935.200 almoços e 297.212 lanches escolares. (Fig. 136).

	Pré-Escolar e 1.º CEB		2.º, 3.º CEB e Sec.
	Almoços	Lanches	Almoços
N.º de refeições fornecidas	1.097.262	297.212	837.938
Valor €	2.370.667,92€ (c/ IVA)		2.194.040,45€ (c/ IVA)

Fig. 136 - Número de refeições fornecidas no ano de 2025 (janeiro a dezembro) nos refeitórios escolares

Verificou-se um incremento no número total de refeições servidas — mais 78.743 almoços e 15.389 lanches, comparando com o ano de 2024. O valor total do **investimento na aquisição de refeições** escolares em 2025 fixou-se em **4.564.708,37 €**.

Manteve-se o **fornecimento do lanche escolar**, a crianças do pré-escolar, que se manteve estável (a refeição é distribuída gratuitamente e em 2025 não foi alargado o número de beneficiários). Considerando as vantagens de assegurar uma oferta alimentar controlada e nutricionalmente adequada, pretende-se, em 2026, alargar esta medida aos alunos do 1.º CEB do ensino básico, garantindo uniformidade e equidade na oferta alimentar disponibilizada pelo Município.¹²

Foi assegurado o cumprimento integral dos contratos de concessão de serviços de refeições nos 46 refeitórios escolares, abrangendo todos os níveis de ensino. A **prestação do serviço** está concessionada à empresa Uniself, através do contrato de prestação de serviços N.º 455/2025 “Procedimento por concursos público internacional para aquisição de serviços de confeção e fornecimento de refeições para os jardins de infância, escolas básicas do 1.º, 2.º e 3.º CEB e escolas secundárias da rede pública do município de Oeiras, em regime de fornecimento contínuo, **vigente entre 1 de setembro de 2025 e 31 de agosto de 2028**”¹³. **Investimento total de 17.218.397,37 €**.

Foram, ainda, fornecidas refeições às crianças e jovens participantes no programa *Mexe-te nas Férias* (Páscoa, verão e Natal); nas atividades de pausa letiva dinamizadas pelas APEE e a outros alunos, convidados para atividades realizadas nas escolas.

A competência do fornecimento de refeições escolares na EB Jorge Mineiro continua entregue à APEE, tendo sido aprovada pelo executivo, a deliberação relativa à “Atribuição

¹² Deliberação n.º 1204/2025, aprovada em Reunião de Câmara a 17 de dezembro de 2025.

¹³ Deliberação n.º 549/2025, aprovada em Reunião de Câmara a 11 de junho de 2025.

de subsídio para apoio ao funcionamento do Refeitório Escolar da EB Jorge Mineiro – ano letivo 2024/2025”, no valor de **36.855,22€**¹⁴.

Equipamentos e Intervenções Técnicas

No âmbito da gestão dos refeitórios escolares o Município é responsável pela **aquisição de palamenta** e equipamentos industriais, para apetrechamento de todas as cozinhas escolares, tendo sido feito, neste âmbito, um investimento de **29.275,19 €**. Mediante o **levantamento de necessidades *in loco***, foram efetuadas várias intervenções técnicas de melhoria, transferência de equipamentos entre unidades, aquisição de novos equipamentos, recolha de monos e entrega de palamenta.

Neste período foram realizados, pela equipa de gestão dos refeitórios escolares, **361 pedidos de intervenção técnica nas diversas áreas funcionais**: equipamentos industriais de cozinha; canalização; eletricidade; construção civil; entre outros.

Em colaboração com o DE/DPGRE foram elaborados pareceres técnicos relativos aos diversos projetos das cozinhas e refeitórios escolares (*layouts* e equipamentos de cozinha), nomeadamente da EB São Julião da Barra e da EB Professor José Augusto Lucas.

Ementas e Dietas Específicas, Monitorização e Qualidade do Serviço

No que concerne à **oferta alimentar** em meio escolar, mantiveram-se três ementas mensais diferenciadas por ciclo de ensino, incluindo a opção TWIST (Fig. 137) no ensino secundário.



Fig. 137 – Menu Twist

¹⁴ Deliberação n.º 699/2025, aprovada em Reunião de Câmara a 23 de julho de 2025.

Foram registados **347 pedidos de dietas específicas**, sobretudo por restrições relacionadas com carne de porco, lactose, dietas vegetarianas e glúten.

Foram realizadas pela equipa de gestão dos refeitórios **214 visitas de acompanhamento** (Fig. 138) aos refeitórios escolares (mais 42 que no ano transato). Foram, ainda, efetuadas **61 auditorias externas**, destinadas a atestar a adoção de procedimentos preventivos de higiene e segurança alimentar, representando um investimento de **7.806,82 €**.

No ano letivo 2024/2025 registaram-se **36 reclamações relativas ao funcionamento dos refeitórios**, 14 efetuadas por encarregados de educação e as restantes pelas escolas, **traduzindo uma redução de 56% face ao ano letivo anterior**. Os principais motivos reportados foram incumprimento do mapa de pessoal, incumprimento de ementa e qualidade da confeção. No seguimento das reclamações, são realizadas visitas de acompanhamento às escolas e solicitado parecer à direção/coordenação, que acompanha o funcionamento dos refeitórios, e à equipa da empresa concessionária.

No final do ano letivo 2024/2025, um inquérito dirigido a coordenadores e diretores (taxa de resposta de 77%), obteve como avaliação global do serviço nota 4, numa escala de 1 a 5. No inquérito aos utilizadores dos refeitórios de 2.º e 3.º CEB e ensino secundário foram recolhidas 1.218 respostas, mantendo-se uma apreciação globalmente positiva. Os alunos avaliaram a ementa, a temperatura dos alimentos, a quantidade, a simpatia dos funcionários, o tempo de espera e a higiene e limpeza, registando-se avaliações positivas de 66%, 75%, 79%, 88%, 88% e 91%, respetivamente.



Fig. 138– Imagens recolhidas nos refeitórios escolares

Fruta escolar

Manteve-se a **distribuição de fruta escolar** às crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º CEB no âmbito do regime escolar¹⁵. Neste âmbito, são distribuídas duas peças de fruta (Fig. 139) por semana, com o objetivo de promover a sua disponibilidade em meio escolar e incentivar o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde em meio escolar. Beneficiaram desta medida 6.694 crianças e alunos, da educação pré-escolar e 1.º CEB, com a distribuição de mais de 464.000 peças de fruta, correspondendo a um investimento municipal de **80.041,29€**, parcialmente participado pelo IFAP.



Fig. 139 – Fruta escolar

Projetos de Educação Alimentar

O **programa MUN-SI** foi implementado pelo **CEIDSS – Centro de Estudo e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde** em 20 turmas de 5 escolas, integradas em 4 agrupamentos, abrangendo 466 crianças, integrando, pela primeira vez, a componente de diagnóstico e monitorização do desperdício alimentar no refeitório escolar.

Numa primeira fase, foram aplicados questionários a alunos do 3.º e 4.º anos e a Assistentes Operacionais (AO), com o objetivo de identificar as principais causas de desperdício em cada escola. Paralelamente, realizaram-se duas sessões lúdico-educativas por turma, promovendo a literacia alimentar e a sensibilização para comportamentos mais sustentáveis.

A monitorização do desperdício nos refeitórios das cinco escolas participantes foi efetuada através da pesagem da sopa e do prato, em dois momentos do ano letivo (janeiro/fevereiro

¹⁵ A fruta foi distribuída no âmbito do contrato de prestação de serviço N.º 863/23 e N.º 1893/2025.

e junho). Durante este processo, foram também observadas as dinâmicas do refeitório, permitindo uma análise qualitativa dos fatores que influenciam o desperdício.

Reconhecendo o papel central dos AO, realizaram-se duas ações de formação para apresentação e discussão dos resultados e partilha de estratégias de redução do desperdício, promovendo simultaneamente um ambiente mais positivo no refeitório.

Foi ainda aplicado um questionário online aos encarregados de educação, recolhendo dados sociodemográficos e informação sobre hábitos familiares relacionados com o desperdício alimentar.

O projeto permitiu avaliar e discutir, com a comunidade educativa, a problemática do desperdício. Foi elaborada uma *factsheet* de partilha de resultados, que se encontra em fase de validação e será posteriormente partilhada com escolas e famílias, prevendo-se a continuidade da iniciativa no próximo ano letivo.

Gestão de resíduos nos refeitórios escolares

Na sequência da identificação de lacunas na gestão de resíduos, foram realizadas três sessões de sensibilização, com o apoio do DAQV, mais especificamente a Divisão de Gestão Ambiental (DGA). Estas ações, dirigidas a AO, bem como a encarregadas e cozinheiras da Uniself, tiveram como objetivo **sensibilizar e capacitar para a importância do correto tratamento dos resíduos**, assim como identificar os principais constrangimentos existentes nas escolas.

Apesar de se terem verificado melhorias significativas na separação e gestão de resíduos após as intervenções — nomeadamente uma maior sensibilização das equipas, uma utilização mais adequada dos ecopontos e a adoção de melhores práticas de separação, verificadas nas visitas de acompanhamento —, é fundamental dar continuidade a estas ações de sensibilização, assegurando a formação de todas as equipas de cozinha, bem como da restante comunidade escolar (incluindo alunos e professores).

Ficou, também, evidente a necessidade de rever o número de equipamentos (contentores) disponíveis, bem como os circuitos de recolha de resíduos nas escolas, nomeadamente ao nível dos procedimentos e da definição dos dias de recolha.

Tendo em conta que as escolas produzem diariamente uma quantidade significativa de resíduos, torna-se essencial garantir a sua correta separação e encaminhamento.

Contratação e Formação

Durante o ano letivo foram preparados e lançados procedimentos de contratação relativos ao fornecimento de refeições escolares (concurso público internacional), aquisição e distribuição de fruta escolar (concurso público), aquisição de equipamentos industriais de cozinha (consulta prévia) e aquisição de palamenta (ajuste direto).

A equipa de gestão dos refeitórios escolares implementou duas ações de formação sobre Boas Práticas de HACCP nos Bares (25h de formação), destinadas às AO que colaboram nos bares escolares. As duas ações desenvolvidas contaram com a participação de 34 AO.

Entre 17 de março e 27 de junho, a equipa recebeu ainda um estagiário da Licenciatura em Ciências da Nutrição da Universidade Atlântica.

Monitorização da dívida – Refeições Escolares

O montante total da dívida referente às refeições escolares, apurado até dezembro de 2025, ascende a 180.304,87€, acumulado desde o ano letivo 2022/2023 (Fig. 140)

Ano Letivo	Dívida dezembro 2025
2022/2023	18.567,87€
2023/2024	41.198,79€
2024/2025	70.582,97 €
2025/2026	49.955,24€
Total	180.304,87€

Fig. 140– Montantes em Dívida

Para os utilizadores com dívida pendente, são enviadas notificações periódicas por SMS, complementadas por contactos telefónicos e por email, tanto aos encarregados de educação como às Direções dos Agrupamentos, com o objetivo de sensibilizar para a regularização dos valores em atraso.

Em março de 2025, em colaboração com o DFP/DGE – SEF e DITIC, iniciaram-se processos de Execução Fiscal junto dos encarregados de educação com dívida do ano letivo 2022/2023. O ano letivo 2024/25 concentra a maior parte da dívida, equivalente a

cerca de 39,1% do total; por sua vez, a dívida do ano letivo 2025/2026 situa-se em torno de 27,7% do montante total, embora diga respeito apenas a 4 meses do ano letivo em curso.

Este conjunto de medidas tem permitido monitorizar e recuperar gradualmente os valores em dívida, mantendo um acompanhamento contínuo da situação financeira relacionada com as refeições escolares.

Atendimentos aos encarregados de educação - Refeições

A gestão das marcações e pagamentos é realizada através da Plataforma SIGA, sendo prestados esclarecimentos aos encarregados de educação na ativação de cartões; apoio na marcação/desmarcação e dúvidas de faturação.

O gráfico infra (Fig. 141) apresenta o volume de contactos, por tipo e a sua distribuição trimestral.

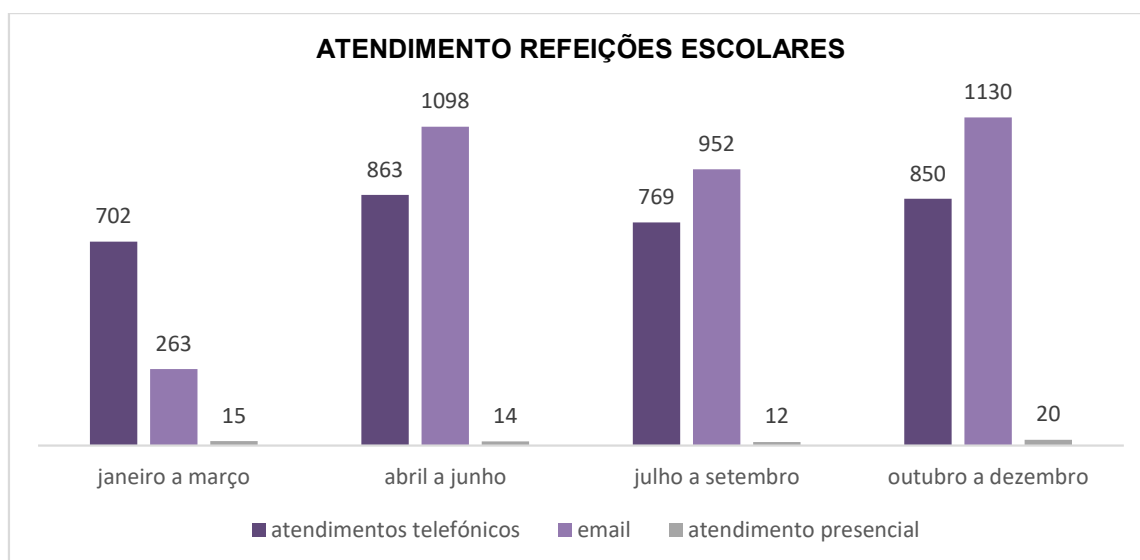


Fig. 141 – Atendimento Refeições Escolares

Observa-se uma variação do volume de atendimentos ao longo do ano letivo, destacando-se um pico no início do 1.º trimestre, associado ao arranque das atividades escolares, à ativação de cartões e aos primeiros esclarecimentos sobre a utilização da plataforma SIGA.

No início do 2.º trimestre verifica-se novo acréscimo de contactos, sobretudo relacionado com reajustes de marcações, atualização de saldos e regularização de situações de faturação. Já no 3.º trimestre, o atendimento tende a estabilizar, refletindo uma maior familiaridade dos encarregados de educação com os procedimentos.

De forma geral, os períodos de maior procura coincidem com momentos de transição, evidenciando a necessidade de reforço da capacidade de resposta nesses intervalos.

Programa de Acompanhamento às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Infância do concelho de Oeiras - PAII

A Educação assume-se como um pilar estratégico no município de Oeiras, o qual tem vindo a traduzir-se no acompanhamento e apoio às entidades de resposta socioeducativa de Infância, nomeadamente nas valências de Creche e Educação Pré-Escolar, integradas na Rede Solidária do território concelhio. Alicerçado na premissa de que a Educação se apresenta como veículo para a redução das assimetrias sociais e promoção da inclusão social das populações, o Departamento de Educação (DE), através do Programa de Acompanhamento às IPSS de Infância de Oeiras, preconiza um acompanhamento às entidades, e assegura o apoio técnico e logístico aos equipamentos sociais da 1ª Infância da Rede Solidária.

A Rede Solidária da Infância é composta por 20 entidades gestoras, nas quais estão integrados os seguintes 39 equipamentos sociais na valência de creche e jardim de infância (Fig. 142).

Entidade Gestora	Equipamento Social
Associação Ajuda de Mãe	Escola do Arco
Associação Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças	JI Nossa Senhora das Graças
	Creche Nossa Senhora das Graças
Associação de Paço de Arcos (APPA)	Infantário Popular de Paço de Arcos
Associação Resgate	Instituto Condessa de Cuba
Associação APOIO	Creche O Ninho da Cegonha
Centro Assistência Infantil Nossa Senhora dores	Externato Nossa Senhora das Dores
Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores	Creche Nossa Senhora das Dores
Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo	Creche e JI Centro Comunitário Moinho das Rolas
Centro Social e Paroquial de Barcarena	Centro de Infância de Tercena
	Centro de Infância da Quinta da Politeira
Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição de Outurela	Creche e JI da Outurela
Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Cabo	Creche e JI Nossa Senhora do Cabo
Centro Social Paroquial de Oeiras	Creche O Pombal
	Infantário de Santo Amaro
Centro Social e Paroquial Senhor Jesus dos Aflitos da Paróquia da Cruz Quebrada	Creche Francisco e Jacinta
Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas	Centro Sagrada Família

Fundação AUCHAN	Colégio Rik e Rok
Casa Nossa Senhora de Fátima	JI Casa Nossa Senhora de Fátima
	Creche Santa Madalena de Canossa
Obra Madre Maria Clara	Creche e JI Nossa Senhora do Acolhimento
Obra Madre Maria Clara Família	Creche e JI Madre Maria Clara
Núcleo de Instrução e Beneficência de Paço de Arcos (NIB)	Creche e JI Casa da Criança Rainha Santa Isabel
	Creche O Bugio
Projeto Família Global	Creche Família Global
Santa Casa da Misericórdia	Creche e JI 1.º de Maio
	Creche e JI O Chorão
	Creche e JI Nossa Senhora da Rocha
	Creche e JI Nossa Senhora do Rosário de Fátima
	Creche e JI Novo Pinóquio
	Creche e JI O Palhaço
	Creche e JI O Pingolé
	Creche e JI São Marçal
	Creche e JI Santa Ana
	Creche e JI Tão Balalão
	JI O Traquinas
	Creche O Pioneiro
	Creche Rainha D. Leonor
	JI Bambi

Fig. 142 - Entidades gestoras e equipamentos de resposta socioeducativa

O apoio prestado pelo Município, através do PAII_OEIRAS aos 39 equipamentos sociais que integram a Rede Solidária, reveste-se das seguintes modalidades (Fig. 143)

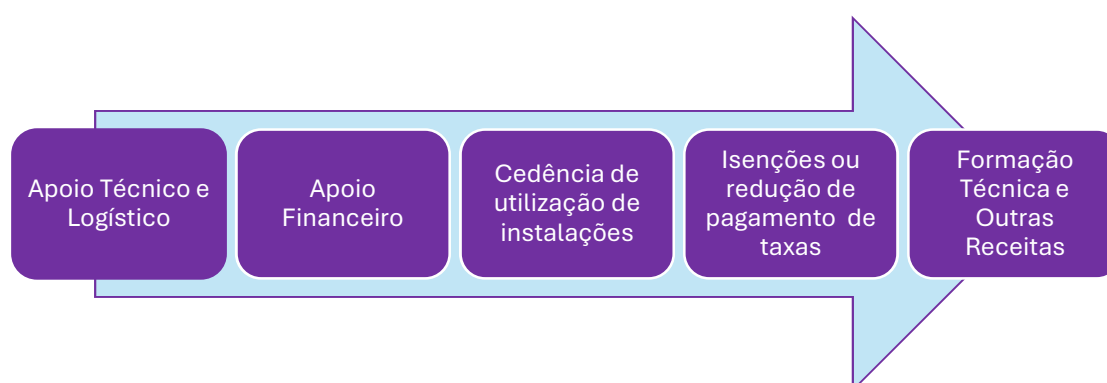
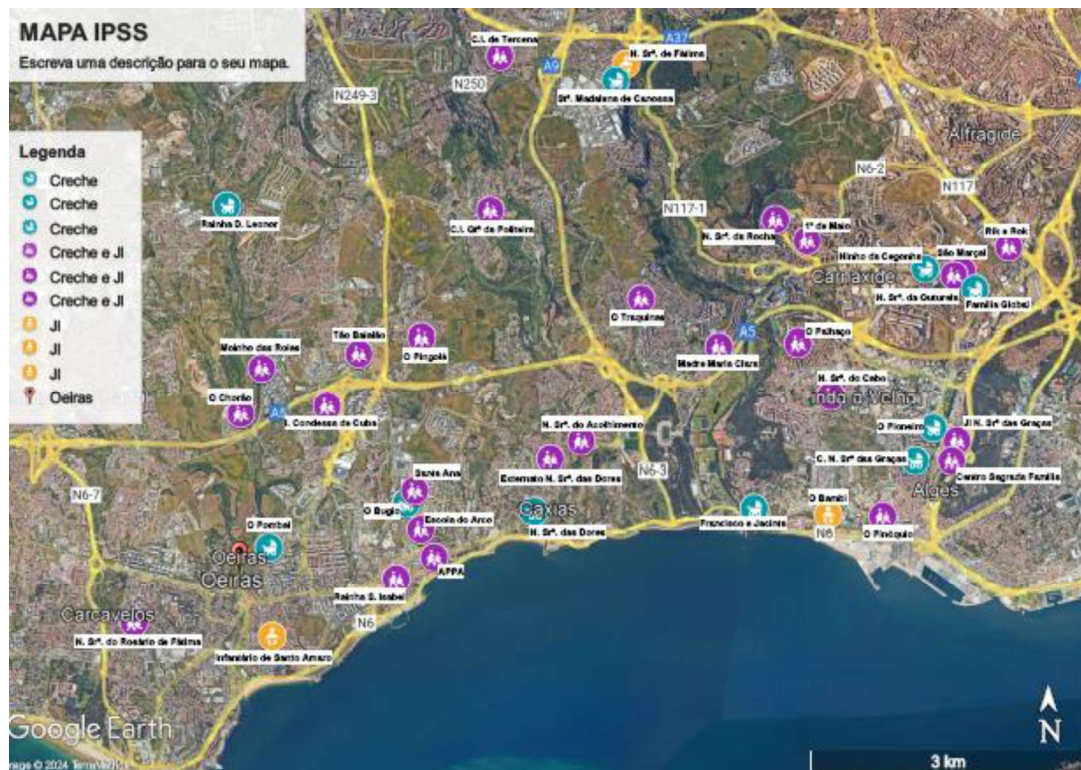


Fig. 143 – Modalidades de apoio

O acompanhamento traduziu-se num conjunto regular de visitas técnicas, com o seguinte impacto (Fig. 145):



O acompanhamento traduziu-se num conjunto regular de visitas técnicas, com o seguinte impacto (Fig. 145):



Fig. 145 - Visitas técnicas mensais realizadas às entidades gestoras- equipamentos sociais

De acordo com o gráfico apresentado, foram realizadas **72 visitas técnicas** de acompanhamento e monitorização.

Importa salientar que as visitas técnicas de acompanhamento aos estabelecimentos de Infância foram realizadas tendo em conta os seguintes critérios (Fig. 146):

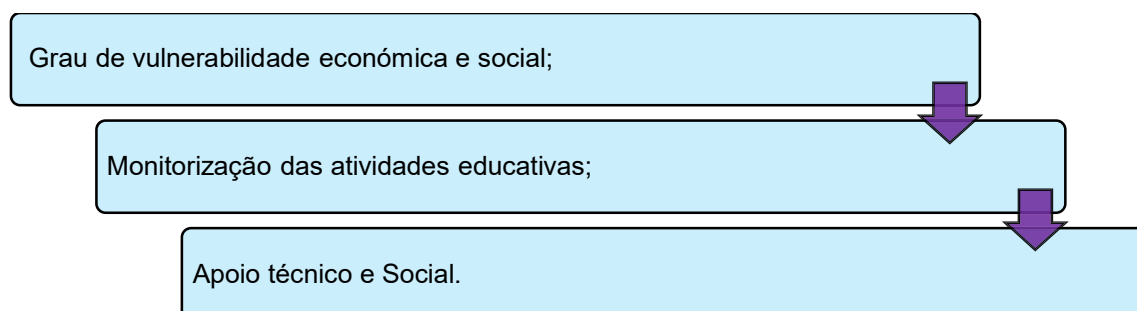


Fig. 146 - Critérios de avaliação das visitas técnicas aos equipamentos sociais

Reuniões Rede Solidária

No decurso do acompanhamento às IPSS da 1.ª Infância, foram promovidas 65 reuniões envolvendo entidades gestoras, unidades orgânicas do Município e parceiros da comunidade escolar (Fig. 147)

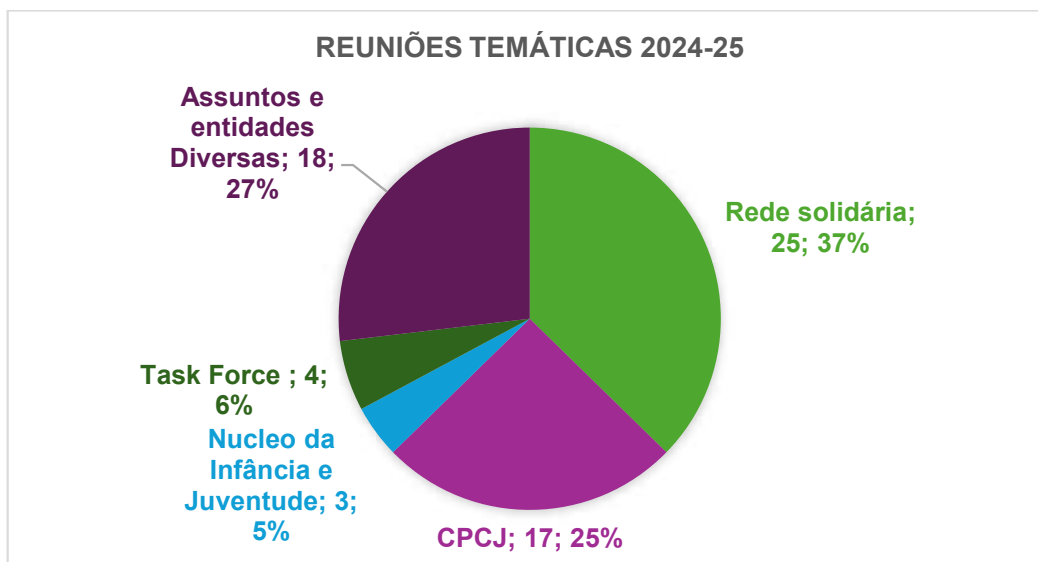


Fig. 147 – N.º de Reuniões por temáticas

Edificado e Infraestruturas

Relativamente ao edificado foram priorizadas visitas a equipamentos que necessitavam de intervenção, visando melhorar condições de salubridade e o bem-estar da comunidade educativa.

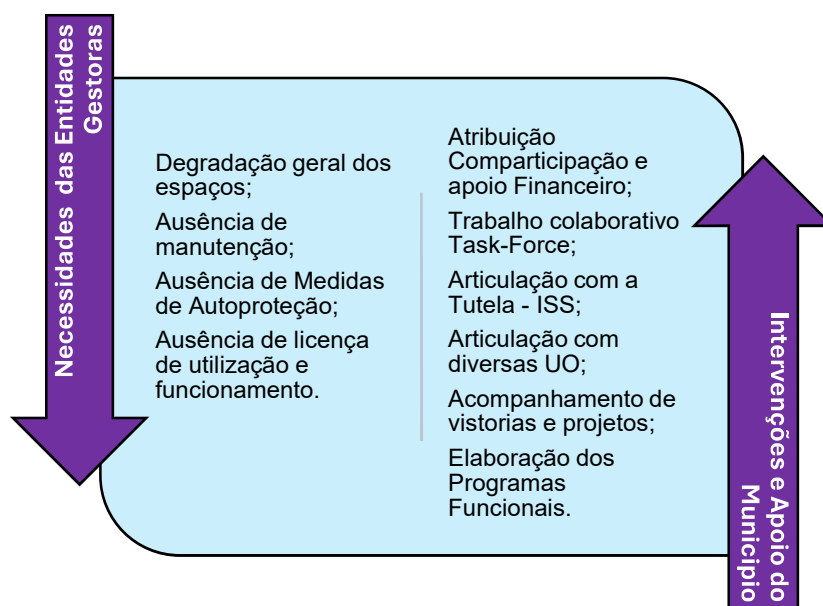


Fig. 148 - Necessidades das entidades gestoras e Intervenções e apoio municipal

Salienta-se que 80% das IPSS de Infância se encontram em regime de comodato e sem recursos próprios para obras no interior do edificado que ocupam. Nesta sequência, o Município tem investido na manutenção e requalificação dos edifícios, com alguns equipamentos já em fase inicial de empreitada.

Não obstante o apoio municipal prestado, os estabelecimentos de educação infantil continuam a enfrentar dificuldades significativas, decorrentes do aumento das despesas com:

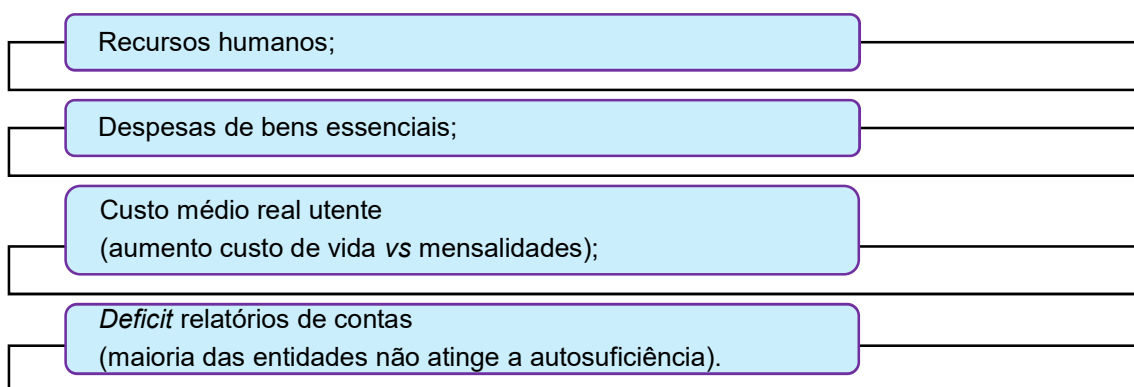


Fig. 149 - Dificuldades das entidades gestoras

Em 2025, mantiveram-se as reuniões periódicas da *Task-force*, composta por dirigentes e técnicos de várias Unidades Orgânicas municipais, com vista à análise dos edificados, regularização de situações de licenciamento e operacionalização dos processos para obtenção das licenças de utilização dos equipamentos. (Fig. 150).

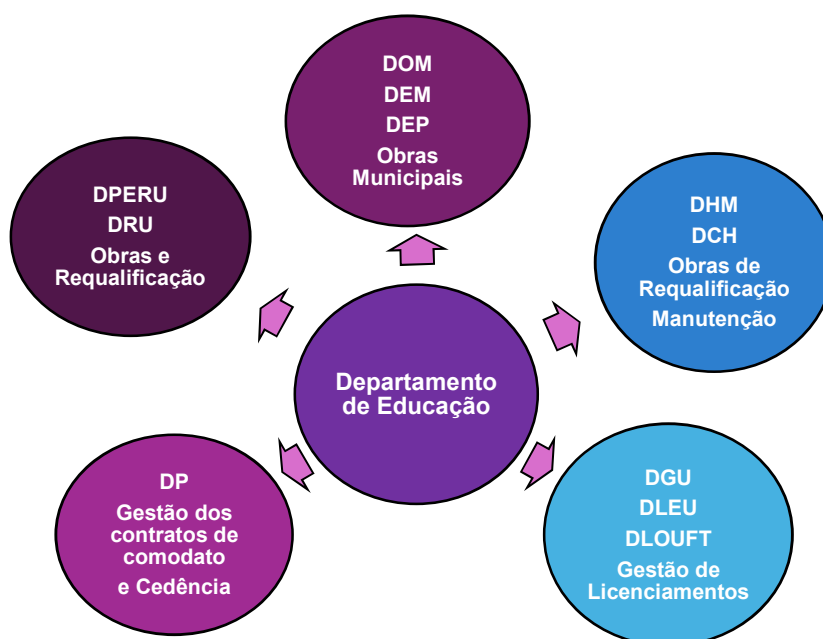


Fig. 150 - Task-force Unidades Orgânicas Municipais

Destacam-se, abaixo, os aspetos que se assumem como fulcrais na área do edificado afeto às IPSS na área da Infância, perante os normativos legais vigentes e exigidos pelas tutelas (<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/203-2015-70300350>), nomeadamente ISS e AGSE,IP (Fig. 151).

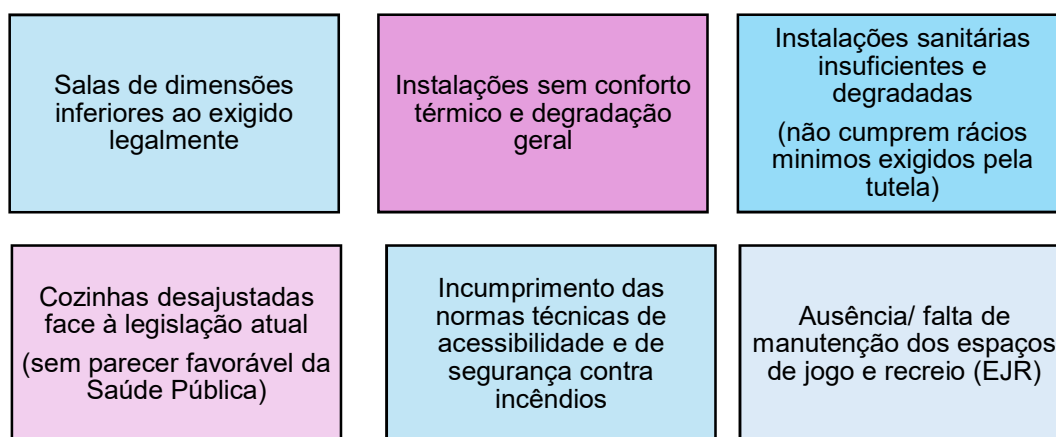


Fig. 151 - Normativos legais exigidos pelas tutelas IPSS (ISS/ DGEstE)

Salienta-se que o não cumprimento dos normativos legais vigentes, impostos pelas tutelas, poderá ter as seguintes consequências para as valências de Creche e Educação Pré-Escolar (Fig. 152).

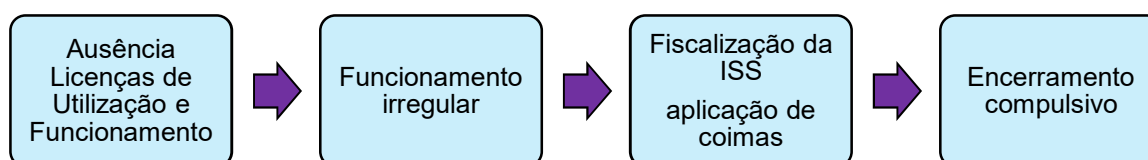


Fig. 152 - Consequências da ausência dos normativos legais exigidos pelas tutelas IPSS (ISS/ DGEstE)

Estas entidades, não sendo detentoras de Licenças de Utilização, ficam condicionadas na sua capacidade de resposta à comunidade, e também de se candidatarem a fundos económicos, no âmbito do PRR e/ ou outros programas, que proporcionem o financiamento das respostas socioeducativas e o investimento nas infraestruturas.

Requalificação / Beneficiação do edificado

Em 2025, efetuaram-se diversos procedimentos para beneficiação dos edificados que avançaram significativamente (Fig. 153):

Entidade Gestora	U.O. Município	Ponto de Situação
Centro Social e Paroquial Nossa Sra. de Porto Salvo - Creche e JI Moinho das Rolas	DHM - DPCH	Projeto de arquitetura enquadrado no processo de Requalificação do Bairro Municipal Moinho das Rolas; Elaborado Programa Funcional – análise.
Santa Casa da Misericórdia Creche e Jardim de Infância Rainha Leonor		Requalificação dos 2 EJR- Concluído; Substituição parcial das caixilharias; Reabilitação de coberturas exteriores; Isolamento das claraboias.
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras- Creche e JI São Marçal		Requalificação do espaço exterior- PRR- Concluído; Substituição de caixilharia e janelas; Intervenção em 2 salas de Creche.
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras- Creche O Pioneiro	DOM- DEM	Obras de manutenção e remodelação no interior - Paliativas
Santa Casa da Misericórdia- Creche e JI O Pingolé	DOM- DEM	Obras no telhado- Paliativas
NIB – Creche e JI Casa da Criança Rainha Santa Isabel	DHM - DPCH	Elaboração do Programa Funcional
Obra Madre Maria Clara- Creche e JI Madre Maria Clara	DE/DPGRE	Apoio financeiro para Implementação do Projeto de Acessibilidades- <i>em execução</i>

Fig. 153 - Procedimentos para requalificação ou beneficiação dos equipamentos da Rede Solidária

Comparticipação financeira para realização de obras e aquisição de equipamentos – Regulamento Municipal 857/21

De acordo com o gráfico infra foram atribuídas as seguintes participações financeiras a seis entidades gestoras, totalizando um investimento municipal de **127.813,17€** (Fig. 154).

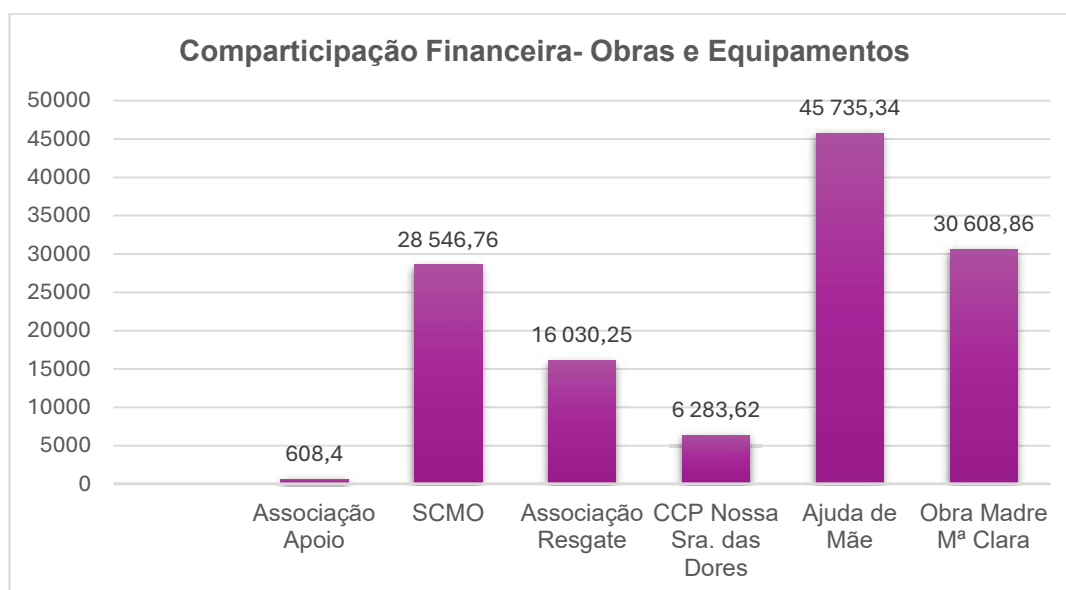


Fig. 154 - Participação Financeira para beneficiação do edifício

Apoio logístico- Intervenções

A intervenção nas IPSS da 1.ª Infância na Rede Solidária assenta num trabalho de proximidade e colaboração, que visa responder às necessidades dos equipamentos, nomeadamente ao nível do edificado, através de reparações e apoio logístico, com impacto positivo no bem-estar da comunidade escolar.

Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas diversas articulações com as diferentes Unidades Orgânicas (UO) do Município, tendo em vista a adequada operacionalização de matérias e procedimentos no âmbito das respetivas áreas de competência, que se encontram espelhadas na tabela infra: (Fig. 155)

- **DHM/DPCH** - Divisão de Conservação da Habitação Municipal - manutenção de equipamentos sociais sites nos bairros municipais - Equipa Task Force;
- **DAQV/DGEV**- Divisão de Gestão da Estrutura Verde - apoio técnico a intervenções que envolvam espaços públicos ou espaços de uso público;
- **DAQV/DLU**- Divisão de limpeza Urbana - Assegurar medidas de controlo de pragas, apoio aos eventos e festividades;
- **DE/DPGRE** - Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar – Elaboração e análise de Programas funcionais e apoio financeiro par realização de pequenas obras e aquisição de equipamentos;
- **DOM/DCAD** - Divisão de Conservação e Administração Direta - apoio logístico aos eventos e festividades;
- **DOM/DEM** - Divisão de Equipamentos Municipais – Requalificação e manutenção de equipamentos sociais - Equipa *Task Force*;
- **DGU/DLEU** - Divisão de Licenciamento de Edificações Urbanas - Orientação sobre os processos relativos as IPSS para concessão das licenças de utilização- equipa Task Force;
- **DPERU/DRU**- Divisão de Reabilitação Urbana - Requalificação de equipamentos sociais Equipa *Task Force*;
- **DPERU/DPE**- Divisão de Projetos especiais - Requalificação de Equipamentos Sociais - Equipa Task Torce;
- **SMPC**-Serviço Municipal de Proteção Civil – Intervenção no âmbito das intempéries e outras emergências.
- **DFP/DP**- Divisão de Património - Equipa *Task Force*;

- **GATPI** – Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento – assessoria no âmbito das candidaturas a programas e fundos europeus, entre outros,

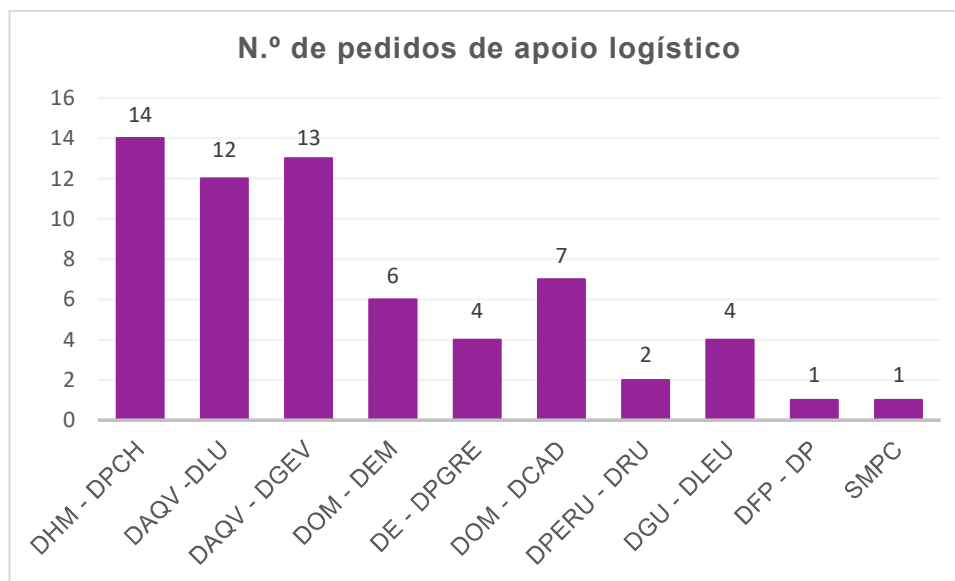


Fig. 155 – N.º de pedidos de apoio logístico

Integração de crianças em equipamentos sociais da Rede Solidária

Em 2025, registou-se um aumento significativo de pedidos de integração em Creche e Educação Pré-Escolar, devido à insuficiência de vagas na rede pública e aos fluxos migratórios recentes, reforçando a importância da parceria com o setor social e solidário.

De acordo com o gráfico infra, foram matriculadas pelo DE/PAII, 60 crianças na Rede Solidária, distribuídas pelas respostas educativas de Creche (34 crianças) e Jardim de Infância (26 crianças). (Fig. 156).



Fig. 156 – N.º de crianças matriculadas por valência na Rede Solidária

No gráfico seguinte estão representados os pedidos de integração nas valências de creche e jardim de Infância na Rede Solidária, ao longo do ano (Fig. 157).

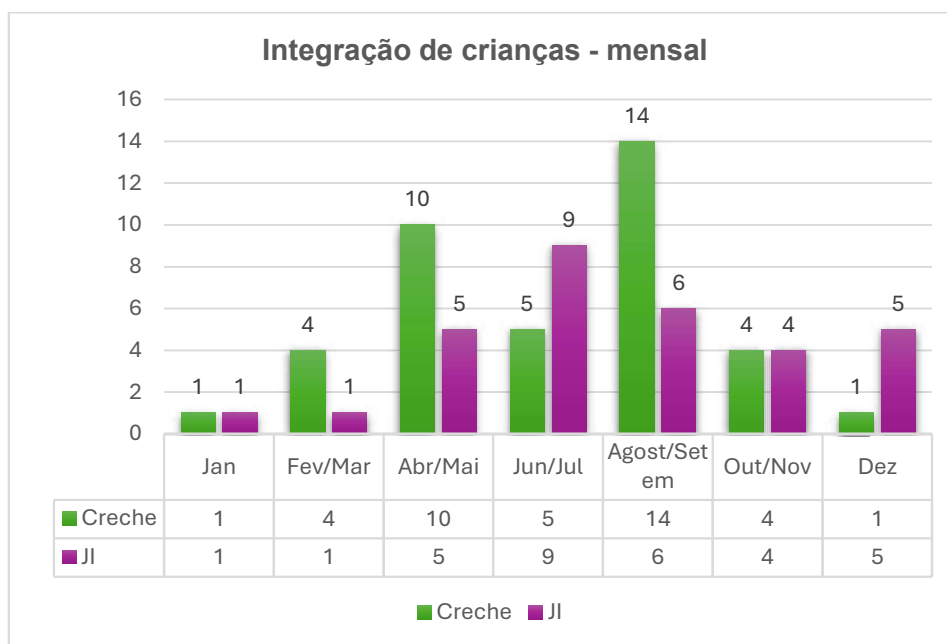


Fig. 157 – N.º de crianças integradas por mês e valência na Rede Solidária

Os pedidos acima mencionados, designadamente para integração nas valências socioeducativas de Creche e Educação Pré-Escolar, são desencadeados por vários intervenientes (Fig. 158):

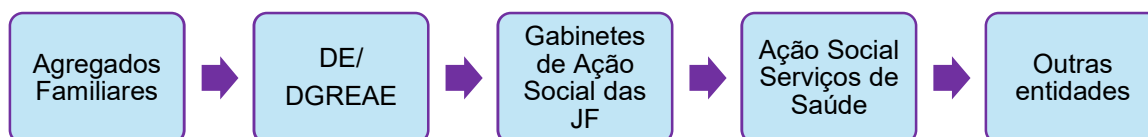


Fig. 158 - Origem dos pedidos de encaminhamento na Rede Solidária

Apoio Financeiro para sustentabilidade do Projeto Educativo - Regulamento Municipal 857/21

No âmbito do acompanhamento às IPSS da 1ª Infância da Rede Solidária, foram desenvolvidas ações relevantes para o funcionamento das instituições, incluindo a atribuição de apoios financeiros destinados à melhoria dos Projetos Educativos, conforme apresentado na tabela infra. (Fig. 160)

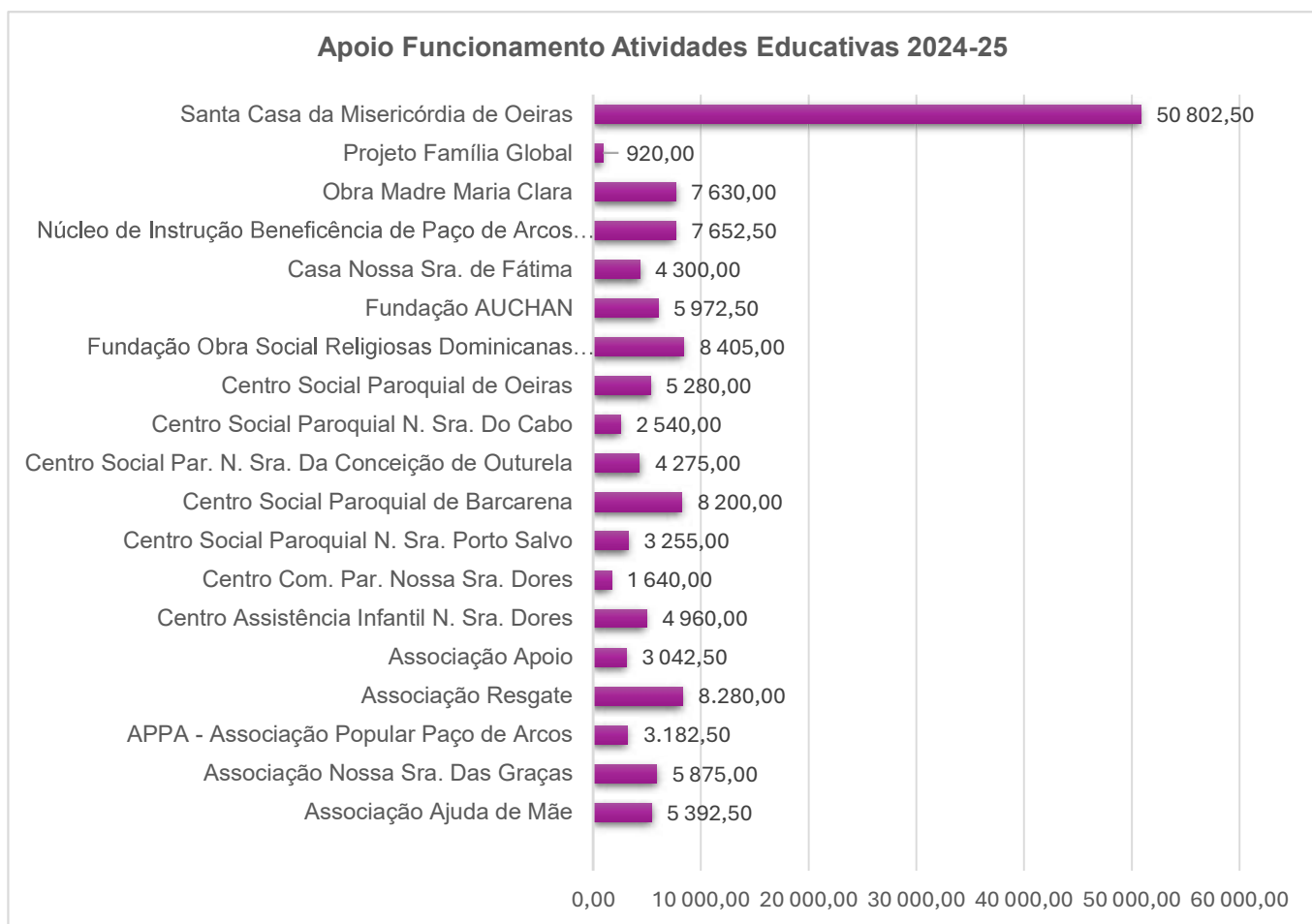


Fig. 159 - Apoio financeiro para o funcionamento das atividades Educativas dos estabelecimentos de Infância da Rede Solidária

O apoio financeiro para o funcionamento/manutenção das atividades Educativas da Rede Solidária nas valências de 1ª infância, Creche e JI, totalizou 141.605,00€. (Fig. 160).

Ao longo deste ano, verificaram-se, adicionalmente, reforços pontuais ao orçamento de algumas entidades, no valor de 130.000,00€, destinados ao apoio específico a projetos com carácter inovador e impacto social relevante, destacando-se o diferencial destes projetos pela sua capacidade de promover soluções criativas e eficazes para necessidades concretas das comunidades educativas.

**Apoio Financeiro Funcionamento/Manutenção Atividades Educativas
Rede Solidária**

Centro Social de Paroquial de Oeiras	90.000,00 €
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras- Creche O Pioneiro	30.000,00 €

Fig. 160 - Total do apoio financeiro para o funcionamento/manutenção das atividades Educativas da Rede Solidária

O investimento municipal total para apoio às atividades educativas cifrou-se em **261.605,00€**.

Rede de parceiros que integram a Rede Colaborativa

No âmbito deste Programa, é igualmente desenvolvida uma intervenção pluridisciplinar, que se traduz num trabalho colaborativo envolvendo os parceiros do território, designadamente (Fig. 161):

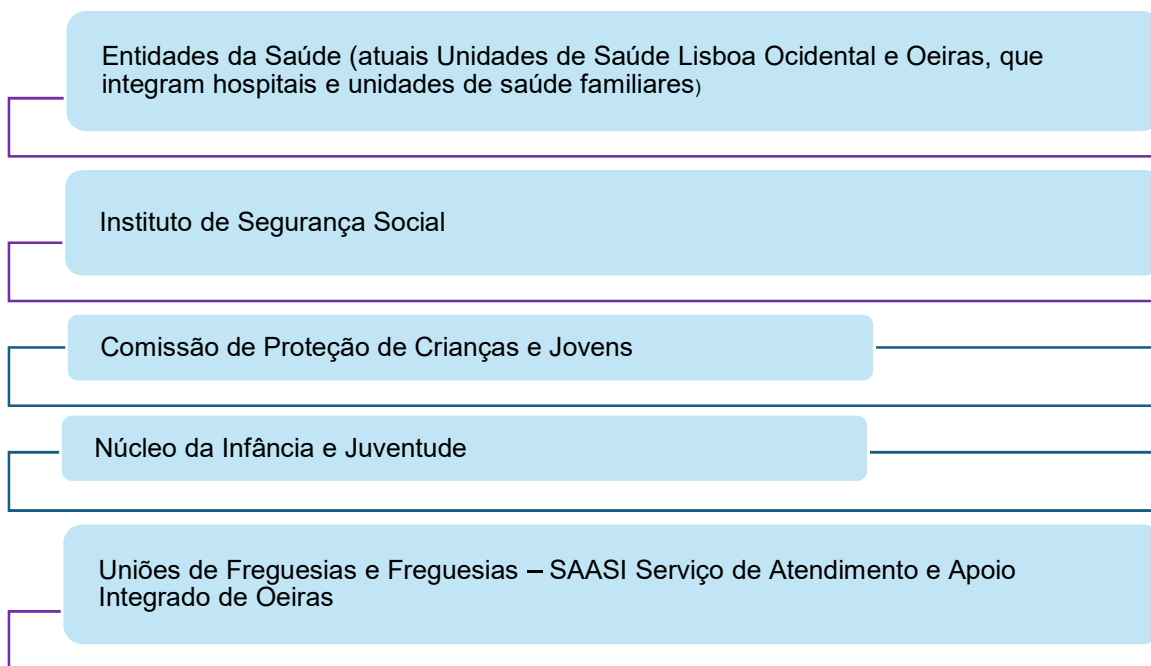


Fig. 161 - Identificação dos parceiros do Território

Ao longo de 2025, o DE/PAII Oeiras desenvolveu diversas diligências em articulação com outras UO do Município e IPSS, com vista ao esclarecimento dos procedimentos a desenvolver no âmbito dos seguintes programas:

- Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) - Requalificação dos Bairros Municipais com Impacto nos Equipamentos Sociais da Infância:
 - Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo – Creche e JI Centro Comunitário Moinho das Rolas;
 - Santa Casa da Misericórdia- Creche e JI Santa Ana
 - Santa Casa da Misericórdia – Creche e JI São Marçal;
 - Associação Apoio – Creche O Ninho da Cegonha;
 - Projeto Família Global- Creche Família Global;

- Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) - Obras de beneficiação NIB - Núcleo de Instrução e Beneficência;
- Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) – Remodelação, ampliação e implementação das acessibilidades Instituto Condessa de Cuba.

Equipamentos e Espaços Educativos

Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar

O Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar (PEREE) visa a construção de novas escolas e a ampliação, requalificação ou beneficiação de estabelecimentos escolares da rede pública (Fig. 162)

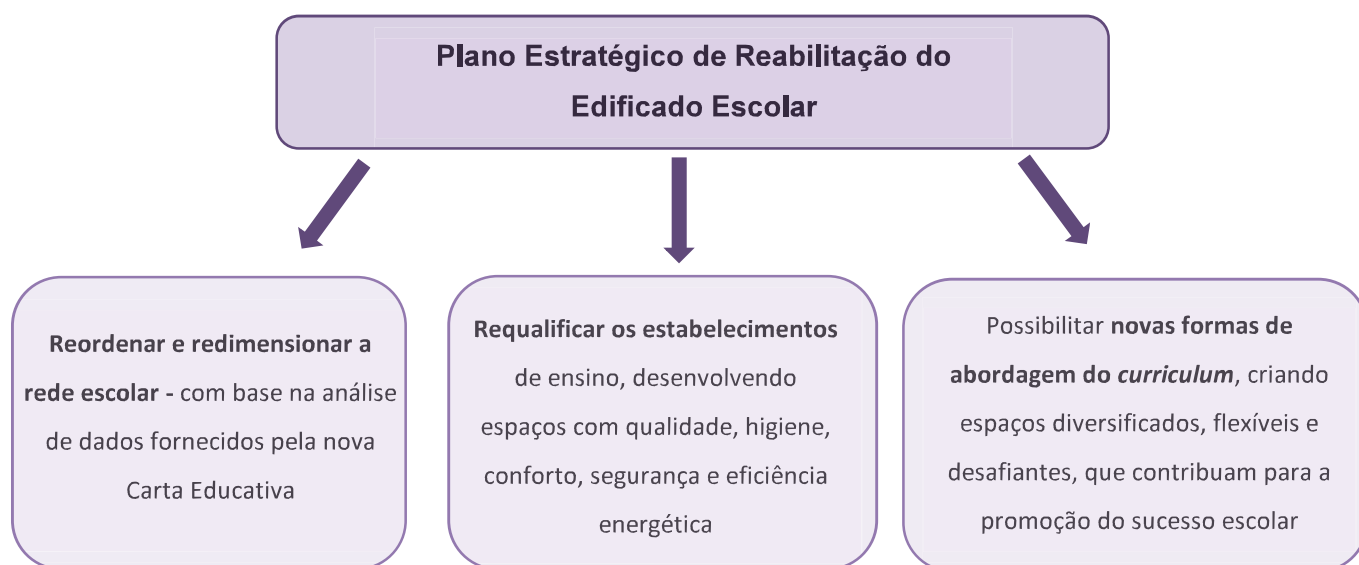


Fig. 162 – Objetivos estratégicos do PEREE

As ações realizadas em 2025 foram enquadradas nas seguintes categorias de intervenção:

- I. Requalificação;
- II. Beneficiação de instalações;
- III. Juntas de Freguesia – Delegação de Competências

I. Requalificação

Esta área divide-se em três pontos principais: **Elaboração de Programas Funcionais** (Fig. 163), **Projetos de Requalificação e de novas construções** (Fig. 164); e **Obras em curso** (Fig. 165).

Programas Funcionais		
EB João Gonçalves Zarco	Requalificação Geral com Ampliação	Concluído
EB Professor Carlos Neto	Requalificação Geral com Ampliação	Em desenvolvimento
EB Visconde de Leceia	Requalificação Geral com Ampliação	Concluído

Fig. 163 – Programas Funcionais

Projetos de Requalificação e de novas construções			
1.º CEB	EB Amélia Vieira Luís - FASE II	Requalificação Geral c/contentorização	Projeto de Contentorização – Em desenvolvimento
	EB Sylvia Philips	Requalificação Geral c/contentorização	Projeto de Execução – Concluído Projeto de Contentorização – Em desenvolvimento
	Novo Centro Escolar de Linda-a-Velha	Nova Construção	Projeto Base - Em licenciamentos
	Novo Centro Escolar de Porto Salvo	Nova Construção (inclui estacionamento público)	Projeto Base – Em desenvolvimento
2.º e 3.º CEB e secundárias	EBS Aquilino Ribeiro	Requalificação Geral c/contentorização	Projeto de Requalificação – Concluído e Revisto
			Projeto de Contentorização – Em desenvolvimento
	EB de São Julião da Barra	Requalificação Geral c/contentorização	Projeto de Requalificação – Concluído e Revisto
			Projeto de Contentorização – Em desenvolvimento

Fig. 164 – Projetos de Requalificação/Construção

Obras em Curso		
Escola	Intervenção	Serviço responsável
EB Dr. Joaquim de Barros	Requalificação Geral do Pavilhão Desportivo	DPERU
EBS Aquilino Ribeiro	Requalificação Geral do Pavilhão Desportivo	
ES Professor José Augusto Lucas	Requalificação Geral	DOM/DEM

Fig. 165 – Obras em curso

Ainda no âmbito das empreitadas, destaca-se a inauguração da EB Gil Vicente, em Queijas, a 17 de janeiro de 2025, após a conclusão das obras de requalificação (Fig. 166). O investimento de, aproximadamente, 1,85 milhões de euros, permitiu a ampliação do edifício, incluindo a criação de um refeitório, uma cozinha para confeção local, uma biblioteca e outros espaços complementares.



Fig. 166 – Inauguração das instalações Requalificadas da EB Gil Vicente

II. Beneficiação de instalações

O município de Oeiras tem vindo a assegurar uma série de **intervenções de beneficiação e conservação**, essenciais para a conservação dos edifícios e espaços exteriores. Em 2025, além da conclusão de uma ação que transitou de anos anteriores, foram iniciadas 6 novas empreitadas. Ao todo, foram concluídas 9 ações de beneficiação, perfazendo um investimento total **superior a 500 mil euros** (Fig. 167).

Agrupamento	Escola	Descrição	Valor
Trabalhos iniciados em anos anteriores e concluídos em 2025			
AE de Carnaxide	EB São Bento	Beneficiação dos espaços afetos ao Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	34.129,22€
Trabalhos iniciados e concluídos em 2025			
AE Conde de Oeiras	EB Conde de Oeiras	Requalificação da rede de saneamento (em setores onde foram identificadas patologias graves).	¹⁶ —
AE de Paço de Arcos	EB Maria Luciana Seruca	Reposição dos painéis da cobertura arrancados pelo vento na tempestade Martinho	11.000,00€
AE de Santa Catarina	EBS Amélia Rey Colaço	Reabilitação dos balneários exteriores dos campos de jogos (Fig. 168) e beneficiação do Pavilhão Desportivo	220.928,90€
	EB João Gonçalves Zarco	Beneficiação interior do pavilhão desportivo (Fig. 169)	130.000,00€
Trabalhos que transitaram para 2026			
AE de Carnaxide-Portela	EB Sophia de Mello Breyner	Tratamento e pintura de fachadas do bloco C; Beneficiação de diversos espaços interiores nos blocos A e C (Fig. 170).	49.000,00€ ¹⁷
AE de Santa Catarina	EB João Gonçalves Zarco	Substituição de vedações e redes pára-bolas dos campos de jogos (Fig. 171)	106.191,44€ ¹⁸

Fig. 167 – Quadro resumo dos trabalhos de beneficiação e conservação realizados em 2025



Fig. 168 – Reabilitação dos balneários exteriores dos campos de jogos da EBS Amélia Rey colaço

¹⁶ Intervenção realizada pelos SIMAS

¹⁷ Parte deste valor será executado em 2026 (procedimento DOM/DEM)

¹⁸ Parte deste valor será executado em 2026 (procedimento DOM/DEM – Verba rubrica DE)

Fig. 169 – Beneficiação interior do pavilhão desportivo da EB João Gonçalves Zarco



Fig. 170 – Tratamento e pintura de fachadas do bloco C e Beneficiação de diversos espaços interiores nos blocos A e C da EB Sophia de Mello Breyner



Fig. 171 – Substituição de vedações e redes pára-bolas dos campos de jogos da EB João Gonçalves Zarco

Na sequência da aprovação das candidaturas ao **PRR – Acessibilidades 360º**, foram instaladas cinco plataformas elevatórias nos seguintes estabelecimentos de ensino: ES Professor Santana Castilho, EB Professor Carlos Neto, EB Conde de Ferreira, EB Pedro Álvares Cabral e EB Vieira da Silva, num **investimento de cerca de 85 mil euros**. Estas intervenções reforçam as condições de acessibilidade e contribuem para a eliminação de barreiras arquitetónicas (Fig. 172).



Fig. 172 – Plataforma elevatória instalada na EB Professor Carlos Neto

III. Juntas de Freguesia – Transferência de Competências

A celebração dos **Autos de Transferência de Recursos (ATR)** entre o **Município** e as **Juntas de Freguesia** permitiu a realização de diversos trabalhos de beneficiação das instalações nos equipamentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º CEB

União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC) (Fig. 173 e Fig. 174):

Agrupamento	Escola	Intervenção
AE Conde de Oeiras	EB António Rebelo de Andrade	<u>Exterior</u> • Pintura de vedação de madeira. • Recreio - Aquisição e instalação de vela tencionada. • Aquisição e instalação de equipamento modular para arrumação de bicicletas e material desportivo.
	EB Sá de Miranda	<u>Edifício</u> <u>Salas de Aula 1.º Piso</u> • Substituição de pavimento e rodapés. • Aquisição de 4 quadros brancos <u>Salas de aula/gabinetes e zonas de circulação (1.º piso)</u> • Colocação de <i>bulletin boards</i>. <u>Salas de aula, zonas de circulação, Instalações sanitárias e gabinetes (1.º piso)</u> • Reparação e pintura de paredes e tetos.
AE de Paço de Arcos	EB Anselmo de Oliveira	• Reparação/substituição de pavimento exterior em lajetas de betão.

	EB Dr. Joaquim de Barros	<u>Exterior</u> • Bloco refeitório - Reparação/pintura da pala exterior. • Portaria – Beneficiação de interiores e exteriores. • Instalação de <i>Lettering</i>. <u>Bloco 1.º ciclo – 1.º piso - Salas de aula e zonas comuns</u> • Substituição de pavimento e rodapés. • Reparação e pintura de paredes e tetos. • Substituição de placards por <i>bulletin boards</i>.
	EB Maria Luciana Seruca	<u>Exterior - Campo de jogos</u> • Repavimentação - material para equipamentos desportivos. • Substituição de balizas, colocação de postes de basquete e conjunto de minibasquetebol. • Substituição/reparação das vedações que delimitam o campo, incluindo os seus portões e reparação/pintura dos muretes do campo. • Pintura de marcações de linhas - 1 campo de futsal e 2 campos de basquetebol, em que um é de minibasquetebol.
AE de São Bruno	EB de São Bruno	<u>Edifício</u> • Salas de aula 1.32 (sala de Química), 1.39 (sala de música) e sala de apoio 1.31 - Substituição do pavimento (vinil). • Sala de aula 1.39 (sala de música) – Remoção de bancadas e pontos de água. • Zonas de circulação - Substituição das ripas de madeira que ocultam as juntas de dilatação nas ligações entre blocos. • Bloco 2 - Substituição de caixilharias. <u>Exterior</u> • Reparação/ substituição geral do sistema de rega por apresentar sucessivas roturas.
	JI Nossa Senhora do Vale	<u>Edifício</u> • Cozinha - Substituição de porta e aduela de acesso à sala dos equipamentos frigoríficos – colocação de porta em alumínio. • Instalações sanitárias (crianças) - colocação de película antiderrapante no pavimento. • Entrada principal - Instalação de pequeno telheiro.
	EB Samuel Johnson	• Recreio - Instalação de tela/toldo
AE de São Julião da Barra	EB Gomes Freire de Andrade	<u>Exterior</u> • Substituição de relva sintética e reparação de pavimentos.
	EB Manuel Beça Múrias	<u>Espaço de Jogo e Recreio</u> • Reparação e pintura de mobiliário urbano. <u>Exterior</u> • Entrada principal do edifício - Repavimentação. • Beneficiação de Espaço de Jogo e Recreio - pintura de pavimentos. • Substituição de estrutura metálica danificada de suporte de toldo. <u>Edifício</u> • Ginásio e refeitório - Substituição de 2 portas de segurança.

Fig. 173 – Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFOPAC no âmbito do ATR



Fig. 174 – Trabalhos realizados pela UFOPAC em 2025 (EB António Rebelo de Andrade e EB Maria Luciana Seruca)

União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) (Fig. 175 e Fig. 176):

Agrupamento	Escola	Intervenção
AE de Carnaxide	EB Sylvia Philips	<u>Exterior</u> • Pintura e tratamento de muros exteriores; <u>Edifício</u> • Construção e montagem de redes mosquiteiras no refeitório
	EB Vieira da Silva	<u>Edifício</u> • Reparação de paredes para colocação dos Quadros interativos
AE de Carnaxide-Portela	EB Amélia Vieira Luís	<u>Exterior</u> • Pintura de bancos e canteiros no recreio exterior e reforço das marcações dos jogos lúdicos e pista de atletismo. <u>Edifício Plano dos Centenários</u> • Beneficiação de espaços interiores na ala oeste - pintura de paredes e tetos; e afagamento de pavimentos; • Colocação de quadros de cortiça nas salas de aula
AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Narcisa Pereira	<u>Exterior</u> • Pintura e tratamento de muros, muretes, bancos exteriores e áreas das fachadas do edifício com anomalias na pintura

Fig. 175 – Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFCQ no âmbito do ATR

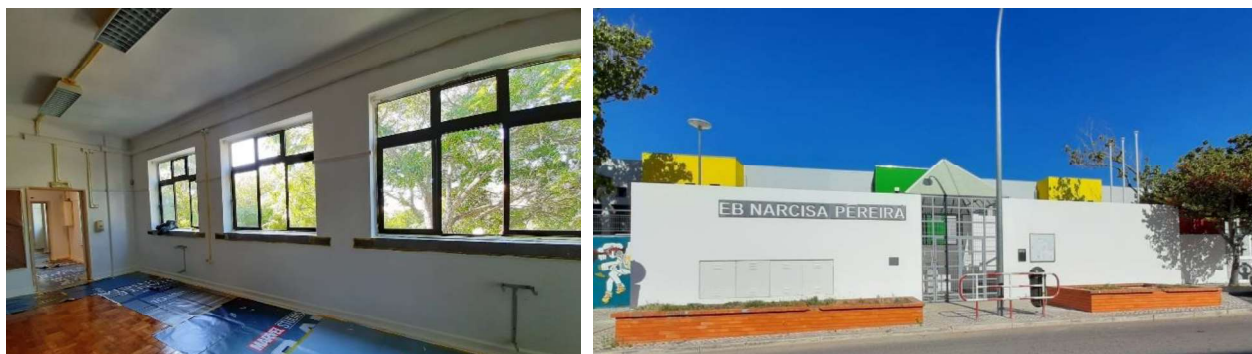


Fig. 176 - Trabalhos realizados pela UFCQ em 2025 (EB Amélia Vieira Luís e EB Narcisa Pereira)

União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo (UFALCD)
(Fig. 177):

Agrupamento	Escola	Intervenção
AE de Miraflores	EB Professor Carlos Neto	<u>Edifício</u> • Beneficiação de salas de aula do 1.º ciclo, sala do ensino especial e espaços de circulação
	EB Professora Carmelinda Pereira	<u>Exterior</u> • Tratamento e pintura de paredes exteriores, elementos metálicos e bancos de recreio

Fig. 177 - Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFALCD no âmbito do ATR

Junta de Freguesia de Barcarena (Fig. 178 e Fig. 179):

Agrupamento	Escola	Intervenção
AE de Carnaxide	EB São Bento	<u>Exterior</u> • Colocação de mobiliário urbano (mesas de piquenique).
AE de São Bruno	EB Visconde de Leceia	<u>Exterior</u> • Tratamento e envernizamento, com verniz náutico, das madeiras dos dois quadros de giz que se encontram afixados no exterior. • Colocação de uma vedação com cerca de 50 cm de altura no canteiro junto ao telheiro. • Colocação de mobiliário urbano (mesas de piquenique). • Pintura do corrimão localizado à direita na entrada do edifício da escola.
		<u>Edifício</u> • Afagamento e envernizamento do pavimento das salas de aula.
AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Jorge Mineiro	• Aquisição de cadeira ergonómica para a Sala de Professores.

Fig. 178 – Beneficiações no parque escolar realizadas pela Junta de Freguesia de Barcarena no âmbito do ATR



Fig. 179 - Trabalhos realizados pela Junta de Freguesia de Barcarena em 2025 (EB Visconde de Leceia)

Junta de Freguesia de Porto Salvo (Fig. 180):

Agrupamento	Escola	Intervenção
AE Aquilino Ribeiro	EB de Porto Salvo	• Realização de pequenos trabalhos de beneficiação
	EB Pedro Álvares Cabral	

Fig. 180 - Beneficiações no parque escolar realizadas pela Junta de Freguesia de Porto Salvo no âmbito do ATR

No domínio dos Autos de Transferência de Recursos, as cinco Juntas de Freguesia realizaram também trabalhos de manutenção nos espaços envolventes dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º CEB, nomeadamente ao nível dos espaços verdes.

Manutenção do edificado e equipamentos escolares

O edificado escolar que integra o património municipal, composto por 42 estabelecimentos de ensino, registou entre janeiro e dezembro de 2025 um total de 4.449 solicitações de reparação e manutenção, abrangendo diversas áreas de intervenção. Este valor é muito próximo do observado em 2024, evidenciando uma estabilização após o aumento significativo verificado entre 2023 e 2024 (Fig. 181 e Fig. 182).

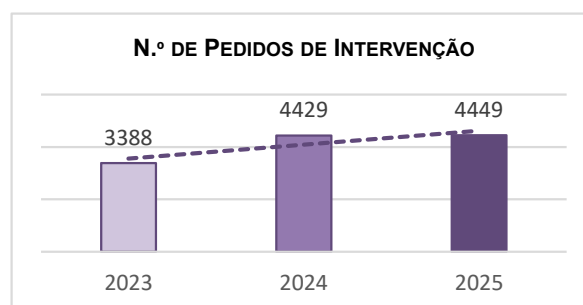


Fig. 181 – Evolução do n.º de pedidos de intervenção nos últimos 3 anos

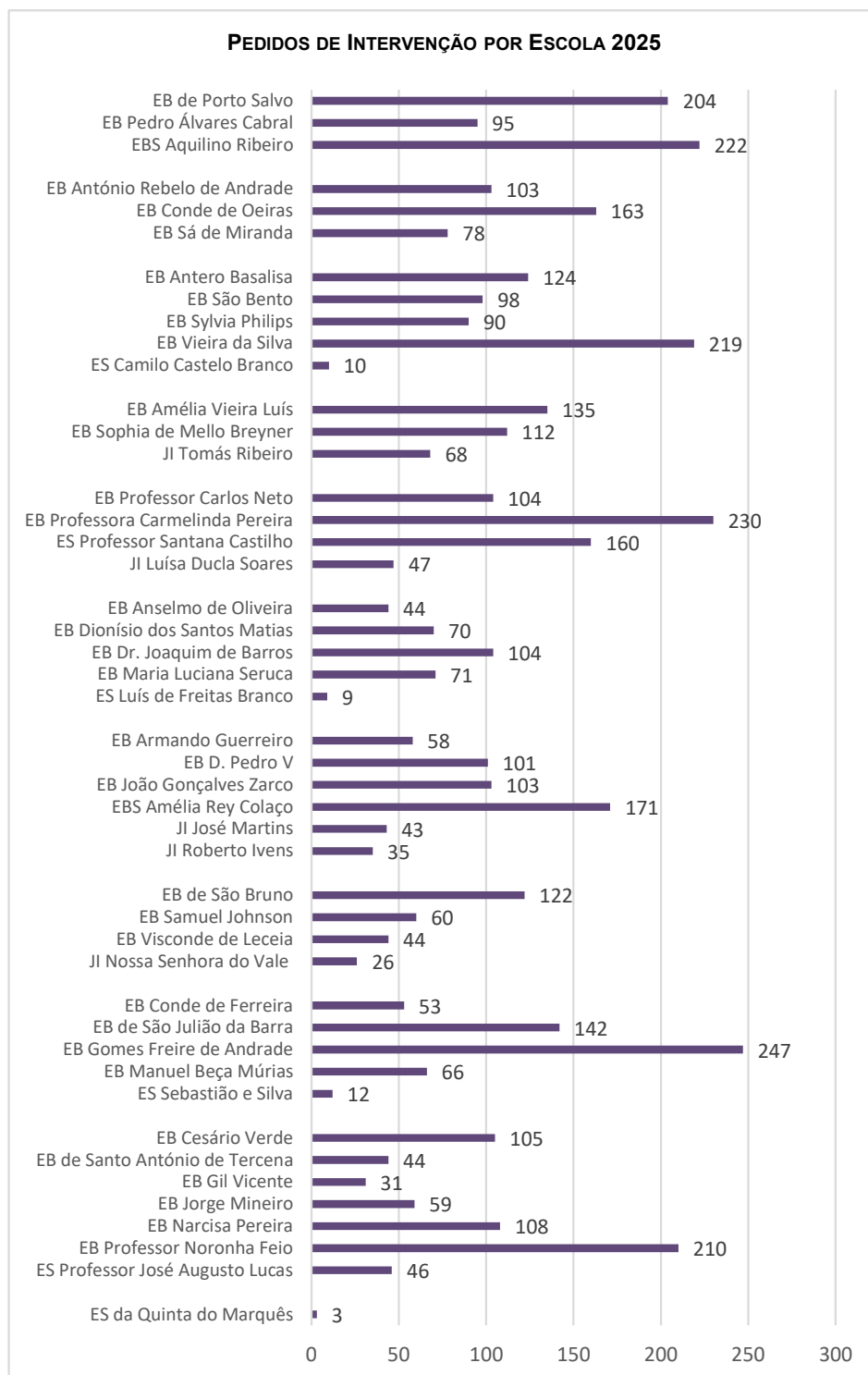


Fig. 182 – Distribuição do n.º de pedidos de intervenção por escola em 2025

De uma forma geral, observa-se que, entre 2024 e 2025, o número de pedidos por AE/ENA mantém-se globalmente estável, apesar de algumas oscilações pontuais. Observam-se aumentos em agrupamentos como o Aquilino Ribeiro, Paço de Arcos, Santa Catarina e Linda-a-Velha e Queijas, enquanto outros, como Conde de Oeiras, Carnaxide-Portela e

Miraflores, registam quebras. No conjunto, o padrão evidencia equilíbrio no volume total de solicitações, com variações localizadas entre agrupamentos (Fig. 183).

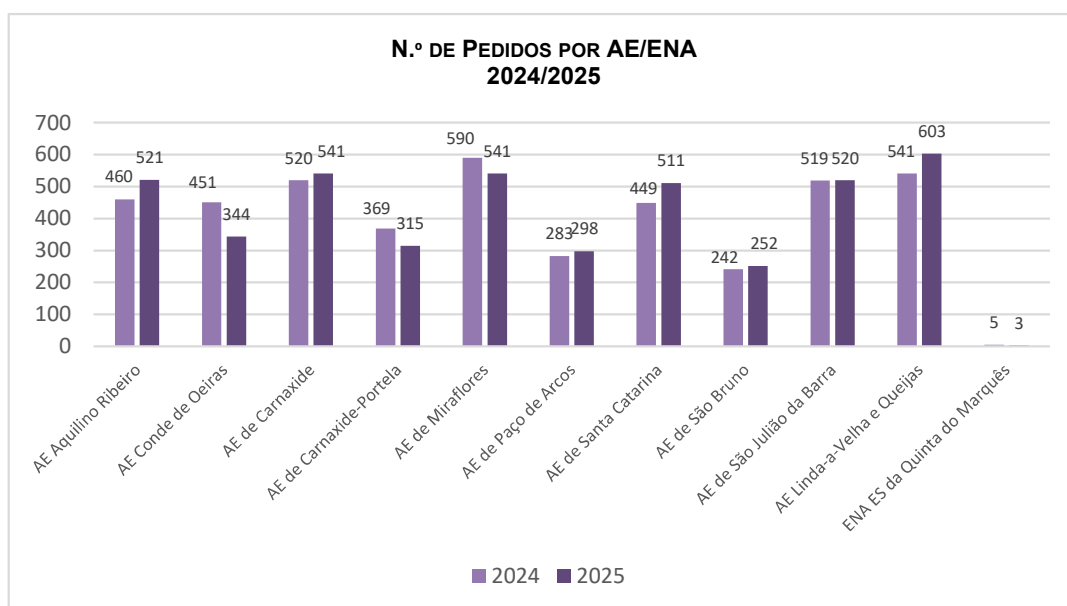


Fig. 183 – Distribuição do número de pedidos de intervenção por AE/ENA nos anos 2024 e 2025

As ações de manutenção preventiva e corretiva mais solicitadas foram asseguradas pelo DOM/DEM e, a partir de 1 de setembro de 2025, passaram a ser da responsabilidade DOM/Divisão de Conservação e Administração Direta (DCAD), o que justifica o aumento significativo de pedidos dirigidos a esta Unidade Orgânica (Fig. 184). As intervenções mais frequentes enquadram-se em cinco tipologias: Canalização, Construção Civil, Eletricidade, Estores e Serralharia. Estas tipologias representaram mais de 60% do total de pedidos registados em 2025 (Fig. 184e Fig. 185).

Com a transferência destas responsabilidades para o DOM/DCAD, destaca-se a melhoria substancial na articulação com os serviços técnicos, permitindo obter informação atualizada sobre as taxas de execução, o estado dos processos e a programação das intervenções. Neste contexto, foi implementada uma metodologia de acompanhamento de proximidade, materializada na realização de reuniões periódicas de monitorização entre o DE/DPGRE e o DOM/DCAD.

Pedidos de Intervenção por UO e tipologia			
DOM/DCAD	Alarmes	22	1675
	Apoio logístico	40	
	AVAC	10	
	Canalização	304	
	Carpintaria	214	
	Construção Civil	187	
	EJR	8	
	Eletricidade	203	
	Elevadores	2	
	Equipamentos de Cozinha	120	
	Estores	151	
	Extintores e Carretéis	10	
	Gás	15	
	Outros	119	
	Mastros	4	
	Serralharia	215	
	UPS	0	
	Vidros	51	
DDS/DD	Equipamentos de Desporto	6	6
DOM/DEM	Alarmes	34	2230
	AVAC	25	
	Canalização	447	
	Carpintaria	111	
	Construção Civil	242	
	EJR	16	
	Eletricidade	296	
	Elevadores	7	
	Equipamentos de Cozinha	108	
	Estores	313	
	Extintores e Carretéis	22	
	Gás	8	
	Outros	123	
	Serralharia	456	
	Vidros	22	
DAQV/DGA	Caixote para reciclagem	7	10
	Horta	3	
DGU/DGALU	Licenças	5	5
DAQV/DGEP	Espaço Público	3	3
DAQV/DGEV	Lagarta do Pinheiro	8	95
	Plantas	5	
	Podas	82	

DAQV/DGM	Estacionamento	1	5
	Transito	4	
DE/DGREAE	—	6	6
DAQV/DGRU	Contentores do Lixo	8	30
	Recolha de Resíduos	22	
DITIC/DGSI	Informática	127	127
DAQV/DLU	Desinfestação	72	159
	Limpeza Urbana	5	
	Papeleiras	17	
	Recolha de monos	55	
	Recolha de resíduos Verdes	10	
DPERU/DRU	—	2	2
GAP/GAF	Espaços exteriores	17	81
	Pequenas Reparações	54	
	Podas Arbustos	2	
	Sistema de Rega	8	
GAP/NP	—	1	1
Oeiras Viva	Pavilhões	7	7
GAP/PM	—	1	1
GAP/SMPC	—	4	4
DAQV/UBEAFS	Pombos	2	2
		TOTAL	4449

Fig. 184 – Distribuição do n.º de pedidos de intervenção por UO e tipologia



Fig. 185 – Distribuição do n.º de pedidos de intervenção por setor operacional nos anos 2024 e 2025

Equipamento e mobiliário

Em 2025, com o objetivo de assegurar a reposição de materiais e equipamentos de uso corrente degradados ou desajustados ao funcionamento dos estabelecimentos de ensino, foi elaborada a proposta de itens a adquirir, com especial enfoque na **ES Professor José Augusto Lucas**, que se encontra em obra de requalificação geral, bem como para a **constituição de reservas destinadas a novas salas**. Para a preparação do respetivo procedimento de contratação pública, foi igualmente solicitada uma consulta preliminar aos fornecedores, permitindo apurar o valor base de cada lote e **totalizando um montante global superior a 590 mil euros**.

Foi assegurada a gestão corrente do mobiliário armazenado pelo DE/DPGRE no armazém de Queluz de Baixo e no armazém Hub-ACT – Centro de Indústrias Criativas, em Porto Salvo, procedendo-se à distribuição dos artigos de acordo com as necessidades identificadas pelos estabelecimentos de ensino.

Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos

No âmbito da transferência de competências no domínio da educação para os órgãos municipais e entidades intermunicipais, concretizada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na redação atual do Decreto-Lei n.º 56/2020, de 12 de agosto, o artigo 47.º estabelece que a gestão da utilização dos espaços dos estabelecimentos escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo AEC, compete aos Municípios.

No seguimento da proposta elaborada pelo DE/DPGRE e pelo DDS/DD destinada à definição de um documento regulador da utilização dos espaços escolares fora do período das atividades letivas, foram introduzidas alterações às “**Normas de Acesso, Utilização e Funcionamento de Espaços Escolares Fora do Período das Atividades Escolares**”, decorrentes da análise da Equipa de Proteção de Dados. O documento foi, igualmente, submetido ao Departamento de Finanças e Património (DFP) para verificação da conformidade económico-financeira, nomeadamente quanto à impossibilidade de delegar nos AE/ENA a cobrança de receitas associadas à cedência dos espaços.

Foi ainda elaborada e aprovada, na reunião de Câmara de dia 17 de dezembro de 2025, a proposta de deliberação que autoriza a transferência da gestão dos equipamentos escolares desportivos, fora do período das atividades escolares, para a Oeiras Viva, E.M. A transferência efetiva será formalizada através de um novo Contrato-Programa, que deverá contemplar os novos equipamentos, assegurar a implementação de políticas de índole social e garantir as isenções previstas na legislação.

No âmbito destas competências, procedeu-se, também, à análise e parecer sobre diversos pedidos de cedência de espaços, formulados pelos serviços municipais e por entidades externas (Fig. 186 e Fig. 187).

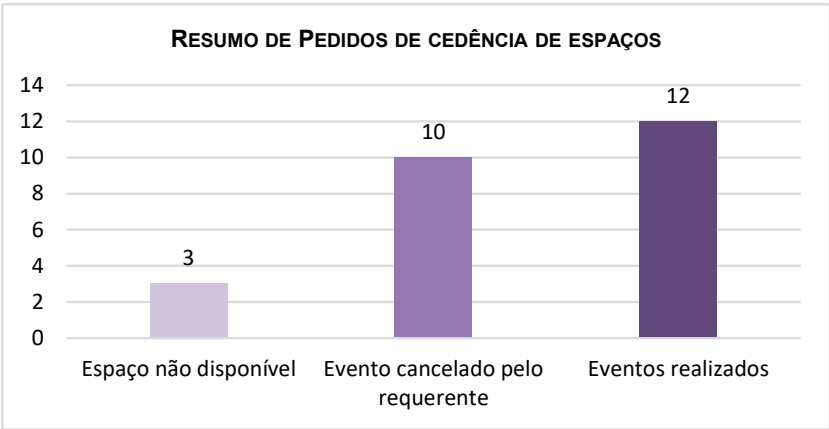


Fig. 186 – Resumo de Pedidos de cedência de espaços

Requerente	Evento / Atividade	Escola	Dias
Coro Comunitário	Ensaios e Concerto no âmbito comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974	ES Luís de Freitas Branco	11/01/2025
			08/02/2025
			01/03/2025
			15/03/2025
			22/03/2025
			05/04/2025
			12/04/2025
			23/04/2025
Associação Cultural A Voz de Paço de Arcos	Homenagem Prémio Pessoa 2025	ES Luís de Freitas Branco	08/03/2025
Associação Cultural Novus Cantus de Oeiras	Concerto	ES Camilo Castelo Branco	29/03/2025
Camerata Atlântica	Concerto	ES Luís de Freitas Branco	05/04/2025
Associação de Canto a Vozes	Concerto	ES Sebastião e Silva	31/05/2025
Sport Queijas e Benfica	Gala final época	ES Camilo Castelo Branco	20/06/2025
Associação Cultural A Voz de Paço de Arcos	10º Aniversário	ES Luís de Freitas Branco	22/06/2025
Divisão de Desporto	42ª Edição do Trofeu Corrida das localidades	ES Luís de Freitas Branco	28/06/2025
Coro da Ermida	Concerto	ES Sebastião e Silva	05/07/2025
Associação Cultural de Tercena	XXXII Festival de Folclore	EB de Santo António de Tercena	19/07/2025
Juventude Comunista Portuguesa	13.º Congresso	EB Sophia de Mello Breyner	15/11/2025
			16/11/2025
Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental (ULSLO)	I Encontro de Humanização da ULSLO	ES Camilo Castelo Branco	22/11/2025

Fig. 187 – Eventos realizados em 2025 no espaço escolar fora do período letivo

Pessoal Não Docente

Distribuição dos trabalhadores por carreira profissional e vínculo

O pessoal não docente (PND) é constituído por trabalhadores que, no exercício das suas funções, colaboram no apoio à organização e à gestão dos estabelecimentos escolares, bem como no desenvolvimento da atividade socioeducativa.

Neste contexto, pertencem a este grupo profissional 721 trabalhadores, integrados nas carreiras/categorias: [assistente operacional (AO); encarregado operacional (EO); assistente técnico (AT); coordenador técnico (CT) e técnico superior (TS)], distribuídos conforme esquema infra:



Fig. 188 - Distribuição PND por carreira

Tipo de vínculo

No que concerne ao tipo de vínculo do PND, pode verificar-se que 96,5% dos trabalhadores afetos ao DE/DGREAE/UGPND, a desempenhar funções nos diversos AE/ENA do concelho, detêm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, integrando o mapa de pessoal do Município.

Neste contexto, salienta-se que existem 16 trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) a termo resolutivo incerto (13 AO e 3 AT), conforme grelha infra, suportados pela necessidade de substituição de trabalhadores ausentes, por incapacidade temporária para o trabalho ou acidentes em serviço, sendo que, com o regresso do trabalhador ausente ao serviço, cessa imediatamente este tipo de vínculo contratual ou,

por saída por procedimento concursal ou mobilidade, com a conclusão do período experimental/consolidação, cessa também o vínculo. Salienta-se, ainda, que para o ano letivo 2025/2026 foi autorizada a contratação de 9 AO para reforço do acompanhamento de crianças e alunos com necessidades educativas específicas.

Vínculo	AO	AT	TS	Total	%
CTFP por Tempo Indeterminado	589	107		696	96,5%
CTFP a Termo Resolutivo Incerto	13	3		16	2,3%
Mobilidade CIA			9	9	1,2%
Total Geral	602	110	9	721	100%

Fig. 189 - Trabalhadores distribuídos por vínculo

Distribuição dos trabalhadores por género e classe etária

Quanto ao género dos trabalhadores, verifica-se que **91,4% (659) do PND** pertence ao **género feminino**, contrapondo com os **8,6% (62) de trabalhadores do género masculino**, evidenciando uma predominância do género feminino neste grupo profissional e em todas as carreiras neste contidas, conforme (Fig. 190).

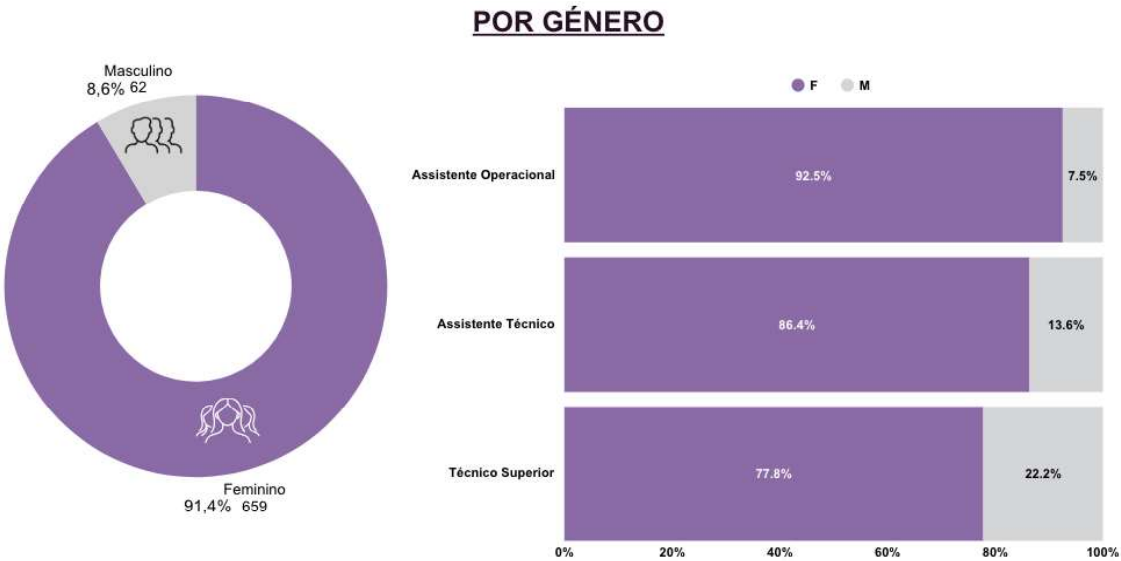


Fig. 190 - Distribuição Género PND

Através da análise dos dados, procedeu-se ao agrupamento por classes etárias dos trabalhadores (Fig. 191), verifica-se que aproximadamente **44% do PND tem pelo menos 55 anos de idade**. Acresce, ainda, referir que, aproximadamente **8% do PND tem pelo menos 65 anos**, tendo ocorrido, **em 2025, 18 aposentações** (12 AO e 6 AT).

Por Classe Etária

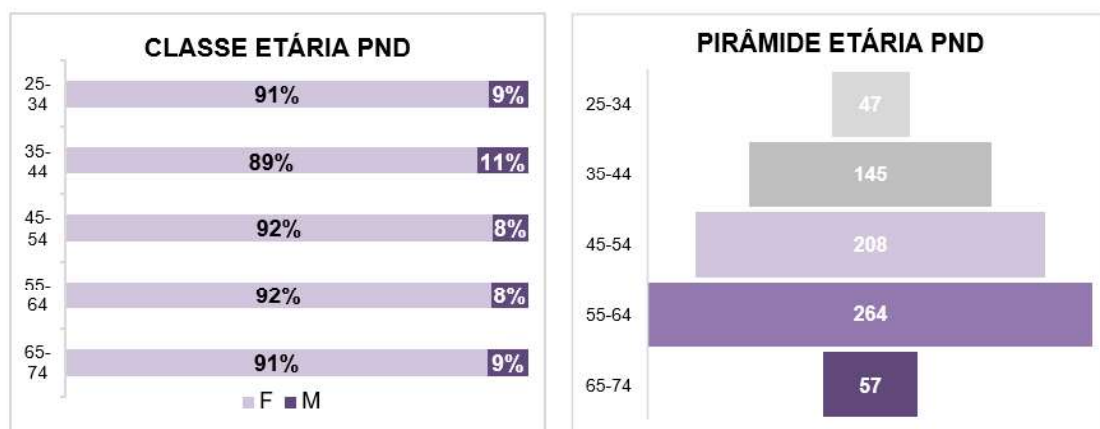


Fig. 191 - Classe e Pirâmide Etária PND

Nível de habilitações literárias

Ao analisar-se o nível de escolaridade completo do PND, constata-se que aproximadamente 7,7% dos trabalhadores tem ensino superior, 44,6% completou o ensino secundário, 35,4% possui o 3.º CEB, 10,5% completou o 2.º CEB e 1,8% possui o 1.º CEB, conforme esquema e gráfico infra (Fig. 192).

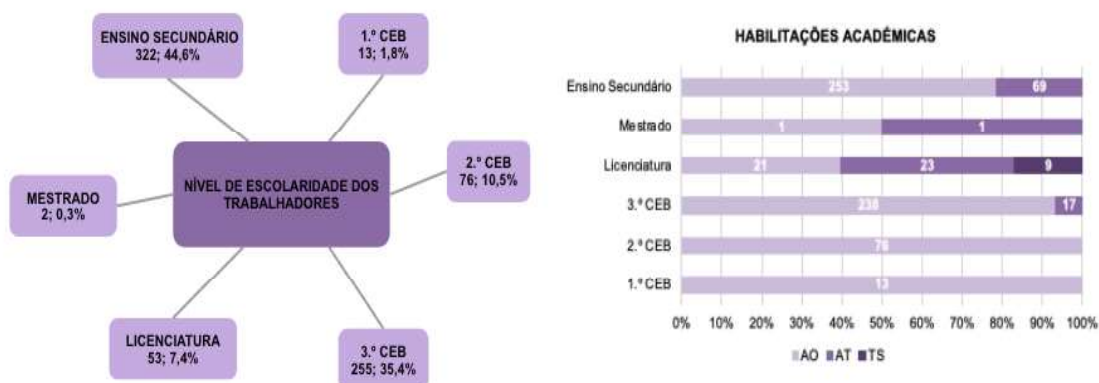


Fig. 192 - Habilitações Acadêmicas PND e por carreira

Gestão Integrada e de Proximidade

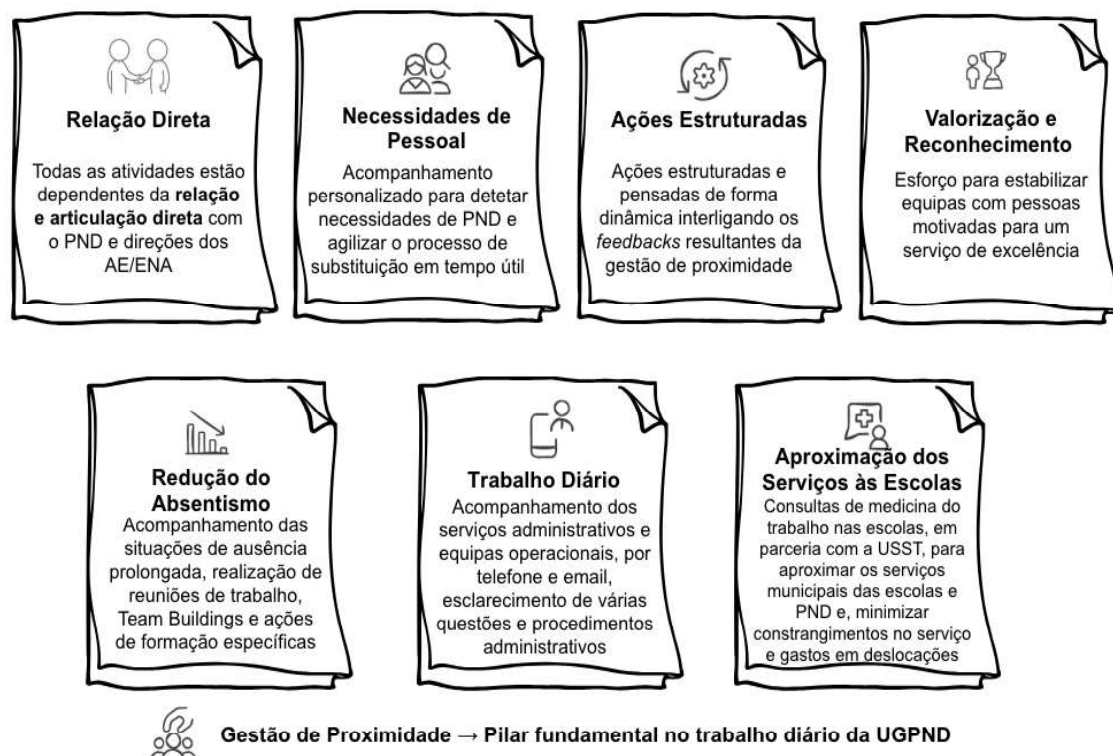


Fig. 193 - Atuação da UGPND

Ainda neste âmbito, e na sequência da aproximação dos serviços às escolas, o Município iniciou o processo de atribuição de fardamento aos AO que exercem funções nas escolas públicas do concelho. O fardamento completo para cada trabalhador inclui calças, calções, saia, bata, polo, t-shirt, colete e sweatshirt. Para este efeito, no último trimestre do ano, foi efetuada pelo DE/DGREAE/UGPND, uma ação exaustiva pelas sedes dos AE/ENA e restantes escolas para que mais de 600 AO pudessem experimentar o fardamento e identificar os respetivos tamanhos, para posterior atribuição do *kit*. Para além deste kit, foram distribuídos pelos AO blusões impermeáveis, e



Fig. 194 - PND - Fardamento

manteve-se a atribuição do calçado de segurança e cintas lombares.

A forte aposta num trabalho de continuidade e proximidade que tem vindo a ser desenvolvido, para reforçar e melhorar a **relação de parceria e excelência**, estabelecido com as direções e coordenações escolares, pretende fomentar uma gestão eficiente do PND, resolução de problemas e respostas céleres a quaisquer situações que surjam. Tem-se vindo a trabalhar, na harmonização dos canais de comunicação e circulação de informação entre os serviços do Município e as direções escolares, podendo constatar-se, que todo o trabalho realizado pelo DE/DGREAE/UGPND (estritamente relacionado com a promoção e desenvolvimento de uma gestão de proximidade), é reconhecido como fator de melhoria pelo PND, direções e coordenações escolares.

Promoção da Gestão de Proximidade

Consubstanciado numa gestão de proximidade, foram realizadas **230 visitas e reuniões com as direções, coordenações e trabalhadores**, por forma a efetuar um acompanhamento eficaz e próximo junto dos trabalhadores e diversas situações ao longo do ano civil, pode verificar-se no gráfico infra a distribuição por AE/ENA.

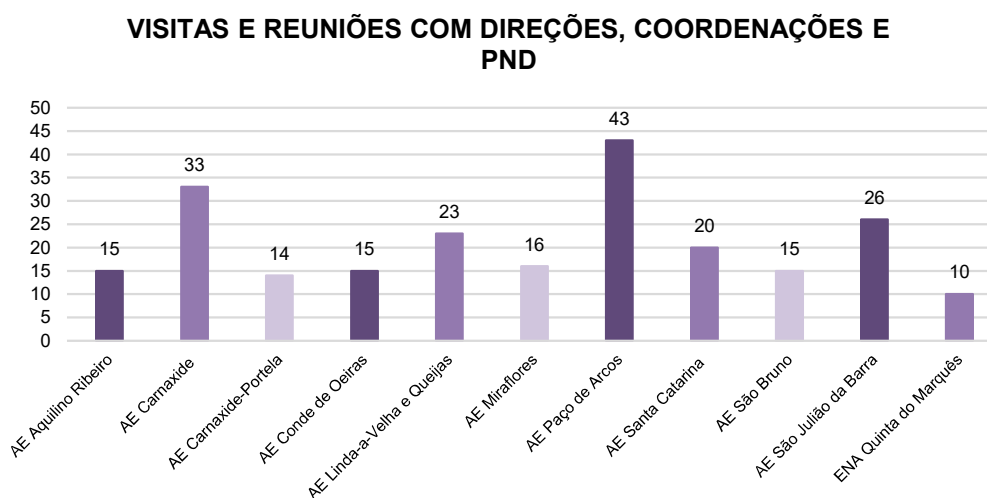


Fig. 195 - Visitas e reuniões com direções, coordenações e PND

Por requerimento de trabalhadores, foram realizadas **68 audiências individuais**, sendo os temas abordados as competências das Direções escolares, mudança de AE/ENA, horário, funções ou outros assuntos pessoais. Ainda no enquadramento da gestão de proximidade, foram realizados **60 acolhimentos a trabalhadores não docentes que iniciaram funções nas escolas públicas do concelho**.

Relativamente aos períodos experimentais, foram acompanhados todos os trabalhadores que iniciaram funções durante o ano, para além da constante sensibilização aos

avaliadores para um acompanhamento efetivo e permanente dos novos trabalhadores, foram realizadas **22 reuniões de monitorização intermédia dos períodos experimentais**.



Fig. 196 - Gestão de proximidade

Em continuidade com trabalho desenvolvido, foram realizadas ao longo do ano reuniões com as Encarregadas Operacionais e Coordenadores Técnicos, com o objetivo de fomentar a aproximação devida entre o DE/DGREAE/UGPND e os colegas que exercem funções nos vários AE/ENA do concelho, potenciando a melhoria contínua dos procedimentos, partilha de informação/experiências e boas práticas, subjacentes a cada área de atuação (Fig. 197 Fig. 198).



Fig. 197 - Reunião com Coordenadores/as Técnicos/as



Fig. 198 - Reunião com encarregadas operacionais

Nesta ótica, foi realizado o 1.º *Team Building* para 15 trabalhadoras do AE de Carnaxide, onde se procurou promover a empatia, compreensão e aproximação ao Município e entre pares.



Fig. 199 - Team Building AE de Carnaxide

Realça-se, ainda, o envolvimento e acompanhamento do DE/DGREAE/UGPND, na sensibilização e apoio ao PND, para a realização da ação de formação no âmbito do SIADAP, na plataforma INA. Foi elaborado um documento “guia” de ajuda aos trabalhadores para a criação da conta na NAU e associação de chave móvel, ou ativação da mesma, e foram, também, realizadas 2 sessões no AE de Carnaxide e 1 na EB Gil Vicente, do AE de Linda-a-Velha e Queijas para esclarecimentos e apoio no procedimento.

Atenta a integração de trabalhadores surdos, foi realizada uma ação de sensibilização no AE de Paço de Arcos, em parceria com a Casa Pia de Lisboa, sobre a Língua Gestual Portuguesa (Fig. 200).



Fig. 200 - Ação de sensibilização “Língua gestual portuguesa”

Diagnóstico de Necessidades, Recrutamento e Seleção de Trabalhadores

Realizamos mensalmente um **diagnóstico de necessidades de preenchimento de postos de trabalho e substituição de PND**, para cumprimento de rácios e colmatar situações de ausência por doença e/ou saídas em Mobilidade para Organismos Externos (MOB) ou Procedimento Concursal (PC).

Neste enquadramento, foram promovidos e acompanhados **4 procedimentos concursais**, que implicaram a realização de **127 entrevistas de avaliação de competências**, neste universo incluem-se os procedimentos concursais em curso do ano transato, de diferentes naturezas, em articulação com a DGP. Salienta-se o papel ativo do DE/DGREAE/UGPND nesta área, uma vez que colaborou na elaboração de todos os documentos inerentes aos procedimentos, elaboração das provas de conhecimentos e consequente correção, bem como a aplicação dos diversos métodos de seleção.

Fluxo de entradas e saídas

Em 2025 registaram-se as seguintes entradas e saídas de AO e AT:

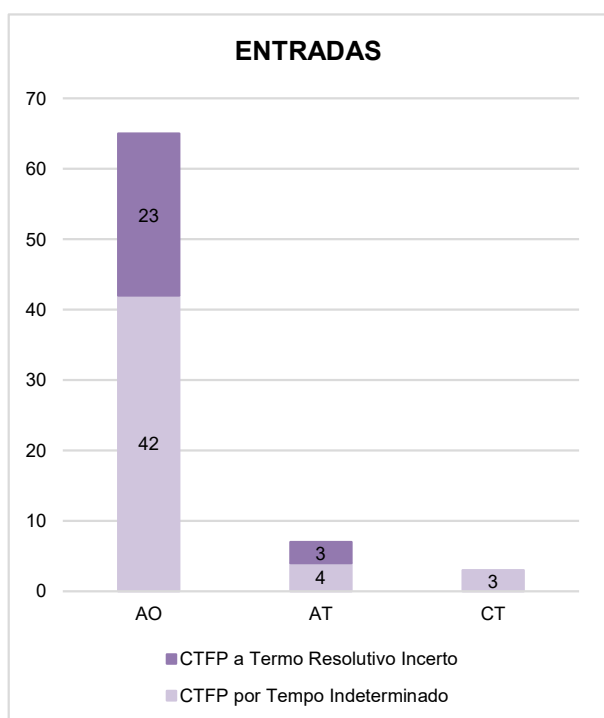


Fig. 201 - Entradas PND



Fig. 202 - Saídas PND

Acresce salientar que foram materializados 14 dos 19 pedidos de **mobilidade entre trabalhadores nos diferentes AE/ENA**. Subjacente a estes estiveram motivos

relacionados com a proximidade à residência, diminuição de custos, questões pessoais, ou outras.

Face ao trabalho que tem vindo a ser realizado, com o intuito de estabilizar equipas, dando continuidade a ciclos de melhoramento de comportamentos e métodos de trabalho, poderá constatar-se que, comparativamente a 2022, **o número de saídas por MOB de AO tem diminuído, devido à adoção de critérios rigorosos para a aprovação destes processos.**

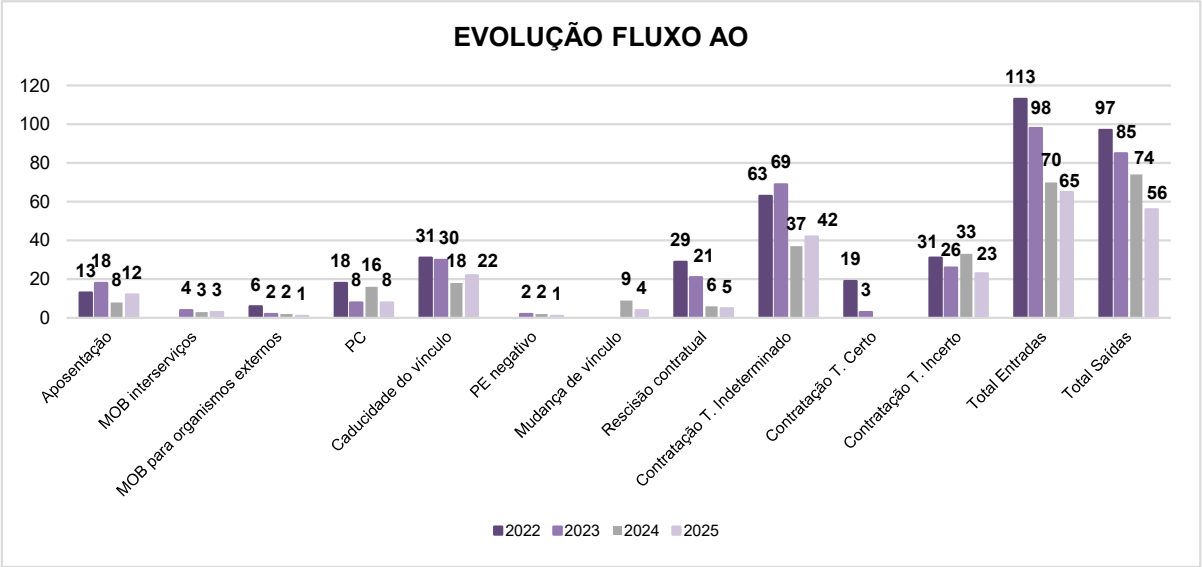


Fig. 203 - Evolução do fluxo AO (entradas e saídas)

No que respeita aos AT, por forma a estabilizar as equipas de trabalho, as contratações têm sido sobretudo com recurso a CTFP por tempo indeterminado em detrimento dos vínculos a termo resolutivo.

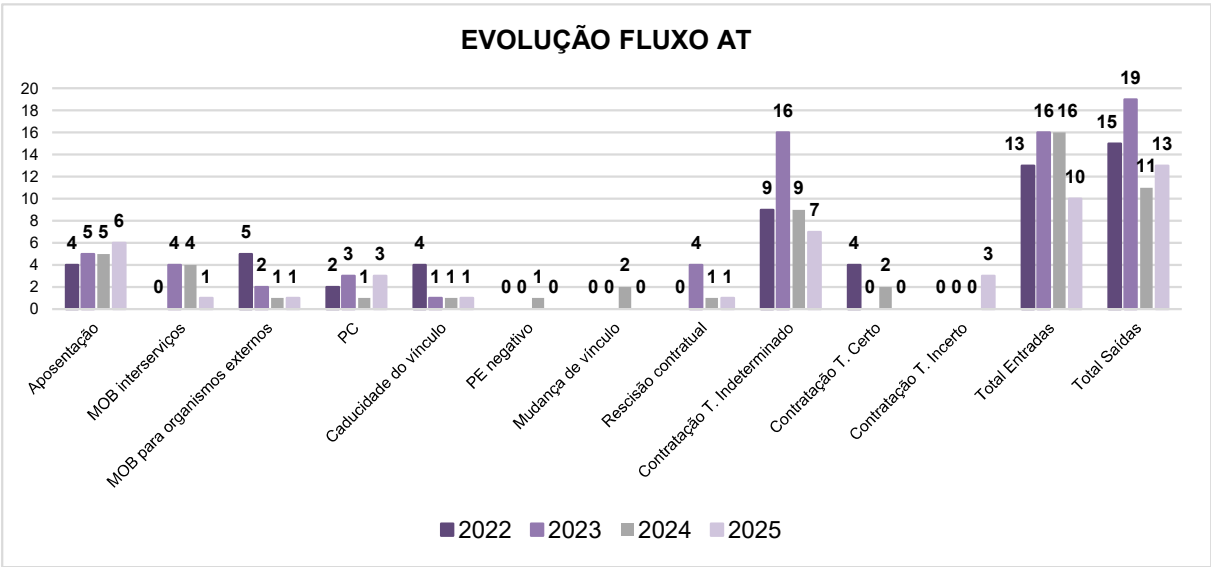


Fig. 204 - Evolução do Fluxo de AT (entradas e saídas)

Formação e Capacitação do Pessoal Não Docente em 2025

A formação contínua do PND, tem sido e pretende ser, um elemento estratégico, não só para o aumento das suas qualificações, como para a promoção da valorização e desenvolvimento socioprofissional deste grupo profissional.

Existe uma forte aposta na **formação deste grupo profissional**, com o intuito de os tornar mais qualificados e motivados

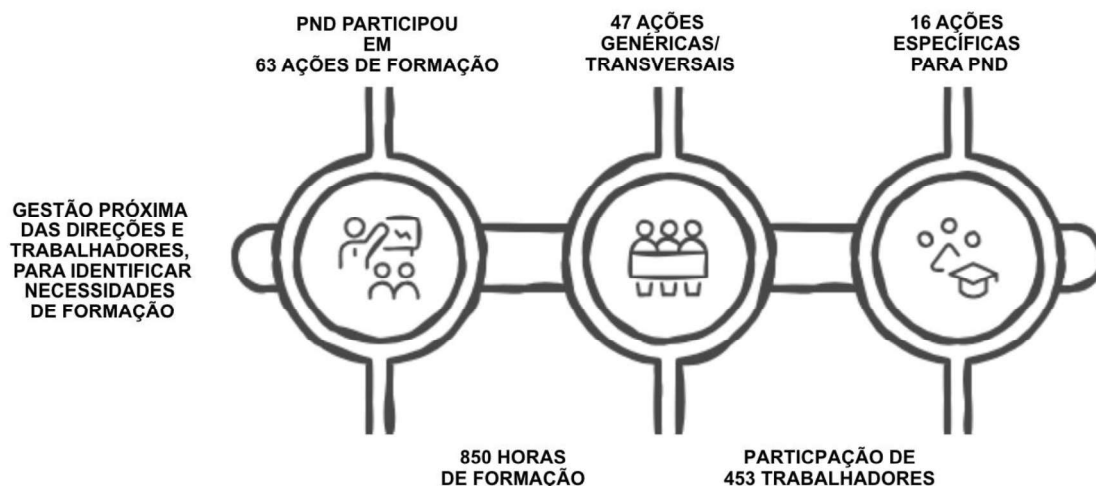


Fig. 205 - Ações de formação para o PND

As ações promovidas encontram-se listadas na tabela infra, assim, como a distribuição dos formandos por carreira.

Ações de Formação - 2025	AO	AT	TS
Ações Específicas PND			
Aprender e Educar em contexto da Educação Pré-Escolar - 2 ações	33		
Brincar em Segurança. Inclusão e Bem-Estar nos Espaços de Recreio Escolar: O Papel do Adulto	24		
Cuidados Básicos de Higiene em Crianças e Jovens	14		
Direitos e Deveres Gerais dos Trabalhadores da Administração Pública	4	13	
Higiene e Segurança Alimentar e Sistema HACCP - 2 ações	35		
Interação e Rotinas Diárias com Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Específicas - 2 ações	47		
Língua Inglesa - Apresentação e Informação	20	3	
Medidas de Primeiros Socorros com Crianças e Jovens - 3 ações	81	1	
Realizar Operações de Limpeza, Higienização e Desinfecção de Instalações e equipamentos Laboratoriais	17		
Relacionamento Interpessoal - 2 ações	21	6	
Subtotal	296	23	0
Ação de Informação "Plataforma Oeiras Interativa"		1	
Ação de Sensibilização no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, Responsabilidade Social, Conciliação e Bem-Estar e Felicidade Organizacional - 2 ações	2	1	
Ação de Sensibilização sobre MOBBING	4		
Ação de Sensibilização sobre Suicídio	1		1
Atendimento, Técnicas de Comunicação e Gestão de Reclamações		2	

Código do Procedimento Administrativo	5		
Competências Interculturais no Atendimento a Pessoas LGBTI+	4		
Contratação Pública - Procedimentos Pré-Contratuais da Aquisição de Bens e Serviços (nível II)	2		
Cuidar do Sono, Cuidar da Mente	2	1	
Diversidade e Inclusão - 2 ações	3	2	
Ética, Integridade e Prevenção da Corrupção no município de Oeiras	5	8	
Excel Avançado/Power BI		1	
Excel Inicial - 2 ações	2	2	
Excel Intermédio - 2 ações		2	
Gestão de Stress e Gestão de Conflitos	1	5	
Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	2	2	
Introdução à Inteligência Artificial - 8 ações	1	19	
Introdução à Segurança e Saúde no Trabalho		3	
Liderança em Movimento para Líderes Operacionais - 2 ações	6		
Língua Gestual Portuguesa	2		
Postura e Movimentação Manual de Cargas	1		
Prevenção e Combate ao Assédio Laboral - Trabalhadores		1	
Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida - 2 ações	3		
Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) - 2 ações	7	8	
Sessão interativa sobre Boas Práticas Ambientais	3		
SIADAP para Avaliadores - Impacto das alterações do DL n. °12/2024		1	
Sistema de Gestão Anticorrupção ISO 37001		1	
Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) - Avaliados		2	
Sistema Integrado de Gestão (Qualidade, Conciliação e Bem-Estar e Felicidade Organizacional): A integração das Normas ISO 9001:2015, NP 4552:2022 e NP 4590:2023		3	
Suporte Básico de Vida Adulto com Desfibrilhação Automática Externa – (SBVA DAE) - 2 ações	6	2	
Técnicas de Escrita e Redação de Documentos		2	
Word Avançado	1	1	
Subtotal	56	77	1
Total Geral	352	100	1

Fig. 206 - Ações de formação e participação por carreira

Tendo por base os dados apresentados, podemos verificar, que 77,78% dos formandos que participaram em **ações de formação** são da carreira de AO, enquanto 22,08% dos participantes integram a carreira de AT.

As razões subjacentes para a reduzida participação dos 9 TS em ações de formação disponibilizadas pelo Município, prendem-se com o facto destes profissionais frequentarem com regularidade ações de formação na sua área de ação específica, promovidas pelo Ministério da Educação. No entanto, a UGPND, prevê articular com os Diretores dos AE/ENA formação direcionada a estes profissionais, no sentido de ir ao encontro das suas necessidades.

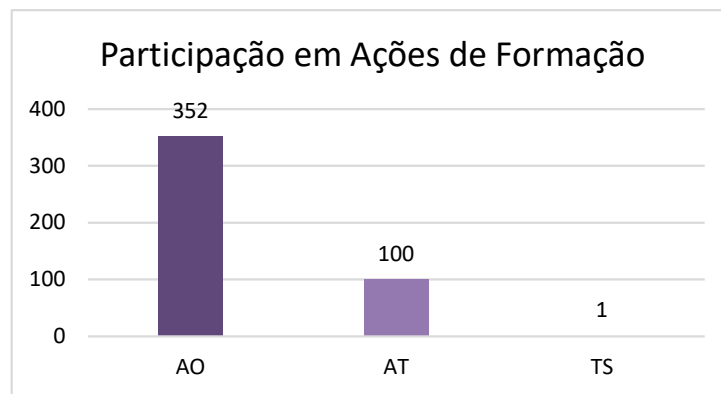


Fig. 207 - Participação em ações de formação por carreira

No seguinte gráfico, poderá ser consultada a participação dos AE/ENA nas ações de formação promovidas no ano de 2025.

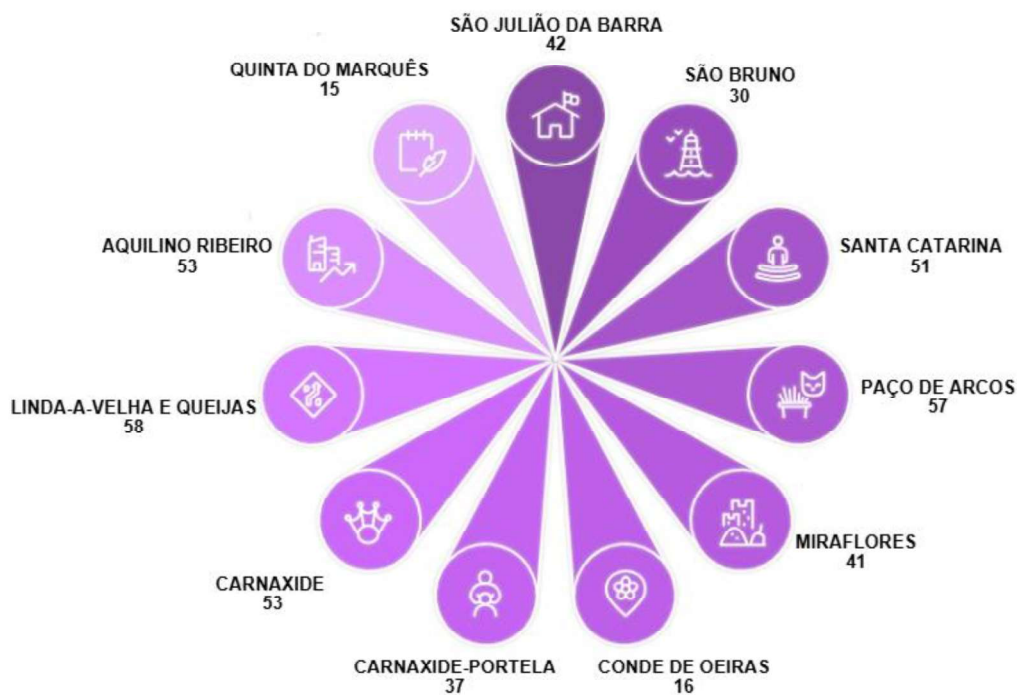


Fig. 208 - Participação do PND em ações de formação, por AE/ENA

Melhoria Contínua

Ao nível do acompanhamento e apoio à organização administrativa e gestão do PND, destacam-se as seguintes atividades:

- Prestação de informações a trabalhadores, serviços administrativos, direções e coordenações escolares;

- Acompanhamento e monitorização do processo avaliativo (SIADAP), do ano 2025, de todos os trabalhadores afetos às escolas e avaliações intermédias, em articulação com a DRH/DPS/Gabinete SIADAP;
- Acompanhamento e monitorização com a DRH/USST dos 122 trabalhadores aptos condicionais;
- Articulação com o DITIC, direções e secretarias escolares, para operacionalização dos acessos às aplicações do Município: *Tempus*, *WebSad* entre outras;
- Acompanhamento e articulação com o DRH/DGP no esclarecimento de dúvidas sobre a assiduidade e outros assuntos do seu âmbito de atuação;
- Preparação de conteúdos para o Portal da Educação e revista Oeiras Atual.

Documentos estratégicos

Carta Educativa e Plano Educativo Municipal

Foi assegurado o acompanhamento e desenvolvimento do processo de Monitorização da Carta Educativa Municipal, na sequência do Relatório Demográfico 2024-2030, incluindo a articulação com diretores dos AE/ENA, e outras entidades e parceiros da área da educação.

Foi estruturada a proposta de rede educativa, e foram elaborados os relatórios de monitorização e de previsão da rede para o período 2025-2035. Tratou-se de dar cumprimento ao compromisso político que havia sido assumido pelo Executivo Municipal aquando da aprovação da Carta Educativa em 2023. De resto, foi este trabalho de monitorização da Carta Educativa de 2023, concluído em 2025, que atrasou o arranque da sua implementação.

O processo de elaboração dos documentos de monitorização da Carta Educativa foi alvo de aprofundado debate no Conselho Municipal de Educação de Oeiras (CMEO), tendo aquele Órgão proferido parecer favorável sobre o Relatório Final, relativo à Implementação e Monitorização da Carta Educativa & Plano Educativo Municipal, em reunião realizada em 8 de setembro de 2025.

Relativamente à necessidade de obtenção de parecer do órgão governamental competente, esta não se revelou obrigatória, uma vez que as alterações realizadas não constituíram uma revisão da Carta Educativa, mas sim ajustamentos à rede já proposta. De acordo com o n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, apenas se considera revisão uma alteração que tenha um impacto significativo na organização da rede

educativa previamente aprovada, pelo que não foi necessário solicitar o parecer do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI).

Não obstante, na sequência de um pedido para que a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) formalizasse por escrito a informação anteriormente transmitida, foi esclarecido que, tendo ocorrido alterações na rede escolar, os respetivos documentos deveriam ser integrados na plataforma SACE, por forma a permitir que a administração central, através da DGEstE, se pronunciasse sobre os mesmos.

À Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a quem foi adjudicada a prestação do serviço, foi efetuado o **pagamento do montante de 13.068,75€**.

Portal de Educação

O Portal da Educação constitui a plataforma online que agrega e disponibiliza toda a informação relativa à área da Educação no município de Oeiras. Tem como principal objetivo divulgar eventos, projetos e atividades promovidos pelo Município e por todos os intervenientes da comunidade educativa - pais, encarregados de educação, professores, alunos, pessoal não docente e comunidade em geral, reforçando a missão de serviço de proximidade e promovendo a articulação entre os diferentes agentes educativos que nela participam e intervêm.

Durante o ano de 2025 foram publicadas 216 notícias, bem como diversos destaques em formato *banner*. Entre os conteúdos divulgados destacaram-se iniciativas como o Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes, com particular enfoque na inauguração de uma nova habitação em Linda-a-Pastora; o Programa de Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior e o Programa de Atribuição de Bolsas de Mérito e Prémio dos Melhores Alunos Finalistas do ensino secundário.

Foi igualmente divulgado o Oeiras Education Forum através de um *banner* com ligação direta ao formulário de inscrição, bem como a *Newsletter* da Educação, com *link* para acesso direto às respetivas edições.

Ao longo do ano, foram ainda atualizadas a aplicação “Bolsas de Estudo para Docentes”, a informação do Cartão Escolar Único (CEU), o calendário escolar e as ementas mensais dos refeitórios escolares.

Na área dedicada a atividades e projetos, foi criada uma secção específica destinada à divulgação da agenda mensal das Bibliotecas de Oeiras, permitindo reforçar a visibilidade das iniciativas promovidas por estes equipamentos culturais e facilitar o acesso da comunidade educativa e do público em geral à programação disponível.

No âmbito da melhoria da plataforma, foi efetuado um pedido ao DITIC/DSA para atualização da área dedicada à Rede Escolar de Oeiras, uma vez que a estrutura atualmente existente não permite a realização de atualizações. Assim que a situação estiver regularizada proceder-se-á à respetiva atualização de conteúdos.

Na área de Publicações, foram atualizados todos os guias de matrículas e o guia informativo da Rede Solidária, em português e inglês, com o objetivo de facilitar o acesso à informação, por parte dos cidadãos estrangeiros que residem ou chegam diariamente, ao concelho.

Relativamente aos indicadores de utilização, no último ano registaram-se 314.000 (trezentos e catorze mil) visualizações de página, que originaram aproximadamente 869.000 (oitocentos e sessenta e nove mil) eventos acionados no Portal da Educação. Comparativamente com o período homólogo anterior, verificou-se um decréscimo de 6,4% justificado pelo facto de, durante os meses de julho e agosto, o Portal da Educação ter estado indisponível, situação que condicionou o número de acessos e de interações registadas nesse período. (Fig. 209)

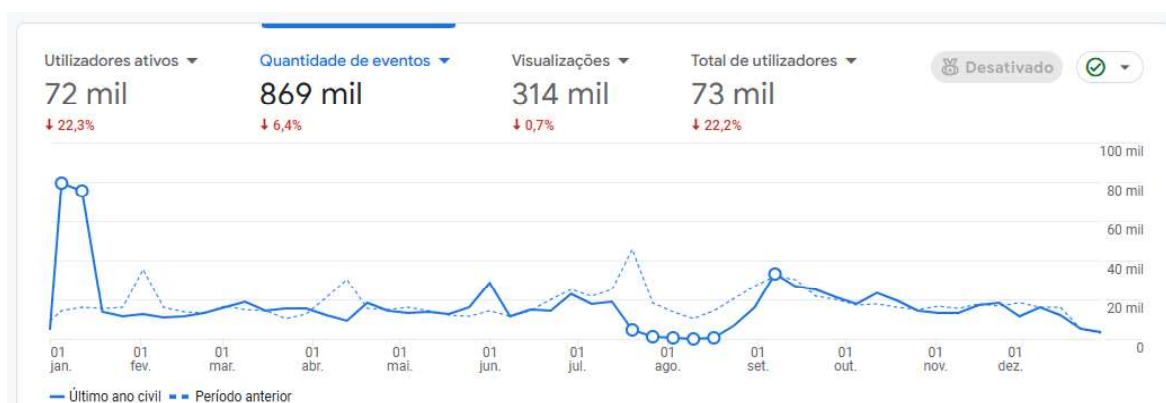


Fig. 209 - Gráfico de Visualizações e eventos referente ao ano 2025

Após a análise do número de utilizadores estrangeiros ativos do Portal da Educação do município de Oeiras, verificou-se que, no último ano, os Estados Unidos da América registaram um crescimento, com cerca de 3.102 (três mil cento e dois) utilizadores ativos. Comparativamente ao ano anterior este valor representa um crescimento de 169,7%. (Fig. 210)



Fig. 210 - Mapa ilustrativo de utilizadores ativos do Portal da Educação no mundo

Destaques Portal da Educação – 2025

1.º TRIMESTRE



Almoço de Reis na ES Camilo Castelo Branco



Visita de uma comitiva de professores e técnicos de educação da Lituânia e Letónia



Seminário de formação para Conselheiros do CMEQ



1ª Edição do Oeiras Education Forum



Oeiras Educa 2021-2024_ em Revista

2.º TRIMESTRE



Habitação e Educação As Prioridades de Oeiras um futuro próspero e socialmente justo



para Presidente da Câmara Municipal de Oeiras entrega chave de Novo Alojamento - PMAAD



Fórum Nacional 2025_Educação ao Longo da Vida



Jornada de Inovação integrado no projeto municipal Reimagine Education Labs,



Oeiras recebeu comitiva chinesa de alunos e professores de Dongcheng



Lab Community – Conversas Emergentes, Tema “Pedagogias Participativas”

3.º TRIMESTRE



IV Jornada Mochila Leve



Plano de Transporte escolar para alunos NEE para o ano letivo 2025/26



Prémio Excelência Autárquica 2025



PMAAD candidaturas abertas para ano letivo 2025/2026

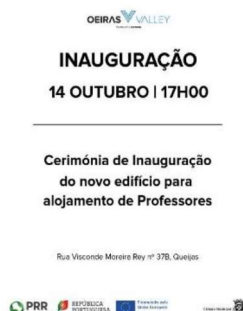
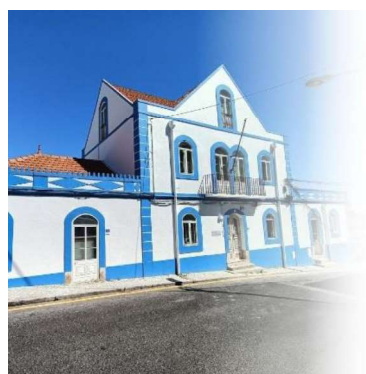


Bolsas de Estudo – Abertura das candidaturas

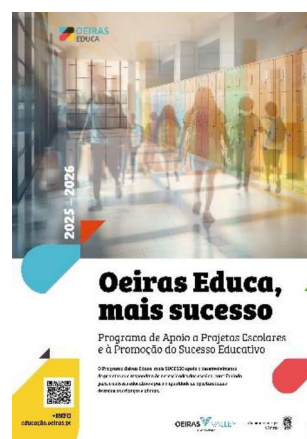


Departamento de Educação viveu a experiência da vindima

4.º TRIMESTRE



Inauguração de Alojamento PMAAD em Linda-a-Pastora



OE+S Abertura de candidaturas



Team Building com Assistentes Operacionais do AE Carnaxide



Entrega de Prémios de Mérito e Excelência Professor Noronha Feio



VII encontro temático Educação para a Intervenção



Oeiras Move Escolas - Ações de sensibilização nas escolas do Município

Fig. 211 - Destaques por trimestre - Portal da Educação 2025

Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes

O Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes (PMAAD) foi lançado no ano letivo de 2019/2020, com o propósito de apoiar professores que se deslocam de diferentes regiões do país para lecionar nas escolas públicas do concelho de Oeiras.

A implementação deste Programa ocorre de forma progressiva, e tem como principal finalidade promover a criação e a requalificação de alojamentos destinados a docentes que enfrentam dificuldades em aceder ao mercado de arrendamento privado, sobretudo devido aos elevados valores de mercado praticados no concelho de Oeiras.

Neste âmbito, são disponibilizados alojamentos apoiados para professores mediante o pagamento de uma renda mensal de 150 euros, montante destinado a assegurar as despesas de funcionamento associadas ao alojamento.

Em outubro de 2025, teve lugar a inauguração de um novo alojamento temporário para professores, (Fig. 212) Trata-se de uma residência de tipologia T3, localizada em Linda-a-Pastora, que resulta da reabilitação de um edifício existente, permitindo ao Município acolher mais três docentes, com o conforto essencial à sua estabilidade e sucesso profissional. A intervenção representou um **investimento de 266.500,00€**.



Fig. 212 - Inauguração Residência de Linda-a-Pastora

Este espaço veio complementar os alojamentos já existentes na Rua da Fundição, Rua da Figueirinha e Rua Marquês de Pombal, ampliando a rede municipal de alojamento para docentes aumentando a capacidade total das residências para 31 quartos, atingindo o investimento total de 652.900,00€.

No ano letivo de 2025/2026, o período de candidaturas decorreu de 1 a 20 de agosto. A lista de classificação dos candidatos foi tornada pública no final do mesmo mês, altura em que todos os alojamentos já estavam totalmente atribuídos (Fig. 213, Fig. 214 e Fig. 215)



Fig. 213 – Cerimónia de Entrega de chaves

	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Casa da Figueirinha	3	3	3	3	3	3	3
Casa do Marquês		2	2	2	2	2	2
Casa do General					8	8	8
Casa dos Oficiais						7	7
Casa dos Sargentos						8	8
Casa de Linda-a-Pastora							3
Total anual	3	5	5	5	13	28	31

Fig. 214 - Evolução capacidade de alojamentos disponíveis

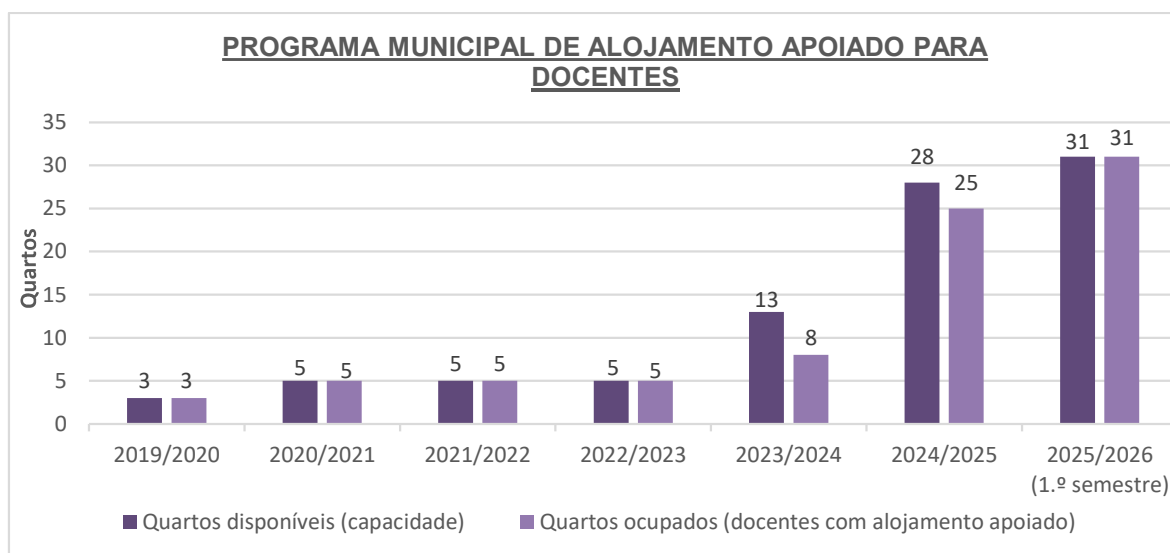


Fig. 215 - Evolução capacidade vs ocupação alojamentos

